Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Cia. P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII — N. 4.013 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Edição de hoje 12 paginas

Fantasia

Paulo, o inveterado acusmata, que passava horas e horas a conversar comsigo mesmo, respondendo ás mil perguntas e questões que a todo instante o fazia o inquiridor espirito levava á formular, naquelle claro dia de sabbado glorioso não se dispuzera ás suas palestras intimas no habitual cenaculo da fantasia.

Uma explicação necessaria. Este cenaculo da fantasia era, nada mais, nada menos, do que o quarto em que morava Paulo: pobre apartamento despido das farandulagens do luxo e até mesmo dos elementos de conforto, possuindo cama, mesa e cadeira, tudo em unidade, alguns livros, papel em abundancia e em desordem.

Era ali que o poeta dava reuniões literarias e trocava idéas, a devanear. Dois palestras não faltavam nunca: o proprio Paulo e a sua eloquente acusmata. Tambem, o mais dispensava-se perfeitamente.

Nas horas altas da noite, por occasião do despertar o poeta, á ponto das conferencias era a cama, orando Paulo em decubito dorsal e em trajes leves. De dia, ao sol, a tribuna passava a ser a janella e então o orador envergava um pyjama que não podia escandalizar a visinhança. Quando havia luar, a janella escancarava-se para lhe sarfranca entrada e o conferencista sentava-se á mesa, onde discutia com o seu mysterioso e invisivel companheiro, o que lhe ia inspirando o desmaiar do plenilunio.

Mas, naquelle sabbado, o extraordinario literato não acordou com boa disposição de animos. Naturalmente, alguma discussão da vespera. De facto. O que succedeu foi mais ou menos o seguinte: chovera havia uma semana, ininterruptamente; e acontece que, mal o tempo se enfarruscava, logo o infallivel palestrador assumia ares de poucos amigos, contrariando tudo que Paulo dizia. Póde-se bem imaginar quaes foram os effeitos daquella serie de dias brumosos: — na sexta-feira, á noite, não chegaram a um accordo os dois velhos amigos.

O resultado de tal dissidencia foi sair de casa o poeta, pela manhã, profundamente entediado, num agastamento invencivel. Só uma lembrança bôa acodio-lhe ao espirito perturbado: tomar um bonde, para espairecer. Ir á Tijuca, por exemplo. E foi o que fez.

Rodava vertiginosamente o vehiculo sobre os trilhos e Paulo repetia as ultimas palavras de Fausto:

— Bem conhecia que todo o seu mal era a fantasia. Por sua causa perdia dias inteiros sem fazer nada de proficuo e util, as horas iam correndo velozes e elle mesmo não estava longe de envelhecer. E era justamente o tal seu contendor invisivel o culpado disso. Adeus, cenaculos e discursos. Acabara passando por tresloucado: devendo a meio mundo e soffrendo fome. Não! Era preciso reagir.

Assim se passou a viagem e o electrico chegou á Usina. Paulo saltou, então, do carro que logo se poz em rapido movimento caminho do Alto da Boa Vista.

Fazia, um sol lindo. A terra, ainda muito humida com os ultimos aguaceiros, sorvia os raios luminosos, numa insoffrida avidez. Em cada folha do arvoredo, uma gotta d'agua dormia, vinha o raio dourado e caindo passear-lhe pelo coração de perola: e era um rebentar de brilhos e irisações deslumbrantes, e o globulo despertado dir-se-ia entrar a bailar, por entre a virente cópa de esmeralda, tremulinando sob o affago da luz...

Paulo subia a ladeirosa estrada.

Aqui, cassias em flor abriam-lhe as latadas de cachos côr de ouro; ali, pendiam as quaresmas as suas paniculas de amethysta, e em baixo, numa depressão do terreno — onde, entre seixos brancacentos, que uma musgosidade tenue revestia, um corrego derivava — os lirios, como um enxame de borboletas brancas, exhibiam no extremo das hastes o redolente perianthio. E — interessante! — corria uma aragem mais forte, logo se escrespavam de leve as aguas do ribeiro, que então cantava, num murmurejo de escachôo, emquanto as hastes esguias e finas do lirial oscillavam, e as brancas borboletas pousadas no apice pareciam bater as azas, a adejar...

Paulo via tudo. De repente, passou a ouvir:

« — Vês? E' o renascer da vida tropical, após o torpor da invernia temporaria: depois do pranto das aguas, a gargalhada da luz! Tudo respira saude, seiva, exuberancia de força... Hontem, nada prestava; agora, o sol derrama os seus thesouros inexhauriveis de opulencia fluida: o scenario muda, nasce o sorriso da lagrima, o iris da gotta d'agua, a maravilha da maravalha!

Estás escutando? Os rios cantam: são as ndiades que no fundo delles, no alvissimo leito de areias, sonham e falam, no seu sonho encantado. Sentes o halito da floresta? E' Phebo que ordena a Chloris o desabrochamento das flores: Zephiro leva o recado luminoso, traz a resposta aromal!

Andam insectos de élytros tauxiados de purpura a volitar, de calice em calice, — transfusores animados da semente vital. Beija flores minusculos passam de esfusio, equilibrando-se um momento nos ares, a esquecerem-se, e logo partindo na carreira pelo espaço: — são fréchas vivas feitas de plumas que o iris colóre com todas as suas tintas e o sol faz rebrilhar...

Vês? Ouves? Sentes?»

Era o inseparavel amigo de Paulo que, por esse modo, solicitava pazes. Porque é verdade: si uns dias seguidos de chuva podem fazel-o macambuzio, taciturno, melancolico, — basta um dia de sol vibrante como desse sabbado glorioso, para afflorar nelle toda a sua alacridade juvenil, todo o immenso amor da poesia que lhe vae na alma.

O poeta quiz fazer-se de severo. Não respondeu logo. Mas estava louco para falar. O amigo insistiu, mostrando-lhe o espectaculo da natureza:

« — Andavam as aguas barrentas, as estradas intransitaveis, as mattas silenciosas, o ar triste e quieto. Era a chuva: arrepelavam-se as naiades, cravando as unhas no peito branco e tingindo o ribeiro de sangue; desertavam as hamadryades os bosques, não havia viv'alma pelos caminhos nem pelo espaço: levava o homem encafuado em sua casa, o passaro recolhido ao ninho, o bruto enlapado na furna, o insecto accorrido ao cortiço. A chuva é pranto, o pranto é propriedade da morte.

Agora, reluz o sol, numa explosão de radiosidades: a luz é sorriso, e sorriso é um symbolo da vida...»

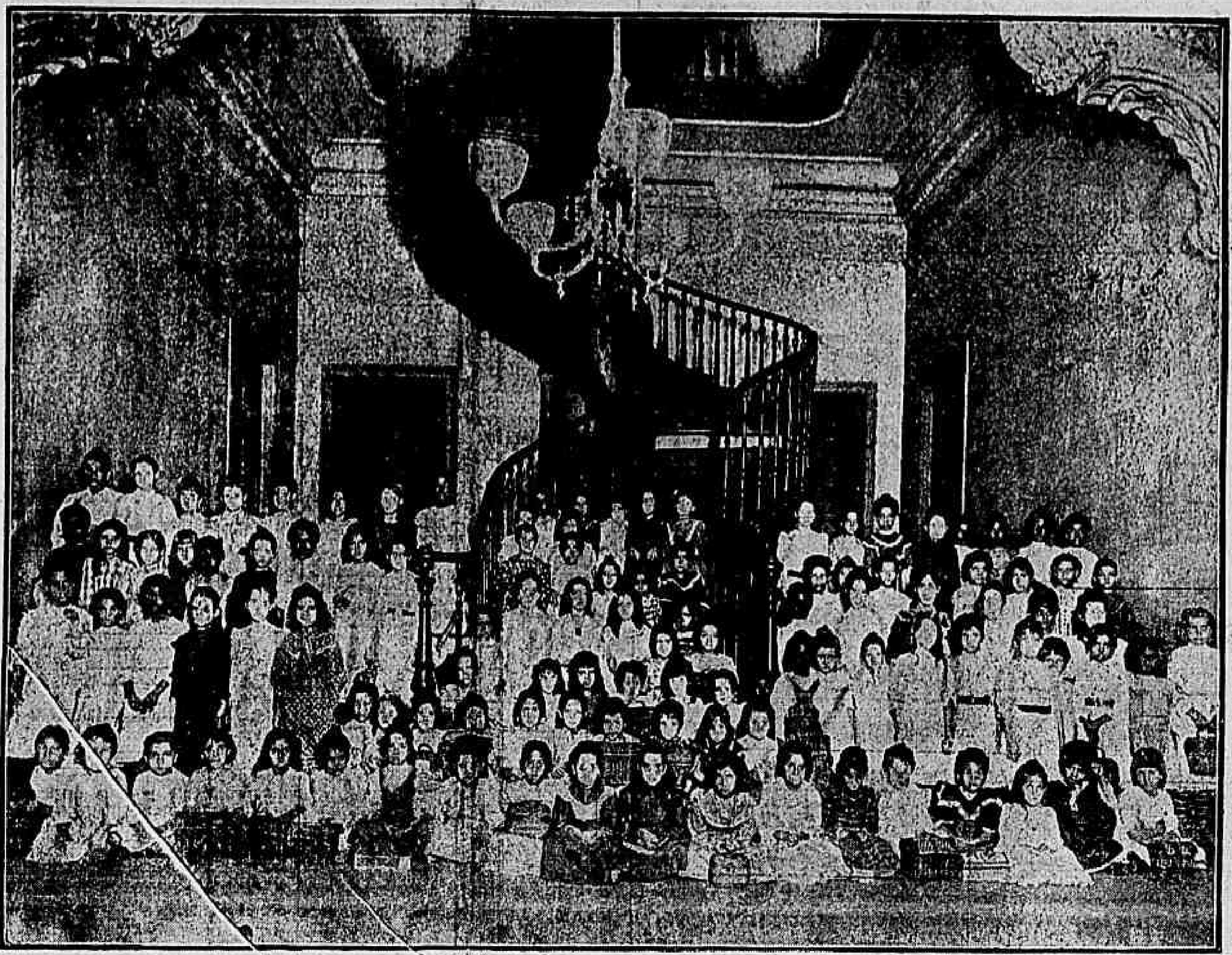
Chegava o poeta á primeira caixa-d'agua da Tijuca. Foi quando o amigo lhe falava ainda mais insinuante e macio:

— E si nós construissemos agora aqui o nosso cenaculo da Fantasia?...

O convite era irresistivel. Paulo acceitou. E lá ficaram os dois a conversar e a discutir sobre pantheismo, emquanto a natureza esplendia e rutilava, numa suave ablução de luz.

E o ribeiro cantava a canção das aguas murmurantes, e o coração da floresta embalsamada estremecia no estuar da vida exubere, e as phalenas azues zebravam o espaço em serpeios ondulantes, e a passarada no arvoredo entrava a modular ternos galreios de amor...

Floriano de Lemos



As nossas escolas — Grupo de alumnos da Escola Modelo José Bonifacio, á rua da Harmonia

Carta de Londres

12 de julho de 1907

OS CANAES DE MARTE — AS INVESTIGAÇÕES DO PROFESSOR LOWELL — O INTERESSE QUE TÊM DESPERTADO — OPINIÕES DOS ASTRONOMOS E COMMENTARIOS DA IMPRENSA — A CRISE AMERICANO-JAPONEZA — INCIDENTES RECENTES — A IDA DA ESQUADRA AMERICANA PARA O PACIFICO — PREPARATIVOS AMERICANOS E SUSPEITAS JAPONEZAS — A OPINIÃO PESSIMISTA DE UM DIPLOMATA — EPISODIO MARROQUINO — UMA NOVA FAÇANHA DE RAISULI — A CAPTURA DO KAID MACLEAN — A MORTE DE WILLIAM BROADBENT.

Um dos mais curiosos phenomenos do espirito humano é a tendencia á cogitação de factos longinquos, completamente fóra da nossa alçada de investigação, e cujo conhecimento de fórma alguma nos póde ser util. Essa tendencia á dispersão das energias espirituaes em especulações inuteis e ociosas encontra-se atravez de todas as épocas, e o nosso tempo, apezar de tanto se orgulhar da sua orientação positiva, ainda se acha no direito de escarnecer dos homens que, emquanto a peste e a lepra dizimavam as populações, consagravam a sua intelligencia á investigação dos mysterios divinos.

Um caso interessante que attrae neste momento a attenção de todo o mundo, vem provar que essa anarchia mental, condemnada em todos os tempos pelos mestres do espirito humano, é, talvez, mais notavel em nossos dias do que em qualquer época do passado.

Nos differentes ramos da sciencia, os problemas importantes a resolver são por tal fórma numerosos, que seria ridiculo tentar uma comparação entre o que está feito e o que ha a fazer. Nas sciencias mais intimamente relacionadas com o bem-estar e progresso moral do homem, os mysterios a esclarecer e as difficuldades a destruir accumulam-se de modo a quasi desanimar os afoitos que se aventuram nesses terrenos. O cancro e a tuberculose atormentam a humanidade, e si alguma coisa se vae obtendo em relação á prophylaxia e tratamento desse ultimo flagello, o primeiro continúa cada vez alargando mais o campo das suas infernaes devastações. Nas sciencias sociaes a ignorancia ainda é maior. A desegualdade economica, o pauperismo, a criminalidade, a guerra, todos esses são serie de pragas que assolam os povos, continuam a desafiar a sabedoria dos sociologos e politicos. Agora mesmo, um congresso internacional está mostrando ao mundo a incapacidade da actual organização governamental para impedir que os homens se trucidem uns aos outros.

Pois bem, nesta hora tão cheia de difficuldades immediatas, a opinião publica esqueceu tudo e acompanha cheia de interesse, tomando-as religiosamente a serio, as investigações de um astronomo americano, o professor Lowell, que está tratando de provar que o planeta Marte é habitado. O astronomo de Arizona, graças ao seu poderoso telescopio, verificou mais que os habitantes desse planeta são dotados de notaveis faculdades, que lhes permittiram realizar colossaes obras de hydraulica, descriptas pelo sabio com rigorosa precisão.

Está no seu perfeito direito o professor Lowell empregando o seu tempo nesse genero de indagações; é mesmo grato pensar que, emquanto o professor estuda a hydraulica marciana, os seus semelhantes terrestres estão livres de qualquer extravagancia menos inoffensiva do illustre pesquizador de mundos. Si a aberração do director do observatorio de Flagstaff é um caso que não interessa sinão a elle, ou, quando muito, a algum psychologo que se compraza na analyse dessa curiosa tendencia, é, comtudo, doloroso ver um grande numero de homens de alto valor, cujo espirito parece deveria estar um pouco mais disciplinado pelo estudo da mathematica, que lhes forma a base da educação scientifica, perderem o seu tempo e baratearem as suas energias intellectuaes, discutindo a vida domestica dos habitantes de Marte, que o professor Lowell diz ter devassado com sua luneta. E mais espantoso e lamentavel ainda é ver o modo pelo qual a massa popular encara uma questão dessa ordem.

Essa gente, que soffre toda a sorte de miserias, cheia de odio contra os seus oppressores, imbuida de rancores contra os homens de outras nações, em vez de pensar no melhor meio de todos se entenderem e confraternizarem, afim de tornar a terra melhor e mais propicia para o homem, estão neste momento procurando sofregos os jornaes onde se discute commentando as opiniões dos astronomos, a possibilidade do estabelecimento de communicações entre Marte e a Terra!

Si porventura os taes canaes que o professor Lowell pretende ter descoberto em Marte são de facto a obra grandiosa de uma raça superior, é de crer que, para realizar taes emprehendimentos, os marcianos se occupem mais com os seus proprios negocios do que com devaneios sobre a vida dos habitantes dos outros astros.

∴

Os devaneios astronomicos do professor Lowell vão, durante algum tempo, desviando as attenções da crise americano-japoneza, que, depois dos recentes attentados commettidos em S. Francisco contra os subditos do mikado, reviveu com mais intensidade e agora ameaça a paz das duas grandes nações.

Desde que as reclamações do governo japonez contra os vexames soffridos pelos seus subditos, victimas dos preconceitos da população da California, obtiveram, apenas, como resposta do governo de Washington a declaração de que o poder federal não tinha competencia para intervir nos Estados, nem mesmo para fazer cumprir tratados internacionaes, a ninguem restou duvida sobre a gravidade da situação. Apezar de estar animado do espirito mais cordial e amigavel, o governo do presidente Roosevelt, manietado pelas disposições constitucionaes, não dispunha de meios de pôr côbro aos desatinos da população e das autoridades da costa do Pacifico, que, obcecadas por um estreito preconceito de raça, não recuam nem deante da possibilidade de precipitarem a sua patria em um temeroso conflicto.

A boa-vontade da diplomacia e a calma e serenidade do governo japonez permittiram que, até agora, essa delicada questão fosse discutida pelas chancellarias, parecendo que a palavra «guerra», mais de uma vez imprudentemente empregada pela imprensa jingoe de Nova-York e de Washington, era completamente descabida no caso.

Ultimamente, porem, logo em seguida á abertura da Conferencia da Haya — e como para dar uma idéa da influencia pacificadora desse congresso — os exaltados patriotas de S. Francisco praticaram uma serie de violencias contra japonezes que exercem a sua actividade laboriosa na grande cidade do Pacifico.

Ainda perdurava o pessimo effeito dessas depredações, quando o telegrapho annunciou que o governo americano resolvera fazer seguir para o Pacifico a esquadra de encouraçados que fórma o nucleo do poder naval americano. As declarações peremptorias vindas de Washington, affirmando que essa medida é apenas motivada pelo desejo de aperfeiçoar a instrucção do pessoal da esquadra e mostrar ao mesmo tempo ao mundo de quanto é capaz a marinha americana, não servem sinão para tornar ainda mais suspeito esse acto, que importa na deslocação do poder naval dos Estados Unidos, do Atlantico para o Pacifico.

O *Daily Telegraph* — sempre optimamente informado sobre tudo quanto se refere á politica internacional — publicou ha dois dias uma sensacional entrevista concedida ao seu correspondente na Haya por um dos mais eminentes diplomatas que ali se acham, e que naturalmente exigiu o sigillo do seu nome.

O informante do grande jornal londrino não dissimulou o seu juizo pessimista sobre o actual conflicto americano-japonez. A difficuldade inicial, que era a impossibilidade do governo de Washington intervir nos Estados do Pacifico, para obrigar os respectivos governos e cidadãos a respeitar os tratados internacionaes, juntou-se recentemente, na opinião do diplomata referido, a desconfiança dos japonezes, que, deante da activa preparação militar dos americanos, começam a duvidar da lealdade e sinceridade do governo de Washington.

Os japonezes receiam que os americanos, graças ao seu enorme poderio financeiro, consigam em dois annos armar-se por tal fórma, que se torne impossivel ao Japão enfrentar tão temeroso rival. Por esse motivo o inspirador do artigo do *Daily Telegraph* acredita que a partida da esquadra para o Pacifico vá ainda mais excitar as suspeitas dos japonezes, tornando impossivel uma solução amigavel da contenda.

Terminando, o diplomata disse ao jornalista inglez que os protestos pacificos do governo japonez são por tal maneira identicos aos que elle fazia em 1904, nas vesperas da guerra com a Russia, que exactamente essa attitude é que torna a actual crise excepcionalmente grave.

∴

Raisuli, o estranho bandido marroquino que desde que, em 1904, fez aprisionar nos arredores de Tanger dois subditos britanicos, sendo um delles o correspondente do *Times*, ficou sendo uma das figuras eminentes do imperio mourisco, acaba de praticar uma nova façanha, que o torna outra vez o heróe do dia.

Agora a victima foi sir Harry Maclean, que ha muito tempo reside em Marrocos, onde gosa de grande influencia, sendo mesmo um amigo e conselheiro do sultão, que lhe outorgou o titulo de kaid.

Kaid Maclean — como sir Harry é mais conhecido — estava exactamente servindo de intermediario entre o governo do sultão e o irrequieto chefe mouro, que ultimamente caira em desgraça na côrte de Fez.

Kaid Maclean, sympathico a Raisuli, intercedeu por elle junto ao sultão, que, por seu lado, tambem comprehendeu que o melhor era entrar em um accordo com o poderoso rebelde. O kaid foi encarregado dessa missão diplomatica, que teve por epilogo a sua captura pelo terrivel Raisuli, o qual o guarda agora como um precioso refen, e exige para o seu resgate condições tão onerosas, que tanto o governo inglez como o sultão as julgam inacceitaveis.

Ainda não foi possivel chegar a um accordo, e emquanto o ministro inglez em Tanger discute o negocio com os agentes do bandido, sir Harry Maclean continúa a sua villegiatura forçada nas montanhas marroquinas.

∴

Ante-hontem, ao amanhecer, falleceu em Londres sir William Broadbent.

Entre os nomes notaveis da medicina ingleza, nenhum corria o mundo aureolado por mais fulgurante renome do que o do grande medico que acaba de deixar a vida.

Além da fama que tinha como clinico experimentado e proficiente, William Broadbent era conhecido como um dos mais notaveis scientistas do nosso tempo. Na literatura medica figuram, entre as obras primas da pathologia cardiaca, os importantes trabalhos com que o grande medico inglez enriqueceu esse capitulo da medicina.

A morte de Broadbent enlutou a medicina ingleza e consternou todas as classes sociaes, que veneravam no morto o medico illustre cujos successos clinicos eram famosos, e o sabio eminente, que de toda a parte recebia homenagens de reverente admiração.

A. Amaral

Escola Modelo José Bonifacio — Da esquerda para a direita — 1º plano: dd. Felismina Pacheco, Luiza Almozara, Florentina Brittes, Isabel Junqueira, a directora, d. Maria Serpa — 2º plano: dd. Maria A. Lima, Maria Silva, Maria A. de Mello, Maria S. Oliveira e Isabel N. Costa

As nossas escolas — As distinctas professoras dd. Thereza Amaral e Maria do Nascimento Reis Santos, directora da Escola Modelo José Bonifacio, escrevendo de collaboração o volume *Mathematico de 13 annos.*

A electricidade e o dr. Le Bon

As novas theorias sobre a constituição intima da materia, pregadas pelo doutor Gustave Le Bon, são assaz conhecidas por todos aquelles que se interessam pela elucidação da verdade das coisas.

De encontro ás idéas do eminente sabio da Sorbone partiram, de todos os pontos, ataques os mais formidaveis. E comprehende-se a intensidade da controversia, quando sabe-se que as theorias de Le Bon foram abalar, ameaçando ruir as bases de toda a sciencia antiga.

A lei de Lavoisier, pensa, ao atomo até então considerado inerte, tornando-se de ora avante immenso reservatorio de energia; a evolução atomica perfeitamente egual á evolução organica e a desintegração da materia, causaram cheque profundissimo nos representantes do mundo scientifico, mórmente naquelles para quem a sciencia era um todo perfeitamente acabado, revestida da maior das intolerancias e assentada sobre dogmas de aço.

A's objecções violentas, vindas, umas do espirito ferrenho acastellado na tradição, outras fundamentadas em principios racionaes de logica, respondeu o eminente philosopho, calma e vantajosamente, não cedendo nos limites que traçou, uma pollegada de terreno.

Em defesa dos principios que apregôa, prosegue Le Bon, construindo larga e fecundamente o immenso e assombroso alicerce, onde.. quem sabe? Será estelada a sciencia do futuro.

Presentemente lançou as vistas para os phenomenos electricos e nos deu uma concepção perfeitamente nova e incontestavel, sobre a sua natureza intima.

A multiplicação cada vez maior das manifestações de uma mesma energia, deve importar muito mais, no dominio pratico e do real, que as indagações multiplas da origem primitiva, da causa prima. E' d'ahi que se póde concluir a fertilidade da hypothese scientifica de Le Bon.

A electricidade derivada da materia existe na materia?

Segundo uma theoria tomada em poucos annos, para muitos physicos, um dogma, a materia seria composta unicamente de particulas electricas denominadas electrons.

Sua propriedade a mais fundamental, a inercia, seria de origem electro-magnetica.

A obra de Le Bon, sobre a evolução da materia, mostrou o pouco fundamento desta hypothese, porem, para não complicar uma exposição difficil de coisas novas, adoptou o mestre os termos quasi classicos derivados dessa theoria. Isso não prejudicará em nada o raciocinio, por quanto as coisas passam-se, si bem que em apparencia, como si a electricidade existisse formada na materia, em logar de ser, como sustenta o sabio, uma transformação secundaria da energia intra-atomica.

A theoria dos electrons é actualmente popular. Póde-se testemunhar o facto na passagem seguinte, de um discurso pronunciado por mr. Balfour, então primeiro ministro da Inglaterra, em uma das sessões da associação ingleza para o progresso scientifico. O autor defende as idéas novas com o ardor de um neophyto. «Os sabios chegaram, diz elle, a encarar a materia bruta como uma simples apparencia, sendo a electricidade physicamente a base real; e a julgar que o atomo elementar do chimico não é outra coisa mais que um grupamento systematico de monadas electricas ou electrons — não materia electrizada, mas electricidade em si mesmo».

Essa theoria, que confunde a cada passo os effeitos e as causas, não deriva unicamente de raciocinios mathematicos. Apoia-se tambem sobre a interpretação de certas observações, taes como a composição das emissões radio-activas, o phenomeno de Zeemann, etc.

Mas o facto que — inconscientemente ao menos — tem profundamente pesado nas idéas dos sabios, é por certo a facilidade com que se retira electricidade da materia. Póde-se dizer, sem grande exaggero, que é impossivel tocar a materia sem fazer sair electricidade, assim como não se póde tocar um corpo sem produzir calor. Ninguem, entretanto, sustentará que a materia é composta de particulas calorificas.

Si o fluido qualificado de electricidade existia formado na materia, deveria achar-se num estado de condensação completamente inexplicavel. Com effeito, sabe-se que é facil extrahir-se, de uma pequena parcella de materia, uma quantidade de electricidade desproporcionadamente contraria á que poderiamos armazenar nos corpos mais volumosos. Com uma pequena parte dos 96.000 coulombs retirados da decomposição de uma gramma dagua, carregar-se-á de electricidade, ao potencial de sete mil volts, um globo como a terra, em grandeza.

E' necessario, pois, admittir que si a electricidade existe na materia ella se acha sob uma fórma que não podemos conceber. Impossivel de imaginar, desde logo, uma sorte de condensação por approximação dos electrons, suppostos componentes do fluido electrico, porque então exerceriam uns sobre os outros repulsões tão immensas que a materia não poderia subsistir um só instante. No livro sobre evolução da materia, diz Le Bon: si se podesse concentrar a carga de um coulomb sobre uma pequena esphera e transportal-a a um centimetro de uma outra esphera contendo a mesma carga, o trabalho que ella produziria, se deslocando de dez centimetros, em um segundo, seria egual a 82 milhares de kilogrammetros, ou seja mais de um milhar de cavallos vapor, durante o mesmo tempo.

Mas si a electricidade não existe na materia, como explicar que seja tão facil retirar a primeira da segunda? Retira-se a electricidade da materia, sem que ella ahi esteja, como se retira de um explosivo o calor que não contém, mas que se fórma quando o equilibrio de suas moleculas é modificado. O mesmo se dá com a electricidade. Ella não existe formada na materia, porém nasce desde que certos equilibrios intra-moleculares ou intra-atomicos mudam-se.

Póde-se seguramente, por commodidade de linguagem, falar da electricidade contida no corpo, como se fala do calor contido num composto chimico; taes imagens, porem, não correspondem a nenhuma realidade e impedem mesmo de percebel-a.

Si não é verdade que a materia seja formada de particulas electricas, donde vem a electricidade que se retira tão facilmente?

Nas épocas em que se considerava a materia como uma coisa inerte, não fazendo sinão restituir a energia que lhe tinha primeiramente sido fornecida, nenhuma resposta a esta questão podia ser formulada.

Depois que assignalou, o dr. Le Bon, contrariamente á antiga crença — que a materia constitue um colossal reservatorio de uma energia especial, a energia intra-atomica, tornou-se facil de explicar que se possa a expensas desta energia, obter calor, electricidade ou qualquer outra força. Fez vêr como, sem evocar nenhum phenomeno desconhecido, era possivel explicar que um minusculo atomo possa conter uma immensa quantidade de energia. Por calculos, inuteis a reproduzir, mostrou que uma esphera do volume da cabeça de um alfinete, gyrando sobre si mesma, com a velocidade de projecção das particulas cathodicas, representariam uma somma de energia cinetica egual á produzida em uma hora por mil e quinhentas locomotivas, tendo cada uma o poder de 500 cavallos vapor.

Os movimentos de rotação, suppostos aos elementos materiaes, póde unicamente explicar que as particulas dos corpos radio-activos sejam projectados no espaço com uma velocidade egual á da luz. Essas velocidades de rotação são necessarias não unicamente para explicar as projecções referidas, mas ainda o equilibrio dos elementos de que são formados os atomos. Do mesmo modo que o pião cae por terra desde que cessa de gyrar, os elementos da materia não se mantêm em equilibrio sinão pelos seus movimentos. Se esses ultimos parassem um só instante, os corpos se reduziriam a uma invisivel poeira de ether e não seriam mais nada.

E' por isso que se póde comparar o atomo a um pequeno systema solar, composto de particulas, gravitando em torno de um ou muitos centros, com uma immensa velocidade. Desde que uma causa qualquer faz com que a força centrifuga, resultante da rotação desses elementos exceda á força de attracção, retendo-os na sua orbita, as particulas periphericas escapam-se no espaço seguindo a tangente da curva que percorre, como a pedra lançada por uma funda.

Na sua «Evolução da Materia» o dr. Le Bon considera a electricidade como uma substancia intermediaria entre a materia e o ether, resultante de certas perturbações do equilibrio do mesmo, consecutivas á desaggregação parcial dos atomos. Segundo a natureza dessas perturbações resultam a luz, o calor, a electricidade, etc.. sem entretanto terem esses elementos, em si, electricidade, calor, etc.

Si a materia, dissociando-se, póde produzir energias diversas: luz, calor, electricidade; isto não quer de modo algum dizer que ella seja composta de luz, calor ou electricidade. A concepção dos electrons muito semelhante ao antigo phlogistico é, como muito bem mostrou o professor de Hun, uma das mais desgraçadas idéias metaphysicas, formuladas, destinada a exercer em sciencia um papel tão funesto como o do antigo fluido calorifico.

No estado actual dos nossos conhecimentos, tudo o que se póde dizer, provavel, sobre a materia, reduz-se a isso: os corpos são constituidos, por uma reunião de atomos compostos, cada qual, de um aggregado de particulas em rotação, provavelmente formado de turbilhões de ether. Em virtude de sua velocidade, essas particulas possuem uma energia cinetica enorme. Conforme

modo de perturbação do equilibrio, tal o modo de força engendrada.

E' multissimo provavel que a materia não deva a sua rigidez sinão á rapidez do movimento de rotação de seus elementos: si esses movimentos deixassem de existir, ella se diffundiria instantaneamente no ether, sem permittir vestigio de sua existencia.

Turbilhões gazosos, animados de uma velocidade de rotação egual á dos raios cathodicos, tornar-se-ão duros como o aço. Esta experiencia não é realizavel, porém, podemos prever os resultados constatando a rigidez consideravel que adquire um fluido animado de uma grande velocidade.

Em um trabalho sobre as installações hydro-electricas, M. de la Brosse, engenheiro de pontes e calçadas, assignala que uma columna liquida de dois centimetros de diametro, caindo por um tubo, da altura de 500 metros, não póde ser cortada por um violento golpe de sabre. A arma detem-se chegando á superficie do liquido como o seria por um muro. O professor Benard Brunhes, testemunha dessa experiencia, fica persuadido que, si a velocidade da columna liquida fosse sufficiente, ella não poderia ser atravessada por uma bala de canhão. Uma lamina dagua, de alguns centimetros de espessura, animada de uma velocidade muito grande, seria tão impenetravel ao obuz como a chapa de aço de um couraçado.

Si o jacto dagua precedente tiver a fórma circular, de modo a transformar-se em turbilhão, teremos a imagem das particulas da materia e a explicação da sua rigidez.

O que precede permitte comprehender, que um fluido tão immaterial como o ether possa tornar-se tão material pelo simples facto de ser transformado em pequenos turbilhões animados de uma velocidade sufficiente. Comprehender-se-á egualmente que, si esses movimentos desapparecessem, a materia se desaggregaria instantaneamente voltando ao ether.

A materia, tão inerte em apparencia, e que parece dar-nos a imagem da estabilidade e repouso, não existe senão graças á rapidez dos movimentos de rotação de suas particulas. A materia é velocidade e como velocidade é tambem energia. Póde-se portanto considerar-a como uma fórma particular da energia.

A velocidade sendo uma condição fundamental da materia, póde-se dizer que esta ultima nasceu no dia em que os turbilhões de ether adquiriram, em vista de sua condensação crescente, uma rapidez sufficiente para possuir a rigidez. Começa a envelhecer quando a velocidade de seus elementos decresce e cessará de existir desde que suas particulas percam os movimentos.

André Maria

Annita Garibaldi

Ha cincoenta e oito annos — 4 de agosto de 1849 — que expirou em Italia, na provincia de Ravenna, em terras da Feitoria de Guiccioli (hoje Bastogi) no logarejo de Mandriole, lande da Pastorara, commune de Santo Alberto, a celebre heroina brasileira Annita Garibaldi, que um acaso feliz fizera unir-se para sempre a Giuseppe Garibaldi, o grande soldado da liberdade e immortal unificador de sua patria, em julho de 1839, quando as forças republicanas rio-grandenses invadiram a então villa da Laguna, na antiga provincia de Santa Catharina.

Ella era, nessa época, a simples moça do povo chamada Anna Bento Ribeiro, apenas conhecida entre os do seu povo, e sem assignalamento de ordem alguma que a pozesse em relevancia ou destaque entre as demais damas da sua grey, mas que ao sol da gloria do excelso *condottiere* virá a tornar-se, logo e logo, saliente como guerreira, conquistando aqui, como no Uruguay e na Italia, renome immorredouro e constituindo-se, sem duvida, a maior heroina do Brasil e da historia, pois nenhuma ha que se lhe eguale, nem mesmo Jeanne d'Arc, que se fez guerreira por «inspiração mystica», por «mandado divino», e não por temperamento e genio, pelo que, forçada a voltar ás armas — depois de algumas victorias em favor de Carlos VII, de Tourraine — em defesa da França, sem mais a primitiva e poderosa chamma de «illuminada», caiu vencida e prisioneira dos borguinhões e inglezes, no cerco de Compiègne, condemnando-a estes ultimos a ser queimada viva numa fogueira, o que se deu em Rouen em 1430.

Unida para sempre a Garibaldi em 1839, na Laguna, Annita revelou-se de improviso notavelmente marinheira e soldado, pelejando com calma, sangue frio e ardor prodigiosos e inusitados nos encontros terriveis do corso pelas costas sul do Brasil e nos memoraveis combates navaes de Imbituba e da Laguna (4 e 15 de novembro daquelle anno). Na retirada das forças *farrapas* se portou brilhante nos combates de Santa Victoria (14 de dezembro de 1839) e da Forquilha (12 de janeiro 1840), ficando neste ultimo prisioneira do exercito imperial, de cujo poder se libertou por uma fuga engenhosa e celebre, sobre um cavallo em pêlo, por uma noite de medonha tormenta, cruzando, durante dias, pelo meio do inimigo, as planuras da zona serrana catharinense e indo unir-se, por fim, a Garibaldi e ás forças *farrapas*, na villa de Lages, de onde seguiu com essas phalanges para o Rio Grande do Sul. Ahi entrou sempre com singular intrepidez e galhardia em diversos combates e, ao lado de Garibaldi, com seu filho Menotti, que tinha apenas tres mezes de edade, acompanhou as hostes republicanas na longa e formidavel retirada emprehendida em fins de 1840 e principios de 41, para a campanha por Cima da Serra, retirada tida, ao tempo, pela extensão e difficuldades da região por onde foi feita, qual pelas numerosas legiões inimigas que procuravam embaraçal-a, senão impedil-a, como empresa quasi inexequivel para um exercito fórte e bem organizado quanto mais para forças sem recursos, fatigadas por um cerco de dois annos de continuos combates, como foi o de Porto Alegre, e, além disso, abaladas e muito reduzidas por varias e consideraveis derrotas...

Deixando Garibaldi o serviço das armas *farrapas* e passando-se a Montevidéo, capital da Republica do Uruguay, onde legalizou a sua união, na egreja de S. Francisco de Assis, a 26 de março de 1842, Annita celebrizou-se ainda como guerreira em alguns encontros, na longa e renhida luta de quasi dez annos que aquella pequena republica teve de sustentar contra o execrando mas poderoso despota argentino D. Juan Manoel Rosas.

Anita Garibaldi

Entre taes combates ficou como seu padrão de gloria e de Garibaldi, nessa campanha, o de Santo Antonio, talvez o mais importante de quantos ali se feriram então.

Quando não batalhava, a sua maior preoccupação era o lar, onde nenhuma mulher a excedia em affectos e carinhos, como mãe e como esposa. Ahi era uma perfeita matrona á antiga, uma especie de Cornelia joven, cheia de intelligencia e de virtudes, superando as difficuldades e faltas por meio de penoso e continuo labor domestico, fazendo toda a sorte de sacrificios com uma inteireza e coragem de *menagère* só comparavel ao inexcedivel ardor de guerreira. Eram então já nascidos os tres filhos que deixou ao morrer — Menotti, Therezita e Ricciotti, este ultimo o unico sobrevivente. E a penuria em que viveu em Montevidéo, durante os longos dias afflictivos do cerco, fôra de tal ordem que passava, ás vezes, semanas sem um vintem para as menores despesas e noites e noites ás escuras, porque, como se sabe, Garibaldi recusou sempre, desprendida e pobremente, em todos os paizes onde combateu, no Brasil, no Uruguay e na França, qualquer remuneração ou soldo aos seus serviços de guerra. «Combatia pela liberdade dos povos, e nisso tinha a maior recompensa, pelo que não queria nenhuma outra», costumava dizer sempre, com espontaneidade e simpleza, o proprio excelso unificador da Italia. E a proposito da penuria do lar de Garibaldi, nessa época, eis o que frisante e expressivamente affirma o insigne d. Bartholomeu Mitre, o maior general, escriptor, politico e estadista que já possuiu a Republica Argentina, no seu magnifico estudo historico UN EPISODIO TROYANO, *recuerdos del sitio grande de Montevideo*: «... Garibaldi passaba las noches á oscuras por no tener una vela con que alumbrar-se; y el dia de los funerales (refere-se aos funeraes do coronel Neira, morto heroicamente numa das refregas do cerco) llevaba su traje de combate, porque era el unico que tenia...»

Desde o primeiro dia em que foi para a companhia de Garibaldi, Annita entrou a compartilhar espontanea e dedicadamente de todos os lances dessa vida aventurosa, arrojada, inquieta, tumultuosa, original, estranha, toda de lutas e perigos e, portanto, de perigos e afflições supremas, perennes, constantes. Saiu do Brasil nesse torvelinho, esteve no Uruguay do mesmo modo e assim se passou á Italia, onde assim viveu dois annos até a morte a aniquilar para sempre.

Foram dez annos de vida agitada e penas sem nome, fóra e longe dos vinte primeiros passados na obscuridade e na paz somnolenta e biblica da sua terra natal, mas foram ao mesmo tempo — e aqui está a felicidade, que ellas parece estranha contradicção, porque a vida humana é assim mesmo! — mas foram ao mesmo tempo dez annos de prazeres e gloria, porquanto foram vividos e gozados junto áquelle a quem sómente, unicamente, consagrou verdadeira paixão e amor.

Na Italia devia encontrar prematuramente o tumulo, mas tambem a apotheose, a immortalidade.

A unica campanha em que entrou ali foi no cerco de Roma, o coroamento glorioso, mas fugaz, desse bello e feliz sonho de Garibaldi e de Mazzini — a Republica Romana. Emtanto, é esse o ponto culminante da sua vida que veiu a findar, no meio de escruciantes soffrimentos moraes e physicos, tão sómente suavisados pela presença e os carinhos extremosos do seu adorado «Dulce», aos trinta annos apenas, na hoje celebre — e sagrada para os divinos ideaes da Democracia — lande funebre da Pastorara, em Ravenna, sob a continua e cruel perseguição dos austriacos...

Já contámos ha um anno, commemorando nesta folha o anniversario do tristissimo passamento da grande heroina, como os factos se desenrolaram desde a memoravel retirada de Roma, pela Bolonha, por Perusa e por S. Marino, até a scena angustiosa, lancinante e lutulenta na casa da Feitoria Guiccioli, em a tarde sinistra de 4 DE AGOSTO DE 1849, em que Guaribaldi perdia para sempre a sua santa e eternamente amada companheira, a Italia a sua filha adoptiva, mas immensamente querida, o Brasil a sua verdadeira, gloriosa e incomparavel filha.

Virgilio Varzea

As conferencias de Nictheroy

«A Luz» do sr. Hermes Fontes

As conferencias literarias, iniciadas em Nictheroy, domingo passado, pelo sr. Hermes Fontes, e já ha algum tempo postas em moda no Rio de Janeiro, representam sem duvida um bello movimento de actividade na literatura do paiz. Não nos queremos referir, está claro, e delles fazemos exclusão, a certos faladores de fancaria, que os ha a todo o proposito, senão aos que realmente se esforçam por dar ás suas palestras um cunho literario perfeitamente meritorio. E' nestes, moços ou velhos no burilar da phrase e nas creações da arte, que devemos depositar todas as esperanças da nossa boa vontade.

O sr. Hermes Fontes, joven poeta, apparecido póde-se dizer ainda hontem, e já com alguma reputação no mundo letrado, fez a sua estréa na tribuna, domingo passado, no theatro João Caetano, de Nictheroy, com a leitura de um scintillante trabalho sobre — *a Luz*.

Tratada por um poeta, por um cultivador da phrase bella, é claro que a Luz só podia ter apotheoses e hosanas de um artista.

Houve-se perfeitamente bem nessa empreza o sr. Hermes Fontes.

A sua conferencia, que não póde ter, é certo, nas ligeiras notas de um *reporter*, todo o brilho que lhe é merecido, foi uma bella estréa, — a estréa, do orador não dizemos, mas de impeccavel *diseur*, do fino observador e espirituoso commentador.

A Luz é tudo, a alegria, a saúde, a força, a belleza, porque é a propria vida. No emtanto, ha seres que não vêem, isto é, que não conhecem a Luz. Dolorosa contingencia, que é bem a dos mais desgraçados, dos grandes infelizes, — os cegos. O Sol, o grande emanador e a fonte de toda a Luz, como que se lhes esconde e os pobresinhos não o conhecem. Imagine-se o que seria o mundo sem o Sol, — um conjuncto de cegos...

Escreveu já o sr. Hermes Fontes, a proposito do Sol:

> «Clarim da aurora, musica da Vida,
> alleluia do Sol, — verdade e arcano —
> fructo de ouro na Seara Indefinida,
> — rei-democrata, deus — republicano...»

E é bem isto o que faz da Luz uma coisa prosaica, um elemento de todos e que, por ser de todos, nem por essa razão deixa de ser a mais bella apotheose da vida.

Mas nem sempre o Sol, que é toda a Luz, que é a Luz verdadeira, derrama sobre a vida do nosso planeta a catadupa dos seus raios vivificadores. Ha um periodo em que elle, por uma contingencia das leis astronomicas, do movimento de rotação da Terra, some-se, deixando em trevas a choupana por onde passára, os campos que fizera vicejar e florir, a escarpada da montanha em que batera sublime. O Sol é bem toda a alegria, e talvez por isso mesmo tenham os poetas inventado que durante a noite se cobre a Terra com o seu manto de tristezas. A tristeza... por que razões de sentimentalismos será a noite a tristeza? Não o sabereis, vós outros, oh, corações que não pulsam, mas a ausencia do Sol é a ausencia da alegria, e a noite, oh sim, a noite é o entorpecimento da vida. De dia o homem trabalha, cava o sólo, semeia e cultiva, vive e canta, porque o Sol lhe bate no peito forte, robusto, onde a vida corre, pelas arterias salientes, em borbotões de sangue puro, do sangue limpo, que é, como em phrase arrebatada já o disse Michelet, a carne liquida, da mesma fórma que a carne é o sangue solidificado.

De noite o homem cança-se, deixa-se vencer pelo entorpecimento. Venha, porém, o Sol, beijem os seus raios a fronte do trabalhador, e elle se erguerá, não mais o seu corpo se entorpece. Dir-se-ia que não póde o homem passar sem o Sol, e é talvez por isso que elle dorme. O somno é a suprema resignação que se tem pela ausencia do Sol.

E essa ausencia não a póde, apezar disso, tolerar o homem.

E' então que apparece, em catadupas sublimes, o seu genio creador.

Fazia a Luz o homem primitivo. Mas fazia como? A sua observação rude notára que do attrito continuado de dois seixos saiam faguIhas, pequeninos pedaços de sol que elle procurava conservar atirando-os a algum combustivel. E era assim que suppria a grande fonte da Luz, para as suas necessidades, nunca para a alegria de sua alma, que esta só a podia dar o grande astro. O orgulho de [illegible], porém, tem querido attingir a perfeição do Sol, tal como no episodio historico da torre de Babel.

Têm-n'o querido, e nós vemos presentemente a distancia que vae dos dois seixos do homem primitivo para a luz electrica de agora.

A perfeição não é completa, não a póde ser, mas a imitação é sublime.

Dir-se-ia que cada fóco de luz electrica é um pequenino Sol falsificado...

E' por isso talvez que a electricidade ainda não penetrou na mansarda do pobre e é um privilegio dos felizes e dos ricos.

A não ter a luz do Sol, que é a Luz de todos, não querem elles, — os modestos, os simples e os bons — a luz falsificada, e deixam-se ficar no escuro...

A Luz, como se vê, era um bello assumpto para uma conferencia habilmente preparada. E o sr. Hermes Fontes, que sobre a Luz falou no domingo ultimo, escolheu um bom thema e tratou-o com inexcedivel brilho.

Costa Rego

Dr. Domingos Gonçalves
Deputado por Pernambuco

Materialização de fantasmas e outros phenomenos psychicos pelo dr. Paul Gibier

(Conclusão)

4 — *As materializações ou estas personagens que nos falam com sua propria voz são o que dizem ser?*

Vimos anteriormente (nota D) que Ellan não póde ou não quiz dar-me explicação sobre a desmaterialização, quando lh'a pedi. Pois menos reservado foi quando lhe perguntei si não era uma segunda personalidade ou uma personificação emergindo do sub-consciente do *medium*, de onde emanariam tambem todas as outras materializações. Declarou-me emphaticamente que elle mesmo, assim como os outros «espiritos» que se manifestam pelo *medium*, seu instrumento, são entidades, personalidades distinctas, espiritos desencarnados, cuja missão é demonstrar-nos a existencia da outra vida. Accrescentou que é em virtude das «forças materiaes» (?) emanadas do *medium* que conseguem manifestar-se sobre o nosso plano.

Sem acceitar cegamente asserções da natureza das precedentes, não será permittido suspendermo-nos um momento para reflectir a tal respeito, e mesmo esperar que o phenomeno da materialização nos fornecerá em um futuro proximo a solução deste problema inquietante, que hoje defronta a psychologia sub-liminal ou espiritos? ou ambas as coisas? ou nem uma nem outra?

5 — *Si não são o que dizem, que podem então ser?*

Si os espiritos (materializações neste caso) não são intelligencias, almas que animaram corpos humanos, «sobre o nosso plano», como gostam de dizer, não faltarão hypotheses para explicar o que elles não dizem ser.

E, primeiramente, dizem *elles* sempre que são espiritos desencarnados? Julgamos saber o contrario, mas não insistamos.

Seria prematuro abordar esta questão neste momento e como ella requereria; contentemo-nos pois em encarar a unica hypothese, que actualmente é permittida em psychologia: seriam estas materializações manifestações subjectivas do inconsciente do *medium*?

Nas escolas de psychologia, as menos suspeitas do «psychismo», admitte-se hoje que o inconsciente póde falar sanscrito ou mesmo marciano ou personificar perfeitamente pessoas fallecidas de que nunca ouviu falar, mas cujos caracteres percebe (sem duvida, talvez) na subconsciencia de um vivo presente ou distante (telepathia).

Em summa, segundo alguns psychologistas, não se póde saber de quanto é capaz o sub-liminal (como lhe chama Myers.)

Não nos detenhamos por tão pouco e já agora digamos que bem poderia o sub-liminal, que nos dá que entender com os hystericos, hypnoticos, somnambulicos, etc., conseguir exteriorizar, ao mesmo tempo que uma segunda ou qualquer personalidade do *medium*, uma quantidade de substancia bastante a produzir momentaneamente um homunculo, ou um fantasma com mais ou menos apparencia de vida.

Seria uma variedade poderosa de telekinesia.

Daria assim a illusão desta personalidade, que lhe aprouve imitar e cuja imagem physica ou moral póde ter colhido no sub-liminal dos assistentes, como em outros casos imita a voz, as maneiras, a escripta dessa personagem sem sair do *medium*.

Nos casos como o de Maudy, poder-se-ia admittir que se trata de uma reminiscencia, e que Maudy não é sinão a representação do *medium* na edade de 8 annos, mas tudo isso é bem complicado.

Esperaremos ainda antes de formular uma opinião, e teremos paciencia na esperança de vêr realizar-se o accordo entre «os espiritos» e os psychologistas. Porque é preciso tambem dizer: Longe estamos de poder crer sobre palavra em tudo que estas fórmas materializadas contam, como o que emana dos outros modos da chamada communicação entre os mortos e os vivos.

Mais se estuda, observa, lê ou experimenta, mais se vêem lacunas ou contradicções nas diversas manifestações, que em verdade nos dão por vezes a impressão de qualquer coisa, como o inconsciente de Hartmann.

Um devoto não hesitaria em reconhecer ahi o «espirito da mentira». Comtudo, é preciso não perder a coragem e no meio dos productos que vemos sair do filão dos factos psychicos, é possivel encontrar bastante mineral precioso para que sejamos pagos do nosso trabalho e, ousamos dizer, amplamente pagos.

6 — *Si elles são o que dizem ser, que devemos concluir?*

O que acabamos de dizer no paragrapho precedente poderia dispensar-nos de examinar este ponto, que comtudo é preciso mencionar, porque naturalmente nos occorre ao pensamento.

Pois bem! Pensamos muito simplesmente que as consequencias deste facto teriam um alcance incalculavel, dando o grão de evolução a que chegaram hoje os outros ramos da sciencia. Mas não insistiremos mais sobre este ponto, que já tratámos em um trabalho precedente, *(Analyse das coisas)*.

Taes são as questões e as hypotheses, que surgem deante do espirito de investigador, em presença dos phenomenos que acabamos de estudar.

Accrescentarei apenas uma nota com respeito ás materializações. E' a seguinte: nas reuniões que têm por fim assistir a este phenomeno as fórmas materializadas mostram-se muito timidas, ao principio, mesmo com um bom *medium*.

Quando os assistentes se conhecem e entre elles e o *medium* se estabelece uma confiança mutua, as fórmas mais facilmente permittem que nos approximemos e as toquemos. Exemplo: eu tinha tido numerosas conversas com «Ellan», que me permittiu cerrar-lhe a mão, mas que se dissolveu e desappareceu, desde que uma outra pessoa, que apenas conhecia, se approximou.

«Maudy» tinha grande predilecção para com uma das senhoras que assistia ás nossas experiencias, e que conhecia pelo menos ha quinze annos. *E' preciso captar sua confiança.* Esta nota poderá ter sua utilidade, para os que se entregarem ao estudo destes phenomenos.

CONCLUSÕES

Espero que me perdoarão de falar aqui de reminiscencias pessoaes; mas é que ellas estão ligadas com os factos de que acabo de falar.

Em 1888, quando publiquei o resultado de minhas investigações sobre certos factos psychicos, sabia muito bem o que me esperara, como prova o prefacio que publiquei nessa época (*Espiritismo*).

Todavia julgava que não seriam precisos quinze annos para a verdade apparecer á luz. Esquecia que a verdade é eterna e que quinze annos não são siquer um instante para o que dura sempre. A verdade tem tempo para esperar; mas nós, pobres mortaes, «ephemeras» materializações que somos, temos de certo algum direito de estar impacientes, quando sentimos a vida escapar-se de nós como a agua da mão que busca apertal-a.

Quando, por ter proclamado um facto, porque julgavamos saber que existia, vemos fecharem-se deante de nós as portas do caminho que nos parecia destinado, e até nossos mestres, collegas e amigos mais presados, darem ouvidos a baixas calumnias e afastarem-se de nós; quando nosso domquichotismo nos conduz ao exilio e nos faz passar estes quinze annos longe da patria e de quanto ella encerra do querido para comnosco, temos de certo, repito-o, alguns direitos á impaciencia.

Mas, emfim, é chegado o momento em que temos a satisfação de ver a avalanche dos factos engrossar todos os dias. O que hontem não passava de um floco imperceptivel, vae, em breve, em um poderoso impulso, irromper o campo da sciencia.

Devo aqui fazer pausa: acabo de falar da sciencia.

Estamos autorizados a introduzir nella o estudo destes phenomenos? Em outros termos, não deveriamos evitar que a sciencia se misturasse assim com a sciencia occulta?

Em resposta a esta objecção que me foi feita, aproveito a occasião que se offerece para declarar categoricamente que eu não creio na existencia das duas sciencias. A sciencia é uma só, e o esforço para o conhecimento das leis naturaes é o estudo da natureza de tudo quanto nella se passa. A chimica, a physica foram outr'ora sciencias occultas; quem fala hoje de occultismo em physica ou em chimica?

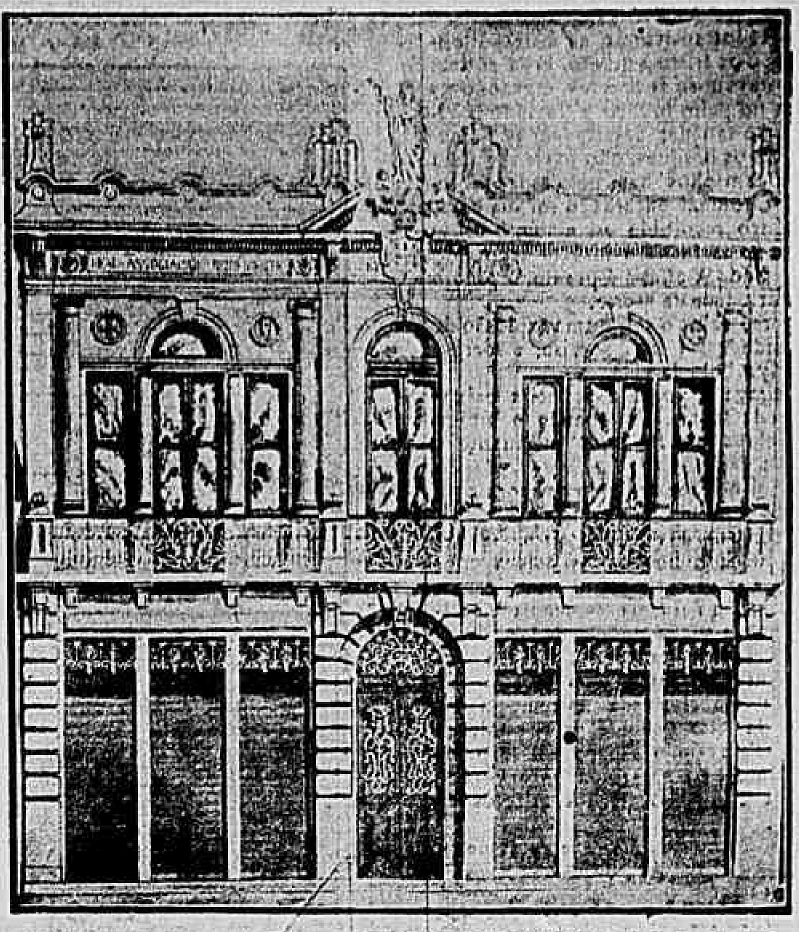
Ha sómente duas classes de estudiosos da sciencia: de um lado os que buscam levantar a cupula do edificio antes de estabelecer solidamente os alicerces, e pretendem interpretar a natureza antes de conhecer os elementos de suas leis. Do outro lado, ha aquelles que avançam prudentemente, passo a passo, depois de se terem assegurado da consistencia do terreno, os quaes escavam conscienciosamente o solo para descobrir a rocha sobre que deverão ser assentes os fundamentos do conhecimento. Nós queremos pertencer a esses ultimos.

E' conhecida esta asserção de um pensador:

«Si Deus existe, a sciencia o descobrirá.» Não sabemos si pertence á sciencia fazer esta descoberta, mas podemos esperar que si a consciencia do homem sobrevive á morte do corpo, a psychologia experimental o demonstrará. Alguns scepticos de hontem, hoje credulos ferventes, asseguram que ella já o demonstrou.

Seja como fôr, si esta prova deve um dia ser feita, si nós a queremos completa, brilhante, irrefugavel, accumulemos as observações e as experiencias, pois que, como escrevia Buffon no seculo passado, os livros em que ellas estão recolhidas são os unicos verdadeiramente capazes de augmentar os nossos conhecimentos.»

Oscar d'Argonnel



Pelas associações — Fachada da Real Associação B. Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

O que é correcto

«Aguas passadas, não móem moinhos»

Um consulente é de parecer que o verbo *móem*, neste proverbio, é mal empregado, porque a agua move o moinho, não móe o moinho.

A isso respondo:

— *Frons prima décipit multos* — O verbo *móem* está perfeitamente empregado; o sujeito é «moinhos».

O engano do consulente está em suppôr que «aguas passadas» seja o sujeito de *móem*, o que é falso.

— «Aguas passadas» ou «passadas as aguas» ou «com aguas passadas» é o que se chama, na terminologia de *Mason*, um «adjuncto adverbial», correspondente ao *ablativo oracional latino*, chamado em portuguez, por alguns auctores, *oração-participio*.

Se o participio «passadas» estivesse em primeiro logar, como em regra se deve traduzir no ablativo oracional latino, estaria solvida a dúvida.

Mas este gallicismo de construcção apparece na nossa lingua, uma ou outra vez, desde a mais remota antiguidade.

Os francezes dizem — *cela posé, cela fait, le père mort*... (posto isto, feito isto, morto o pae...) etc., etc., e nós, em regra, collocamos em primeiro logar o participio.

E', portanto, a unica coisa que se póde notar no referido proverbio, o qual, collocado em ordem directa ou analytica, seria: — «*Passadas as aguas, moinhos não móem*».

Convém observar que muitos proverbios ha na nossa lingua, que se acham, como este, em ordem inversa; por exemplo:

— «*Quem não pede, não ouve Deus*» (isto é, Deus não ouve quem não pede).

— «*Tudo governa* o dinheiro» (isto é, o dinheiro governa tudo).

O proverbio, em geral, é feito pelo povo, acha-se muitas vezes em ordem inversa e, ás vezes, sem anályse possivel; mas, reduzido a uma construcção grammatical, desapparece o proverbio; por exemplo:

— «*Quem lhe dóe o dente, vae a casa do barbeiro* (isto é, aquelle a quem o dente dóe... etc).

— «*Quem o feio ama*, bonito lhe parece» (isto é, o feio parece bonito a quem o ama).

Com ou sem anályse possivel, o proverbio vem da mais remota antiguidade, é de creação popular, e deve dizer-se «tal qual nos foi legado».

No proverbio, o que se procura é unicamente a idéa, o sentido, esteja torta, aleijada ou estropiada a construcção.

Portanto, no proverbio de que se trata, basta uma virgula depois de *passadas* e considerar *moinhos* sujeito de *móem*, para desapparecer toda e qualquer dúvida.

— «*Aguas passadas*, (ou com aguas passadas) *não móem moinhos*».

Candido Lago

A luz visinha

O medico, depois de examinal-o, disse-lhe com uma nobre convicção:

— Tu vaes morrer.

— E... — objectou elle. — ...

— Mas é fatal. Por isso...

E o medico explicou-lhe claramente o depercecimento da vida, a invasão gradativa da morte pelos reductos da energia vital; como e porque nesses casos o remedio era impossivel, e de que modo se encerrava o seu cyclo de energia physica e consciente começado com um erro physiologico, mantido com artificios e recursos, lutando sempre para a ruptura, para o desequilibrio, e tendendo á fórma parabolica da morte, decidida, inevitavel, fatal.

— Comprehendeste?

— Perfeitamente.

— A tua duração é de 20 ou 25 horas; a morte sobrevem a um collapso, intervallado de apparencias de vida e resurreição, cada vez menores, até que sem dor, sem agonia, sem crises tu passarás á morte real, ao inicio de novo cyclo regular, normal, harmonioso como todas as curvas, sem começo nem fim.

Apertando as mãos ao amigo enfermo, o medico saiu, deixou o quarto em passos lentos e peniveis.

O enfermo esteve alguns momentos absorto em visões intraduziveis, e depois, com um esforço desesperado e assassino, ergueu-se, vestiu-se como nos dias idos de saude, e trabalho, accendeu um cigarro e, fumando tranquillamente saiu de casa e foi rodar pela cidade, a ver a humanidade e a vida pela ultima vez.

O seu aspecto era estranho de lividez e magreza que davam á sua face intonsa a expressão selvagem, temerosa e crúa de um sarcasmo incomprehensivel e implacavel.

Elle foi indo por ahi, arrastado, esmagado, moribundo, vivendo apenas pelos olhos aggressivos e ávidos e pelo cerebro onde as imagens de um mundo proximo a desapparecer tomavam luzes fantasticas, fórmas bizarras, *allures*, inverosimeis de carnaval e desfiladas prehistoricas de monstros.

Rivisel, indecifravel e covarde a humanidade actual ia-se-lhe passando em revista nessa peregrinação em vespera de morte, essa humanidade que elle conheceu na dolorida comedia e nos segredos de uma miseria descomedida com assomos de dignidade inviolavel.

E uns eram fortes e taurinos, mixtos amedrontadores de animal e sombras que a luz augmenta; typos do trabalho humilhante e dos crimes assombrosos; figuras fulvas de operarios e de anarchistas que se agacham ao chicote imperioso da fome e se vingam em imolações gigantescas, em orgias de carnes despedaçadas, membros partidos, craneos derramando encephalo, arterias esguichando sangue.

Outros eram leves, tão leves como as coisas sem substancia e sem reacções chimicas, deslizavam como os sonhos e os milagres, adejavam para a loucura aerea e os disparates do mysticismo, desenhando no espaço curvas sem raio como átomos inorganicos e se perdiam por ahi, indefinidos e chimericos como visões de um *eu* inexistente e neutro.

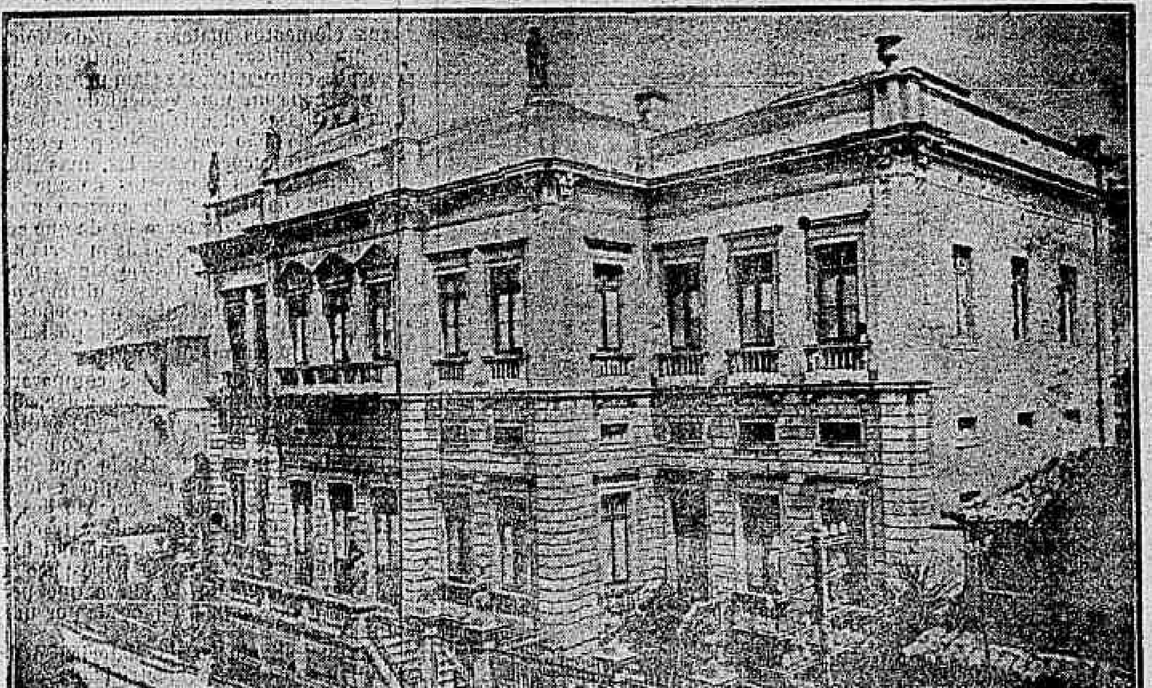
Alguns parecia fugirem, debandavam para toda a parte medrosos, acossados por um remorso incoercivel e mysterioso de crimes ineditos, perdiam-se em projectos de desapparecimento, em hiatos, negativos e covardes como si uma miseria genialmente arbitraria os repellisse para fóra da vida em que elles foram extranumerarios e inuteis.

Mais outros eram epilepticos, convulsos, choreicos e desvairados, queriam tudo, abraçavam o universo e o nada, dansavam sem compasso, destoados e utopicos, tarados de incontinencia e allucinação, eternamente dynamisados de uma electricidade eterna provinda das Origens para Destinos incalculaveis.

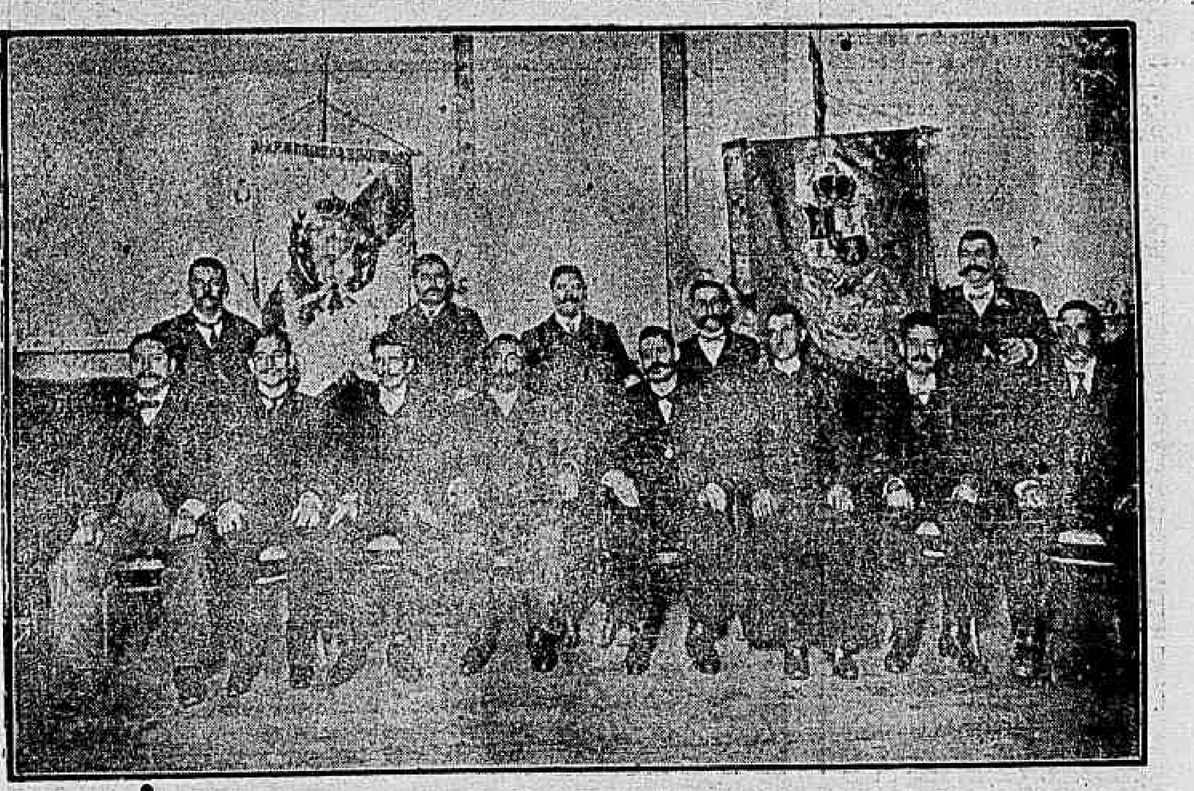
E ainda outros que eram incompletos e se reuniam em magótes, confundindo as personalidades e as fórmas, amarrados todos a um tronco de degradações communs e prestes ao desastre proximo que os evaporará todos numa explosão commum.

E as mulheres, differenciaes e sem humanidade, typos da polychromia banal, negativas no sexo, positivas nas tragedias, umas que cheiravam a coisas mortas, a indeterminadas hecatombes, outras que transudavam elos e chimeras, passivas todas numa servidão sexual e sem alforria, e como que delirantes, auto-suggestionadas das proprias hypocrisias e das sensibilidades exageradas. Dir-se-ia que dellas todas se evaporavam venenos, azulamentos de alcool, chloroformisações, catastrophes, humanidades, luxurias e brilhos.

Em seu torno viam-se ondas de concupiscencia, fabricações hystericas de homens, intemperanças que dão a morte, fortalezas desmoralizadas, rios de sangue, hypotheses audazes, descalabros de genios, de poesias, de canções guerreiras e *berceuses* idiotas. Por ellas passavam azas doidas, cavalgatas furiosas, locomotivas de amor e amores epilepticos, sem senso, sem funcção e sem conta. Entre ellas, estrabismos de inveja assassina, rivalidades impias, odios solennes e dramatizados, sarabandas inconcebiveis de vinganças adiadas e esmagamentos proximos futuros. Contra ellas, investidas leoninas de procreadores, gestos mysticos de impotentes, soluços de preteridos, punhaes ciumentos, mãos postas, arremeços de doidice e canalisações de ouro e de sangue.



As nossas escolas — Edificio da Escola Modelo José Bonifacio, á rua da Harmonia



A actual directoria do Centro Gallego e Beneficencia Hespanhola — Retratos tirados por occasião da festa de Santiago

Ah! esse mundo que ia morrer, que nenhuma luz mais teria para os seus olhos moribundos! Ah! essa Terra mesquinha e povoada de espantos! tudo isso homens e convenções, loucuras e genios, crimes e utopias, tudo isso, tudo isso que fôra a sua vida e que hoje se engolfava em abysmos incommensuraveis!

E o moribundo assombrado de rever pela vez final esse perpetuo desastre da vida, tornou ancioso ao seu leito de morte e onde, desde que o collapso viesse, elle podia entrever a treva eterna que é a nova luz, a luz proxima, a luz que se avisinha, pura, generosa, universal, como o Sol futuro, ao bafo da qual o seb cuja inalteravel esplendencia a vida fosse forte, sã e equivalente como a gravitação e o ether.

E ao deitar-se, sem folego, as arterias tomadas, os olhos embaçados, ao frio invasor e final, elle foi entrevendo com a cessação da luz a luz visinha do mundo melhor para onde elle descambaria pelos subterraneos, e pela decomposição, luz fantasiosa e, portanto, esplendida como uma volupia

Domingos Ribeiro Filho.

Pela Hespanha

12 de julho.

A questão dos assucares—Abstenção das minorias—Movimento nas provincias contra o projecto—A favor de Nakes e seus companheiros—Pedido de indultos—Nos comboios Movimentos de passageiros—Touradas—A benemerita—Bezerrada de sapateiros—«Adelante...»

O governo apresenta-se fórte perante as opposições no parlamento, mas os factos demonstram que a sua força tem de trepidar perante a intransigencia daquelle que o combater.

Em nome da conhecida crise dos assucares, o governo pensou em transformar em lei determinadas medidas, tendentes a desenvolver uma classe de industriaes por todos os motivos recommendaveis, mas os sacrificados são muitos e não estão resolvidos a resignar-se perante a attitude ministerial.

Todavia este conflicto vem demonstrar-nos que o estado social da peninsula, que, reclamando radicaes transformações as existentes, ninguem quer ser immolado ás medidas de salvação de que tanto carecemos.

Para attender uma crise levante se outra, graças a falta de providencias legislativas em que temos vivido nestes ultimos annos.

Ha pouco o sr. Osma apresentou uma lei sobre o alcool, immediatamente uma parte do paiz levanta-se indignada contra essa lei, por não estar resolvida a sacrificar interesses, muitas vezes illicitos, á moralidade reclamada de ha muito.

A' cerca do projecto dos assucares, os deputados catalães combateram-n'o duramente, affirmando que aquella lei é destinada a beneficiar exclusivamente a Sociedade Geral dos Assucares, que aliás se encontra em pessimas condições, prejudicando assim a industria livre. As minorias parlamentares crearam verdadeiros embaraços ao governo, vendo-se este na dura necessidade de acceitar as modificações apresentadas.

Na Catalunha na Andaluzia lavra grande agitação contra o projecto, de maneira que a primeira medida economica do governo tende a sossobrar perante os protestos dos interessados no livre negocio actual dos assucares.

Naturalmente os outros projectos vae succeder o mesmo, de forma que o paiz fica nos dando a idéa d'uma grande barcaça empodrecida, cheia de buracos e estes cobertos com farrapos!

⁂

Ha dias foi entregue ao chefe do gabinete uma mensagem dirigida a Affonso XIII pelo deputado republicano Perez Galdos, pedindo o indulto de Nakens e dos outros condemnados ha pouco no processo de 31 de maio, de tragica memoria.

A mensagem, a que nos vamos referindo, fez grande impressão em Madrid e traduz fielmente a intensa e dolorosa impressão do sentimento publico, que pretende suavizar o castigo applicado pela implacavel justiça a Nakens e aos seus companheiros de infortunio.

Os signatarios daquelle documento, altamente caracteristico de sentimentalidade hespanhola, pertencem a diversos partidos politicos. A mensagem diz que os grandes odios sociaes são mais reductiveis pela clemencia do que pelo rigor. Nakens é um homem de pura honradez, e as suas idéas radicaes nunca se collocaram em luta sinão a favor do bem e da justiça.

E' possivel que o coração magnanimo do joven rei Affonso XIII se sinta commovido perante esta colossal manifestação a favor de Nakens, sobretudo por invocarem os sentimentos piedosos do throno homens como Moret, Vega, Armejo e general Lopez Dominguez, etc.

Todos os dias os comboios deixam Madrid repletos de passageiros.

Ao frio intensissimo, a que nos referimos na semana passada, fomos surprehendidos por grandes calores, proprios de julho. Madrid parece uma fornalha. De vez em quando fortes ventos do sul atravessam esta capital augmentando ainda mais o calor. E' terrivel. Estes ventos, oriundos do grande deserto do Sarah, provocam numerosas congestões, como está succedendo.

A posição central de Madrid, a meio da peninsula, despida de bosques em todo o seu circuito, sem a proximidade de um rio para suavizar a temperatura, concorre poderosamente para esta situação impossivel, parecendo que não ha gelos no globo que sejam capazes de refrescar os madrilenos...

O Manzanares vae quasi secco, de fórma que os madrilenos apenas possuem os pequenos depositos d'agua do Retiro para espairecer um pouco. Sem o Retiro, Madrid seria a continuação da parte deserta da Africa septentrional, apenas modificada pela pequena parte do litoral do Mediterraneo.

⁂

Mas os calores não arrefecem o enthusiasmo pelas touradas. Pelo contrario... *Pour quelque chose malheur est bon*—como dizem os nossos visinhos além dos Pyreneus..

Touradas sem calor é o mesmo que comida sem sal, como conhecem os mais ignorantes dos amadores de touradas.

No domingo passado effectuou-se a corrida extraordinaria, que vinha sendo annunciada com reclames espaventosos em todas esquinas de Madrid.

No camarote real apenas vimos a infante Isabel, e vá que estamos com sorte, visto que a familia reinante está vivendo actualmente em Santo Ildefonso.

Na tourada foram corridos seis bichos de d. Luiz da Gama, portuguez, que se mostraram á altura dos justificados creditos de que goza entre nós o gado das campinas lusitanas.

Só o aspecto da praça se apresentava deslumbrante, como sempre, outro tanto não podemos dizer do *desfile*, que foi de uma pobreza franciscana.

As luxuosas carruagens dos nobres deste reino não sairam das cocheiras, visto a ausencia dos seus proprietarios. No entanto o povo, o bom povo madrileno, que tira partido de tudo para rir e folgar, atirou-se aos pobres conductores dos *trensvias*, a quem fez... verdadeiras touradas.

Foi neste dia que os empregados daquella empreza estrearam os fardamentos novos: uniforme fresco, garridos e muito sympathico, approximando-se do typo francez. Não passava nenhum destes carros sem que o povo não infligisse aos conductores chufas innocentes, é certo, mas por vezes impertinentes.

⁂

Tambem nesta semana se realizou a chamada «becerrada zapateril».

Esta tourada correu deveras pittoresca pelos incidentes comicos que surgiam a cada passo. O matador, que se apresentou com o nome de «Caramba», esteve á altura do titulo: em vez de vibrar a estocada em seu sitio, pretendeu conhecer a dureza dos bastes do pobre bicho, fallido de trabalho nos arredores de Madrid. Foi uma tourada para curiosos, com todos os incidentes que costumam fornecer este genero de espectaculos.

O nosso chistoso collega do *Heraldo de Madrid* abria assim a noticia desta tourada, para honra e proveito da classe dos sapateiros:

Hoy se divierten de veras
Los senores zapateros.
Hoy actuan de toreros
dejando á las zapateras.
Hoy se resarcen del rudo
trabajo de doce meses,
Y huelgan los tirapiéses,
Y las hormas y el engrudo.
Hoy sentiran emociones
ellas e y sus parentelas.
Hoy no se achan medias suelas
ni se endereran tacones.
Hoy, entre furores báquicos,
solo reina la alegria,
viva la zapateria!
con ribetes tauromaquicos!

Com o costume esta tourada foi muito frequentada pelas filhas modestas de Madrid, por isso constituiu um espectaculo attrahente para aquelles que admiram a belleza natural das madrilenas, que nem sempre atravessam a Puerta del Sol sem serem seguidas pelos impenitentes amadores do bello.

«Adelante!»

Gusman Blanco

O enterro do inditoso MARIO SOARES—Saida do feretro—Pegam nas alças do caixão os representantes do presidente da Republica, chefe de policia e a imprensa

COLUMNA OPERARIA

As associações operarias na Alfandega

Ha dias foi publicada, com grande espanto dos que ainda confiam na democratisação da Republica, uma estranha portaria do inspector da Alfandega, determinando a prisão e reclusão na Ilha Fiscal das pessoas pertencentes a sociedades operarias que sejam encontradas em conversa com trabalhadores da mesma repartição aduaneira!

Essa maneira de enxergar perigo nas prestimosas associações de trabalhadores não é singular. Parece mesmo, predomina entre nós, chegando ao ponto de haver influido nas apreciações feitas, no seio do Parlamento, por um dos mais notaveis deputados desta capital.

Assim como se suppõe, contra a letra e o espirito do Codigo Penal e esquecendo a Constituição da Republica—que toda gréve é um movimento criminoso e subversivo, justificando a immediata e extemporanea intervenção policial, enxerga-se nas aggremiações operarias, quando vão além dos fins beneficentes, verdadeiros centros de reacção, provocadores de desordem industrial e perturbadores da paz publica.

Por desgraça, o actual inspector da Alfandega alimenta esse tristissimo prejuizo, e abertamente o manifesta...

Entretanto, quem estudar, com seriedade, o movimento operario através dos tempos modernos, observará que as associações de classe, transformadas em syndicatos, têm fortemente contribuido para a educação dos trabalhadores, estabelecendo entre elles, a boa e necessaria disciplina. E si especializarmos o estudo, procurando conhecer as condições da existencia desses grupos disciplinados na Inglaterra — onde existem os exemplos mais caracteristicos — chegaremos a perceber que são activos collaboradores da pacificação publica, sendo por vezes em franco soccorro do elemento official, ajudando a obra da elevação do operariado, indicando aos mesmos o bom caminho, lembrando providencias parlamentares e governamentaes, influindo decisivamente na confecção do moderno direito privado social.

Toda a gente sabe quantas lutas precederam a fixação desse direito de colligar-se que hoje todos reconhecem. O operariado conquistou-o, palmo a palmo, resistindo ás prevenções e aos favores dos industriaes, unidos, por supposta identidade de interesses, aos poderes publicos. Foram theatros principaes dessas lutas a citada Inglaterra e a França, havendo como sempre o direito inglez precedido o outro. Actualmente os publicos administradores, conscios da obrigação que lhes é determinada pela crise social-economica, não se dedignam acceitar a collaboração dos syndicatos operarios, procurando prestigial-os por todas as fórmas. Quando, ha poucos annos, o socialismo, pela primeira vez, penetrou em um ministerio francez, personificado em Millerand, uma das preoccupações mais tenazes do governo foi a protecção dada aos syndicatos, cujos direitos procurou, por todas as fórmas, augmentar e assegurar.

Por outro lado, não ha quem ignore que as *trades-unions* (poderosas associações inglezas) conseguiram influir francamente para a victoria dos candidatos socialistas, nas eleições de janeiro de 1906, e que hoje a tendencia geral do direito é, na Inglaterra, dominada pelas aspirações das alludidas entidades collectivas.

Dir-se-á que, aqui, não temos ainda syndicatos operarios ou *trades unions*. E' verdade. Mas temos bellissimas sementes dessas organizações poderosas: são algumas associações de classe, aliás bem conhecidas, pela parte preponderante que têm tomado nas gréves e na systematização do trabalho. Suppôr que a acção dessas sociedades se confunda com a dos anarchistas é das mostras de enorme ignorancia ou de requintada má-fé. O elemento anarchista não póde ser, em absoluto, banido do meio operario, exprimindo uma idéa, uma theoria, uma escola sociologica. Dahi, porém, não é logico concluir que influa na funcção e na administração das colligações de trabalho e contribua para sua grandeza e sua força. Nesta capital, sem derramamento de sangue, sem graves perturbações da ordem, têm os operarios conseguido, por meio de algumas associações, o que, na Europa e nos Estados Unidos, mesmo nos seus centros mais adeantados, tem custado enormissimos sacrificios, dispendios colossaes e revezes tremendos.

Os trabalhadores de certas classes, como as dos carregadores de café, estivadores, carvoeiros e sapateiros, conseguiram firmar tabellas dos seus salarios. Uns, os mais unidos, sem quebra da consideração devida aos industriaes, fiscalizam severamente o cumprimento dos deveres reciprocos, mantendo, nos logares da sua labutação, os representantes necessarios para chamar qualquer das partes á ordem.

No ponto de vista da moralização individual, não ha quem desconheça a influencia benefica a que vamos alludindo.

Na Saude e na Gamboa, é facil reconhecer o trabalhador associado e distinguil-o do que não o é. O systema de trabalho estabelecido pelas associações favorece o recebimento integral dos salarios, supprime as occasiões de desleixo e da viciação alcoolica. Além disso, os habitos de confabulação, o contagio com os melhores elementos da classe, a approximação periodica dos trabalhadores—nos recintos das sociedades de classe—vae, a pouco e pouco, modificando suas pretenções egoisticas, solidarizando-os, incutindo-lhes certas idéas de economia e de bem-estar, que antes só raramente se encontravam...

E a exploração do homem inconsciente pelo homem consciente se torna, cada dia, mais difficil!...

Quem quizer, com rigorosa imparcialidade, conhecer a verdade acerca das associações operarias, converse com seus membros mais salientes, procure penetrar nellas, indague das suas intenções presentes e das suas aspirações futuras, e verá, sem custo, que ellas contribuem para a elevação do operariado, sem idéa de aggressão ao poder publico, sem de ataque á propriedade industrial.

Olhar para seus membros como para perigosas creaturas dignas de prisão e de trucs vexames; pretender, pelo terror, afastal-os das repartições publicas, onde exitem milhares de companheiros—é praticar verdadeira iniquidade, derivante de falsa consciencia. O sr. inspector da Alfandega—cremol-o piamente—está mal informado: agiu por inspiração de algum interessado inimigo dos operarios.

E, si não, veremos.

Evaristo de Moraes.

O comicio

«Si não fôres capaz de aperfeiçoar o bem, conserva ao menos o que já existe.»

HOCK.

O que se passou, domingo, no vestibulo do theatro S. Pedro de Alcantara, com uma assistencia numerosa, é um phenomeno de ordem social que está a impôr a nossa palavra, a nossa opinião franca e sincera, como franco e sincero é o nosso devotamento á causa que servimos e da qual somos parte integrante.

A confusão que alli reinava, não foi mais que a resultante de interesses hecterogeneos que se disputavam num amalgama de idéas desencontradas e até desparatadas ao serviço exclusivo da luta pela vida.

Vimos naquella reunião representadas tres classes de individuos, tres opiniões, portanto, que procuravam, cada qual, insinuar-se na sympathia do maior numero: a primeira, dos que soffrem e soffrem muito por insurgirem-se contra a organização actual da sociedade—do bem estar de poucos a viverem do trabalho de muitos, presos, assim, á correntes das paixões que resultam da miseria e dos soffrimentos humanos; a segunda, dos que soffrem, mas soffrem menos, por lhes ser permittido trabalharem, não tanto assoberbados pelas incertezas do dia seguinte, ainda que por uma falsa comprehensão, para muitos, dos sentimentos de humanidade dos fortes para com os fracos; a terceira, finalmente, dos que, estranhos ao nosso meio—que é o do trabalhador que mal ganha para não morrer de fome, victimas que são de outro meio, em que privam, gozando de um certo bem estar e de conforto, fazem crer que soffrem as nossas dores, sentem os nossos soffrimentos e padecem das nossas agruras de vida.

Como, porém, de todos os males da vida resultam sempre beneficios pela lição pratica que elles trazem, verificámos que o operario de hoje, difficilmente se deixa arrastar, não só pela eloquencia perigosa, sinão tambem pela linguagem inflammada do radicalismo impenitente e prejudicial ao proprio socialismo, sabendo bem definir o que quer, dispensando perfeitamente a influencia de elementos estranhos, que até hoje outra coisa não tem feito, que advogar os seus proprios interesses, quaesquer que sejam.

Aos poderes publicos, como a nós outros, não póde, não deve ser despercebida a desconfiança, que reina numa parte do povo, nenhuma esperança na acção dos governos, que se têm succedido, sem attender aos justos reclamos que lhes são dirigidos pelos que soffrem.

Sim, nós outros membros da commissão geral, por delegação dos nossos companheiros das officinas da União, que até ser ouvida a palavra do illustre chefe do Estado, no cumprimento do de sua promessa, não temos motivo para descrer do seu elevado descortino de homem publico e politico honesto, que nenhum interesse póde nutrir, com prejuizo da nossa classe, que tambem luta pela vida, no proposito de protellar nem adiar a solução do nosso problema: que envolve o espirito da lei constitucional os creditos da Republica e a honra e o patriotismo dos seus dirigentes.

E' assim que pensam a commissão geral e os operarios da União, que até agora têm deliberado na maior ordem, alheios á influencia de elementos outros, que não sejam os da classe e os poderes da Republica, pelos seus chefes e representantes immediatos, nos quaes incumbe legislar pelo bem geral e pela felicidade de seus concidadãos.

Porque si não acoime mais tarde o governo de imprevidente e inadvertido, porque governar é prever, tudo é de esperar da sua acção para as questões sociaes do momento— disse—já o benemerito presidente da Republica em sua mensagem inaugural — segundado pelos intuitos patrioticos de illustres chefes politicos, em evidencia, para os quaes o direito, a justiça e a lei devem ser um evangelho das democracias, maximé, em o nosso paiz.

A nós cumpre esperar, uma vez que já pedimos e pedimos com humildade, para que se não diga depois que, se não fomos servidos, é que não soubemos pedir e se soubemos pedir é que não soubemos esperar.

Nada se oppõe á acção do tempo na realização das mais alevantadas idéas, de liberdade humana!

Contra os seus obices e barreiras, antepõem-se a reflexão criteriosa e a luz intensa da verdade; e pela acção ponderada e meditada do tempo opera-se a evolução e, afinal, vem a triumphar a causa da justiça e da liberdade.

E' assim que nos adverte os profundos ensinamentos da historia dos povos cultos, em todas as épocas e circumstancias; é assim que a causa dos operarios da União, confiantes na acção do tempo, que tudo resolve, e dos homens sinceros que ainda se os encontra, ha de ser triumphador e victoriosa.

De Minas surgiu um dia o primeiro martyr da nossa emancipação politico-social; de Minas, por um de seus dignos filhos, ha de surgir com o projecto ora em via de solução, convertido em lei, o novo sol que virá illuminar com seu brilho reverberante, quando através de nossas modestas habilitações, as auras de bem estar e felicidade de nossas familias.

A commissão geral dos operarios da União.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se,
Precisa-se
e Vende-se
tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

Portugal

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Revista de Lisboa

Situação politica—Os partidos e o governo—Calmaria—Trabalhos eleitoraes—Os decretos da dictadura—Duas sentenças apaixonadas—As dictaduras de todos os governos—Providencias governamentaes—Escandalos do municipio—El-rei fóra da capital.

14 de julho.

A agitação politica destes ultimos tempos tende a desapparecer. Os chefes dos partidos rotativos abandonam Lisboa em direcção ás suas propriedades da provincia, de maneira que a Arcada apresenta-se quasi deserta. E' por este motivo que os boatos politicos já não enchem as columnas dos jornaes, nem os combatentes se mostram muito excitados, naturalmente pela falta da materia de accusação ao governo. No entanto, compulsando os orgãos dos partidos progressistas e regeneradores, vemos que ainda estão apoderados daquella insensata doutrina que, estabelecendo a confusão e o descredito do paiz fóra das fronteiras, pretende derrotar o governo, embora á custa do credito nacional.

Como dissemos na semana anterior, a Sociedade de Propaganda de Portugal, composta de individuos em evidencia no nosso meio e representando todos os partidos, esforça-se por desmentir os boatos terroristas espalhados no estrangeiro acerca da situação do paiz, restabelecendo a verdade. Pois os conspicuos politicos móres destes reinos apressaram-se a atacar com violencia a referida Sociedade, sómente porque os seus desmentidos vinham prejudicar os planos dos opposicionistas, de crearem embaraços ao governo, sem se lembrarem, no entanto, que esses embaraços vinham atacar os brios nacionaes e difficultar os creditos financeiros do paiz nas praças estrangeiras!

Vejam a que nos póde levar a febre partidaria: não são sómente os jogadores de fundos, que aproveitando os ultimos acontecimentos, desacreditam o paiz; são os proprios representantes na imprensa das irregularidades passadas que auxiliam e fomentam o descredito para derrotar o governo, que até hoje nenhum opposicionista accusou de má administração—pelo contrario, nas conversas particulares e mesmo pelo systematico silencio nos seus jornaes, são todos unanimes em enaltecer as medidas decretadas pelo governo em dictadura, medidas que o paiz dantes reclamava inutilmente, em altos gritos...

Felizmente os correspondentes dos grandes jornaes estrangeiros, que vieram expressamente a Portugal *seguir o movimento revolucionario*, encarregaram-se de restabelecer a verdade e dizer á Europa, que foi victima dessa burla, que o paiz está absolutamente socegado.

Alguns desses correspondentes aproveitaram a viagem para propagar lá fóra as nossas bellezas naturaes. O redactor do *Corriere della Sera* assistiu a uma tourada no Campo Pequeno, e ficou maravilhado com o pittoresco deste divertimento nacional, mandando para o seu jornal impressões do nosso povo, que muito nos lisonjeiam.

O grande jornal londrino *Times* publicou ha dias um artigo acerca de negocios portuguezes, em que, historiando os nossos pessimos costumes politicos, elogia a administração do actual governo.

Desta fórma, como no estrangeiro agora se estão desmentindo as noticias exaggeradas e mentirosas da situação do paiz, os illustres opposicionistas, com aquella paixão partidaria que nos envergonha a todos, deixaram de fazer transcripções dos jornaes estrangeiros acerca de Portugal.

Seja tudo pelo amor de Deus.

⁂

No principio da semana, começaram a circular boatos de que em novembro se realizariam as eleições geraes. Este boato ainda não foi confirmado; no entanto já vimos accusar o governo por este facto, e dizem que, na provincia, especialmente entre os correligionarios dos dois partidos historicos, ha uma forte corrente para a abstenção eleitoral.

Allegam aquelles que opinam pela abstenção que, tendo havido quatro eleições geraes durante tres annos, é frizante o desprezo dos altos poderes do Estado pelo corpo eleitoral, e que as eleições custam trabalho e dinheiro, sendo um sacrificio escusado.

Vejam os meus amigos que insensatos: sendo a administração do sr. João Franco modelada de fórma a não offerecer ataques aos seus inimigos; havendo uma agitação enorme pelo facto, aliás verdadeiro, do governo saltar por cima da Constituição para poder conter os partidos em evidente respeito; sendo a unica accusação ao existente a falta de normalidades constitucionaes, agora que o governo pensa restabelecer o systema representativo, como manda a Carta Constitucional, em obediencia ás reclamações que lhe foram apresentadas pelas corporações politicas e pelas camaras municipaes—os fomentadores dessa agitação já estudaram a maneira capciosa de atacar.., aquillo que dizem pretender que seja estabelecido, sem se lembrarem que esses ataques vêm justificar em absoluto as violencias do governo!

Oh! a politica foi sempre e continúa a ser o grande cancro nacional e si a energia do sr. João Franco consegue desviar-nos dos antigos processos de administração, mais tarde a historia ha de fatalmente ser-lhe mais justiceira do que a maioria da imprensa da actualidade.

Quanto á abstenção eleitoral, o caso é outro: estando formados os partidos em bases falsas—quem dá é tio—naturalmente a continuação da abstinencia faz morrer á mingua os grandes comilões nacionaes, e a outra parte só do paiz, até agora afastada das lutas politicas, resolveu entrar em luta, por consequencia dando força ao governo, e averiguando-se, com pasmo, que actualmente o sr. João Franco já possue elementos para vencer as eleições geraes, contra progressistas, regeneradores, dissidentes e republicanos unificados.

E' caracteristico!

⁂

A nota saliente da semana finda da politica militante foi uma sentença do juiz da 2ª vara commercial de Lisboa, dr. Abel de Mattos Abreu, que não fez a applicação, numa questão que foi sujeita a julgamento, do ultimo decreto dictatorial relativo á cobrança de pequenas dividas, com o fundamento de que tal decreto não precisava ser applicado, porque bastava o Codigo Civil.

O juiz da 1ª vara civel, dr. Oliveira Guimarães, pronunciou tambem, em processo identico, uma sentença em que não reconhece o decreto dictatorial de 29 de maio ultimo, estabelecendo principios constitucionaes a respeito das leis vigentes.

Quer dizer: os citados juizes não reconhecem as medidas dictatoriaes do actual governo, baseados em principios constitucionaes.

O caso produziu justificado alarma nos jornaes opposicionistas, como facilmente se comprehende. Acode á chamada o *Diario Illustrado*, demonstrando;

Que o direito constitucional é em toda parte um caracter consuetudinario, especialmente na Inglaterra;

Que a Carta Constitucional, codigo fundamental da nação, é, em si, um acto de dictadura;

Que todos os partidos fizeram dictaduras, sem que merecessem reparos aos juizes a que nos referimos;

Que nem na Inglaterra nem na França os tribunaes são autorizados a julgar das validades das leis. Na Allemanha, na Italia, os decretos dictatoriaes applicam-se sem que a tal respeito existam textos expressos; portanto, as sentenças em questão são caracteristicamente revolucionarias, porque a revolução não se faz apenas á mão armada.

Além disso, applicando-se o mesmo principio á legislação vigente, verifica-se, com pasmo, que os juizes poucas leis podem applicar, porque quasi todas foram feitas em dictadura.

Exemplificando: o conselheiro Bernardino Machado, illustre chefe do partido republicano portuguez, assignou, entre outros decretos, o decreto dictatorial reformando em agosto de 1893 a policia de Lisboa.

Este decreto não foi uma lei banal, porque abrangia materia de direitos individuaes, alargando o caso a prisão sem culpa formada, augmentando o praso da prisão preventiva, etc.

Os progressistas decretaram dictatorialmente a lei de apresentação e reformas de 1886; a lei sobre juizos ordinarios e municipaes; o codigo administrativo de 1886, etc.

Os regeneradores têm no seu activo de dictaduras a organização da policia da capital em 1893; a lei sobre bancos, propriedade industrial, em 1894; contribuição industrial, em 1894; codigo administrativo de justiça militar e do processo commercial em 1895; reforma do notariado; revogação do codigo administrativo, cobrança de impostos em 1894 e 1895.

O conselheiro Dias Ferreira extinguiu em dictadura a Relação Commercial, decretou a liberdade de associação e de ensino, reformou o codigo administrativo, decretou a reorganização judiciaria, reformou o processo de contribuição do registro, etc.

Ora, sabendo-se que o grupo de dissidentes tem a sua responsabilidade presa aos actos do partido progressista, fica averiguado que regeneradores, progressistas, dissidentes, republicanos, esses independentes que hoje accusam acremente a actual dictadura, estão com a sua responsabilidade presa aos principios que hoje engeitam para atacar o governo.

Mas si é assim, qual o motivo por que os juizes a que nos referimos se collocaram em guerra aberta contra as medidas dictatoriaes do sr. João Franco?

Cherchez la politique: os alludidos juizes militam em partidos contrarios que hoje gladiam o governo, e um delles é aparentado com o conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista...

O «Diario do Governo» publicou antehontem um decreto e varias disposições com respeito ao acatamento do poder judicial, estabelecendo o processo rapido de provocar a decisão nas questões entre o poder judicial e o executivo, pelo Supremo Tribunal.

⁂

Parece que vae ser feita uma reforma em todos os serviços da camara municipal de Lisboa. A actual commissão administrativa, nomeada ha pouco pelo governo, tem encontrado nestes serviços verdadeiros escandalos, falando-se até em altos desvios de dinheiros.

⁂

Sua magestade el-rei foi a Portalegre onde foi magnificamente recebido, a calcular pelos telegrammas que daquella cidade foram publicados nos jornaes desta capital. Hontem, partiu para as Pedras Salgadas, tendo excellente acolhimento no Porto, Regoa, Villa Real, etc.

Quedas d'agua

Chegou hontem a Lisboa M. Boucher, director das installações hidro-electricas de Lausanne, que, a pedido do engenheiro Rodrigues Nogueira vem estudar as quedas d'agua da vertente occidental da Serra da Estrella, afim de serem utilizadas para o desenvolvimento industrial daquella região.

Registro civil

A folha official publicou uma portaria determinando aos administradores dos conselhos ou bairros façam registros de nascimento de todas as pessoas que lhe forem apresentadas, e mandem levantar o auto de transgressão, quando o registro for feito depois do prazo legal.

Marcas de vinhos

O administrador geral das alfandegas enviou um telegramma ao seu delegado no Porto, dizendo que as instrucções relativas á exportação de vinhos com a marca ou designação que contenha a palavra «Porto» ou «Douro» devem ser modificadas: a palavra «Douro» só quando applicada a vinhos generosos, e a palavra «Porto» só póde ser permittida quando se trate de vinhos generosos do Douro e tratando-se de vinhos communs; a referida palavra póde ser consentida quando designe a séde da entidade exportadora.

Mausoléo

O governo vae mandar construir um mausoléo para guardar os restos da infanta d. Catharina de Bragança, que se encontram ao abandono na egreja de Santa Maria de Belém, erecta no edificio dos Jeronymos.

Costas portuguezas

Pelo ministerio da marinha vão se dar urgentes providencias para melhorar o pharolamento nas costas de Portugal, que n'alguns pontos é bastante deficiente, tendo dado origem a varios desastres.

Roubo audacioso

Os gatunos entraram ha dias por meio de arrombamento na séde da Companhia de Viação e Tecido Lisbonense, á rua dos Fanqueiros, e tentaram arrombar o cofre forte, mas afinal não o poderam conseguir por causa da resistencia que este offerecia.

Julgamento do «Paiz»

Foi julgado pelo tribunal collectivo o sr. Meira e Souza, director do *Paiz*, por seis artigos publicados naquelle jornal, sendo absolvido em cinco e condemnado pelo ultimo, em 240 dias de multa a 400 réis, e nas custas e sellos do processo.

— Tambem ante-hontem foi julgado o sr. Brito Camacho, director da *Lucta*, como responsavel por ter artigos publicados naquelle diario, dois dos quaes offensivos ao chefe do Estado. Foi condemnado a 150 dias de multa e 500 réis nas custas e sellos do processo.

Varias noticias

No dia 20 de outubro proximo, haverá em Cascaes uma regata, em honra do principe real, promovido pelo Club Naval, sob a presidencia de honra do rei.

— Vae ser agraciado com o titulo de visconde dos Olivaes o sr. João Pinto Leite.

João Pizarro

O enterro de MARIO SOARES — O caixão é deposto no carro funebre, no largo da Carioca

O enterro do saudoso MARIO SOARES—Á entrada do cemiterio

Junto ao tumulo de MARIO SOARES—No cemiterio de S. João Baptista

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

Banco União do Commercio

CAPITAL.......... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes cadernetas e livros de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se ará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 5$ até 20:000$, quantia está que, quando atingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

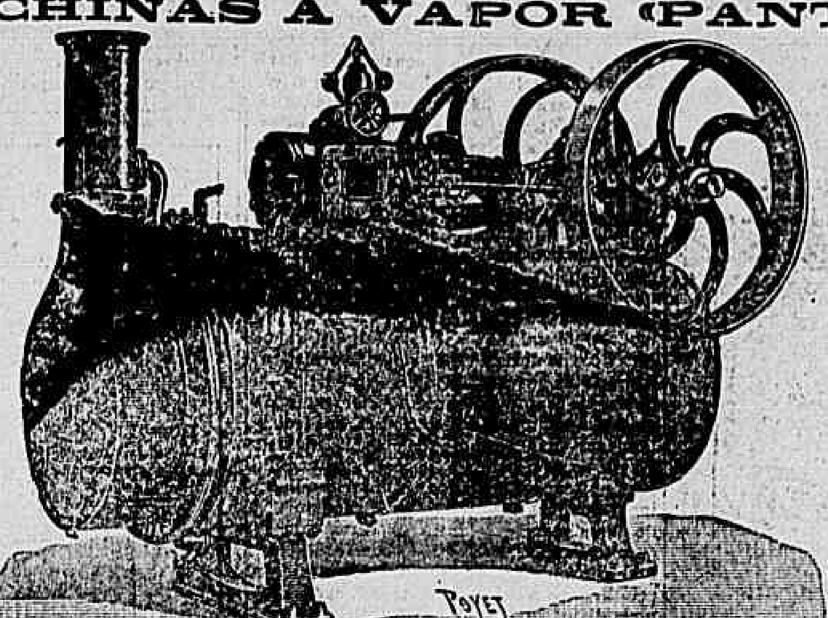
130 RUA DO ROSARIO 130 — Proximo á rua da Uruguayana
63 RUA SENADOR EUZ BIO 63 — Esquina da rua General Caldwell — Cidade Nova
119 RUA V. RIO BRANCO 119 — Proximo á ponte das barcas — Nictheroy
S. PAULO e SANTOS — 15 Novembro 26 — P. Republica 31

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores: Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR «PANTIN»



As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de «PANTIN»

Informações, plantas, catalogos, e qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

A

BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais acreditada em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazerem uma visita a este importante estabelecimento.

Este sim, é garantido.
Vale a pena usar este calçado.
E' bom, muito duravel
e elegante.
Mas que enorme sortimento para homens, senhoras e creanças!

Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo

PREÇOS DA FABRICA

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Caro — Gonçalves

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas; asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

KANGURU'

Ao calçado elegante

Botinas de elastico Kanguru preto... 16$000
Borzeguins Kanguru preto... 18$000
Idem, idem, amarello... 20$000
Idem, idem, fórma americana... 22$000
Bota de abotoar, Kanguru envernizado... 25$000
e muitas outras qualidades.

Executa-se qualquer encommenda e manda-se tomar medida em casa.

CAVALIERI & GALLO

Rua da Assembléa, esquina da rua da Quitanda 5974

TERRENO

Vende-se um á rua Honorio, em Todos os Santos, em frente á rua D. Clara, com 10 metros de frente por 50 de fundos, tendo agua nascente e penna d'agua; trata-se na rua General Camara n. 261. 6101

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

Pensão Oceanica

A mais bella pensão do Rio de Janeiro. Magnificos commodos para familias e cavalheiros de tratamento. Excellente cozinha. A' rua Toneleiro n. 31, Copacabana 6011

Pacheco, Moreira & C.

CASA FUNDADA EM 1868

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro Guza para fundições

ESCRIPTORIO

RUA GENERAL CAMARA N. 14

DEPOSITO

Praia de S. Christovão, 20 C (Trapiche Leal)

TELEPHONE 250

RIO DE JANEIRO

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp
Amblard & Comp.
Weheyer & Richemond
Toucher & Comp., etc., etc. etc

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com E. LAMBERT

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6.

Unicos depositarios, Julio d'Almeida & C., Rua de S. Pedro n. 86

RIO DE JANEIRO

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Artigos para ornamentação de casas

Esteirões, oleados, capachos, tapetes, passadeiras, cortinas e cortinados

Sortimento completo em tapetes, cortinas e cortinados.

HENRIQUE BOITEUX & COMP.

ARMADORES E ESTOFADORES

Telephone 1.850

27, RUA URUGUAYANA, 27

Rio de Janeiro

Francisco Leal & C.

Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições

ESCRIPTORIO:

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1° andar

DEPOSITO:

RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26

Telephone n. 530

Endereço Telegraphico LEAL

AS MOLESTIAS

DEBILIDADE ORGANICA
DYSPEPSIAS
MOLESTIAS DOS OSSOS
TUBERCULOSE
ESCROPHULAS
NEURASTHENIA
CONSUMPTIVAS

E AS SUAS CONSEQUENCIAS SÃO CURADAS PELO

VINHO DE QUINA e KOLA PHOSPHATADO BARROS

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

E' um preparado que deve ser preferido pelas mulheres gravidas e pelas mães que amamentam

Depositarios — Silva Gomes & C. — S. Pedro, 24
Araujo Freitas & C. — S. Pedro, 90
Em Juiz de Fóra — PHARMACIA BARROS

CASA ESPECIAL DE OLEOS

FUNDADA EM 1888

J. Rainho & Comp.

40, RUA DO HOSPICIO 40

Telephone n. 170

Unicos depositarios em todos os Estados da Republica da CRYSTAL PAINT ACQUATINTA e de mais productos das fabricas de Jenson & Nicholson de Stratford.

Importadores e exportadores de lubrificantes, azeites e oleos de todas as qualidades para: machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, gaxetas e papelão, asbestos, tintas, vernizes, esmaltes e artigos para pintura. RIO DE JANEIRO

A tinta «CRYSTAL» é rainha de todas as tintas

DESTRUIÇÃO DAS BARATAS

Obtem-se de modo completo com o emprego do Manjar das baratas; á venda: Quitanda 2, Ouvidor 45, travessa de S. Francisco 12, Gonçalves Dias 63 e Ouvidor 131 A. 3034

DINHEIRO SOBRE JOIAS

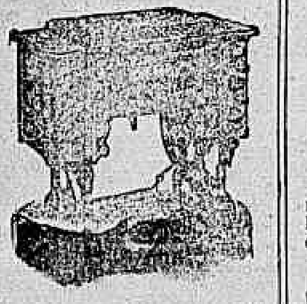
E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

Casa GONTHIER, fundada em 1867

3-RUA LUIZ DE CAMÕES-5

WHITE



E' a melhor machina de costura

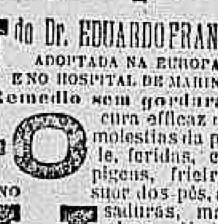
AGENTES E DEPOSITARIOS

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas. Instrucções gratis a domicilio.



Premiada com medalha de ouro — Exposição Internacional de Milão — 1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

Poderoso medicamento de J. Coelho Barbosa & Comp.

Para a cura da influenza, constipações, etc. Cada vidro é acompanhado de uma guia. O vidro traz na rolha um coelho pintado.

Rua Primeiro de Março, Hospicio 39 e Ourives 66

Depositarios em São Paulo: BARUEL & COMP.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello* — Não se illudam — usem — somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

35

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

Depois disto, todos os dias, ao voltar do trabalho, ia á escola sempre que tinha tempo, ainda que não dispozesse senão de meia hora. Ali, ensinavam-lhe a ler e a falar inglez, e ter-lhe-iam ensinado outras coisas, si houvesse tido um pouco mais de tempo disponivel.

Demais, a associação de obreiros exerceu sobre elle grande influencia em outro sentido, fazendo que elle prestasse attenção aos assumptos publicos. Foi este o principio da sua educação democratica. A associação a que pretendia representava em definitiva um Estado pequeno, uma Republica em miniatura. Os seus assumptos eram os assumptos de todos os membros, e cada um destes tinha direito a intervir e a occupar-se nelles. Em outros termos, na associação, Jurgis aprendeu a conhecer e a falar da politica. No paiz donde precedia não havia politica. Na Russia, o governo é considerado como uma calamidade da mesma natureza, do mesmo genero que o raio ou a saraiva. Os camponezes velhos, a quem a experiencia tem dado sabedoria, costumam dizer naquella terra: «abaixa a cabeça, irmão, que tudo passa».

Quando Jurgis chegou á America suppoz que nesta região succederia o mesmo. Elle tinha ouvido dizer que a America era um paiz livre; mas que significava isto? Na realidade encontrou as coisas como na Russia; isto é, os ricos açambarcavam tudo e, si ao obreiro faltava trabalho, a fome não era a mesma coisa ali que em toda parte?

Quando Jurgis levava umas tres semanas trabalhando na casa Brown, á hora do descanso do meio-dia chegou-se a elle um homem, tambem empregado ali como guarda nocturno, e perguntou-lhe si não desejaria naturalizar-se e vir a ser cidadão americano. Jurgis não comprehendeu o que significava aquillo e, então, o outro explicou-lhe as vantagens da naturalização. Em primeiro logar, não lhe custava nada; além disso, teria meio-dia de sueto que lhe pagariam como si trabalhasse; e, por ultimo, quando chegassem as eleições, teria direito a votar, o que era muito vantajoso. Jurgis, naturalmente, acceitou com muito gosto, e então o vigilante nocturno falou um pouco com o capataz, do qual o candidato a cidadão obteve licença para deixar o trabalho pelo resto do dia. Quando, mais tarde, necessitou um dia de permissão para casar-se, não o pôde conseguir. Que poder havia feito que em outra circumstancia lhe concedessem tão facilmente o meio-dia livre, e pagando-se-lhe ainda em cima? Milagre do Céu!

E, voltando aos factos que agora se relatam, o facto é que Jurgis saiu do matadouro com o guarda, o qual recrutou do mesmo modo outros recentes immigrantes, polacos, lituanos e eslovacos. Com todos elles saiu do estabelecimento e viram que os esperava um grande vagão, puxado por quatro cavallos, no qual havia já outros quinze ou vinte individuos. Foi aquella uma occasião magnifica para ver a povoação, e todos elles assim reunidos se divertiram á grande, porque, de mais a mais, foi-lhes distribuida cerveja em abundancia. Foram assim conduzidos á parte mais central e concorrida de Chicago, detendo-se o vehiculo deante de um edificio todo de granito e de aspecto imponente, no qual viram um empregado do governo que os esperava já com todos os documentos dispostos, de sorte que não havia mais do que inscrever os nomes dos novos cidadãos. Cada individuo, por sua vez, prestou juramento do qual não comprehendia uma palavra, e recebeu um magnifico diploma adornado com um grande sello vermelho, no qual se achava estampado o escudo dos Estados Unidos. A partir daquelle momento, segundo se lhes explicou, cada um delles era cidadão da Republica e egual ao proprio presidente.

Um mez ou dois depois, Jurgis tornou a ser interpellado pelo mesmo guarda, que lhe indicou onde devia inscrever-se para figurar nas listas eleitoraes. Finalmente, quando chegou o dia das eleições, os patrões affixaram cartazes, em sitios bem visiveis dos seus estabelecimentos, annunciando que os obreiros que desejassem ir votar tinham licença para não voltar aos matadouros até ás nove da manhã. O mesmo vigia nocturno conduziu então Jurgis e todos os da banda que com elle tinha relacionado aos fundos de uma taberna, onde lhes ensinou como deviam marcar o seu voto; deu a cada um delles dois duros e acompanhou-os ao collegio eleitoral, onde um *policeman* encarregado especialmente daquelle serviço, assegurou-se de que todas as formalidades para o sagrado exercicio do suffragio se tinham cumprido devidamente. Jurgis sentiu-se muito orgulhoso da sua boa fortuna, até que, de noite, voltou para casa e falou com Jonas. Este, mais habil, tinha tomado a sua cedula eleitoral á parte e falado confidencialmente com um agente eleitoral a quem offereceu votar tres vezes por quatro dollars. O offerecimento foi acceito e pago com toda a exactidão.

Mais tarde, dentro já da associação de obreiros, é que Jurgis encontrou pessoas que lhe explicaram todo aquelle mysterio. Soube, então, que a America se differençava da Russia em que o governo tinha fórma democratica. Era mister que todos os que desempenhavam posições officiaes e desfructavam dos beneficios consequentes fossem primeiramente eleitos pelo povo. Havia dois grupos rivaes de aspirantes ás ditas posições officiaes; grupos conhecidos pelo nome de partidos politicos e, o que comprava mais votos, era o que conseguia o poder. Nos Stock-Yards, sem embargo, não havia verdadeira luta sinão para as eleições nacionaes ou para as do Estado de Illinois, ao qual pertence Chicago, nas eleições locaes ou municipaes, o partido democrata sempre levava tudo de vencida.

Por conseguinte, o verdadeiro dono e dictador daquelle districto municipal era o chefe dos democratas, um irlandez chamado Mike Scully. Este individuo tinha um emprego importante no Estado e, segundo se dizia, tinha mais poder, mais influencia do que o alcaide da cidade. Vangloriava-se de ter os Stock-Yards no bolso. Era immensamente rico e tinha parte em todos os grandes monopolios e illicitos da localidade.

Assim, por exemplo, Scully era o proprietario dos terrenos artificiaes que Jurgis e Ona tinham visto no dia da sua chegada a Chicago. E não só possuia o terreno, sinão tambem as fabricas de ladrilho ali estabelecidas. Por conseguinte, primeiro extrahiu a argila do terreno para fabricar os ladrilhos, e depois conseguiu que a Municipalidade tomasse a seu cargo e a expensas suas o encher as grandes profundidades produzidas no sólo pelas excavações para tirar a argila. Estas excavações enchiam-se com o lixo e detrictos da cidade e, sobre aquelle terreno, Scully construiu casas para vendel-as aos obreiros pelo processo já descripto.

Além disto, o aproveitado irlandez vendia ao Municipio os ladrilhos pelo preço que lhe convinha; ladrilhos que a Municipalidade tinha que ir buscar e transportar em seus proprios vagões. Por fim, em outras excavações, ainda não alteradas, estancava-se a agua que, no inverno, si convertia em gelo. Deste, tambem se considerava dono Scully, que o extrahia e vendia na cidade; com uma circumstancia, se era verdade o que dizia a gente, a saber: que não pagava por isso contribuição alguma e tinha construido o estabelecimento necessario para a exploração do gelo com madeira pertencente á cidade, e pela qual não tinha pago tampouco um só dollar. Os jornaes tinham tornado publico tudo isto e havia-se gerado um grande escandalo, mas Scully pagou a um individuo que se confessou culpado de tudo e que fugiu do paiz antes que o pudessem prender. Deste modo o irlandez viu-se limpo e puro de toda a responsabilidade.

Dizia-se tambem que construira os fornos de ladrilho seguindo os mesmos processos; isto é, que a cidade tinha pago os salarios dos obreiros que haviam trabalhado para os fazer. Todavia, para chegar a saber minuciosamente todas estas coisas, era mister insistir muito com as pessoas inteiradas e aproveitar circumstancias mui favoraveis para que, com toda a reserva, se fizessem confissões; pois, como a gente dizia, ninguem deve intrometter-se nos negocios dos outros, e Mike Scully era um bom amigo com o qual convinha estar de bem.

Um bilhete firmado por este proporcionava emprego seguro, em qualquer occasião, nos estabelecimentos de Packingtown. Elle mesmo occupava grande numero de obreiros; não lhes exigia mais de oito horas de trabalho e dava-lhes os jornaes mais elevados que ali se conheciam. Desta maneira havia conseguido ter muitos amigos que reunira em uma associação chamada *A Liga do Grito da Guerra*, com edificio proprio, situado junto á saida dos Stock-Yards. Este edificio era indubitavelmente o maior e o mais esplendido dos que as associações ou clubs desta classe tinham em Chicago. A associação era tambem a que contava maior numero de membros, e celebrava de quando em quando, para recreio destas sessões de *boxes*, brigas de gallos e até lutas de cães. Todos os agentes de policia do districto pertenciam á Liga e, em logar de impedir aquelles espectaculos prohibidos, vendiam os bilhetes para elles. O vigia nocturno que induzira Jurgis a naturalizar-se cidadão americano, pertencia tambem áquella Liga, isto é, era um dos *Indios*, que era como se chamavam os membros que a constituiam. Quando chegavam os dias de eleições, viam-se aos centenares com grandes pacotes de dinheiro nos bolsos e offerecendo bebida gratis em todas as tabernas do districto. Referia-se, além disto, que todos os taberneiros e donos de casas de pasto eram obrigados a ser *Indios* e a subscrever-se para todos os gastos da associação, pois de outro modo não teriam podido fazer negocio nos seus estabelecimentos, aos domingos, nem se lhes teria permittido o jogo em circumstancia alguma.

(Continua)

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix.*

POLITICA E POLITICOS

THESES DA PAZ

Apezar dos protestos fraternaes que as nações levam a se fazer, de sinceridade não raro duvidosa, a guerra ainda é infelizmente uma fatalidade que a alta cultura humana não conseguiu eliminar. Não são somente os instinctos inferiores da especie, mal dominados pelo cultivo systematico dos outros, que nos prendem a essa fatalidade; os proprios interesses da civilização não a aboliram de todo dentre os seus recursos desesperados, mas imprescindiveis, e o desenvolvimento dos attributos mais elevados de nossa natureza moral, nos povos que se estiolam por falta de estimulos directos á sua sociabilidade, recebe-a ás vezes como um tonico necessario.

Entretanto, trabalhar sempre pela paz, afincadamente, lealmente, calcando mesmo outros impulsos porventura latentes, constitue dever hoje de todos os povos civilizados; e foi seguramente nesse espirito, ao appello dessa convicção commum, que todos elles acceitaram, ha annos, o primeiro convite de Nicoláo II para a celebração dessas grandes entrevistas periodicas, que ficaram tendo por séde a formosa capital hollandeza.

Da primeira dellas não parece que se haja colhido sensiveis beneficios. O seu iniciador mesmo, contrariando talvez os sentimentos pessoaes de que faz continuo pregão, viu-se arrastado, logo após, a uma prova negativa, que lhe deve ter sido tão desagradavel quanto foi desastrada. Não somos dos que com esse resultado se regozijaram, convertendo em enthusiasmo a admiração provocada pela victoria estrondosa das armas japonezas. O instincto de solidariedade com o grupo occidental a que somos annexos, e ao qual a Russia ha mais de um seculo tem vindo se incorporando, não nos permittiu commungar nas acclamações com que geralmente entre nós foi acolhido o triumpho asiatico. Estas glorias não nos podiam de nenhum modo interessar; e por mais estranha ou indifferente que tambem nos fosse a eventualidade opposta, havia pelo menos um motivo longinquo para que a não lastimassemos.

Deixando, porém, de parte esta digressão, limitamo-nos a registrar, como iamos fazendo, esse triste desmentido, violentado ou não, que logo tiveram os ensaios iniciaes da nova orientação dos destinos humanos. Isso não foi motivo, porém, para que o mundo desesperasse do seu movimento generoso, e eil-o de novo, sob as mesmas inspirações, reunido para debater os principios por onde se ha de abrir caminho á solução do problema capital que o preoccupa.

Força é confessar, porém, que a marcha das discussões não indica, em sua linha geral, que ali mesmo, naquelle comicio da paz, esteja bem feita a convicção de que é possivel tão cedo dar por finda a missão da guerra. Ha, si quizerem, da parte das potencias representadas, sobretudo das que falam *ab alto*, notavel ardor em tornal-a difficil; antipathica; escusada; menos cruel; menos dazminha principalmente aos que de fóra a assistem, interessados em não soffrerem lesão com os seus effeitos; mas, em summa, do que substancialmente se trata é de regulamental-a. Remanejam-se as definições do contrabando; assentam-se as competencias para declaral-o; examinam-se as questões das presas, dos tribunaes que as julgam, das visitas aos navios neutros, da obrigatoriedade do bloqueio em relação a estes, da protecção da carga pela bandeira, do direito de corso, do uso das minas explosivas, dos aprovisionamentos dos belligerantes nos portos neutros, da vigilancia das costas por estes; elabora-se provavelmente um direito internacional mais humano, sobretudo quanto á guerra maritima, que é a mais entre-achada de graves complicações para a attitude neutral: tudo isso, entretanto, não é sinão reconhecer a indestructibilidade do flagello, embora seja feito com o fim expresso de lhe limitar os effeitos perniciosos aos que, voluntaria ou constrangidamente, se expõem aos seus terriveis e desoladores açoites.

Os grandes remedios salvadores, para dar combate directo ao mal, são sempre recebidos pela Conferencia com mal dissimuladas reservas. Já as notámos no acolhimento dado á reivindicação americana, relativa ao odioso processo da cobrança de dividas pelos meios militares aberrativos de todo respeito ás soberanias alheias. Melhor acceitação não tem sido demonstrada a outras propostas, que por egual virão concorrer para dirimir innumeras outras occasiões de funesto recurso ás armas, e a respeito das quaes o voto da Conferencia seria crisol onde se apuraria a lealdade das suas intenções.

Queremos especialmente referir-nos á velha aspiração da limitação dos armamentos, de que só a Inglaterra parece ser hoje a defensora, e á recente proposta dos Estados Unidos para a constituição de um tribunal permanente de arbitramento, com séde em Haya, destinado a julgar todas as pendencias internacionaes em que não esteja envolvido ponto de honra, e cujas decisões deverão revestir caracter obrigatorio, para que a instituição não se torne uma inutilidade. Acerca da primeira, as potencias directoras nem querem ouvir falar, e quanto á segunda são tantas as restricções offerecidas á sua acceitação, que, si a idéa vingar, afinal será para ter effeito inteiramente anodyno.

Entretanto, a limitação das despesas com a paz armada foi um dos topicos da eloquente circular em que o czar da Russia dirigiu o seu convite ás nações para essas assembléas periodicas, apontando aquellas despesas como uma fonte de empobrecimento para a Europa; e o principio do arbitramento, que o Brasil póde se orgulhar de ter sido o primeiro povo a incluir entre os dogmas constitutivos de sua organização politica, é por tal modo inseparavel da causa da paz, que não se comprehende como um Congresso votado a essa causa não o adopta como o primeiro artigo dos seus mandamentos. O que nós julgámos tão facil incorporar á nossa lei basica, para testemunhar os sentimentos da Republica, a conferencia, que promove o culto das affeições internacionaes e estuda os meios de evitar as desintelligencias que conduzem ás hecatombes humanas, relucta em declarar o alpha de todos os esforços honestos para se realizar um dia o ideal da paz universal.

Kosciuszko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado esplendido, de sol lepido, carícioso, a passear rútilo pelo azul muito leve do infinito.

A temperatura, mais secca e agradavel, continúa baixa: 14.2 e 21.1 gráus foram os seus extremos.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica os srs.: ministro da viação, chefe de policia, commandante da Força Policial e director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não houve audiencia publica no palacio do Cattete.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senador Hercilio Luz, deputados Justiniano Serpa e Pereira de Lyra, capitão de fragata Amyntas José Jorge, Christovão Pereira Nunes e o major Americo Werneck dos Passos.

Procurou o presidente da Republica tendo com s. ex. conferenciado o dr. Miranda Carvalho, presidente da commissão dos lavradores da Parahyba do Sul.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 449, correspondentes a 7:184$, tendo sido retiradas £ 1.123 e francos 1.830, equivalentes a 19:020$000.

o balanço semanal procedido hontem accusa o deposito em cofre da importancia 92.475:703$155 ou £ 5.779.733-2-8.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 13/64	15 1/16
» Paris	678	636
» Hamburgo	775	776
» Italia	—	638
» Portugal	—	3/4
» Nova York	—	3.296
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 9/32	15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	—

Renda da Alfandega

Renda do dia 3:		
Em ouro	119:352$978	
Em papel	195:439$584	314:792$562
Renda do dia 1 a 3 do corrente		1.033:974$082
Em egual periodo de 1906		665:325$939
Differença a maior em 1907		338:648$143

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Derby-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:

Dante — Fidalgo — Alpha
Mono — Soberano — Melpoma
Portugal — Britannia — Pirata
Faisca — Sans Pareil — Faustina
Kaiser — Ouvidor — Guará
Velasquez — Val d'Or — Scarpia
Mikado — Sterlina — Tenicente

A' tarde e á noite

APOLLO — *A grã-duqueza de Gerolstein*, em matinée e *A noite e o dia*, á noite.
CARLOS GOMES — *La morte civile*.
RECREIO — *Cá e Lá...*
S. JOSÉ — *O guarda da Alfandega*.
S. PEDRO — *O paralytico*.
MOULIN ROUGE — Programma variado.

Pelo mappa C 19, que está sendo impresso para o relatorio da E. F. Central do Brasil, relativo ao anno de 1906, fica patenteado ter sido o movimento de passageiros nos trens de suburbios, nesse periodo, o seguinte: Central á Donna Clara e vice-versa, em 1ª classe, 5.597.847; em 2ª classe, 12.260.538; total, 17.858.385, representando a renda de 3.266:818$700; Central a Santa Cruz e vice-versa: em 1ª classe, 213.686; em 2ª classe, 580.263; total 793.949; representando a renda de 319:244$430; S. Paulo á Central e vice-versa: em 1ª classe, 6.575; em 2ª classe, 139.553; total, 146.128; representando a renda de 26:060$300.

Além desses passageiros foram mais transportados no referido anno, mediante requisições de diversos departamentos da administração publica: em 1ª classe, 334.684; em 2ª classe, 106.090; total, 440.774; representando a renda de 269:803$400.

Sommados esses totaes vemos que a Estrada transportou em 1906, passageiros em numero de 19.239.236, representando a renda bruta de 3.882:532$920.

Os algarismos que ahi ficam dizem claramente o quanto tem sido crescente o movimento de passageiros nessa via-ferrea.

Pela directoria geral de Saude Publica foi mandada trancar para todos os effeitos a censura infligida aos inspectores sanitarios drs. Augusto Cesar de Freitas, Arthur de Castro Lima e José Vieira Romeiro.

Foi incumbido o capitão-tenente Mario de Paula Guimarães, que actualmente serve na Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, da montagem de estações pluviometricas no mesmo Estado.

Os bilhetes ns. 12485 e 11888, premiados com 50:000$ e 6:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 3, foram vendidos, o primeiro, pelos agentes em S. Paulo, sr. Julio Antunes de Abreu & C. e o segundo, pelo agente geral em Pernambuco, sr. Joaquim Pereira da Silva.

O ministro da marinha declarou-se de accordo com a creação de uma estação semaphorica junto ao pharol da Ponte do Boi e com as ligações telegraphicas do mesmo pharol á cidade de São Sebastião e telephonica ao Sombrio, devendo as despezas correr por conta da verba orçamentaria — Desenvolvimento dos serviços a cargo da secção de meteorologia.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato: Colombo, praça José Alencar 3 C e 3 D.

Para reforma do respectivo calçamento, está suspenso o trafego da Companhia Jardim Botanico por Cattete e Candelaria, na vinda para a cidade, seguindo todos os carros pelo Flamengo.

Na ida os carros sobem pelas ruas da Lapa e Gloria, inclusive os do Flamengo, tomando depois os itinerarios normaes.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades de Marinha o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, designado para escolher um local apropriado na Victoria para a installação da Escola de Aprendizes Marinheiros.

IMPALUDISMO Cura-se como «Licor dos Inglezes» de Silva Araujo.

Têm sido successivas as reducções nas taxas de transporte de café pela E. F. Central do Brasil nestes ultimos annos e agora mesmo, sabemos, o governo está disposto a determinar novos abatimentos.

Pelas actuaes tarifas, que aliás entraram em execução em 1901, o transporte desse producto deveria ser feito obedecendo ás seguintes bases (por tonellada e por kilometro) á vista do consubstanciado na 3ª classe da tarifa n. 3:

Até 100 kilometros, $360; de 101 a 300 kilometros, $200; de 301 kilometros em deante, $100; e, mais, 4$000 por tonelada pela carga e descarga correspondentes a mais $040 por kilometro nos primeiros 100 kilometros.

Tendo-se em vista, porém, deliberações posteriores, estão actualmente essas bases sujeitas aos seguintes abatimentos successivos: de 10 % a primeira e de 25 % a segunda; o que demonstra que o café, na realidade, está sendo transportado pela E. F. Central do Brasil, obedecendo (por tonelada e por kilometro) as seguintes bases: até 100 kilometros, (inclusive carga e descarga) $281; de 101 a 300 kilometros, $135; de 301 kilometros em deante, $067.5.

Segundo fomos informados, na tarifa ora em elaboração, passam a ser adoptadas as seguintes bases: até 100 kilometros, $280; de 101 kilometros a 300, $133; de 301 kilometros a 600, $066; de 601 kilometros em deante, $063; determinando-se, entretanto, que taes bases são calculadas para o preço médio official de 7$000 cada arroba (de 15 kilogrammas) no Rio de Janeiro, devendo soffrer, ainda, o abatimento de 10 % por 1$000 (ou fracção de 1$000) de diminuição daquelle preço.

O dr. Aarão Reis, director dessa via-ferrea, continúa a estudar methodicamente, em companhia de seus auxiliares, outros meios praticos de favorecer as nossas industrias e lavoura, proporcionando-lhes fretes modicos para os respectivos productos.

A's exmas. senhoras que anciosamente esperavam os nossos Coletes Femina considerados pela sua acceitação, os melhores e mais elegantes espartilhos, temos a satisfação de participar que já recebemos novo e grande sortimento.

CASA DAS FAZENDAS PRETAS
Avenida Central

A Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de S. Paulo será installada na ilha de S. Sebastião, em terrenos cedidos pelas autoridades locaes.

O capitão-tenente Aprigio Anthero de Azevedo levantará a planta do respectivo terreno, que passa a pertencer ao ministerio da marinha.

Com assistencia do almirante Jaceguay e do capitão de fragata Julio Alves de Brito, director dos pharóes, e do capitão de corveta Nicoláo Possolo, realizou-se hontem, no interior da nossa bahia, a inauguração do poste illuminativo que assignala as pedras das Canhanhas.

MARIO SOARES

Em suffragio da alma do nosso querido e saudoso collega Mario Soares, realizaram-se hontem na matriz do S. S. Sacramento duas missas mandadas rezar pela sua progenitora e pelos reporters de policia.

Ambas foram o testemunho mais vivo e sincero do quanto era querido o Mario, como o tratavamos na intimidade.

O aspecto triste do templo impunha silencio e respeito.

No centro foi erguido um catafalco, circumdado de cirios e com as inscripções ao saudoso collega.

Durante os actos religiosos tocou uma banda da Força Policial.

D. Maria Luiza Soares, desditosa mãe do Mario foi acompanhada até a egreja pela distincta familia do sr. Martins da Silva, em cuja casa se acha.

Conduziram os tocheiros os seguintes collegas de Mario:

Francisco Vieira, Julio Suckow, Flavio dos Santos, José Cordeiro, Antonio Leal, Henrique Autran, Oscar Dermeval, Coryntho da Fonseca, Luiz Santos, Alfredo Silva, Alfredo Seabra, Cruz Gomes, João Mello, Raul Costa, Pinheiro Chagas, Francisco Monteiro e Eustachio Alves.

Foi celebrante da missa, mandada rezar pela progenitora e pelos companheiros do finado, o conego Gouvêa.

Serviram de acolytos os reporters Mario Guaraná e Carlos Leite.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Do *Correio da Manhã*: dr. Vicente Piragibe, Heitor Mello, Francisco Souto, dr. Gastão Bousquet, Restier Gonçalves, Duarte Felix, dr. Riberá da Cunha, Alberico Dœmon, Horacio Quartim, Carlos Leite, Candido de Castro, Pinheiro Chagas, Paulilippo da Fonseca, Mariano de Oliveira, Americo Fróes, Victor Rossigneux, João Seve, Luiz dos Santos Leonor, Carlos Sergedello, Affonso de Moraes, dr. Candido Lago, Manoel Duarte, Luiz Muniz Freire, Floriano da Cruz, Francisco Muniz Freire, Antonio Carlos Soares, João Borges, Germano de Oliveira, José Leandro, Osmundo Pimentel, Claudio Toussaint, Augusto Montenegro, Floriano de Lemos, José Leandro, Domingos José Rodrigues, Alfredo Machado, Seraphim Quintinha, Ary Kerner Penna Firme, Exuperio Montenegro, João da Costa Ramos, Lino Moraes e Pedro Costa Rego.

Notámos mais: pela commissão do 11º districto: alferes Teixeira Alves, dr. Alvaro de Lima 3º delegado auxiliar; Frederico Alves, Iolino Santos, Agostinho Carneiro da Fontoura, Aurelio Ferreira Campos, Octavio de Mello, Agenor Pinto, dr. Carlos de Abreu, por si e pela Legião Social; Villar Martins, Alfredo Carneiro, Martins Soares, Affonso Campos, G. Rolando, Antenor Francisco Freire, pelos commissarios do 12º districto: A. Madeira, Raul Xavier, Martins de Carvalho, Rita Martins, Directoria do Club dos Democraticos, João Alves Pereira, Julio Tapajós, Santos Machado, Salvador Miranda, dr. Santos Figueiró, Rodolpho Couto, Luiz da Gama, Rebello Braga, Alfredo Ford, Mario Guaraná, Decio Guaraná, Pompilio Dias, Jullo Medeiros, Antonio de Paula Ferreira Junior, Benedicto Marques da Costa Ribeiro, Acacio de Almeida Pinto, por si e Itanulpho José de Souza, Perfecto Vidal Lois, Juan Benito Pousa, Angel Ramirez, José Lourenço Gunando, João Alves Pereira, Narciso Palm da Camara, Jorge e João Palm da Camara, Carlos Fonseca, Tobias Diogenes, professor Julio Peixoto, Luiz Monteiro, Eduardo Lopes Moutinho, Eduardo Motta, dr. Parreiras Horta; pelo Club Tenentes do Diabo, Arthur Coutinho e Paulo Arnaud; Casemiro Gonçalves Vieira, capitão Eduardo Catalão, capitão João Costa, por si e pelo dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; Albuquerque Mello, Francisco J. Fernandes Netto, Wesco Martins da Rocha, Arthur de Meira Lima, Gabriel Maggessi de Castro Pereira, Joaquim Alfredo de Almeida Coutinho, João Borges, Augusto L. Ferreira, Horacio Alves de Aguiar, capitão Rocha Pinto, Hernani M. Leite, capitão Paula Costa, Olympio Baptista da Silva, José Orge Brandão, Alfredo Augusto da Silva, Raul Cicero de Miranda, Nicoláo Jardim, dr. Leoncio Correia, Alvaro Alves Pires, Manoel Noya Martins, Francisco Blanes Ameijeira, pela Sociedade Hespanhola de Beneficencia; Glycerio Garcia Seabra, Raul Costa, dr. Gaspar Messias, Thomaz Coimbra, Francisco Ferreira Leite e suas filhas Memosine e Dora, Manoel dos Santos Lima, Victor da Cunha, José Grandjarusso, dr. Luiz Bahia, Octavio de Mello, dr. José Maria Metello, por si e pelo dr. Amanajós de Araujo, João E. de Miranda, tenente-coronel Zoroastro Cunha, Bernardino Tinoco Junior e familia, Romeu Ribeiro, Antonio de S. Figueiredo, Michetah de Oliveira, Arthur de Araujo, pelos commissarios do 5º districto, Emmanuel Muniz; Mario R. de Almeida, José Augusto de Bastos e familia, Mario de Almeida, Candido de Oliveira, commissão dos agentes de segurança publica, representada pelos agentes Ramos e Cunha, Domingos Pinto, Alberto Moreira da Silva, pela commissão do 7º districto, João Barros da Silva, Manoel dos Santos, Carlos Luiz Taveira, Affonso Ribeiro, C. Roger Uzee, pelo Gremio Polymatico Brasileiro, Manoel Pinto de Lima, João Luso, Felix Pacheco, Horacio Nunes e João Mendes, dr. Egas Muniz Barreto de Aragão, Carlos Vicente de Carvalho, Comba Paranhos, Manoel Dario de Oliveira Junior, Joaquim Chaves, d. Ignez Dourado, Carlos de Oliveira, Amorim Junior, Washington Reis, Carlos Pinto Barreto, Antonio de Lacerda, Luiz Azevedo, Roberto Turlé, João Francisco Martins, Octaviano Gomes dos Santos, Arthur Aguiar, Paulo Pereira, Augusto Colliat, Antonio Ferreira Villas Bôas, representante do Club dos Democraticos; tenente Luiz Leonel de Assis, Ismael da Silva Cardoso, Armando Salles, por si, pelo 1º districto policial e pelo seu irmão Alberto Salles; monsenhor Ribeiro de Souza e Mello, Castellar de Carvalho, Amaro Corrêa, Caetano Segreto, Paschoal Segreto, Bento Ribeiro Junior e familia, Mario Nogueira, capitão Alvaro de Castro, Queiroz Costa, capitão Acyllino Jacques, capitão Fernando Pinto, Corrêa, Menezes Fragoso, Francisco Fragoso, d. Aristhéa de Freitas, Annibal de Albuquerque, capitão Mario Cardoso, Agenor de Carvoliva, Julito Vaz, Rosalino Costa, d. Julia Carolina de Oliveira, Carlota Marques Martins, Emilia Dias Martins, João Avelino de Almeida, Zulmira Dias da Costa, Maria da Conceição, Manoel Oliveira Junior, Carlos de Oliveira, Luciano de Oliveira, d. Ignez Dourado, Carlos Barreto, José Blanco pela Beneficencia Hespanhola, Antonio Lacerda, Luiz Azevedo, Arthur Aguiar, Luiz Assis, Noel Baptista, Fernando Corrêa, d. Julia de Oliveira, J. Ribeiro, Emilio Dias Martins, João Damasceno, André Barnabé de Sant'Anna, Mario da Silva Cruz, Onofre de Oliveira, Alberto Galdino Leal, Aurelliano Restier Gonçalves, professor Santos Figueiró, Rocha Pinto, João Faria, Domingos Ramos, Jorge Ferreira Leite, Villanova Macedo, Raul de Britto Chaves, Venancio de Carvalho, Leal Costa, Bittencourt Junior, João Antunes, tenente João Baptista Leme, major Trajano Adolpho dos Santos, Raymundo de Abreu, A. Lopes Cardoso Filho, Jarbas de Carvalho, Alorpio Neiva, Edíru Blunt, A. Brandão Gomes e familia, Mariano de Medeiros, capitão Augusto Decio da Cunha Mello, pelo Club dos Democraticos, Paulo Arnaud, José A. Cruz Sobrinho e Xavier Sobrinho, tenente Arlindo Freire, dr. Arthur Peixoto, Miguel G. Arpon, de S. Paulo, padre Alvaro Coelho, Ulysses Frogos, Thomaz Coimbra, Henrique Antran, Democrito de Araujo, Santos Figueiredo, pelo Club Sportivo Carioca; João Baptista Vianna, dr. Leão Velloso Filho, major Vieira do Amaral, Mauro Carmo, Ivo Braga, Raphael Pinheiro, Mario de Lima Barbosa, Antonio da Costa Braga, Francisco Castilho, Diogo de Castilho, Ernesto Garcez, Eduardo Motta, Antonio Guimarães, Carquejo de Fuentes, Jeronymo Mesquita Cabral, Antonio Neves, J. Ramos Lobão, Ildefonso de Araujo, João Baptista Vianna, Francisco Nunes, Cruz Gomes, Mario Guaraná, Délio Guarana, Pomadilio Dias, Araujo Cunha, Alberto da Fonseca, A. Pinheiro, Mario Alves, Joaquim José de Oliveira Barbosa, Gullerme Luiz da Silva, João de Castro Torres, pelo major Lonzada, Saldanha de Aguiar, José Braga, Bartolomeu de Castro, Luiz Alves da Silva Pinto, Santos Maia, Andrade e Souza Pinto Machado, pela União Operaria do E. de Dentro Emydio Reis, Placido Isasi, Benjamin Flores, d. Aristhéa de Freitas, Rosalvo de Queiroz Costa, Lopes Sampaio, Alvaro Fontes, d. Maria da Piedade, dr. A. A. Cardoso de Castro, desembargador Paulino Santiago, Castro Nunes, viuva Martins, Feliciano Pinheiro, d. Galdina Maria de Senna Madureira, dr. Arthur Napoleão, João Corrêa Fernandes, João Baptista dos Santos, Helena de Andrade Guimarães, viuva Modestino Roquette, Maia do Amaral, Oscar Dardeau, Luiz Franco, Raphael Hollanda, Washington Reis, Luzim Carvoliva, Joaquim Salles, Miguel de Carvalho, e muitos representantes da imprensa, quer daqui quer dos Estados vizinhos.

A firma Faria & Campos, estabelecida á rua General Polydoro n. 116, offereceu gentilmente um baldrame, uma pedra e um vaso, tudo de marmore, para a sepultura de Mario Soares.

A pedra deverá ter uma inscripção.

Os generosos offertantes avisarão previamente o dia em que será collocada.

— D. Maria Luiza Soares dirigiu-nos a seguinte carta:

«Profundamente reconhecida pelas innumeras provas de carinhoso affecto, conforto moral e auxilios de toda a especie que recebi no doloroso transe por que hei passado com a perda de meu bem amado filho Mario, venho testemunhar a minha eterna gratidão a quantos me acompanharam nesses momentos tão tristes.

A's redacções de todos os jornaes desta capital, aos amigos do meu extremecido filho e á reportagem policial, cuja dedicação para com a infeliz mãe do seu desventurado amigo não tem tido limites — cumpre-me tão sómente dizer-lhes que o meu angustiado coração está com todos aquelles que procuram tornar menos negros os ultimos dias de uma existencia a que a saudade do filho amantissimo tornará mais breve.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1907 — *Maria Luiza Soares*.»

— Para as conferencias do Amorim Junior e dr. Leoncio Corrêa, no theatro Carlos Gomes, em beneficio da progenitora de Mario Soares, acceitaram cadeiras os srs. drs. Caetano Junior, 10; Mello Tamborim, 5; e Raul de Magalhães, 5; Henrique Autran, 8; tenente Arlindo Freire, 5; commissario Nogueira, 5; tenente José Antonio Rodrigues, 2; commissario Teixeira Mendes, 3; tenente José Orge Brandão, 5; Americo dos Santos, 5; commissario Granthon, 2.

— D. Maria Soares, a veneranda progenitora de Mario, que se acha em casa do dr. Monteiro da Silva, tem recebido, tanto deste cavalheiro como de sua esposa, exma. sra. d. Isabel Monteiro, as mais carinhosas provas de amizade, que são antes demonstração de uma dedicação para bem dizer de pae para filho.

Ainda hontem acompanharam d. Maria até á egreja do Sacramento, onde assistiram á missa, participando das suas dores e sentimentos de pezar.

— O dr. Leoncio Corrêa recebeu a seguinte carta do director do Instituto Profissional Masculino:

«Illustre amigo dr. Leoncio Corrêa — Sei que deseja prestar homenagem á memoria do Mario Soares, para o que fazia hoje uma conferencia, transferida, pela morte do Figueiredo, para a proxima terça-feira.

Desejo ir ao encontro dos seus desejos e lembro-lhe pôr a nossa banda á disposição da commissão para abrilhantar o acto.

Não acha boa a lembrança?

Si entender que assim deve ser, ponha mais esse contingente á disposição dos companheiros do pobre Mario Soares e mande suas ordens ao amigo, etc. — *Alfredo Magioli*.»

— A' d. Maria Luiza Soares foi dirigido o seguinte telegramma:

S. PAULO, 3. — A reportagem do *Estado de S. Paulo, Correio Paulistano, S. Paulo, Fanfulla, Diario Popular, A Platéa, A Gazeta, A Noticia* e *Tribuna Italiana* suffragou hoje, na Cathedral, a alma do vosso idolatrado filho, e aproveita o ensejo para apresentar condolencias por tão enorme perda. — *A commissão*.

— Do nosso correspondente:

S. PAULO, 3 — Com assistencia numerosa, celebrou-se, hoje, a missa mandada rezar em suffragio da alma de Mario Soares, pela reportagem dos jornaes paulistas: *Estado, Diario Popular, Correio Paulistano, São Paulo, Platéa, Noticia, Fanfulla e Tribuna Italiana*.

A solemnidade, a que assistiram, além de muitas pessoas, representantes de todos os jornaes e varias associações, realizou-se na Sé, officiando o conego Manfredo Leite, redactor do *São Paulo*, acolytado pelos reporters Mario Reis, do *Estado* e Francisco Reimão, do *São Paulo*.

Após a missa, a reportagem telegraphou á veneranda progenitora do saudoso Mario, apresentando condolencias e communicando a homenagem que acabavam de prestar ao collega querido.

MERCURIO SEGUROS DE VIDA — No dia 25 de agosto, realiza-se o primeiro sorteio das apolices de seguros de vida — Premios de 5 contos e de 500$000 em dinheiro, pagos á vista.

Do general José Caetano de Faria, commandante da 9ª brigada, recebemos uma extensa carta, refutando as considerações feitas por um official do Exercito, sobre as novas instrucções para a arma de cavallaria, organizadas por s. s. ultimamente: considerações essas publicadas em uma das nossas edições anteriores.

Por absoluta falta de espaço no numero de hoje, só amanhã cumpriremos o dever da publicação do trabalho do illustre general.

OS OPERARIOS

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, em attenção aos reiterados pedidos dos operarios extranumerarios das officinas do Arsenal de Marinha desta capital, recentemente dispensados em numero superior a 700, resolveu ter uma conferencia com os directores de todas as officinas daquelle departamento naval, afim de se resolver uma medida com intuito de melhorar a critica situação dos dignos homens.

A conferencia foi longa e innumeros operarios, em frente á secretaria de Marinha, aguardavam a decisão.

O almirante Alexandrino de Alencar resolveu, depois de ouvir attentamente todos os directores das referidas officinas, enviar ao Congresso Nacional uma longa exposição de motivos, pedindo a abertura de um credito para a manutenção de operarios extranumerarios.

Além deste louvavel movimento, s. ex. resolveu tambem readmittir grande numero de operarios em officinas de machinas, electricidade, emfim, em officinas de serviço em ferro, onde as obras são de mais urgencia.

A Carta Maritima avisa aos navegantes que desde hontem funcciona na pedra das Canhanhas, proximo á ponta do Galeão, na ilha do Governador, um poste illuminativo de gaz acetylene, da altura local de tres metros acima da preamar de syzigia, exhibindo luz branca com lampejos de quatro em quatro segundos.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61 — Sempre novidades.

O ministro da viação determinou aos directores dos Correios e dos Telegraphos as necessarias providencias no sentido de serem remettidos, com urgencia, ao Thesouro, os balancetes dessas repartições.

O *Diario Official* de hoje publica o quadro comparativo da renda da Repartição Geral dos Telegraphos nos mezes de maio deste anno e do anno passado.

Pelo ministro da viação foram concedidos os favores do montepio solicitados por d. Elvira dos Reis Pereira, viuva do contribuinte Luiz Augusto dos Reis Pereira.

O ministro da fazenda recebeu do dr. Erico Souto, delegado fiscal no Pará, um telegramma declarando serem completamente inexactas as noticias ali transmittidas de que aquelle funccionario havia atacado pela imprensa as festas projectadas para o recebimento da esquadra.

S. s. diz que os inimigos da sua administração visam com tal infamia enfraquecer a sua acção contra os peculatarios e outros individuos envolvidos em fraudes e contrabandos, que está apurando; e como esse procedimento contrarie os interesses dos protectores dos criminosos, procuram todos os meios para afastal-o da Delegacia.

— Ao dr. Lindolpho Camara, chefe do gabinete do dr. David Campista, dirigiu tambem o mesmo funccionario o seguinte telegramma:

«Acabo de receber de Natal telegramma avisando-me terem sido ahi publicados telegrammas dizendo haver eu publicado um artigo na *Folha do Norte*, atacando as festas com que será recebida a officialidade da Marinha em nosso Estado.

Esses despachos são completamente falsos e representam a calumnia de meus gratuitos inimigos daqui, que visam incompatibilisar-me perante o governo e conseguir por taes processos annullar minha acção contra peculatarios conhecidos e outros individuos que se serviam das repartições fiscaes daqui para defraudar as rendas em beneficio da politicagem.

Julgo ser do meu dever desmascarar embusteiros, dando publicidade a formal desmentido, caso ahi tenha circulado tal infamia.»

AINDA AS TARIFAS

Quasi que diariamente combatido, mais ou menos brilhante e efficazmente, pelos que, na Camara, representam o bom senso, o monstruoso projecto do sr. João Luiz Alves, elevando as taxas alfandegarias, recebeu hontem, pelo verbo illustrado, logico, concludente e impressionante do sr. Paula Ramos, um golpe de morte.

O digno representante de Santa Catharina, cuja competencia em assumptos economicos é geralmente reconhecida e acatada no circulo de quantos se occupam de taes questões, produziu uma peça verdadeiramente monumental.

Monumental e magnifica, porque logica, conceituosa, ponderada na argumentação e vigorosa no ataque, — calmo, preciso e exacto — no projecto em discussão.

A Camara ouviu, attenta e impressionada, o notavel discurso do representante de Santa Catharina que, ponto por ponto, até onde lhe permittiu o tempo, desarticulou a armadilha do sr. João Luiz.

O sr. Paula Ramos é, ou foi hontem pelo menos, um verdadeiro argumentador. Percebia-se, ouvindo-o falar com segurança e acerto, que s. ex. estava perfeitamente senhor do assumpto sobre o qual tinha idéas nitidas e precisas, nascidas de factos verificados.

Sua oração, que não ficou concluida hontem e continuará na sessão de amanhã, foi toda calcada no estudo intelligente das coisas como as coisas são.

Tanto quanto possivel, faremos desse discurso sensato contra o desordenado proteccionismo do deputado mineiro um rapido resumo.

O sr. Paula Ramos começa declarando-se proteccionista filiado á escola do presidente da Republica, o qual, na sua mensagem inaugural, disse que, si quizessemos ter industria prospera, era preciso proporcionar-lhe o apoio moderado, mas seguro, de que carece para desenvolver-se.

Moderada, porque não se devem criar industrias artificiaes nem perder de vista os interesses legitimos dos consumidores e a causa do Thesouro que tira das alfandegas a parte mais volumosa de sua renda.

Refere-se ainda aos conceitos daquella mensagem relativamente á aggravação das taxas aduaneiras, aggravação de que é adversario o sr. Affonso Penna.

E' proteccionista como o sr. Americo Werneck, seu illustre collega de representação, e cujo trabalho, já tantas vezes citado mesmo nesta questão, ha de figurar nos annaes do parlamento como um dos mais brilhantes que tenham sido produzidos a respeito do problema em debate.

Ao orador preoccupa muito a tendencia, de anno a anno mais accentuada, para a aggravação de taxas alfandegarias.

Essas taxas já eram bem elevadas, encarecendo grandemente a vida; entretanto, o consumidor tudo pagava na esperança de que afinal o cambio subisse e elle podesse comprar, como outr'ora, por preços menos extorsivos, os artigos estrangeiros que não póde dispensar.

Perdeu-se esta esperança porque a nossa moeda, por effeito da existencia da Caixa de Conversão, não poderá passar de certo valor.

Estuda o que tem sido ou é o proteccionismo em varios paizes que são frequentemente citados, isso embora as condições do Brasil sejam especialissimas e muito differentes.

Entre esses paizes fala-se constantemente nos Estados Unidos e o que é certo é que o grande progresso dos Estados Unidos não se deve ao proteccionismo. E' esta a opinião da maioria dos homens publicos da grande republica norte-americana e mais competentes no assumpto.

Tem em mãos o relatorio sobre o censo, em 1900. Nesse trabalho o progresso dos Estados Unidos é attribuido: 1º aos seus recursos agricolas; 2º aos seus recursos mineraes; 3º ao desenvolvimento de seus meios de transporte e 4º á *liberdade de commercio entre territorios e Estados*. Lá não existem impostos interestaduaes.

A republica da America do Norte dispõe, além desses elementos, de muitas materias primas e do carvão. Possue vastas redes de vias fluviaes, de forma que as estradas de ferro, para vencerem a concorrencia que dellas soffrem, adoptam tarifas muito baixas.

Os grandes lagos, por seu lado, facilitam extraordinariamente o transporte, e as estradas de ferro chegaram, na luta de fretes baixos, a cobrar apenas um quinto de centimo por tonelada-kilometro de mercadoria.

O proteccionismo aduaneiro norte-americano data de 1837 e foi adoptado com o fim de attrahir o operario, offerecendo-lhe altos salarios.

Em 1890 esses direitos alfandegarios foram ainda elevados; nessa occasião, porém, por outras causas.

Foi a influencia dos capitalistas, organizadores dos grandes *trusts* e que se haviam tornado quasi senhores do parlamento.

Todavia a reacção a semelhante politica se fez sentir, como phenomeno inevitavel, e produzindo a decretação de tarifas moderadas. Isso em 1894.

Em 1897 as taxas tornar-se-iam ainda mais liberaes, si não se désse a intervenção do Senado, que elevou principalmente os direitos sobre o assucar.

Conhecem-se as causas desse movimento da Camara alta: — muitos senadores eram interessados no *trust* do assucar de Cuba.

Salienta o sr. Paula Ramos que o Brasil tem progredido sempre, no regimen de um proteccionismo moderado.

No anno passado, como nos anteriores, exportamos mais do que importámos da Inglaterra, dos Estados Unidos, Allemanha, França, Austria e Hollanda.

No computo geral do intercambio internacional, ha ainda um saldo a nosso favor.

O deputado catharinense faz um estudo do commercio de varios paizes e demonstra que elles importam muitos generos que produzem.

Analysa as tarifas alfandegarias desses paizes e conclue que não ha nação no mundo, proteccionista ou ultra-proteccionista, excepto a Russia, cujas tarifas não obteve, em que as taxas aduaneiras sejam mais altas do que as do nosso paiz.

Passa em seguida o orador a estudar, classe a classe, quasi genero a genero, as tarifas do sr. João Luiz Alves, apoiando os seus argumentos em dados estatisticos e factos conhecidos.

Fala incidentemente na elevação de direitos sobre a pellica fina, que não produzimos.

E — caso interessante! — o sr. João Luiz, talvez no proposito de criar uma industria artificial de preparo de pellica, mata outra industria que já tem bastante vida entre nós: — a da fabricação de luvas de pellica.

Sim, porque sua tarifa impedirá a entrada dessa materia prima.

A hora, porem, vae adeantada e s. ex. precisa tratar da industria do xarque, cuja protecção, já sufficiente, quer o projecto tornar maior, elevando os direitos de entrada do similar platino.

Nesse ponto o discurso do sr. Paulo Ramos é extraordinariamente interessante.

Infelizmente não nos é possivel dar aqui todos os dados e tabellas minuciosissimas e edificantes, que illustram essa parte da sua formidavel oração.

Tres coisas ficam, entretanto, indestructivelmente provadas: 1º o preço do xarque, com a aggravação successiva dos direitos que paga o que é importado, tem subido successivamente, encarecendo, portanto, o principal genero de alimentação das classes proletarias e pobres; 2º que, no regimen actual e mesmo anteriormente, o consumo do xarque nacional augmenta e vae excluindo do mercado o similar platino; 3º que o consumo total do xarque no Brasil, devido ao seu preço alto, diminue anno a anno.

O xarque riograndense não precisa, consequentemente, de maior protecção, porque está verificado que elle vae ganhando o mercado contra o xarque platino, chegando mesmo a concorrer com elle em mercados estrangeiros, como Cuba, por exemplo.

Seria preciso, sim, diminuir os direitos de entrada do gado, gado bovino e asinino. Bovino para que cessasse ou, ao menos, diminuisse o estupendo contrabando que é feito pelas fronteiras do sul, prejudicando as rendas publicas.

Não se comprehende tambem o imposto tão alto como é, sobre a entrada do gado asinino. Todos sabem que no interior dos Estados e mesmo em muitas cidades é o burro o animal empregado para a tracção, para o transporte. Elevar os direitos é impedir a importação, e nós precisamos muito de burros.

Chegara o limite da hora e o sr. Paula Ramos não podia continuar. Pedia, por isso, que lhe fosse reservada a palavra para proseguir, amanhã e dar remate a seu discurso lembrando, em phrase eloquente e suggestiva, a condição miserrima da nossa população pobre que já mal se veste de farrapos, porque não póde comprar roupa, que é carissima, e que come uma só vez no dia, na impossibilidade de comprar carne secca cujo preço é tão elevado.

A Camara que ouvira, curiosa e empolgada, o magnifico discurso do illustre representante de Santa Catharina, applaudiu-o calorosamente, dando-lhe assim a prova da grande e funda impressão que s. ex. deixára no seu espirito.

Si alguma coisa faltasse para reduzir a zero o projecto do sr. João Luiz Alves, essa coisa teria sido feita hontem, na tribuna da Camara, pelo sr. Paula Ramos.

Em audiencia particular recebeu hontem o presidente da Republica a visita do sr. German Maria de Ory, ministro hespanhol acreditado na Republica do Uruguay, presentemente nesta capital.

O sr. German de Ory foi apresentado ao chefe da Nação pelo sr. Manoel de Araguren, ministro da Hespanha no Brasil.

BRUNSVIGA — Machinas para calculos — Unico representante no Brasil: Otto Schoenbach, S. Paulo.

Com o dr. Tavares de Lyra conferenciaram hontem o general Bellarmino de Mendonça e o director interino de Saúde Publica.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, de accordo com o seu collega do interior, resolveu mandar abrir concorrencia publica, por 90 dias, para conclusão de um mausoléo ao bravo marinheiro almirante Barroso, cuja inauguração terá logar a 11 de junho de 1908.

PARA AUTOMOVEIS

Pneumaticos e camaras de ar da **Continental Caoutchouc & Gutta Percha C.**, STOCK NOVO. Preços sem rival — Unicos agentes TRAJANO DE MEDEIROS & C. Rua General Camara n. 65.

Bombas Goulds centrifugas e triplices para elevação d'agua para serem movidas a vapor ou a electricidade — TRAJANO DE MEDEIROS & C., rua General Camara n. 65.

Já teve inicio a 1 do corrente a cobrança do 2º semestre do corrente exercicio do imposto de industrias e profissões.

Os collectados que não satisfizerem o referido imposto até 31 do corente incorrerão na multa de 10 %, não sendo admittido o pagamento da quota do 2º semestre, ficando em debito o semestre anterior.

Ao Senado Federal foram enviados a mensagem presidencial e os documentos relativos aos processos de divida publica, que deixaram de acompanhar a mensagem de 18 de agosto de 1906.

Os funccionarios publicos civis

Em o nosso numero de amanhã occupar-nos-hemos da situação em que se encontram os funccionarios publicos civis, apontando o caminho a ser obedecido pelos poderes publicos do paiz afim de cumprirem o dever de attendel-os.

O Supremo Tribunal Federal, depois de longa discussão, confirmou hontem a sentença do juiz federal da 2ª vara que concedeu immissão de posse á União Federal nos terrenos da ilha das Cobras, que estavam sendo occupados pela The Rio de Janeiro Harbour and Docker Company Limited, que se dizia para isso estar legalmente habilitada.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se nesta cidade, com a sua exma. familia, o dr. João de Assis Lopes Martins, medico residente em Campinas.

— O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, far-se-á representar, amanhã, no desembarque do dr. Anisio de Abreu, senador pelo Estado do Piauhy.

Deve chegar amanhã do Estado do Piauhy, do qual é representante, o senador Anysio de Abreu.

Para os que quizerem abraçal-o, ha lanchas á disposição, no cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã.

Pingos e Respingos

O sr. Ellis mostra a um amigo o tal café que andam a vender na Europa e que de café nada tem.

— Conheço muito. Esse café chama-se *valorisação*.
— Mas este café não é café...
— Por isso mesmo. O nome é bem posto. A valorização tambem nunca foi valorização.

* * *

Dois juizes de direito do Paraná resolveram adoptar a ortographia da Academia de Letras.

Peramos ás partes. Agora é que vão ter sentenças erradas.

* * *

OS OPERARIOS DA MARINHA

O almirante ministro da marinha
Não se póde deixar de commover
Deante da sorte, misera e mesquinha
Que os pobres operarios iam ter.

A dispensa que proxima já vinha
Vae o ministro agora suspender
E para a verba que acabado tinha
Vae um credito novo promover

Com quem dessa arte se sensibiliza
Antes o operario e'lhe vem dar a mão
Toda a gente decerto sympathiza.

Homem do mar, de grande coração,
Pequena alteração faz na divisa
Gritando aos operarios: — Rumo ao pão!

* * *

No Senado:
— Desta vez é que o regimento acertou...
— Como assim?
— O Barata, dirigindo-se ao presidente, dirige-se a um dos signatarios do Convenio. O Nilo tem, de engulir toda aquella justissima sarabanda!

* * *

— E o Chico Salles não diz nada?
— Sobre que?
— Em defesa do Convenio, homem de Deus! Pois elle não é um dos seus autores?
— Tem razão. Vou avisal-o.
— Avisal-o?
— Decerto. Vou já dizer ao Chico que elle foi um dos autores do Convenio de Taubaté.

* * *

Grammatica do governismo paraense:
«Na i se o lê».
Ora ahi está. Para essas e outras é que devia haver um imposto no Pará.

Cyrano & C.

"DO CALVARIO AO APOCALYPSE" Livro espirita, ditado por Bittencourt Sampaio ao Grupo Ismael, publicado por Pedro Sayão. Vende-se na praça Tiradentes 36 — Preço 2$000; pelo correio 2$500

DIVISÃO DE MANOBRAS

Revista em ordem de marcha da 9ª brigada e do 5º regimento de artilharia

A's 2 1/2 da tarde, sob o commando do general Caetano de Faria, formou hontem, na praça Onze de Junho, desfilando em seguida com destino á praça da Republica, a 9ª brigada composta do 22º e do 23º batalhões, que se apresentaram luzidamente, marchando todas as praças com cadencia e justeza, demonstrando assim o grande preparo e instrucção proveitosa que têm recebido.

O illustre general Faria, acompanhado de seu estado-maior composto dos segundos tenentes Alvaro Lima e Epaminondas de Faria, depois de fazer algumas evoluções, estendeu em linha a sua brigada, aguardando a chegada do commandante em chefe, general Luiz Mendes de Moraes, que, pouco depois das 3 horas, foi recebido com as continencias devidas, passando depois revista á tropa em fórma.

Finda a revista, desfilou a brigada em continencia aos marechaes Hermes Rodrigues da Fonseca e João Pedro Xavier da Camara que, em companhia de seus estados maiores, assistiam de uma das janellas do quartel general ás evoluções da brigada.

Como já dissemos, o general Mendes de Moraes, tambem, logo pela manhã, dirigiu-se ao Caminho, afim de passar revista não só ao grupo do 5º regimento, que segue para Santa Cruz, como tambem a divisão de artilharia de montanha e secção de metralhadoras.

Destas revistas trouxe o commandante do 4º districto as mais bellas impressões, tal o asseio, ordem, presteza e disciplina que encontrou na tropa.

Quarta-feira, como já dissemos, haverá uma formatura, afim de ser a tropa revistada pelo chefe do Estado.

Depois desta formatura o 5º regimento embarcará com destino á Santa Cruz, onde aguardará a chegada da divisão.

O grupo desse regimento aquartelará no antigo palacio da fazenda de Santa Cruz.

O coronel Olympio acompanhará o grupo até aquella localidade.

A divisão, como temos dito, embarcará no proximo sabbado, ás 10 horas da manhã, seguindo os corpos e material em trens especiaes, sendo que o material deverá ser embarcado em S. Diogo.

O 28º batalhão chegará amanhã á esta capital, aquartelando no quartel typo.

A guarda do palacio será dada por um contingente do 12º de infantaria, que hontem foi requisitado pelo commandante da 9ª brigada.

AERONAUTA LUZ

No jardim da praça da Acclamação o aeronauta Luz, que com brilhante exito varias ascensões tem feito no norte da Republica, apresentar-se-á hoje pela primeira vez ao povo carioca.

Vae, pois, a população desta capital — e toda ella deve ir, logo á tarde, ao antigo campo de Sant'Anna — ver o balão *Brasil* elevar-se ufano, habilmente pilotado pelo distincto patricio.

A ascensão realizar-se-á ás 3 1/2.

O Thesouro resgatou hontem tres apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 3:000$000.

O thesoureiro do Thesouro pagou hontem aos portadores dos «coupons» a quantia de 400$000, proveniente dos juros do emprestimo de 1905.

O capitão de corveta Henrique Boiteux teve, a gentileza de offerecer-nos um exemplar do trabalho que acaba de escrever sobre a heroina Annita Garibaldi.

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 3 — A 1ª sub-commissão da 1ª commissão da conferencia approvou hoje por 27 votos contra 12 a proposta dos Estados Unidos sobre a criação do Tribunal Permanente.

Depois de approvada a proposta foi reenviada á commissão de exames.

— O dr. Ruy Barbosa falando na sessão da 1ª sub-commissão da 1ª commissão declarou que apoiava a criação do Tribunal Permanente de arbitramento proposta pelos delegados dos Estados Unidos mas observou que a instituição do Tribunal nada tinha que ver com o arbitramento obrigatorio.

Terminando, o dr. Ruy Barbosa disse que o Brasil de maneira nenhuma apoiaria a proposta argentina, mandando que não possam ser escolhidos os soberanos para arbitros de questões internacionaes.

"O PAIZ" E O BANCO

MAIS DEPOIMENTOS

Continuou hontem no juizo da 1ª vara do commercio a dilação probatoria nos autos da acção ordinaria proposta pelo *Paiz* contra o Banco do Brasil, para annullar os actos praticados pelo ex-director João de Souza Lage, bem como a conta corrente que o mesmo obteve no alludido Banco, em nome da sociedade de que era director.

O primeiro depoimento hontem tomado foi o do dr. João Ribeiro, presidente do Banco, que declarou nada saber, por isso que a sua nomeação para aquelle cargo data de pouco tempo, é muito posterior ás operações cuja annullação se pede.

Sabe apenas o que consta da escripturação do Banco, bem como da proposta e documentos relativos a essas operações, os quaes se acham archivados e que foram firmados pelo sr. João de Souza Lage, na qualidade de director gerente da sociedade anonyma *O Paiz*.

Si estas operações foram feitas por ordem ou autorização do governo, disse, em resposta, que ignora, por não fazer parte da administração do Banco a esse tempo.

Depoz em seguida o sr. Joaquim Carvalheira, natural de Portugal e commerciante nesta praça.

Disse esta testemunha que, achando-se em Poços de Caldas, em março do corrente anno, lá encontrou o dr. Custodio Coelho de Almeida, que em conversa se manifestou em termos muito elogiosos ao sr. João Lage e, referindo-lhe por alto as transacções que elle teve com o Banco, lamentou o incidente judiciario a que deram logar.

Declarou-lhe então o dr. Custodio Coelho que taes transacções deveriam ter ficado liquidadas pelo governo transacto, o que se não deu por má vontade do dr. Leopoldo de Bulhões.

Soube mais pelo sr. Custodio que, nas vesperas do dia 15 de novembro, o dr. Bulhões mandou ao Banco uma carta, autorizando-o a liquidar de qualquer fórma as ditas transacções. Entendeu se então o dr. Custodio com o ex-presidente Rodrigues Alves, sendo este de opinião que se devia liquidar de qualquer fórma o negocio, por constituir isto um compromisso de honra do governo, ficando um delles incumbido de se entender com o dr. Bulhões sobre o melhor meio de se fazer a liquidação, protelando este, entretanto, qualquer providencia.

Disse mais o dr. Custodio á testemunha que a proposta do *O Paiz* era boa e que o Banco perde a acção.

Terminou a testemunha o seu depoimento declarando que o dr. Custodio Coelho lhe dissera, ainda que o ex-presidente da Republica entendia dever-se liquidar o negocio sob seu governo, porque este tivera sempre o apoio do *Paiz*, citando a titulo de exemplo a revolta de 14 de novembro.

Os srs. Luiz Alves da Silva Porto, Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada e dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, que haviam sido intimados para depor, declararam ao juiz, em petição, estarem impedidos de o fazer pelos estatutos do Banco do Brasil, do qual são directores.

Identica petição, com o mesmo fundamento, fizeram os srs. barões de Alencar e de Aguas Claras, por serem membros do conselho fiscal do mesmo Banco.

O advogado do Banco do Brasil fez juntar hontem aos autos um numero do *Correio da Manhã*, onde vem reproduzido, na secção livre, o artigo editorial do *Paiz*, intitulado — *Quem diria!* — onde este jornal confessa plenamente a sua divida para com o Banco

O PAQUETE "MARANHÃO"

Encalhe e safamento

Ao transpôr a barra de Tutoya, em Piauhy, encalhou ante-hontem sobre os bancos ali existentes, o paquete *Maranhão* do Lloyd Brasileiro.

Grande foi o panico a bordo até o safamento do paquete, conseguido depois de 10 horas de insano trabalho, dando-se graves avarias.

A proposito do incidente, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

«MARANHÃO—Os passageiros do paquete *Maranhão*, pedem a v. ex. supprimir na linha norte a escala para Tutoya. Este vapor esteve encalhado na barra durante 10 horas. Familias e creanças assustadas com o receio de naufragio.»

Após este telegramma o ministro da viação recebeu mais o seguinte expedido, por via urbana, pelo dr. Buarque de Macedo, director-gerente do Lloyd Brasileiro, empreza a que pertence o vapor *Maranhão*.

«Communico a v. ex. que o paquete *Maranhão* encalhou na barra de Tutoya. Após 10 horas de difficil situação póde desencalhar e fôra com grandes avarias. Não houve perdas de vida.

Como medida de segurança mandei suspender a escala para v. ex. a nomeação de uma commissão para examinar a situação da barra. Saudações.»

«Communico a v. ex. que o commandante Pessoa, do paquete *Maranhão*, nos telegraphou o seguinte:—*Maranhão* soffreu grande depressão fundo, ficando damnificadas cavernas, antepara, estanque e paiol carvão. Felizmente está estanque; em vista desta informação o paquete proseguirá a viagem, devendo ser reparado na sua volta ao Rio—Saudações.»

O dr. Miguel Calmon deliberou supprimir, temporariamente, a escala para Tutoya e mandar proceder a estudos naquella barra afim de melhoral-a convenientemente.

50$ E. F. CENTRAL DO BRASIL. Uniforme azul com botões, só na conhecidissima Alfaiataria CASA PARIS, rua dos Andradas 27, esquina da do Hospicio.

O CONVENTO DO CARMO

A mitra contra a União

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo da archidiocese desta capital, propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção ordinaria para rehaver da União Federal o edificio do antigo convento do Carmo e os predios de ns. 14 e 26 da rua do Carmo.

Por sentença de hontem do dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, foi condemnada a União ao pagamento dos rendimentos desde a contestação da lide, conforme fôr liquidado na execução da sentença.

Esteve hontem no Senado o ministro da Allemanha, que da tribuna reservada ao corpo diplomatico assistiu a grande parte do discurso do sr. Barata Ribeiro contra o emprestimo de tres milhões ao Estado de S. Paulo.

A Saude da Mulher na voz das mulheres é a garantia da saude da mulher.

A' Camara dos Deputados foi remettida pelo ministerio da fazenda, a mensagem presidencial solicitando a abertura do credito de 4:551$900, para occorrer ao pagamento devido ao coronel honorario do Exercito Antonio Bezerra Cabral, em virtude de sentença judiciaria.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tendo sido assignado parecer sobre as emendas offerecidas na terceira discussão do orçamento da guerra.

O capitão de corveta cirurgião dr. Silva Lima foi hontem exonerado do cargo de assistente do inspector de saude naval.

O dr. Tavares de Lyra declarou ao director do Hospicio Nacional de Alienados que, sciente de ter cessado o impedimento do alienista das colonias de alienados, dr. Simplicio de Lemos Braule Pinto, para substituir o director das mesmas colonias, póde o mesmo assumir o exercicio interino do logar.

Ao ministerio da guerra declarou o dr. Tavares de Lyra que o 2º tenente Modesto de Moraes continúa á sua disposição para servir na Prefeitura do Alto Purús.

Por portaria de hontem, do ministro da viação, foi removido do logar de auxiliar technico da commissão de melhoramentos do porto de Pernambuco para o de ajudante da commissão de estudos e construcção de obras contra os effeitos da secca no Rio Grande do Norte, o engenheiro José Fernandes Lima Junior.

A Saude da Mulher cura as menstruações dolorosas.

No intuito de proceder-se com justiça na promoção de contra-almirante, na vaga aberta com a reforma do vice-almirante José Candido Guillobel, o ministro da marinha submetteu á apreciação do presidente da Republica as fés de officio dos capitães de mar e guerra que concorrem á referida vaga.

Além disto, estamos certos que o Conselho do Almirantado, na proxima sessão com justiça apontará o capitão de mar e guerra com mais direito á promoção.

O 1º tenente Aguirre, secretario do almirante chefe da Carta Maritima, esteve hontem em conferencia com o director geral dos Telegraphos acerca da installação de uma estação telegraphica no edificio do Almirantado, para o serviço directo da Repartição da Carta Maritima com o Observatorio Meteorologico do Morro de S. Antonio.

Com essa installação a direcção daquelle Observatorio estabelecerá a sua séde no proprio edificio do Almirantado, onde já funccionam as directorias dos pharoes e do serviço hydrographico.

Nas molestias do utero e ovario, o effeito do prodigioso preparado **A Saude da Mulher** é sempre providencial.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, tomando conhecimento do pedido que lhe fôra feito pela Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para depositar, a titulo de despesas preliminares, que serão opportunamente justificadas, a quantia de 10 °|° sobre o capital correspondente á parte restante da linha, autorizou o referido deposito correspondente a 700 kilometros.

Em vista disso a companhia tornou-se obrigada a submetter o reconhecimento geral do traçado á approvação de s. ex. dentro de quatro mezes, a contar de hontem, bem assim os estudos por secção, nunca inferior a 150 kilometros, sendo duas, pelo menos, em cada anno.

Outrosim, a companhia contribuirá com a quota para a fiscalização da parte da Estrada a concluir.

A Saude da Mulher—Cura em pouco tempo as colicas do utero.

Notas falsas

Em Nictheroy

A policia de Nictheroy teve conhecimento hontem de que Pedro José de Souza, negociante á rua Visconde de Uruguay, naquella cidade, accusava seu irmão Alfredo José de Souza de estelli onatario.

Aberto inquerito pela policia e convidado Alfredo de Souza a depor, este accusou o seu irmão de passador de estampilhas falsas, bem como de notas.

Da busca em casa de Constancio Gomes Nobrega, que, segundo informára Alfredo, tinha as notas guardadas, foram ahi encontradas seis notas falsas do valor de 50$ cada uma, com os ns. 631.272, 634.112, 635.562, 781.161, 782.052 e 188.783.

O dr. Nascimento Silva, delegado de policia, abriu rigoroso inquerito sobre o facto e deteve os accusados na repartição de policia.

MUNIÇÕES ROUBADAS

Tendo as autoridades policiaes recebido denuncia de que eram notadas faltas de objectos e peças nos arsenaes desta capital, ordenou varias diligencias no intuito de averiguar-se si effectivamente eram as mesmas subtrahidas.

Hontem á noite, alguns agentes conseguiram prender Caetano José de Faria e José Corrêa Soares, operarios do Arsenal de Guerra, quando nas casas de ferros velhos da rua Visconde de Itaúna n. 69 e 80 procuravam vender balas, espoletas e etc.

Os dois operarios foram conduzidos á chefatura central, confessando que tal praticavam, pois o minguado ordenado que recebiam, não lhe chegava para viver.

Milhares de senhoras devem a vida ao soberano e popular remedio **A Saude da Mulher**.

Foi naturalizado brasileiro o portuguez José Cardoso Teixeira.

Ao operario de 3ª classe, da officina de artilheria do Arsenal de Marinha desta capital, Eugenio Olympio de Souza, foi concedida a gratificação addicional de 20 °|°, sobre seus vencimentos, por haver completado 20 annos de serviço.

O ministro da marinha declarou ao capitão do porto de Pernambuco, em resposta a um officio, que o ajudante da capitania não tem direito á residencia, de accordo com a lei de 9 de janeiro de 1906.

Foi-nos entregue hontem uma cautela do Monte de Soccorro, encontrada na rua Uruguayana.

UM TRABALHADOR LESADO

NA ALFANDEGA

Maltratado e preso

O acto de verdadeira prepotencia, uma clamorosa injustiça, foi hontem praticado na alfandega contra Felippe Martins Ribeiro, empregado no serviço de capatazias.

Eis o que occorreu:

Chamado para receber a sua quinzena, Felippe Ribeiro verificou haver na quantia que lhe deram uma differença contra elle de 9$800.

Como era natural, o trabalhador lesado dirigiu-se ao mandador de nome Leite de Andrade, a quem apresentou a sua reclamação.

Contra toda a espectativa, o sr. Andrade, em vez de attendel-o, mandou que elle fosse ter com o ajudante do inspector da alfandega, o 1º escripturario Silva Rego.

Este, sem mesmo dar tempo a que Felippe Ribeiro apresentasse as suas razões de queixa contra a injusta glosa que soffrera, maltratou o pobre trabalhador com expressões as mais injuriosas.

O offendido, apezar disso, não lançou mão da injuria para repellir a aggressão e limitou-se a dizer que lamentava profundamente ver-se insultado por um seu superior pelo simples facto de ir reclamar uma quantia a que tinha direito, pois era producto do seu afanoso trabalho.

O escripturario Silva Rego, digno auxiliar do sr. Corrêa da Costa, mostrando-se indignado com as palavras do trabalhador, chamou um guarda e mandou que este conduzisse preso o infeliz homem, que, de resto, nada mais fez do que reclamar o seu dinheiro.

Durante 3 horas, esteve Felippe Ribeiro preso na ilha Fiscal, sendo posto em liberdade a instancias de collegas seus.

Agora mais uma nota interessante.

Sahindo da prisão soube a victima que estava demittido.

Perdeu elle 4 annos de casa, durante os quaes não foi accusado da menor falta.

Ficam, portanto, avisados os trabalhadores da Alfandega.

Sempre que houver pagamento, deverão receber o que lhes quizerem dar, pois sabem o que os espera; um punhado de desaforos e por cima algumas horas de xadrez no presidio do sr. Corrêa da Costa, na ilha Fiscal.

Bellezas da actual administração!

NOTICIAS FORENSES

Resultado eleitoral

Foi hontem distribuida ao juiz seccional da 1ª vara uma denuncia contra os mesarios da 8ª secção da 2ª pretoria Moysés Alves Villela, Martinho Bittencourt, Francisco Peixoto de Carvalho, Arthur Pereira Reis e Joaquim Pereira Ramos por terem nas ultimas eleições municipaes falsificado a acta da eleição ali realizada em 31 de março proximo passado.

A' denuncia acompanham quatro documentos, entre elles um boletim revestido de todas as formalidades exigidas pela lei eleitoral.

O dr. Vaz Pinto, juiz que funcciona no presente processo, mandou dar vista ao procurador da Republica.

Estellionato

2º JULGAMENTO

Perante o dr. Geminiano da Franca, juiz da 3ª vara criminal, compareceu hontem para julgamento José Leão Balseiros, que foi condemnado em 1º julgamento por estellionato, mediante queixa apresentada pelo commendador Bethencourt da Silva.

A Côrte de Appellação, annullando o processo e julgamento, mandou submettel-o novamente ao plenario.

Produziu a accusação o promotor Renato Jardim, subindo em seguida os autos á conclusão do juiz por sentença.

CONFERENCIAS LITERARIAS

Viriato Corrêa—Casar é bom...

Acolhido com uma salva de palmas—signal evidente da boa predisposição do auditorio—Viriato dirige-se, a passinhos miudos, lepido, trefego, para a mesinha dos conferencistas (enfeitada com bellos ramalhetes de flores naturaes) senta-se, alonga a vista pelo salão repleto de elegancias femininas e de respeitabilidades politicas, arma-se, terrivelmente, de um instrumento contundente, que elle faz rodopiar num gesto nervoso e ameaçador, e dá inicio á sua conferencia... *Casar é bom!*

A eloquencia, o arrebatamento, a convicção das suas palavras, apoiadas pelo movimento continuo e febril da tal arma mysteriosa, fazem que o publico des de logo lhe dê razão, ache perfeitas todas as suas theorias e considere os solteiros, e especialmente os solteirões, a especie mais miseravel do planeta...

E' que, ao argumento solido e convincente, aos exemplos frisantes, ás anecdotas alegres e curiosas, o orador tambem adduz o calor da palavra, o enthusiasmo da phrase bem construida e literaria, todos os primores de um estylo leve, carinhoso, empolgante, toda a arte difficil de convencer, mais pela belleza suggestiva dos periodos do que pela força immanente da logica.

A conferencia de Viriato Corrêa foi puramente uma conferencia literaria, e talvez ainda mais *poetica* do que literaria.

Torna-se, por isso, impossivel, a menos que tendo stenographado as suas palavras, fazer um resumo que, mesmo de longe, se pareça com a magnifica peça oratoria que elle nos deu e... pregou aos solteiros e solteirões!

Viriato Corrêa conquistou de certo a popularidade e as sympathias do seu auditorio feminino, pois que soube encantar—e saber encantar é meio caminho andado para a conquista dos corações.

Literariamente, a sua palestra foi um grande successo. Philosophicamente e socialmente, ha muito que se lhe dizer... Como propaganda do «Povoamento do solo» foi então admiravel!

«Casar é bom...», não ha duvida, apezar de que o proprio conferencista teve ensejo, ali mesmo, de descrever alguns quadros que ensombram levemente a magnificencia da paizagem... Mas como havia resistir á sua argumentação, fraca mesmo embora, quando ella se nos apresenta em roupagens tentadoras, na plena seducção da arte?

Não. Todos os que assistiram á bella conferencia de Viriato Corrêa sairam do Instituto persuadidos, ao menos por 24 horas, de que... casar é bom!

E' escusado accrescentar os abraços e cumprimentos que recebeu o conferencista. São de praxe. Mas estes realmente foram sinceros.—**Ilc.**

Eloy Pontes, joven poeta e escriptor de merecimento, fará hoje a sua estréa na tribuna das conferencias literarias, no theatro João Caetano, em Nictheroy. Será sem duvida uma estréa feliz, cujo successo virá mais uma vez provar o merito de Eloy Pontes.

O thema escolhido é o *Suicidio*.

O CRIME DA RUA DA CARIOCA

Novamente o «Carleto»!

OUTRAS INFORMAÇÕES

Na Italia

Mesmo depois de ter encerrado o inquerito sobre a horrenda tragedia desenrolada na rua da Carioca, na ourivesaria Fuoco, periodicamente os jornaes desta capital se occupam da sinistra quadrilha, notadamente do «Carleto», o bandido que tem passado por todas as phases do crime.

Agora novamente volta á scena o «Carleto», cujo verdadeiro nome é Santa Justina Carlo, conforme o cadastro criminal italiana.

Ante-hontem, o delegado do 9º districto policial foi procurado, á tarde, pelo sr. Alfista Bronner Cesar da legação italiana, de Petropolis, que lhe entregou alguns documentos e provas photographicas authenticadas de objectos roubados da ourivesaria Fuoco.

Como noticiou a nossa folha e ainda devem estar lembrados os leitores, a 15 de outubro do anno passado embarcou para a Europa, a bordo do «Sardegna», Santa Justina Paula, mãe do «Carleto».

Sciente da partida, a autoridade policial que presidiu o respectivo inquerito telegraphou para Roma, solicitando a detenção de Santa Justina.

Effectivamente a mãe de *Carleto* foi presa e submettida a interrogatorio no juizo de instrucção de Turim, para onde ella se dirigia.

Passada a revista em sua bagagem, as autoridades italianas encontraram dois grampos para cabello, um castão de ouro, solto e uma bengala encastoada de ouro tambem, uma cautela de penhor de dois collares de ouro, sobre as quaes Paula retirava a importancia de 80 francos.

Interrogada sobre a procedencia dos objectos, todos de valor, Justina explicou que os collares recebera de um mulato de nome José, que ella conhecera no Brasil e que fôra companheiro de prisão de seu filho na Casa de Correcção desta capital, quando condemnado a oito annos, por crime de roubo e que lhe haviam sido entregues a bordo, um pouco antes da partida do paquete.

Os demais objectos, conforme tambem as suas declarações, foram-lhe presenteados pelo sr. Fenni, negociante estabelecido nesta cidade, á rua Sete de Setembro, 102.

Todas estas declarações foram reduzidas a termo e enviadas á legação italiana de Petropolis, como as mencionadas chapas photographicas.

Essa diligencia obedece a duplo fim: a ratificação de provas de criminalidade da terrivel quadrilha aqui e o processo, como receptadora pela justiça italiana, de Santa Justina Paula, que continúa presa em Turim.

Ha quinze dias approximadamente, recebeu o delegado do 9º districto, com o cunho official, o *compte rendu* de um largo trecho da vida de *Carleto*—de 1878 a 1895.

Durante esse largo periodo de 17 annos, *Carleto*, o sinistro bandido, só gosou da liberdade um anno si tanto.

Carleto passou por todas as phases do crime, de ebrio vulgar ao ladrão assassino.

Os ultimos tres annos em que *Carleto* esteve na sua patria, cumpriu sentença por um assalto estudado á thesouraria publica de Turim.

Carleto deixou a Italia em 1895, continuando sempre a sua criminosa vida.

AS LOTERIAS

A Companhia de Loterias Nacionaes fez hontem entrega ao sr. David Campista, ministro da fazenda, de uma segunda reclamação contra o procedimento do fiscal das loterias, major Francisco de Assis.

Diz a companhia que não ha quem, nesta cidade, não tenha visto offerecer bilhetes de loterias clandestinas, principalmente a do Estado da Bahia, que, por não contribuir com quantia alguma para o Thesouro Federal, faz-lhe terrivel e illegal concurrencia.

Entretanto, allega a representação que o fiscal só viu vender um bilhete que apprehendeu, ao passo que os agentes fiscaes da reclamante já fizeram cerca de 500 apprehensões.

Neste documento a Companhia de Loterias Nacionaes queixa-se acerbamente dos empecilhos e difficuldades que aos seus fiscaes tem creado o major Assis, chegando ao ponto de ter-se elle constituido vehiculo de uma reclamação de certa agencia de bilhetes clandestinos e de jogo do bicho, contra os actos dos seus fiscaes.

Finalmente diz a companhia que o major Assis não tem cumprido o regulamento que o obriga a tornar «effectivas» as multas contra os infractores, e defende-se da accusação de que seus ajudantes dilaceram os bilhetes apprehendidos, mostrando que, «ex-vi» do art. 45, do citado regulamento, os infractores, e não os apprehensores, têm interesse em inutilizar os bilhetes no acto da apprehensão.

Resultado de uma travessura

Hontem pela manhã, a menina Absonda Cyro, filha do sr. José Galdino, residente á rua Senhor dos Passos n. 116, caiu de um 2º andar á rua, fracturando o craneo e ferindo-se em diversas partes do corpo.

A infeliz creança foi removida para uma pharmacia proxima, onde recebeu os primeiros curativos que lhe foram ministrados pelo dr. Rodrigues Barbosa, que registou gravissimo o seu estado.

Absonda ficou em tratamento na sua propria casa.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Foi reintegrado o dr. Antonio Rodrigues da Silveira no logar de inspector escolar, sem direito á percepção de vencimentos correspondentes ao tempo em que esteve exonerado.

—O mesmo inspector escolar Antonio Rodrigues da Silveira foi declarado addido á directoria geral de instrucção publica.

—A' professora cathedratica Maria Franciscа Barroso, foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Missas—Hoje serão rezadas nas seguintes egrejas:

A's 4 1|2 horas, na egreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Gambôa e nas egrejas dos conventos de S. Sebastião do Castello e de Santa Anna.

A's 5 1|2 horas, nas egrejas do Mosteiro de S. Bento e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas dos conventos da Providencia, Laranjeiras, no do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel, de S. João Baptista, da rua da Passagem e do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa de Misericordia.

A's 6 1|2 horas, nas egrejas de S. Affonso, do antigo Seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas egrejas do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Parto, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição, do mosteiro de S. Bento, de Santa Anna, do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Asylo de São Clemente.

A's 7 1|2 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, nas egrejas do antigo seminario de S. José e de N. S. da Luz.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do SS. Sacramento, de N. S. da Candelaria, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de N. S. da Gloria, de Sant'Anna, de N. S. do Terço, de Santo Christo dos Milagres, de Santo Antonio dos Pobres, de N. S. de Lourdes, de S. João Baptista da Lagôa, dos conventos de N. S. da Lapa do Desterro e de N. S. da Conceição da Ajuda e na capella do Espirito Santo de Mataçanã.

A's 8 1|2 horas, na egreja do mosteiro de São Bento.

A's 8 1|2 horas, nas capellas de N. S. de Nazaret, em Itapirú, do collegio de Santo Ignacio e nas egrejas do antigo seminario de S. José, da cathedral Metropolitana, de Sant'Anna e Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas de Nossa Senhora do Rosario, do Bom Jesus do Calvario de Via Sacra, de S. José, de S. Francisco de Paula, de S. João Baptista da Lagôa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora de Lourdes, da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello e Santo Antonio, das capellas dos hospicios dos Lazaros, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, de S. Francisco da Penitencia, de Santa Thereza, na rua dos Junquilhos, de Nossa Senhora da Piedade, do Espirito Santo de Mataçanã, do Recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, de Nossa Senhora da Conceição Apparecida na estação do Riachuelo e da rua Senador Vergueiro e nas egrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Allivio, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Terço do Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Luz e da Cathedral Metropolitana.

A's 9 1|2, no curato do Santissimo Sacramento, nas egrejas de Sant'Anna, de S. Affonso e do Engenho Novo, na egrejinha de Copacabana, missa conventual nas capellas do Archiepiscopal, de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da Força Policial, de S. José e do Nossa Senhora das Dores.

A's 10, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Francisco Xavier, da Santa Casa da Misericordia, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, da S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, da Ordem Terceira da Immaculada Conceição, do Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora do Parto e na capella de S. João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 11, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Ao meio dia, nas egrejas de S. José, missa de S. José e de Nossa Senhora da Candelaria e missa do Santissimo Sacramento.

Egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario—Celebrar-se-á, terça-feira, 6 do corrente, uma missa, ás 9 horas, em louvor do Senhor Bom Jesus do Iguape.

DESASTRE

Guiando a carroça de propriedade de José Coelho de Oliveira, passava hontem pela rua Pedro Americo, o carroceiro Manoel Pereira de Sá, quando um individuo que lhe é desconhecido espantou os animaes que guiava a carroça.

Manoel Pereira, com o espanto dos animaes e a carreira da carroça caiu, sendo apanhado por uma das rodas, ficando com uma perna esmagada e contusões na outra.

A policia local, do 6º districto, tomou conhecimento do facto e fez recolher o ferido á Santa Casa.

Manoel Pereira de Sá é de nacionalidade portugueza e reside á rua Pedro Americo n. 100.

Tapeçarias—Ouvidor 53—**Tunes**.

SALVO!

Luiz Provenzano é um rapaz um tanto fraco da cabeça.

Hontem esteve na casa do seu pae, Antonio Provenzano, no Boulevard n. 142, com quem teve uma pequena discussão.

Sahindo, Provenzano dirigiu-se á praça 7 de Março, tentando atirar-se de encontro a um bonde electrico, no que foi impedido por um amigo do seu pae.

Provenzano é italiano de 22 annos, residente na rua Major Avila n. 17.

A policia do 16º teve conhecimento do facto.

A POLICIA

O dr. chefe de policia reiterou as ordens que já havia dado ás autoridades policiaes para impedir ajuntamento de vagabundos e desordeiros em frente das musicas militares, dispersando os que se apresentarem.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Hoje, conferencia publica ás 7 horas da noite.—Amanhã, segunda-feira, sessão ordinaria do directorio e conselho, ás 7 horas da noite.—Na séde são encontradas á disposição do publico, entradas para a conferencia literaria que na mesma realizará o socio Vieira de Mello, no proximo domingo 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, sobre o thema «As crenças».

Associação de R. dos T. em Carvão e Mineral—Realiza-se hoje, ao meio-dia, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assumptos de interesse da classe.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros—Esta associação convida todos os operarios e operarias, que trabalham nas fabricas de chapéos de lebre, lã, seda e palha, para uma conferencia de propaganda hoje, á 1 hora da tarde, á rua S. Christovão 203.

A tribuna será livre para todos os operarios ou operarias que queiram fazer uso da palavra.

União O. Estivadores—Reune-se hoje, ás 6 horas da manhã, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos urgentes.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua de S. Pedro n. 131, a directoria e conselho, em sessão semanal, para discussão de assumptos de alta importancia social e approvação de 158 propostas de novos socios.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos os moradores da rua Assumpção, em Botafogo, chamemos a attenção da autoridade competente para a falta de policiamento naquella rua, assim como tambem para a enorme quantidade de vagabundos e desordeiros que a infestam.

Pedem-nos chamar a attenção do dr. chefe de policia para a falta absoluta de policiamento na rua Voluntarios da Patria, zona do 7º districto policial.

Hontem, na casa n. 28 da respectiva rua, os larapios levaram a effeito um dos seus acostumados assaltos, delle não se saindo bem, devido a serem presentidos a tempo pelos moradores.

Na casa assaltada, residem diversas senhoras.

HYGIENE

—Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o estado de immundicie em que se acha o quintal da casa n. 390 do largo de Cascadura, transformado em lodaçal immenso, gerador de myriades de mosquitos, facto que constitue sério perigo para os moradores do local.

Usae **A Saude da Mulher** que obtereis allivio prompto e cura certa.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3—O dr. Fernando Abbott recebeu hontem, á noite, uma grande manifestação em Caçapava e hoje, pela madrugada, regressou á S. Gabriel, onde á noite deve chegar o dr. Assis Brasil, que vae ali conferenciar e combinar com elle uma acção conjunta em favor da propaganda democratica.

Dessa conferencia são esperados novos elementos de agitação.

Instrucção municipal

O dr. Pierre Dennis, em companhia do sr. Ary de Miranda Azevedo, visitou hontem a Escola Normal, a Escola Tiradentes, o Pedagogium e o Collegio Paula Freitas.

—Reassumiu, hontem, o cargo de directora da Escola Modelo Rodrigues Alves, do qual se achava afastada, por estar no gozo de licença, a professora primaria Maria J. Paiva Palhares.

Completamente restabelecida, ao apresentar-se no estabelecimento de ensino, installado e dirigido com grande proficiencia e zelo, a professora Palhares foi alvo de espontanea e significativa manifestação de apreço, por parte de todas as suas auxiliares e discipulas, que lhe dispensam fervoroso culto de estima e consideração.

—O sr. inspector escolar do 2º districto visitou, hontem, as escolas regidas pelas professoras Hortencia Miranda Rodrigues, Adelia Ennes Bandeira e Angelica de Athayde Jordão.

Nesta ultima, cuja matricula é de 312 alumnos, havia uma frequencia de 182 discipulos. A professora era ajudada pelas adjuntas Maria Eugenia Ferreira e Alice Vianna Rodrigues.

Na escola regida pela professora Adelia Bandeira era notavel o progresso e o adiantamento que na aula de arithmetica do curso médio revelaram as alumnas Olga Furtado do Val, Alice da Silva, Esther da Silva Rego, Virginia Pessoa de Mello, Cecilia Bittencourt, Iracema Bandeira e Georgelina Silva.

GUARDA NACIONAL

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 7º uniforme.

—Detalhe do serviço para amanhã:

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria.

Auxiliar, um official do 1º batalhão de artilheria de posição.

O 3º e o 9º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme 4º.

Cenimatographo Parisiense

Admiravelmente montado em bellissimo predio, á Avenida Central, mesmo de fronte á Jardim Botanico, inaugurará no proximo sabbado o sr. Staffa o seu **Cenimatographo Parisiense**, casa de espectaculos, destinada a um grande SUCCESSO, pela fórma como está montado e pelo conforto preparado ali ás familias que, por um preço modicissimo, obterão recreio alegre e instructivo.

No proximo numero daremos em outra secção, o programma do Cenimatographo Parisiense.

PELO TELEGRAPHO

Pará

Pretenção da «Manáos Harbour». Má impressão—Um artigo da «Folha do Norte». Rebatendo uma calumnia.

BELE'M, 3—Causou má impressão a noticia de que a «Manáos Harbour» pretende a concessão do porto de Itacoatiara, alargando o seu monopolio de Domeira ao porto de Manáos.

—A *Folha do Norte* rebate em vibrante editorial a infamia de attribuir-se ao delegado fiscal a autoria do artigo em que o mesmo jornal atacou o governo do Rio Grande do Norte, que resolvera receber com festas as divisões da marinha quando dos sertões do mesmo Estado começam a chegar os clamores contra a secca, dirigidos ao governo federal.

A *Folha* remata o artigo dizendo que o conselheiro Affonso Penna e o dr. David Campista estão, felizmente, bem informados do que é a politica situacionista do Pará e o homem tenebroso que a dirige.

Ceará

O facinora Antonio Silvino. Villa ameaçada. Telegramma do commercio. Pedido de garantias á União—O commendador Accioly. Pedidos de adhesão á futura presidencia—Secca no sertão. Retiradas de gado—Critica á mensagem. Estado lastimoso da instrucção primaria

FORTALEZA, 3—O facinora Antonio Silvino, homisiado em Tauhy, ameaça assaltar a villa de Senador Pompeu, cujo commercio telegraphou á Associação Commercial daqui no sentido de requisitar garantias do governo da União.

—O commendador Accioly continúa a mandar as camaras do interior a apresentarem o seu nome á futura presidencia do Estado.

—De diversas partes do sertão cearense chegam noticias assignalando os horrores da secca, havendo grandes retiradas de gado para outros logares mais favorecidos pelo inverno.

—O *Jornal do Ceará* analysa a ultima mensagem do governo, demonstrando o lastimoso estado da instrucção primaria, attentas as proprias informações officiaes.

Parahyba

Secca. População faminta. Alimentação de raizes sylvestres. Pedido de providencias.

PARAHYBA, 3—A Intendencia Municipal de Soledade solicitou dos poderes publicos do Estado providencias contra a secca.

A população faminta de Cariry se está alimentando de raizes sylvestres.

Rio Grande do Norte

Recuo de uma boia. Assistencia do governador e pessoas gradas.

NATAL, 3—O governador e diversos cavalheiros qualificados assistiram hoje ao recuar de trinta metros da boia que assignala Baixinha, por meio da explosão de novas bombas de 27 kilos de dynamite.

O engenheiro chefe offereceu, por parte do dr. Santos Reis, encarregado das obras, uma taça de champagne aos presentes, sendo trocadas muitas saudações.

Pernambuco

Uma conferencia. Sobre a situação politica.—Grandiosa manifestação

PERNAMBUCO, 3—O dr. José Mariano realizou hoje uma conferencia sobre a situação politica, não despertando interesse.

—Prepara-se grandiosa manifestação por occasião do desembarque do capitão-tenente Frederico Villar.

S. Paulo

O barão do Rio Branco. Festas Adiadas. Criminosa absolvida.—Enfermo restabelecido

S. PAULO, 3—Caso seja confirmada officialmente a não vinda do barão do Rio Branco a esta cidade, é possivel que sejam adiadas as festas academicas annunciadas para o dia 11 do corrente.

—O jury absolveu por 11 votos a italiana Antonietta Colombo, que em novembro do anno passado assassinou por questões de honra o seu patricio Francisco Salerno.

—Sabe-se por telegramma vindo de Paris que se acha restabelecido o importante industrial José Weissohn, que já se encontra á testa dos seus negocios.

Rio Grande do Sul

O «raid» de infanteria. Distribuição dos premios. Na Escola de Guerra

PORTO ALEGRE, 3—Amanhã deve realizar-se na Escola de Guerra a distribuição de premios aos alumnos que venceram o «raid» de infanteria.

Os premios, que são em numero superior a vinte, foram offerecidos pelo commandante do districto e varias corporações.

Allemanha

Os acontecimentos de Casa Blanca. A intervenção do governo francez—O rei de Sião—Em Swinemunde. Entrevista. Entre o Czar e o Kaiser. Visitas—Explosão de grisu. Feridos

BERLIM, 3.—Alguns jornaes desta capital tratando dos recentes acontecimentos de Casa Blanca exprimem o receio de que a intervenção do governo francez em Marrocos torne mais solida a preponderancia da França naquelle imperio.

—O rei de Sião chegou hoje a Kiel cujas autoridades lhe fizeram sympathico acolhimento.

HAMBURGO, 3.—Hoje de tarde deu-se uma explosão de grisú numa mina perto de Mittel-Bexbach.

As primeiras noticias da catastrophe davam oito mortos e varios feridos mas mais tarde soube-se que não tinha havido mortos.

Todos os operarios que se acavam trabalhando no local onde occorreu a explosão sairam incolumes a não ser oito trabalhadores que ficaram completamente surdos.

—Telegrapham de Swinemunde:

«Os imperadores da Russia e da Allemanha tiveram hoje uma entrevista de duas horas a bordo do hiate *Standard*.

Depois da entrevista os dois monarchas almoçaram a bordo do *Hohenzollern* e á tarde visitaram varios navios de guerra, entre os quaes o couraçado *Deutschland*.»

Inglaterra

Os successos de Casa Blanca. Deposição do governador. As Alfandegas—Receio de enfraquecer a guarnição de Tanger—Soldados em Casa Blanca

LONDRES, 3—O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Tanger dizendo que os rebeldes de Casa Blanca, depuzeram o governador e se apoderaram das alfandegas da cidade.

—Informam de Tanger ao *Times*, que o governo marroquino não enviou tropas para Casa Blanca, receando enfraquecer a guarnição daquella cidade.

—Telegrapham de Tanger á *Tribune* que cem soldados, commandados por Muley-Hamid, penetraram em Casa Blanca, com o intuito de restabelecer a ordem.

A cidade continua cercada pelos rebeldes.

Austria-Hungria

Tratado anglo-russo. Conclusão. Communicação á Allemanha

VIENNA, 3—Em telegramma procedente de Swinemuende, onde se encontra actualmente o imperador Guilherme, o *Neue Freie Presse* noticia estar concluido o tratado anglo-russo, cujo conteúdo foi communicado á Allemanha.

Belgica

Na commissão dos Assucares. Condições da Russia—Defesa do porto de Antuerpia. O credito para as obras

BRUXELLAS, 3—O governo de Petersburgo enviou á Commissão Permanente das Associações uma nota expondo as condições em que acceita a convenção assucareira.

—A Camara dos Representantes approvou hoje por 59 votos contra 33 os creditos necessarios para as obras de defesa do porto de Antuerpia.

França

O sr. Pichon e o embaixador da Hespanha. Conferencia demorada—Em Montpellier. Recusa do dr. Ferroul—Em Raon l'Etape. Retirada dos gendarmes. Os feridos—Ordem a equipagens de vasos de guerra. Partida para Marrocos—Ao presidente do Panamá. Almoço em palacio—Nota da Agencia Havas. Sobre as tropas franco-hespanholas em Casa Blanca—Em Bordéos. A corrida de automoveis. Dois accidentes. Cinco mortos. Feridos

TOULON, 3—Foi ordenado ás equipagens de seis vasos de guerra, couraçados e cruzadores, que estejam preparados a partir para Marrocos á primeira voz.

BORDÉOS, 3.—Na corrida de automoveis «Criterium France» deram-se hoje dois accidentes de que resultou morrerem cinco pessoas e ficarem feridas cinco, das quaes tres gravemente.

—A Agencia Havas publicou hoje uma nota dizendo que os governos de Paris e Madrid continuam em negociações a respeito do desembarque das tropas franco-hespanholas em Casa Blanca.

Diz mais a nota que a occupação daquella cidade será temporaria e que os dois governos communicarão constantemente ás potencias as resoluções que adoptarem.

—Dizem de Montpellier que o dr. Ferroul recusou apresentar a sua candidatura ao conselho geral daquelle districto.

—O governo ordenou a retirada da brigada de gendarmes que permanecia em Raon l'Etape.

Os feridos dos conflictos ali havidos continuam em estado grave.

—O presidente Fallières offereceu hoje um almoço em palacio ao dr. Amador Guerrero presidente da Republica do Panamá.

Entre os dois chefes de Estado foram trocados brindes cordialissimos.

—O acto do Tribunal de Montpellier concedendo liberdade provisoria aos implicados no ultimo movimento vinicola causou a melhor impressão em todo o meio dia da França.

Por este motivo numerosos funccionarios publicos retiram o pedido de demissão.

—Hontem, após a reunião do conselho de ministros, o sr. Pichon, ministro das relações exteriores, recebeu o embaixador de Hespanha nesta capital, com o qual conferenciou demoradamente sobre os successos de Casa Blanca.

Hespanha

A infanta Maria Isabel—O «Imparcial». Conselhos ao governo. Sobre a questão marroquina. A amizade dos Kabilas—O duque dos Abruzzos. Partida para Spezia—Em San Sebastian. Japonezes recebidos pelos soberanos. «Garden-party»—A «Correspondencia Militar». Sobre os acontecimentos de Marrocos

MADRID, 3—Chegou hoje a esta capital a infanta Maria Isabel, que seguiu momentos depois para a Granja.

—O *Imparcial* aconselha o governo a proceder com muita cautela na actual questão marroquina, de fórma a conservar a amizade dos kabilas das fronteiras.

CADIZ, 3—Com destino a Spezia deixou hoje este porto o duque dos Abruzzos.

SAN SEBASTIAN, 3—Os soberanos receberam hoje em audiencia especial os excursionistas japonezes, aos quaes será offerecido um banquete.

O ministro do Japão está organizando um *garden-party* em sua honra.

—A «Correspondencia Militar» trata hoje em longo artigo, dos acontecimentos de Marrocos e conclue dizendo que é muito provavel que o governo inglez mande para Casa Blanca parte da guarnição de Gibraltar.

Italia

Em Spezia. Calma. Prisões. A grève continúa.—Desacatos ao clero. Circular do ministro do interior.

ROMA, 3—O ministro do interior enviou uma circular ás autoridades do sul da Italia recommendando-lhes que façam todo o possivel para impedir que o clero seja desacatado pela populaça.

—Está completamente restabelecida a ordem.

Os grevistas continuam em attitude pacifica.

A' tarde todas as casas de negocio abriram as suas portas.

SPEZIA, 3—Reina calma nesta cidade.

Hoje, pela manhã, as autoridades effectuaram varias prisões e prohibiram as reuniões publicas.

A grève continúa.

Marrocos

A tribu de Hlemass. Completa derrota

TANGER, 3—Informações aqui recebidas hoje, de tarde, dizem que a «Mahalla» do sultão infligiu completa derrota á tribu Hlemass, a qual deixou em poder do inimigo numerosos prisioneiros.

As tropas imperiaes soffreram tambem perdas importantes.

Estados Unidos

A «Standard Oil Company». Condemnação

CHICAGO, 3—O Tribunal desta cidade condemnou a *Standard Oil Company* ao pagamento da multa de 29.240 mil dollars.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Medina de Souza—Está marcada para 16 do corrente, no Recreio Dramatico a recita dessa distincta actriz cantora, muito estimada do nosso publico que lhe tem sempre o maior prazer em ouvil-a e que, jamais lhe regateou applausos calorosos, tanto mais quando Medina de Souza é hoje a artista que melhor canta em lingua portugueza.

Vae á scena nessa noite e desopilante vaudeville *O Homem do Guarda Chuva*, no genero, uma peça excellente.

Theatro Carlos Gomes—A bordo do paquete *Savoia*, procedente de Buenos Aires deve aqui chegar amanhã a companhia italiana de comedia e *vaudeville*, dirigida pelo cav. Alexandre Marchetti.

Esta companhia, que vem precedida de grande nomeada, tem agradado francamente no Rio da Prata, onde se fez applaudir enthusiasticamente.

O seu repertorio, que é vastissimo, consta de peças do genero explorado pelos theatros de Paris, Palais Royal, Vaudeville e Nouveautés.

Depois de uma serie de representações nesta capital, a companhia, que vem contratada pelo conhecido emprezario Paschoal Segreto, irá trabalhar, em S. Paulo, no Moulin Rouge, que, como se sabe, pertence áquella empreza.

A estréa aqui está marcada para a noite de 10 do corrente.

Companhia Souza Bastos—Hoje no Apollo esta applaudida companhia realizará dois bons espectaculos.

Em *matinée* será representada a opereta *A Grã Duqueza* e á noite a deliciosa comedia musicada por Lecocq—*A Noite e o Dia*, legitimo successo de Palmira Bastos e Antonio Gomes.

Theatro S. José—Nesse theatro a companhia Francisco de Souza dará hoje dois espectaculos com o *Guarda da Alfandega*, uma das melhores *pochades* que ultimamente se têm representado nesta capital.

No Instituto de Musica—Hoje á noite é que se realiza ali o concerto organizado pela conceituada professora d. Alicon Navarro de Andrade, com o concurso de suas alumnas senhoritas Rita Cassia de Oliveira, Maria ... de Freitas, Heloisa Dodsworth e Ophelia Isecson e dos professores e amadores, B. Tatti, V. Cerquinho, Arnaud de Gouvêa, Rovella, Ennes e Nery, Cazar de Mendonça, Orlando Frederico, C. Damasa, Adalberto de Carvalho e Fernando Guerra de Souza e das professoras srs. Palermini, senhoritas Julieta Alegria, Arminda de Almeida, Evangelina Costa Ferreira e Paulita Raineri.

A regencia será do maestro Francisco Braga, illustre compositor patricio.

Gustavo Salvini—Attendendo aos instantes pedidos dos seus admiradores, esse illustre artista realiza hoje o seu ultimo espectaculo visto como o paquete *Savoia* que o deve conduzir a Italia, entrará em nosso porto sómente amanhã.

A despedida será com o empolgante drama de Giacometti—*La morte civile*.

Cá e Lá... O publico do Recreio Dramatico foi avisado que hoje se representa ali pela ultima vez a popular revista.

Moulin-Rouge. Dois espectaculos cada qual o mais variado terão logar hoje no Moulin-Rouge.

Tunes—Ouvidor 53—**Moveis**

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Para agente de Conceição da Estrada Nova, no Estado do Rio de Janeiro, foi nomeada d. Guiomar Toledo de Abreu.

—O requerimento de Hilario Legey, pedindo entrega de documentos foi deferido.

—Ao amanuense de Pernambuco Vulpiano de Aquino Fonseca foram concedidos quatro mezes de licença para tratamento de saude.

—Ao ministerio foi restituido o requerimento de Braga, Carneiro & C. propondo o fornecimento de lanchas automoveis.

—O 1º official de S. Paulo Thomaz Lobo Botelho pediu ao ministro da Industria para, que o tempo que serviu na secretaria do mesmo ministerio seja contado para os effeitos de addicionaes.

—O director geral solicitou do ministerio da industria a designação de um profissional para examinar a installação dos para-raios feitos por O. Vallobra & C.

—Partiram hoje pela manhã, com destino a Campos, afim de assistirem a nova installação da agencia, o dr. Miranda e Horta, director dos Correios, major Serqueira Braga, 1º official Henrique Adorno, drs. Galvão Baptista e Pereira Nunes.

TELEGRAPHOS—Por portaria de hontem do ministro da viação, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, em prorogação e com vencimentos: de tres mezes ao telegraphista de 1ª classe Antonio Domingos de Andrade Junior; de quatro mezes, ao telegraphista de 3ª José Felix Bandeira e guarda-fio de 2ª classe, Manoel Pereira de Sant'Anna.

Moveis Preços reduzidos, **Ruler & C.**, Uruguayana 61.

Tendo o sr. Fortunato Castignone pedido permissão para aproveitar os edificios, onde se deve realizar a Exposição Nacional de 1908, afim de installar, permanentemente um museu commercial e industrial, foi, pelo ministro da viação, proferido o seguinte despacho:

«Sendo de construcção provisoria os edificios a que se refere o supplicante não pode ser attendido o seu pedido.»

Brandão—Avenida Central 162, 1º andar.

EXERCITO

O marechal Hermes da Fonseca officiou ao commandante do Collegio Militar pedindo que lhe informe sobre o numero de empregados que servem como guardas e inspectores de alumnos, e qual o numero dos licenciados.

—Pelo ministerio da guerra foi deferido o requerimento de Bruggemann, Pereira & Comp. relativo á acceitação de 50 arreiamentos para montaria de officiaes e 500 para a de praças, do typo primitivo, e que fôra proposto pela commissão encarregada de emittir parecer sobre as modificações necessarias ao seu uso.

—O requerimento do 2º tenente Hymeu da Cunha Louzada, pedindo para que sua antiguidade de posto seja contada de 14 de janeiro, foi deferido.

—Embarcará hoje á noite para esta capital o 28º batalhão de infanteria, que se acha aquartelado em São João d'El-Rey.

Esse corpo deverá chegar segunda-feira, devendo desembarcar em S. Christovão afim de aquartelar no quartel typo.

—Em detalhe de hontem do 4º districto militar, foram publicadas as seguintes instrucções que devem ser observadas durante as manobras dos corpos, no Curato de Santa Cruz:

Os corpos que seguem para as manobras deixarão nos seus quarteis o pessoal estrictamente preciso para guardal-os e mais um inferior e um official subalterno, além do quartel-mestre ou official que suas vezes faça.

O subalterno mais antigo será o responsavel pela escala do serviço das praças.

O quartel-mestre ficará de posse das chaves dos diversos compartimentos.

O contingente do 12º batalhão de infanteria acantonará no quartel do 24º e dará diariamente as guardas do Cattete e antigo Arsenal, o 6º batalhão de artilheria dará as guardas do Hospital Central, Intendencia da Guerra e novo Arsenal, o 2º regimento de artilheria, as do Collegio Militar e Direcção de Artilheria, ambas de tres praças e commandadas por um cabo de esquadra, e o 9º regimento a do quartel typo.

O 10º dará uma sentinella para a secretaria da guerra e o 1º uma para o estado-maior e porta Central.

Fica supprimida a sentinella do portão do quartel general do districto.

Os corpos providenciarão do modo que julgarem mais conveniente sobre a alimentação das praças arranchadas dos contingentes que deixarem em seus quarteis.

As praças em transito serão addidas ao contingente do 12º e ficarão encostadas ao quartel do 24º.

As praças que tiverem alta do hospital deverão ser mandadas apresentar aos seus respectivos corpos, devendo os quarteis-mestres, ou quem suas vezes fizer, estar habilitado a fornecer-lhes o armamento e equipamento que lhes pertencerem.

Neste quartel general ficará diariamente um official de promptidão escalado pelo encarregado do detalhe e pertencente aos corpos de infanteria e 5º regimento de artilheria que auxiliará o serviço.

—O 2º regimento de artilheria dará diariamente a ambulancia para o quartel general com os respectivos animaes.

O official para rondar diariamente as guardas de S. Christovão, será dado por um dos seguintes corpos: 1º e 9º regimentos e 2º regimento de artilheria obedecendo todos á escala.

O 6º batalhão de artilheria dará diariamente um corneteiro paro o Collegio Militar.

O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Matto-Grosso terá logar no dia 8 do corrente, ao meio-dia, no antigo Arsenal de Guerra.

—Foi estabelecido que os officiaes no uniforme kaki neste districto uzarão sapatos amarellos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Fleury; ao posto medico, dr. Moura Ferreira; a 7ª brigada dará o official para dia ao Districto (1º) e a guarnição (10); a 7ª brigada dará o serviço de extraordinarios (23º).

O 9º regimento dará os officiaes para ronda.

Uniforme 5º.

O Elixir de tinguaciba Ribeiro de Almeida, com uma só dóse, faz desapparecer **instantaneamente** a mais intensa dôr de estomago, intestinos, etc.—V. de annuncios.

Instituto de Protecção á Infancia

Deve chegar amanhã, no *Atlantique* da Europa, o doutorando Jayme Quartin Pinto, que durante cerca de um anno esteve nos mais importantes centros scientificos, em missão do Instituto de Assistencia á Infancia desta capital estudando o momentoso problema de hygiene e clinica infantil.

Amanhã, ás 7 horas da manhã, todos os profissionaes do Dispensario «Moncorvo» irão a bordo buscar o joven e estimado doutorando.

—Publicamos hoje no nosso supplemento o retrato do dr. Domingos Gonçalves, grande bemfeitor do Instituto.

Peitoral de Angico Pelotense—Para a tosse.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Carlos Peixoto.

D'entre os papeis lidos no expediente figuraram uma mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 4:551$900 para occorrer ao pagamento devido ao coronel honorario do exercito Antonio Bezerra Cabral, em virtude de sentença; e requerimento de Eduardo José Martins Torres, fiel recebedor da Estrada de Ferro Central do Brazil e Augusto Raphael Moreira, 4º escripturario da mesma repartição solicitando um anno de licença para tratamento de saude.

Na hora destinada ao expediente ninguem usou da palavra pelo que se passou á ordem do dia, onde continuou a ser discutido o projecto reorganizando as tarifas alfandegarias.

Falou durante toda a sessão o sr. Paula Ramos, combatendo vehementemente o projecto.

Em outro local damos o resumo do discurso de s. ex.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 111:722$602, sendo em ouro 119:132$978 e em papel 19:436$948.

— Foi este assevera o facto: havendo o queixoso proposto a despacho dois barrilotes contendo vinho e havendo differença para marcas manifestadas e constantes dos demais documentos, teve o despacho de ser submettido ao processo commum, afim de ser apurada a verdade.

Seguindo os tramites legaes e depois da conferencia interna, sómente no dia 31 do mez findo foi ella entregue no armazem 11, afim de ser desembaraçado o caixão que encerra os dois pequenos barris.

No dia 3, porém, ali se apresentou o queixoso que, em termos pouco attenciosos, quiz que lhe fosse feito o desembaraço, sendo-lhe ponderado que essa mercadoria, dentro do possivel, seria a mesma desembaraçada á vista da grande quantidade de volumes que estavam abertos e sujeitos á conferencia.

Não se supplicando á verdade do que naquella occasião testemunhava, retirou-se o sr. Castro Pinheiro, levantando a queixa que vimos destruindo.

Quem conhece o serviço de conferencias de mercadorias, sabe ser impossivel haver interrupção da mesma desde que seja iniciada.

Accresce ainda que se desembaraçando de seus affazeres e tendo de obter umas informações a um dos bancos River Platte e British Bank necessarias ao inspector para prestal-as ao 1º procurador da Republica, o sr. Jansen deu cumprimento áquella solicitação por não ter mais o que desembaraçar em o seu armazem, ao qual ainda voltou ás 3 e 45 m. da tarde.

Exposto assim o caso, fica patenteada a injustiça da queixa feita e publicada; mesmo porque a funccionarios como o sr. Jansen Muller não póde attingir a pecha de mão cumpridor de deveres.

— Pelo inspector foram hontem designados os conferentes e escripturarios abaixo para, na semana vindoura, desempenharem as seguintes commissões:

Distribuição interna—Victor Paulino;
Correio—Leal Vaillim;
Bagagem—J. Almeira;
Despacho sobre agua—F. Arruda;
Armazem—Affonso Faria e Costa Junior;
Avaria, Costa Pontes—Rodolpho Tinoco e Raymundo Sodré.

— Pela commissão de tarifas foram julgadas as seguintes questões:

F. Portella & C., mantendo a classificação feita pelo sr. Magalhães, quanto as meias em questão;

Braga Carneiro & C., mantendo a classificação feita pelo conferente Fraga;

Reinsler & C., resolvendo que as meias, cujas amostras analysou, devem pagar direitos como de seda;

Schnorr & C., classificando a amostra que lhe foi apresentada como «frasco commum de vidro ordinario», com rolha e sem bocca esmerilhada;

M. Wellisch & C., classificando como «perfumaria» a mercadoria em questão;

Gabriel Luiz Cabeira & C., considerando «bem despachadas» as meias em questão;

Ferreira Passarello & C., classificando como «amostra de algodão» de taxa de 2$800 por kilo, a mercadoria de que se trata;

Salim Sagadi Irmãos, considerando bem despachado o producto em questão e reconsiderando assim o voto de 29 de maio do corrente;

Janowitzer Veit & C., classificando como «objecto de adorno de cobre simples» a mercadoria de que se trata;

Companhia Calçado Clark Ltd, mantendo a decisão da inspectoria de 8 de junho findo, e quanto a farinha, considerou-a classificada em 1ª parte do art. 1034, reconsiderando assim o voto em que se julgou do dia 8 do mesmo mez.

A commissão resolveu ainda seis questões sendo uma da Alfandega do Maranhão; duas de Pernambuco; tres da Bahia; uma de Santos; e da de Porto Alegre uma.

— Por mais 90 dias foi prorogado o prazo concedido aos srs. Joaquim Ferreira Balga & Zanha, Ramos & C., para effectuarem a transportação de volumes recebidos da Europa e condemnados pelo Laboratorio Nacional de Analyses, sendo de accordo com o inspector o primeiro prazo.

— Foi relevada a armazenagem vencida por 18 caixas, contendo azeitonas, importadas pelos srs. Fernandes & Alvares.

— Foi passada a certidão pedida pelos srs. Norton Megaw & C.

— «Lavre-se como accessorio no manifesto de que tratam os supplicantes»: foi o despacho exarado em um requerimento dos srs. Norton Megaw & C., de que demos noticia hontem.

— Foi mandado passar a certidão pedida pelos srs. Westphalen & Pleas, da verecidade da avaria de uma caixa por elles importada de Hamburgo e qual a causa determinante.

— Foram relevadas as armazenagens vencidas por 50 caixas, contendo vinho, importados por Antunes & Irmão; e por 11 ditas contendo legumes e fructas em conserva, pertencentes aos srs. Emilio Kahn & Torres.

— Em um requerimento dos srs. Ferreira Irmão & C., pedindo a transferencia de um deposito de 400$000, feito na doca, do vapor *Salamanca*, para o Atlantique, foi exarado o seguinte:

«Transfira-se o termo á vista do que informa a 2ª secção, e quanto a descarga dos volumes que esperam, o sr. guarda-mór que providencie afim de que se faça sob suas vistas e fiscalização.»

— A' mme. Clotilde Boucher foi permittido, pagando a multa de 5 °|. de expediente, effectuar o despacho de uma caixa recebida de Paris, pelo vapor francez *Esmeralda*, como «ignorando o conteúdo.»

— Para o concurso de guardas, a se realizar no mez de setembro proximo, é bem possivel não ser aproveitada a banca que funccionou no ultimo concurso de 1906.

— Ao sr. Malcher, para verificar e informar, foi remettida uma petição dos srs. F. Briguet & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. 251 do corrente mez.

— Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. Alvaro da Costa Bastos, relativa á sua conducta.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foi condemnado o fiel do armazem n. 14 ao pagamento da quantia de 96$460 relativa a direitos devidos por mercadorias subtrahidas de uma caixa recebida de Hamburgo pelos srs. Yazeji Irmão & C., a quem deverá indemnizar do valor official das mesmas na importancia de 182$, sendo áquelles negociantes permittido effectuar despacho pelo verificado.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. J. Guillon, o de 662, do vapor allemão «Salamanca», procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Willi; ao sr. A. Montenegro, o de n. 663, do vapor francez «Combodge», procedente de Cardiff, consignado a Messageries Maritimes; ao sr. Balthazar, o de 664, do vapor allemão «Ujest», procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Villi & C.; ao sr. Almeida, o de 665, do vapor inglez «Milton», procedente de Buenos-Aires, consignado a Norton Megaw & C.

— Aos srs. Couto & C. foi permittida a transferencia do deposito de 500$, feito como garantia de direitos de alguns volumes contendo fructas verdes, que pretende receber pelo vapor inglez «Oriana».

— A' 1ª secção, para informar, foi enviado um requerimento do sr. L. W. Biernwth, pedindo exame para uma caixa contendo objectos destinados ao seu uso e á sua arte, visto ter chegado, ultimamente pelo vapor «Araguaya» para uma fabrica de polvora sem fumaça.

— A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi remettido um requerimento da Associação dos Empregados do Commercio, solicitando restituição de direitos pagos a mais de em um despacho effectuado.

— Em uma communicação do escripturario Victor Paulino, relativa a conferencia e avaliação por elle procedida nos volumes abandonados no armazem de amostras em um dos quaes encontrou 400 grammas de capsulas de estanho com disticos estrangeiros foi exarado o seguinte despacho:—«Dê-se a consumo inutilisando-se as mercadorias de que trata esta representação, visto como não foram procuradas e nem retiradas em tempo; e lavrando-se o competente termo, dê-se baixa no respectivo manifesto.»

— No leilão de mercadorias abandonadas nesta Alfandega, hontem realisado, foram vendidos 2 lotes pela quantia de 1:680$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 336$000, do signal de 20 °|.

— A's 2ª e 3ª secções, para informar, foi enviado um officio da repartição do hospital dos Lazaros solicitando pagamento da quota arrecadada no mez de julho ultimo, proveniente do imposto sobre bebidas alcoolicas, denominado de Caridade, que lhe compete.

— Aos srs. Medeiros, Bittencourt & Guimarães foi permittido, pagando a multa de 5 °|. de expediente, effectuar o despacho de dois volumes recebidos da Allemanha «ignorando o conteudo.»

— Ao sr. Luiz Soares, para verificar e informar, foi enviado um requerimento de mme. José Fernandes Pereira Vianna, pedindo exame para uma caixa recebida de Antuerpia, afim de despachal-a «ad valorem».

— A's 2ª e 3ª secções, para os fins convenientes, foi enviado um requerimento dos srs. J. Cezar & C., pedindo restituição de direitos pagos pela nota n. 106 de junho do corrente anno.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 2 do corrente.

Entraram 4.609 volumes, sahiram 3.206, descarregaram 21 embarcações pequenas, terminou descarga para o armazem 12 o vapor *Cobiens*, sendo recolhidos ao armazem de bagagens 80 volumes e retirados 136.

Em descarga continuavam os vapores *Duva*, para o armazem 3; *Clyde*, para o 4; *Cordoba*, para o 9; *Pernambuco*, para o 10; *Amherarden*, *Camdens* e *Feviot*, para o 14; *Indiana*, para o 15; e barcas *Pasquale Laura* e *Amazonas*, para a Estiva.

— Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral.

— Foram autorizados os pagamentos dos seguintes depositos, provenientes de liquidos de arrematação: 604$780, aos srs. Castro Guidão & C., 495$750, aos srs. F. M. Cortes & C., 1:660$064, ao sr. Carlos Fucks; e 45$000, ao sr. Paschoal Segreto.

— Aos srs. Ferreira Irmão & C., foi permittida a transferencia de depositos effectuados, nas importancias de 1:500$000 e 400$000.

— A' thesouraria foram recolhidos, como depositos de garantias de direitos, as seguintes quantias: 301$000 pelo governo do Estado de Minas Geraes e 100$000, pelo dr. Carlos Pereira de Sá Fortes.

— Pela 1ª secção foram processados 385 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: J. Guilhen, 62, Moura, 48; Diniz, 40; A. Camara, 38; Balthasar, 30; Cahet, 27; M. Domingues, 22; Augusto d'Almeida, 22; Torres Leite, 19; A. Lehmann, 15; Catalão, 14; Montenegro, 14; C. Castro, 12; Carneiro da Cunha 12; e Capistrano, 10.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a fineza de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva, á rua Marechal Floriano 146, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

NOTAS POLICIAES

Quem foi ?—A' delegacia do 23º districto, foi hontem apresentado por um guarda nocturno da freguezia de Inhaúma, o nacional Juvenal Benedicto de Araujo, residente no logar denominado Fontinha, o qual apresentava um ferimento no frontal direito, produzido por uma cacetada vibrada por um individuo desconhecido.

A respeito foi aberto inquerito.

Em flagrante—Quando hontem furtava a quantia de 20$000 da gaveta de um movel da casa commercial da rua Archias Cordeiro n. 102, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 19º districto, João Duarte de Souza, residente á rua do Bispo n. 20.

Caiu do bonde—Servulo José dos Santos, praça da Força Policial, ao tomar um bonde electrico na rua Vinte e Quatro de Maio, em S. Francisco Xavier, fel-o tão precipitadamente que caiu, ferindo-se na cabeça.

Depois de medicado na pharmacia Dorvault, na rua Jockey-Club, Servulo recolheu-se ao hospital da sua corporação.

Victima da carroça—Na occasião em que passava hontem pela rua General Pedra, guiando a sua carroça, foi o portuguez José Gonçalves do Rego victima de um desastre.

A um impulso desordenado dos muares, a carroça deu um enorme solavanco, sendo o cocheiro cuspido da boléa.

Com a violencia da quéda, José Gonçalves teve a perna esquerda fracturada, sendo, por isso, com guia da policia local, mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

José Gonçalves, que reside á rua João Castano n. 29 A, acha-se em tratamento na 16ª enfermaria.

Quéda—Quando trabalhava hontem á noite, nas obras da Força Policial, á rua Evaristo da Veiga, cahiu de um andaime e feriu-se em diversas partes do corpo, Francisco Barbosa, estucador e residente á rua de S. Clemente n. 97.

A policia do 7º districto fel-o recolher á Santa Casa.

O churrasco, as costelletas, a carne de porco e a de carneiro ficam excellentes quando adubadas com o **Molho Electrico**.

DESASTRE E MORTE

Um bonde da Companhia S. Christovão, linha Portão Vermelho, atropelou hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Senhor dos Passos, a menor Italia Tetta, filha do sr. Affonso Tetta, de nacionalidade italiana e residente no n. 198 da mesma rua.

A referida menor recebeu graves contusões por todo o corpo e levada para uma pharmacia proxima recebeu os primeiros curativos, fallecendo pouco depois.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico, com guia da policia do 4º districto, que tomou conhecimento do facto.

O cocheiro do bonde, Francisco Pereira, foi preso e devidamente autoado.

Do sr. A. Moraes recebemos alguns pacotes do *Café Tibyriçá*, producto aromatico preparado com o maior escrupulo, cujo deposito é na Casa Santos Dumont, á rua do Ouvidor n. 115.

Gratos pela gentileza.

CONFERENCIA POPULAR

O Centro Republicano Radical realiza hoje, ás 11 1|2 da manhã, a sua 5ª conferencia no theatro S. José, da serie a que se propoz fazer.

Está inscripto o dr. Felisbello Freire, que concluirá a dissertação do seu thema: «O Convento de Taubaté, sua influencia nas finanças e economia do Brasil».

A entrada é franca.

Recebemos hontem mais um numero da *Revista da Epoca*. E' uma publicação interessante, que tem merecida reputação nos centros commerciaes.

Este, como os numeros anteriores, vem profusamente illustrado de gravuras.

EMPURRÃO CAIPORA

Entre amantes

Antonio Joaquim do Carmo é amasiado com Agueda Ignacia Francisca Gomes, residindo ambos na casa n. 161 da rua do Campinho.

Dotada de muito ciume, apesar dos seus 40 annos, Agueda não consente que mulher alguma fale a Antonio, o que bem caro, hontem lhe custou.

Achava-se Antonio á porta de sua casa conversando com uma mulher sua conhecida, quando, Agueda, avistando-os partiu célere para elles, com intenções de aggredir a interlocutora do amasio.

Obstada no seu intento por este ultimo, Agueda começou a fazer escandalos, o que motivou Antonio dar-lhe um empurrão.

Tão infeliz foi nisso, que Agueda, caindo, feriu-se bastante no braço esquerdo, soltando lacinantes gritos de dor.

Accudindo a policia do posto do Campinho, foram ambos levados para a delegacia do 23º districto, sendo Antonio recolhido ao xadrez, e Agueda mandada medicar-se na pharmacia Cando, em Madureira.

Attenção...

Um terno de paletot de casemira, a escolher sob medida, 90$000 — Casa Torres, á rua do Ouvidor 52.

TIRO CASUAL

O sr. José Machado recebeu hontem, de presente, um bello revolver, que elle foi experimentar no botequim do largo da Lapa n. 7.

Aconteceu, porém, que a arma disparou e uma das balas foi alojar-se-lhe no pulso direito.

Com a detonação acudiram freguezes, que lhe prestaram os primeiros auxilios, após o que foi elle removido para a Santa Casa.

José Machado é de nacionalidade portugueza, tem 38 annos de edade e reside á rua do Lavradio n. 146.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

IMPOSTOS INTERESTADOAES

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem o despacho do juiz seccional do Maranhão que concedeu manutenção de posse ás firmas Silva, Freire & C., Berredo Souza & C. e A. Mattos, que estavam soffrendo constrangimento na sua liberdade commercial por causa da nova lei daquelle estado creando um novo imposto interestadoal, considerado inconstitucional por aquelles negociantes.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 124:748$655, tendo despendido a de 10:300$723.

O saldo existente era de 2.620:820$846, havendo em deposito valores representando 174:039$697.

— Em 2 do corrente a estação Maritima importou 915.018 kilogrammas de mercadorias de particulares, 19.900 de mercadorias da Estrada, 76.500 de carvão de particulares e 623.000 de carvão da Estrada, tendo exportado 107.814 de mercadorias diversas, 620.000 de minerio, 33 406 de milho, 8.898 de feijão e 167.534 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 5.937 saccas pesando 359.180 kilogrammos, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de réis 22:926$680.

— Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 71.267 kilogrammas de mercadorias e 30 406 de encommendas, tendo exportado 141.871 de mercadorias, ... 245 686 de materiaes, 125.710 de carne verde e 33.580 de encommendas.

A renda arrecadada em 31 do mez proximo findo foi de 1:119$500.

— A administração recebeu hontem do agente de Serraria o seguinte telegramma: «Guarda rondante, passando ás 5 horas da manhã pela carvoeira desta Estrada, encontrou morto o indigente Jorge, côr preta, nacional, 60 annos presumiveis. A' autoridade fiz entrega do corpo para devidos fins.»

— O dr. Aarão Reis proporcionou hontem aos representantes da imprensa, uma visita geral ao carro de inspecção para a directoria da Estrada, construido nas officinas do deposito de machinas da estação do Norte, ultima do ramal de São Paulo.

Esse novo contingente para o material rodante de nossa mais importante via-ferrea, não ha que duvidar, constitue um trabalho digno de ser apreciado muito de perto.

Dividido em quatro partes—dois salões nos extremos para inspecção da linha, um dormitorio e uma saleta para palestra, ou assignatura de expediente — o carro em questão representa ainda uma prova exuberante do quanto estão adeantadas as concepções artisticas dos operarios da Estrada que cuidaram de sua construcção.

Os trabalhos de talha, em sua maioria executados por um menor de 18 annos, são simplesmente admiraveis.

Onde, porém, se nota melhor o gosto artistico desse operario «mignon», é na pequena mesa situada na saleta para palestra, ou assignatura do expediente.

Um verdadeiro mimo, essa copia fiel de um movel identico encontrado pelo dr. Assis Ribeiro, ajudante da locomoção, nos Estados Unidos.

Os trabalhos de pintura tambem nada deixam a desejar e bem assim os demais necessarios em construcções de tal natureza.

Finalmente, é voz corrente na Estrada que essa via-ferrea jámais possuiu um carro que se podesse comparar, mesmo de longe, ao que acaba de ser construido no deposito de machinas da estação do norte.

Pena, muita, pena nos causa, o facto de ser elle hoje inaugurado no especial que conduzirá o presidente da Republica ao prado de corridas do Derby Club, tendo como companheiros o «carro de Estado» e outros mais em magnificas condições de só apparecerem quando não haja outro remedio...

E para terminarmos: queira o operariado da Estrada acceitar as nossas cordeaes felicitações pela prova robusta que acaba de dar de sua competencia e gosto artistico, na construcção do referido carro, o qual ahi fica demonstrando nada absolutamente ficarmos devendo, nesse particular, ás afamadas fabricas e emprezas estrangeiras.

E queira tambem o dr. Aarão Reis, director dessa via-ferrea, acceitar parabens por semelhante acontecimento, que aliás já o deve ter convencido da necessidade de uma recompensa digna a esses executores de um trabalho que tanto vem honrar os creditos da arte nacional e cuja iniciativa cabe ao ex-director dr. Gabriel Osorio de Almeida.

— Tendo o Tribunal de Contas, em sessões de 28 de dezembro de 1906 e 26 de julho proximo findo, considerado liquidas as aposentadorias dos agentes de 1ª classe Francisco da Costa Araujo e Luiz da Silveira Pillar, foram tornadas effectivas as nomeações interinas dos agentes José Purvis de Oliveira e Lafayette Cezar Fernandes, de 1ª classe; Alvaro Silveira de Freitas e Antonio Roberto da Silva Oliveira, de 2ª classe e Manoel Oliveira Castro Vianna, de 3ª classe.

Essas nomeações, devemos declarar, recairam em funccionarios antigos no serviço da Estrada e todos dispondo de real merecimento comprovado no exercicio das respectivas funcções.

— Foi deferido o requerimento feito ao director pelo funccionario Antonio Fernandes Vieira e outro.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: Francisco Pires Ferreira Leal, em Lafayette; Claudio Pestana Gavinho, em Norte; Fernando Carlos da Fonseca e Costa, na Central; José do Nascimento, em Pinheiro; e Carlos Alberto de Faria, em Belém.

— Teve ordem de regressar para Barbacena, o telegraphista Antonio Gomes de Castro Mourilhe.

— Deu parte de doente o telegraphista de Pinheiro, Vicente Ferreira Sampaio.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista de Belém, Americo Galvão Ferreira.

— Está servindo no Jury o telegraphista de Norte, Oscar Teixeira.

— O conferente de Cordisburgo, Dorival Pereira Ribeiro, substituirá por um dia o encarregado de Mascarenhas, Jayme de Souza Balthar, e, em seguida, durante tres dias, o agente de Taboca Alberto José de Castro; o conferente de Pedro Leopoldo, Manoel Jacintho Cordeiro de Souza, substituirá durante tres dias, o agente de Silva Xavier, Ulysses Baptista de Oliveira; o fiel de Bello Horizonte, Climerio Reis, tem permissão para faltar ao serviço durante tres dias; trabalhará hoje no Derby Club, o conferente da Maritima, Jacintho Pedro Gonçalves; o fiel de São Diogo, João de Oliveira Avena, foi removido para a Maritima; tem permissão para ausentar-se do serviço durante tres dias; o agente de Benjamin Constant, Corrêa Netto, que será substituido pelo conferente de Chiador, José Gonçalves Moreira Junior, o conferente de Barbacena Antonio Francisco de Figueiredo Castro, o agente de Pedra do Sino, Francisco Pinto Ferreira Morado, que será substituido pelo conferente de Carandahy, Augusto Teixeira e o encarregado de Usina, conferente Martinho da Cunha e Silva, que será substituido pelo de Miguel Burnier, Alberto Leite; o encarregado de Dr. Lund, conferente Antonio José de Magalhães, gosará 10 dias de férias, sendo substituido pelo de Sabará, Alvaro José da Silva; vae servir em Piedade, o conferente Manoel Jardim da Silveira.

— Ouvimos que tem sido admittidos no serviço da Estrada, usando do artificio da troca dos respectivos nomes, alguns ex-empregados dispensados pelo commettimento de faltas graves.

Ao dr. Aarão Reis, principal interessado pela moralidade dessa via-ferrea, pedimos verificar si tem fundamento semelhante irregularidade.

— A administração da Estrada, representada pelo dr. Aarão Reis e todos os chefes de serviço, acompanhará hoje o presidente da Republica até o prado de corridas do Derby-Club, no qual serão realizadas as grandes provas «Dr. Frontin», para animaes do qualquer paiz e Derby-Club, para animaes nacionaes.

— Da estação central partiu hontem para a de Sitio um trem especial composto de 11 carros, sendo 1 dormitorio, 2 de 1ª classe, 3 de 2ª e os restantes para animaes e bagagens, afim de receber nesta ultima o 28º batalhão de infantaria do Exercito, aquartellado em S. João d'El-Rey, que vem tomar parte nas grandes manobras em Santa Cruz.

— Regressou hontem para a estação de Barbacena, o sub-inspector do telegrapho e illuminação do 3º districto, sr. Lindolpho Maria Migon.

Hoje regressará para Taubaté, o do 2º districto, sr. Joaquim Cordeiro Mendes.

— Parece que o auxiliar de escripta da secretaria, Diogenes de Abreu Sodré, vae reassumir por estes dias as funcções do referido cargo, desistindo do resto da licença que lhe foi concedida pela directoria.

— O deputado federal Serzedello Corrêa conferenciou hontem demoradamente com o director sobre assumptos referentes á revisão geral das tarifas da Estrada.

— O dr. Aarão Reis já começou a dar as precisas providencias para a proxima viagem do dr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas Geraes, á ponta dos trilhos, no prolongamento.

— Levamos ao conhecimento do dr. Aarão Reis um facto realmente extraordinario e que está implorando as suas vistas carinhosas.

Existe em Sapopemba a Companhia de Tecidos de Linho, que despacha as suas mercadorias para a estação de S. Diogo, dirigidas a varios negociantes.

A viagem de um a outro logar faz-se, habitualmente, em 25 minutos, mas quer saber s. s. quanto tempo tem levado as mercadorias dessa fabrica de tecidos para chegarem á referida dependencia da Estrada?

De 10 a 11 dias!!!

Não precisamos accrescentar mais nada para o dr. Aarão Reis sentir a necessidade de uma providencia qualquer tendente á terminação de semelhante *presteza* em transportes de mercadorias...

— Conferenciaram hontem com o director os drs. Sá Freire, São Paulo e Lysanias de Cerqueira Leite, sub-directores do trafego e da linha e inspector do movimento.

Este ultimo recebeu de s. s. novas instrucções ácerca dos novos horarios de trens que estão sendo organizados na dependencia da Estrada sob sua direcção e dos quaes já temos falado.

NO SENADO

O expediente lido constou da leitura do parecer da commissão de marinha e guerra, cuja conclusão já foi por nós publicada, sobre a proposição da Camara dos Deputados que autoriza o governo a matricular em 1908, na escola de artilheria, para o fim de concluirem os seus estudos pelo regulamento de abril de 1898, os ex-alumnos da Escola Militar do Brasil.

Na ordem do dia continuou com a palavra o sr. Barata Ribeiro que demonstrou o absurdo da União emprestar, ao Estado de S. Paulo, tres milhões para cobrir o *deficit* daquelle Estado na execução extemporanea do Convenio de Taubaté.

O senador pelo Districto Federal, entre outros argumentos, procurou provar que o Estado de S. Paulo não tem recursos para offerecer garantias ao emprestimo de tres milhões, baseando-se na discussão travada no congresso estadual, pela qual ficou demonstrada, que só para a valorização do café o Estado já contrahiu dividas no valor de cento e tantos mil contos.

Estabelecendo a questão sobre o ponto de vista do sul e do norte, o sr. Barata Ribeiro affirmou que não ha a menor razão para a preferencia que aquelle se arroga sobre este, que em maior escala contribue para a prosperidade do Brasil.

Entrando na analyse do parecer da commissão de finanças, disse que o presidente da Republica, transmittindo ao Congresso a mensagem do presidente do Estado de S. Paulo, não se manifestou a favor do emprestimo.

O sr. Barata [illegible] deixou a tribuna ás 3 1|2 horas da tarde.

Pedindo a palavra o sr. Moniz Freire, requereu fosse a discussão suspensa até segunda-feira.

Approvado o pedido e marcada nova ordem do dia, foram encerrados os trabalhos.

BOM CALÇADO

A CASA DA ONÇA

Já concluiu as importantes obras que fez no estabelecimento e no predio.

Acaba de receber importantissimo e variado sortimento de calçado de todas as qualidades, finissimos e communs. Os preços são baratissimos. Convidam-se as exmas. familias a ao publico a fazer uma visita á Casa da Onça, rua da Uruguayana n. 65. Não ha quem venda tão barato!

Santa Casa

A uma das enfermarias do hospital da Santa Casa de Misericordia foi recolhido hontem, com guia do 6º districto policial, Manoel Pereira de Sá, victima de sua propria carroça, na rua Pedro Americo.

COMPRAR CALÇADO só na **BOTA FLUMINENSE** — Avenida Passos 59.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do dr. Mendes Tavares.

Lida a acta, foi sem debate approvada.

Usando da palavra, o dr. Ernesto Garcez communicou á casa ter adoptado o parecer apresentado pelo dr. Bethencourt Filho sobre o contrato de unificação, electrificação e extensão das linhas das companhias de Carris Urbanos, S. Christovão e Villa Isabel, assignando-o e enviando não só esse, como o parecer sobre o mesmo contrato formulado pelo sr. Salustiano Quintanilha á commissão de obras e viação, á qual foram tambem esses papeis distribuidos.

Em seguida foi suspensa a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de amanhã.

Grande novidade

Variado sortimento de ternos de paletot de casemira, diversas, a 20$000—Casa Torres — Ouvidor 52.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

A senhorita Aurea Alayde de Almeida, interessante filha do sr. A. A. Cardoso de Almeida e sobrinha de Floriano de Lemos, nosso estimado companheiro de redacção, receberá hoje muitos cumprimentos e abraços por ser dia do seu natal.

— Faz annos hoje a gentil menina Dinciz Perpetua Garcia, filha do sr. Manoel Tiburcio Garcia.

— Faz annos hoje a galante menina Violeta, filha extremosa do conceituado clinico dr. F. B. de Segadas Vianna.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante menina Jenny Sotto Maior Lagos, filha do sr. João Borges Lagos, activo empregado da Recebedoria do Thesouro Federal.

— Faz annos hoje d. Maria da Gloria Carneiro Soares.

— Passa hoje o anniversario do sr. Renato Siqueira Ramos, digno filho do sr. Ricardo Ramos, negociante nesta praça.

— Está hoje em festa o lar do sr. Francisco Dionysio, por motivo do anniversario de sua esposa a exma. sra. d. Ubelina Anna Dionysio.

— E' de justa alegria o dia de hoje no lar do nosso prezado companheiro Toletano de Araujo, por ser dia do natal do travesso Pelopidas Daycola, seu filhinho.

— As gentis senhoritas Esther e Lydia, filhas do sr. Moysés da Lapa e Silva, receberão hoje de suas amiguinhas muitos abraços e beijos por motivo de seu anniversario.

— Completa hoje mais um anniversario o commendador Léo d'Affonseca.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Leite Oiticica, intelligente academico de medicina, prezado filho do dr. Leite Oiticica.

— Passou hontem o natalicio da graciosa senhorita Albertina Lane.

— Faz annos hoje o capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior, digno chefe da 1ª secção do quartel general da Marinha.

— Passa hoje o natal da distincta senhorita Josepha Teixeira Leal, filha do sr. Francisco Teixeira Leal.

— Faz annos hoje a senhorita Henriqueta Martins Velló.

— Está hoje em festas o lar do almirante Balthazar da Silveira, por motivo do anniversario de sua filha a senhorita Henriqueta da Silveira.

— Faz annos hoje o menino Mario, filhinho do sr. Francisco Teixeira Braga, digno funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— O menino Alberto Polycarpo da Silva completa hoje mais um anniversario.

— Passa hoje o natal da exma. sra. d. Josephina Mayol de Azevedo, digna esposa do sr. Antonio Ferreira de Azevedo, funccionario da secretaria de marinha.

— Mais um anniversario conta hoje o dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, distincto clinico desta capital, provecto professor de sciencias naturaes.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Joaquim de Souza Reis, negociante de nossa praça.

— Passa hoje o natal da distincta senhorita Olivia da Cunha, professora do Instituto Nacional de Musica.

— A exma. sra. d. Alice de Oliveira Naves, digna esposa do sr. Ernesto Naves, faz annos hoje.

— E' hoje que completa mais um anno de edade o joven Everardo Barbosa Lima, sobrinho do deputado dr. Barbosa Lima.

— Vê passar hoje o seu anniversario o illustre major dr. Annibal de Azambuja Villanova, estimado chefe do gabinete do estado-maior do Exercito.

— Faz annos hoje o coronel José Francisco Masson, pae do dr. Luiz Masson.

— Cercada do carinho e dos innumeros affectos de seus paes e amiguinhas, vê hoje passar a sua risonha data natalicia a galante senhorita Alzira Ferreira Lopes, filha do sr. Lucas Ferreira Lopes. Não lhe faltarão flores e risos em tão auspicioso dia.

— No doce enlevo de um lar ditoso vê hoje passar sua data natalicia a graciosa senhorita Mercedes Fonseca.

— O lar do nosso collega de imprensa, o capitão Mario Cardoso de Oliveira, tem estado em continuas festas: hontem, foi a encantadora e meiga Jurema que fazia annos; hoje é o alegre e intelligente Mario, que em meio das suas traquinadas lembrou-se tambem de colher mais um natal, devendo despontar sob o esfuziar de beijos de seus papaes.

— Faz annos hoje o sr. Marcellino Ribeiro da Silva.

— Festejando hoje o seu anniversario natalicio o sr. José Cardoso de Siqueira levará á pia baptismal o galante menino Pedro, seu sobrinho.

CASAMENTOS

O dr. Washington Garcia e a exma. sra. d. Doralice Garcia participam-nos seu casamento.

BAPTISADOS

Os sr. José Rainho da Silva Carneiro e sua esposa d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro baptisam hoje, ás 11 horas, na matriz do Sacramento, seu innocente filhinho José, sendo padrinhos do neophito o corrector desta praça sr. Antonio Moreira Coelho e sua esposa.

SPORT

TURF

Derby-Club—Com a realização dos *Grandes Premios Dr. Frontin e Derby-Club*, commemora hoje esta estimada sociedade turfista o 22º anniversario da sua fundação.

A festa de hoje é um facto tradicional no turf fluminense, é mesmo um dos maiores acontecimentos annuaes do nosso meio sportivo.

O *Grande Premio Dr. Frontin*, prova destinada exclusivamente aos animaes nacionaes, põe em destaque o grão de adeantamento da producção equina brasileira; o *Grande Derby* anima a importação, attrahindo a sua realização excellentes parelheiros ao nosso turf.

Entretanto, não se resume na realização dessas duas grandes provas a festa anniversaria do Derby-Club. De outros pareos, tão bellos quanto aquelles, se compõe o programma de hoje, que é uma verdadeira joia, com todos os requisitos para attrair concorrencia.

E' numeroso, bem equilibrado, sem clarezas para prognosticos certos, e, em uma palavra, excellente.

Bem difficil nos foi a tarefa de destacar do programma os animaes que temos de indicar, como nossos favoritos aos leitores do *Correio da Manhã*. Cinco ou seis vezes os alinhámos em uma tira de papel, e outras tantas temos o insuccesso, alterando a cada passo essas indicações.

Ainda sobre a acção desse temor, apresentamos aos *turfmen* que nos têem a seguinte lista de prognosticos:

Dante—Fidalgo
Mono—Soberano
Portugal—Britannia
Faisca—Sans Pareil
Kaiser—Ouvidor
Velasquez—Val d'Or
Mikado—Sterlina

AZARES

Alpha, Melpoma, Pirata, Faustina, Pará, Scarpia e Tenente.

— A directoria do Derby-Club recebeu varios cartões e telegrammas de saudações, entre elles os seguintes:

Dr. Paulo de Frontin e exma. senhora, Arnaldo Gomes de Souza, Antonio Camillo Mourão, dr. Ulysses Fragoso, vice-almirante Bueno Brandão, Adolpho Silva, Antonio de Salles Nunes Berford, Carlos Liberalli, Adão da Costa Lima, Francisco Augusto Ferreira de Mello, Isaac Frankel, Antonio Marques Pereira Junior, proprietario do Stud Sterlina.

— Não tendo podido sair hontem, no *Seculo* os palpites que esse jornal offerece aos seus leitores para as corridas de amanhã no Derby-Club, pede-nos o redactor sportivo do mesmo, noticial-os.

São os seguintes:

Fidalgo, Farradal ou Alpha
Mono, Soberano ou Patria
Nênê, Portugal ou Britannia
Sans Pareil, Desleal ou Brinde
Kaiser—Moltke
Velasquez, Iguassú ou Pery
Mikado, Tenente ou Sterlina

FOOT-BALL

Campeonato da União—1º e 15º matches — *Bahia V. Rio* — Realiza-se hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, o esperado encontro entre o Rio Foot-Ball Club e o Bahia Foot-Ball. O match terá logar no *ground* do Sport Club José Floriano, actuando como *referee* o sr. Nelson Woolf. Representará a União o sr. Americano Dalto — 2ºs *teams* — Talvez seja ainda mais interessante este encontro, devida á collocação que occupam os dois clubs na tabella do campeonato na qual o Rio figura com 8 pontos e o Bahia 7, demonstrando assim a egualdade que existe entre ambos.

Actuará como *referee* o sr. Octavio Soares.

15º match—Realiza-se tambem hoje este *match*, sendo disputados o Humaytá e o Carioca no *ground* deste ultimo, batendo-se os 1ºs teams ás 3 1|2, e os 2ºs ás 2.

Serão *referees* os srs. A. Monteiro da Silva e Léo Estevam. Representará a União o sr. Carlos Marcillo.

Liga Infantil do Foot-Ball — Fundou-se a 25 do proximo passado em Copacabana, mais uma Liga de Foot Ball, com a denominação acima, estando já filiados a ella os seguintes clubs:

Juvenil Foot-Ball Club, Copacabana Foot-Ball Club, Tijuca Foot-Ball Club, Nova America Foot-Ball Club, Brasileiro Foot-Ball Club, Club Athletico Ipanema.

A Liga Infantil tem a sua séde provisoria á rua de Copacabana n. 42.

Juvenil versus Brasileiro—Encontrar-se-hão hoje, ás 10 horas da manhã, em maltch amistoso, os 1ºs *teams* destas duas esperançosas sociedades de *foot-ball*.

— Em assembléa geral extraordinaria reune-se amanhã o «Rio Foot-ball Club» ás 7 1|2 horas da noite, na séde provisoria do club, á rua S. Clemente n. 140.

Campeonato Rio de Janeiro—Realiza-se hoje ás 2 horas, no *ground* á rua Jockey Club n. 14, o encontro do Riachuelo com o Athletico Internacional.

Esse *match* é soffregamente esperado, mormente agora que o Riachuelo *bateu* o Fluminense com um *score* de 2 a 0. Para maior segurança jogam os dois que na partida do Fluminense faltaram. O *match* será renhidissimo, taes são os *foot-ballers* que nelle tomam parte.

Estão assim constituidos os dois *teams*:

Para o Riachuelo:

A. Gomes
E. Almeida e Nabuco
Armando, Raul Maranhão, L. Maia Pereira, Jonas, Barroso Magno, Nico Djalma Ferreira

Para o Athletico:

A. Werneck
Dr. Bettencourt—Paranhos
Vianna, Gomes e Netto, O. Souza, Mulloland, J. Waymar Honghton e Alvarenga.

Será *referee* o Salmond do Fluminense.

TIRO AO ALVO

Club de Tiro Federal — No stand do Tiro Nacional, será disputado hoje, das 7 horas da manhã ao meio-dia, a *prova dos mestres*, (alvo c. c. 2ª, a 300 metros), que não ficou decidida no dominio ultimo, por não ter sido attingido o limite de pontos estabelecido.

Veremos qual o campeão que consegue hoje os 80 pontos.

Club de Tiro do Leme—E' este o programma official dos torneios de tiro que o esforçado Club de Tiro do Leme, leva a effeito hoje no seu novo «stand», em homenagem ao seu digno director, o distincto sportmen e fino cavalheiro **sr. Alberto Pereira Braga**:

SECÇÃO DE TIRO AO VÔO

Das 8 ás 11 horas da manhã, séries illimitadas—Handicap regulamentar—Inscripções 500 réis por cada série.

O attirador que fizer melhor série terá a inscripção gratuita no 2º torneio da tarde.

A's 2 horas da tarde: 1º torneio—10 pratos—Handicap regulamentar — Inscripções 3$000.

Ao primeiro vencedor um objecto de arte; ao segundo, pratos e cartuchos gratis.

2º Torneio—12 metros—Inscripções 3$—2 pratos simples, 2 *double*, 2 rasteiros, 2 a vontade do atirador, 2 a vontade do director do tiro.

Premio: um objecto de arte ao vencedor.

3º Torneio—8 metros—5 *double*—Inscripções 2$000.

1º premio, 50 °|. das inscripções; 2º premio, 25 °|. das inscripçoes.

Nos intervallos, exercicios.

DIVERSAS

Club Athletico Carioca — Este Club realiza hoje a corrida transferida de 21 do mez proximo passado.

A corrida de anniversario será levada a effeito no primeiro domingo do mez vindouro.

The Rio Cricket e Athletic Association—As inscripções para os diversos jogos que constituem as festas de 15 do corrente, encerrar-se-hão amanhã, impreterivelmente, ao meio-dia.

Club Athletico Major Dias Jacaré—Realiza-se hoje o torneio de tiro *inter-clubs*, na distancia de 20 metros, em 4 séries de 5 ballas cada uma.

Acceitam-se inscripções até á hora do inicio do torneio, 2 da tarde.

Nenhum atirador poderá concorrer em caracter particular.

«**Bra Il Sport**»—Um verdadeiro mimo o numero 13 desta bella revista sportiva, que temos á vista.

Na capa, que é um primor de arte, estão representados todos os generos de sport cultivados entre nós.

O texto, como sempre, magnifico.

Não resta duvida que tem a carreira feita a excellente revista do sr. Rondano.

— Seguiu hoje pela manhã para Campos afim de tomar parte nas grandes corridas de bicycletas naquella cidade, o socio do Sport-Club, cujo pseudonymo é *Manon*.

ACTOS FUNEBRES

Alfredo Bastos

(FIEL DA ARMADA)

Brasilia G. Bastos, Antonia dos Santos Bastos, esposa, mãe e mais parentes convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar da matriz do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos. 33

Annibal De Agostini

Alberto Di Agostini, sua mulher, filhos, genros, nóras e netos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio, ANNIBAL DE AGOSTINI, cujo enterro sairá hoje, ás 2 horas da tarde, da rua Barão de Itapagipe n. 8. 100

O continuo do Senado Federal Bento de Pinna e sua familia, gratos á memoria do senador JOAKIM D'OLIVEIRA CATUNDA, mandam celebrar uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda feira, 5 do corrente.

Ferdinando Augusto Fernandes

Adelaide Maria Fernandes, seus filhos, tios e avó mandam celebrar uma missa de trigesimo dia do seu fallecimento, por alma de seu querido filho, irmão, sobrinho e neto, FERDINANDO AUGUSTO FERNANDES, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse motivo convidam todas as pessoas de sua amizade, agradecendo desde já a este acto de caridade. 1

Dr. João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato

DECIMO NONO ANNIVERSARIO

Maria Adelaide Portugal Sayão Lobato, seus filhos, genros, nóra e netos mandam rezar amanhã, 5 do corrente, uma missa por alma de seu sempre lembrado marido, pae, sogro e avô, o dr. JOÃO EVANGELISTA DE NEGREIROS SAYÃO LOBATO, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosario. 68

José Ribeiro de Moraes

A viuva e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo e pae, JOSÉ RIBEIRO DE MORAES, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa. 67

Duarte de Azevedo Campos

Por não ter comparecido o sacerdote que deveria celebrar a missa de trigesimo dia que, por alma do desditoso DUARTE AZEVEDO CAMPOS, haviam mandado rezar hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, Italia Campos, Armando Campos, Eduardo de Azevedo, José Carlos de Azevedo, João de Azevedo e esposa, de novo, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem a que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, na mesma egreja, ás 9 1|2 horas. 69

Manoel da Cruz Senna

Capitão Julio Americano Brasileiro, Amado da Cruz Senna, Octavio da Cruz Senna, Oscar da Cruz Senna e major Carlos da Cruz Senna mandam rezar uma missa de trigesimo dia, por alma do seu prezado pae, e por isso pedem aos demais parentes do finado, MANOEL DA CRUZ SENNA, a assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento que rezar-se-á amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, e por este acto de religião antecipam os agradecimentos. 74

Antonio Ferreira da Costa

Maria Henriqueta da Costa e seus filhos, Mario, Durvalina e Durval Maria de Castilho, Alvaro de Castilho e senhora, Irineu Carvalho e familia, general Manoel Rodrigues de Campos e familia, Antonio Valentim do Nascimento e familia, Firmino de Oliveira Marcenno e familia convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, para eterno repouso da alma de seu sempre chorado esposo, pae, cunhado, tio, primo, compadre e amigo, ANTONIO FERREIRA DA COSTA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, antecipando o seu sincero reconhecimento a todos que honrarem com sua presença a este acto de religião e caridade. 17

D. Libania Augusto Paraizo e Silva

Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva, d. Maria Jacintha Paraizo e Silva, dr. Fortunato Augusto da Silva, 2º tenente Pedro Aranha, dr. Olegario Gomes dos Reis e senhora, Eugenio de Brito e Silva e senhora, marido, mãe, irmão, genro, cunhados e os filhos da fallecida, d. LIBANIA AUGUSTA PARAIZO E SILVA, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma, será celebrada terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 13

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Antonio Rodrigues Massaferre—A's 9 horas, approximadamente foi effectuada no altar-mór da egreja da Lampadosa a missa de setimo dia por alma de d. Antonia Rodrigues Massaferre e mandada rezar pela familia da finada.

A ceremonia foi effectuada pelo padre Ignacio Ribeiro, coadjuvado pelo sacristão Gabriel Ferreira de Souza.

Dentre as pessoas que compareceram a esta solemnidade, podemos obter os nomes seguintes:

Carlos Oliveira e sua mãe, Maria da Silva Saldanha Oliveira, Onofre de Oliveira, Victor Moreira da Costa Lima, Januario Rodrigues, Alberto Silva, Armando Leite, João Corrêa, Franklin de Araujo, Processo Muniz e familia, José Gomes Soares, Ribeiro, Francisco Vieira Cardoso, Annibal Xavier Rodrigues, Maria Xavier Lopes, Altair Corrêa Massaferre, Affonso de Almeida Lisboa e sua esposa, Arthur Rodrigues, José Ferreira e Silva, Maria Francisco Moraes, viuva Rodrigues e filha, J. Campos Porto, Paulo C. Porto, Attilio Massaferre de Carvalho e sua mãe, Ernesto Affonso e esposa, viuva Maria S. Massaferre e filhos.

Francisco Romero Lopes—Pelas 9 horas, foi celebrada no altar de S. Francisco de Salles da egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, a missa de trigesimo dia do fallecimento do inditoso Francisco Romero Lopes, fallecido na Hespanha.

A solemnidade foi mandada effectuar por José Romero Gonçalves e Romão Gonçalves Guizande e suas familias.

Assistiram ao acto as seguintes pessoas:

Rancon Gonzales Guizand e familia, José Romero Gonzalez e familia, Cassiano Fernandez Alvarez e familia, Manuel Fernandez Alvarez e familia, Manuel Lorenzo Gonzalez, tenente Monteiro Carrapatoso, dr. Paulino de Lima, Manuel Alvares Vidal, Salustiano Gonzalez Lourido, Luiz Manuel Pardellas e familia, Armando Costa Cabral, d. Maria Corrêa, d. Maria Neves Cabral, d. Maria de Carvalho, d. Amelia Prat, Francisco Prat, Joaquim Vieira da Silva, Antonio de Carvalho, José Pineiro Alvarez, Antonio Costal e outros.

Catharina Adelaide Moreira Mattoso de Queiroz—Em suffragio da alma de d. Catharina Adelaide Moreira Mattoso de Queiroz, foi rezada, ás 9 1|2 na egreja de S. Francisco de Paula uma missa em intenção ao primeiro anniversario de seu passamento.

A solemnidade foi celebrada pelo monsenhor João Amorim, coadjuvado pelo sacristão Nicacio Baez.

O acto de religião foi mandado effectuar por d. Luiza de Queiroz Coutinho Mattoso Perdigão.

Entre as pessoas que comparecem ao templo de S. Francisco, notámos:

Contra-almirante Euzebio de Paiva Legey, dr. Joaquim Mattoso, D. E. Camara, Judith Cunha e filho, Oldemar Lacerda e senhora, dr. Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e senhora, filhos, Julieta e Laura Lima, senador Oliveira Figueiredo, A. Rita Vasconcellos, viuva Silva, Julieta Mattoso e mais pessoas.

Luiz Cathita de Arruda — Pelo trigesimo dia do fallecimento de Luiz Cathita de Arruda foi celebrada no altar de Santa Luzia, da egreja do Rosario, uma missa em suffragio de sua alma.

O acto funebre foi rezado pelo padre Leopoldo Guia, acolytado pelo sacristão Antonio de Oliveira.

A ceremonia foi mandada effectuar por d. Paulina Rivira de Arruda Barros e demais pessoas de sua familia.

Compareceram ao acto além de pessoas da familia alguns amigos do finado.

Belmira Maria da Annunciação — Na matriz do Espirito Santo, foi rezada ás 9 horas, uma missa de primeiro anniversario em attenção ao passamento de d. Belmira Maria da Annunciação, mandada realizar pelo sr. Albino Ferreira Filho e senhora.

A ceremonia teve logar no altar-mór desta matriz, sendo officiado pelo padre Achilles Mello Filho, coadjuvado pelo sacristão Arthur Bernardino da Silva.

Assistiram ao acto algumas pessoas.

João Pesseiro Fontan — Na matriz de São José, foi rezada ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de João Pesseiro Fontan.

A ceremonia foi mandada dizer por d. Carolina Maria Fontan, seus filhos e demais pessoas da familia.

Officiou o padre Paulo Estansiley, coadjuvado pelo sacristão Frederico Costa.

Assistiram á solemnidade pessoas da familia e alguns amigos do finado.

Antonio Coelho da Costa — A missa de trigesimo dia por alma de Antonio Coelho da Costa foi celebrada ás 9 horas, pelo monsenhor Felippe Nery, acolytado pelo sacristão Coryntho Toledo da Souza.

A ceremonia teve logar no altar da N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram ao acto pessoas da familia e alguns amigos do finado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, em Bom Successo, freguezia de Inhaúma, o sr. Antonio Teixeira Pinto, irmão dos srs. Julio Teixeira Pinto e Joaquim Teixeira Pinto, negociantes de nossa praça.

O enterro realizar-se-á hoje, no cemiterio de Inhaúma.

— A's 5 horas da tarde de hontem, falleceu o joven Annibal De Agostini, intelligente alumno do Instituto Nacional de Musica, contando apenas 17 annos de edade. O finado era filho do sr. Alberto De Agostini e cunhado do sr. Alfredo Braga, secretario da Ordem de S. Francisco de Paula, e dos drs. Aristides Benicio de Sá e Theodulo Meirelles.

O enterro realizar-se-á, hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 8 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Da rua Senhor de Mattosinhos n. 65 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. Augusto de Miranda Mineiro, brasileiro, solteiro e de 33 annos de edade.

— Falleceu hontem á rua do Livramento n. 58 e sepultou-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Alonio Jocomo Villaça, natural de Portugal, casado e de 76 annos de edade.

— Da rua Dias da Cruz n. 10 A saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do sr. Olavo Ferreira Coelho, natural da Bahia, casado e de 65 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Armando Daniel Horonto, natural da Bahia, viuvo e de 35 annos de idade, fallecido á rua Escobar n. 63.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Arthur do Rosario Marques, natural desta capital, solteiro e de 26 annos de edade, fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 94 B.

— Falleceu o sr. Manoel Venancio de Magalhães, natural de Portugal, casado e de 52 annos de edade, cujo feretro saiu hontem da rua Visconde de Itaúna n. 302 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o cadaver do sr. José de Andrade Figueira, brasileiro, solteiro e de 38 annos de edade, fallecido á rua de Sant'Anna 61.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Oswaldo, filho de Benedicto José dos Santos, 2 1|2 annos, rua Laurindo Rabello 52; Maria, filha de Elysio Eloy Borges, 4 mezes, travessa do Oliveira 11; Irineu, filha de José Senna, 20 annos, solteiro, rua Matto Grosso 2; Alcides, filho de Americo de Oliveira, 2 annos e 7 mezes, rua da Alegria 26; Abylton, filho do 1º tenente José Alves da Rocha Passos, 18 mezes, rua Dr. Sá Freire 31; Aloysio, filho de Antonio Braz da Cunha Soares, 6 annos, rua Pão Ferro 20; Valeria Maria da Conceição, 51 annos, solteira, Santa Casa; Narciso Maria da Conceição, 71 annos, viuva, rua Conselheiro Autran 8; Ventura Lopes, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Custodio, filho de Rufino de Paiva, 5 mezes, morro de Santo Antonio s|n; Ermellinda, filha de Antonio Souza Ventura, 10 mezes, rua Bemfica 34; Antonio da Costa Bordão, 56 annos, casado, rua Tenente Costa 29.

No cemiterio de S. João Baptista:

Graciana, filha de Manoel Gonçalves Marinho Bastos, 27 dias, rua Nossa Senhora de Copacabana 1 F; Anna Carolina Torres de Mello, 78 annos, viuva, travessa Carvalho Alvim 1; Luciano Marques Ribeiro, 29 annos, solteiro, rua Santo Amaro 24; Manoel Rodrigues, 5 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

No cemiterio da Penitencia:

José, filho de José Mattos Senna e Almeida, 1 mez, rua Felix da Cunha 2 B.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitam é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Pregas medicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

CULTO EVANGELICO

Na Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, haverá hoje, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, culto e pregação do Evangelho de Jesus Christo.

No culto do meio-dia occupará a tribuna sagrada o revd. Herculano de Gouvêa e no da noite o revd. Mathathias dos Santos.

No culto do meio-dia será celebrada a Sagrada Communhão, que será presidida pelo revd. Modesto Carvalhosa, sendo auxiliado na distribuição do pão e do vinho pelos revds. drs. J. R. Schmith e S. R. Gammon.

A's 10 1|2 horas da manhã, reunião de de consagração do Esforço Juvenil.

A's 11 horas, realiza-se a Escola Dominical para o estudo das Sagradas Escripturas.

A's 5 horas e 45 minutos da tarde, haverá reunião de consagração da Sociedade de Esforço Christão, sendo o assumpto para as considerações o seguinte: «A consagração de nossos corpos».

Para estas reuniões a entrada é franca.

— Haverá hoje culto e pregação do Evangelho, ao meio-dia e ás 7 horas da noite no templo da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Marechal Floriano, pregando ao meio-dia o rev. A. Telford e á noite o revd. Juvelino de Camargo, da Egreja Presbyteriana de Jahú.

Antes do sermão do meio-dia, reune-se a Escola Dominical, ás 11 horas, em classes, para o estudo da tomada da antiga Babylonia por Cyro, rei dos persas, em relação com as prophecias e a historia profana: no culto da noite será distribuida a Santa Communhão aos membros professos.

— A Egreja Baptista Independente celebra hoje, á rua de S. Christovão 75, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, o culto Divino, pelo pastor Florentino. A's 10 da manhã, Escola Dominical.

— A' rua Santo Antonio, 11, Piedade, cultos ás sextas-feiras, ás 7 horas da noite, dirigidos pelo sr. Bréra.

— No Curato de Santa Cruz, aos domingos, ao meio-dia, pregação do Evangelho, pelo pastor M. Thiago.

— No templo Methodista, á praça José de Alencar, Cattete, haverá hoje, ás 11 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo pastor J. E. Tavares, seguindo-se a celebração da Communhão, aos membros professos.

A's 10 horas, estudo biblico pelos alumnos e professores da Escola Dominical.

A's 7 horas da noite, culto pelo mesmo pastor, sendo franca a entrada para esses actos.

Mais um numero do *Il Bersagliere*, o apreciado orgão da colonia italiana, foi hontem distribuido.

Entre os seus artigos, traz uma justa homenagem á heroina Annita Garibaldi, cujo retrato estampa.

Um bom numero em summa.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160 — 7ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de agosto de 1907 — 178 extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

12485....	50:000$000	40346....	1:000$000
11888....	6:000$000	2368....	500$000
36422....	2:000$000	5300....	500$000
15121....	1:000$000	43589....	500$000

PREMIOS DE 200$000

1457	5153	6337	11014	11037	15304
15564	20290	26096	26166	26939	30868
33994	43294	43772	44944	54102	56338
	56670	57539			

APPROXIMAÇÕES

12484	e	12486..................	260$000
11887	e	11889..................	120$000
36421	e	36423..................	100$000
15120	e	15122..................	60$000
40345	e	40347..................	60$000

DEZENAS

12481	a	12490..................	50$000
11881	a	11890..................	50$000
36421	a	36430..................	50$000
15121	a	15130..................	20$000
40341	a	40350..................	20$000

CENTENAS

12401	a	12500..................	20$000
11801	a	11900..................	20$000
36401	a	36500..................	20$000
15101	a	15200..................	20$000
40301	a	40400..................	20$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 85.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa em 1 de agosto de 1907, pelo presidente do Estado, exmo. sr. dr. Alfredo Backer.

SRS. DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA — Antes de inteirar-vos da situação dos negocios publicos, congratulo-me com o Estado do Rio de Janeiro pela vossa reunião em 1ª sessão ordinaria da presente legislatura.

Manifestando-vos a minha satisfação por esse auspicioso facto, nutro a convicção de que encontrarei de vossa parte o concurso efficaz e a collaboração esclarecida de que preciso para desempenhar o mandato de que fui investido pela honrosa confiança do povo fluminense.

Eleito presidente do Estado em 16 de julho de 1906, tomei posse do cargo a 31 de dezembro do mesmo anno, prestando o compromisso perante o Tribunal da Relação.

Conjuntamente com a minha eleição effectuou-se a dos 1º, 2º e 3º vice-presidentes, sendo eleitos os drs. Luiz da Silva Castro, Benedicto Gonçalves Pereira Nunes e capitão de mar e guerra Carlos José de Araujo Pinheiro.

Tendo o dr. Nilo Peçanha de assumir a presidencia do Senado em 15 de Novembro, por ter sido eleito vice-presidente da Republica, passou a 1º do mesmo mez a administração do Estado ao 1º vice-presidente dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, que a exerceu até 31 de dezembro, data em que me transferiu o governo. Apraz-me consignar aqui os agradecimentos do povo fluminense a este digno compatriota pela elevação de vista com que desempenhou durante esse tempo a sua ardua missão.

Relações com a União e os Estados

Reconhecido e proclamado presidente da Republica, a 15 de novembro de 1906 assumiu as suas elevadas funcções o sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, que pelos seus talentos, serviços e acrysolado patriotismo, é uma garantia de paz e de progresso para a nossa patria.

Na mesma data prestou o compromisso constitucional do cargo de vice-presidente da Republica o nosso eminente conterraneo dr. Nilo Peçanha, cujo nome era indelevelmente inscripto na historia politica do nosso Estado, a cujo renascimento prestou inolvidaveis serviços.

Continuam sempre cordeaes as nossas relações com o governo da União, mantida como é natural neste regimen, inteira solidariedade de vistas no que concerne ás linhas geraes da politica nacional.

E com egual satisfação que registro as boas relações que mantenho com os demais Estados da União, felizmente nunca interrompidas.

Eleições

De accordo com a lei n. 731 de 11 de outubro do anno passado, realizaram-se no dia 16 de dezembro, em todo o Estado, as eleições para deputados á Assembléa Legislativa e para vereadores e juizes de paz, que têm de servir no triennio de 1907 a 1909.

Por acto de 13 de março ultimo, nos termos do art. 120 da lei federal n. 1 269 de 15 de novembro de 1904, designei o dia 14 de abril para se proceder, no 3º districto eleitoral do Estado, á eleição de um deputado ao Congresso Nacional, afim de ser preenchida a vaga existente, em virtude de renuncia feita pelo dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.

Realizada a eleição, foi reeleito o renunciante que já tomou assento na respectiva Camara.

Em todos os pleitos o direito do voto foi exercido com ampla liberdade e a vontade do eleitorado foi respeitada escrupulosamente na apuração dos seus suffragios.

Nas primeiras destas eleições deram-se conflictos em Cantagallo, onde houve a lamentar a morte de um eleitor, victimado por occasião de um tumulto em que tinha tomado parte. O chefe de policia, seguindo para esse municipio, apurou em inquerito as responsabilidades dos envolvidos nos factos e os delinquentes foram processados. O processo correu perante a autoridade judiciaria federal por se tratar de crimes politicos, conforme resolveu o Supremo Tribunal Federal, em decisão de habeas-corpus.

No municipio de Vassouras, onde se receiava um pleito tumultuoso, a ordem manteve-se inalteravel, devido ás acertadas medidas de prevenção determinadas pelo meu antecessor e executadas com louvavel disciplina pelos agentes da força publica.

Nos demais municipios os pleitos correram em paz.

Ordem publica

Não soffreu sensivel alteração durante o periodo abrangido por esta mensagem a ordem publica no Estado.

Em Nictheroy occorreram serios conflictos entre praças do Corpo Militar e do 38 batalhão do Exercito, determinando o levante de uma parte deste e o ataque ao quartel da policia estadual.

As medidas de prudencia, postas em pratica pelos encarregados de zelar pela tranquillidade publica, impediram que o facto assumisse mais graves consequencias, e duas horas depois da rebellião os soldados revoltados eram recolhidos ao seu quartel, graças á intervenção dos dignos officiaes daquelle batalhão e á promptidão com que agiu o Governo Federal.

Em Cabo Frio a rivalidade entre duas sociedades de musica deu logar a conflictos de certa gravidade, dos quaes resultou a morte de um popular e o incendio do predio de uma das referidas associações. Para esse municipio fez o governo seguir o delegado de policia da capital em commissão, o qual foi pouco depois substituido por um delegado militar. Esta autoridade alli se conservou até a conclusão do processo instaurado contra os culpados.

Tambem em S. Gonçalo foi a ordem alterada. Um bonde que seguia repleto de passageiros foi atacado por um grupo de desordeiros, fallecendo uma das victimas dessa inesperada aggressão. A autoridade policial agiu promptamente, sendo os delinquentes entregues á Justiça Publica.

Outros delictos de pequena importancia foram commettidos em diversas localidades do interior, esforçando-se as autoridades locaes pela punição dos criminosos.

Actualmente nada occorre que faça recear alteração da ordem e tranquillidade publicas.

Reforma administrativa

O regulamento n. 331 de 31 de dezembro de 1903, expedido para execução da lei n. 609 de 3 de novembro do mesmo anno, de accordo com a de n. 546 de 4 de agosto de 1902, que concentrou em uma secretaria geral a direcção de todos os serviços, continúa a ser a mola real do mecanismo administrativo.

Nelle distribuem-se os diversos ramos do serviço publico por duas directorias e uma inspectoria, subordinadas directamente á secretaria geral e estabelecem-se as modalidades funccionaes dessas repartições.

Sem alterar as linhas geraes dessa organização, sentiu o governo necessidade de modifical-a, de accordo com a experiencia destes tres ultimos annos, não só para o effeito de melhor distribuição dos serviços, como tambem para facilitar a sua execução.

Assim foi expedido o decreto n. 1.028 de 21 de março ultimo, que restabeleceu o logar de contador na Contadoria de Finanças, creou o de inspector geral na repartição de Obras Publicas, Agricultura e Industria, suppriniu o de inspector do ensino e outros, e estabeleceu novas regras para o exame, verificação e pagamento das contas de fornecimento.

O restabelecimento do logar de contador veiu supprir uma lacuna de que se resentia a primitiva organização, tornando esse titular immediato auxiliar do director das finanças, cuja actividade póde agora ser empregada com mais proveito para o serviço, no estudo minucioso das questões de vulto que reclamem demorado exame, ficando as de simples expediente, que absorviam a maior parte do seu tempo, e a direcção dos trabalhos da repartição, a cargo do contador.

Não menos necessaria era a creação do logar de inspector geral das Obras Publicas.

O pessoal technico dessa repartição compunha-se de tres engenheiros de egual categoria e subordinados directamente ao secretario geral. Tão amplos são os encargos da inspectoria e de tal importancia os serviços que lhe estão affectos, que impossivel seria o seu funccionamento regular sem a direcção de um chefe immediato, fiscalisando de perto os respectivos trabalhos, resolvendo com a devida presteza as questões de simples expediente, determinando a distribuição do serviço e mantendo, emfim, a unidade indispensavel na execução de trabalhos connexos, a cargo de diversos funccionarios.

Archivo e Estatistica

Pelo mesmo decreto foi creada uma nova repartição—a Directoria do Archivo e Estatistica—sendo aproveitado em sua organização o pessoal dispensado das outras repartições.

O abandono em que havia muito se encontravam os archivos das repartições publicas, a confusão que nelles reinava, quer pela remoção feita sem methodo, de Petropolis para esta cidade quer pela confusão em massa, dos archivos das repartições extinctas, impunha á administração o dever de pôr em pratica as medidas necessarias a restaural-os o mais promptamente possivel, de modo a occuparem de novo o importante logar de factores indispensaveis, como deviam ser, do perfeito andamento dos negocios do Estado.

Por outro lado era necessaria a organização do serviço de estatistica para o conhecimento das forças productoras do Estado, da sua população, recursos naturaes e, finalmente, de todas as informações indispensaveis para que pudesse a administração avaliar com segurança os elementos com que póde contar para fomentar o seu desenvolvimento.

Eguaes cuidados reclamava do Governo a bibliotheca da directoria do Interior e Justiça que, como os archivos, se achava completamente desorganizada e grandemente desfalcada pelo extravio de muitas de suas obras.

Foi attendendo a essas razões que o governo creou a nova directoria.

Acredito que ella, com algumas medidas complementares relativamente ao serviço de estatistica, preencherá os seus fins.

Esta reforma foi feita sem augmento de despeza para os cofres do Estado.

Mesa de Rendas

Anteriormente o governo já havia modificado, por decreto n. 1.019, de 4 de fevereiro do mesmo anno, a organização da Mesa de Rendas, conseguindo melhor classificação do pessoal e augmentando a remuneração dos conferentes de 2ª classe, sem, entretanto, exceder os limites da dotação orçamentaria.

Com esse decreto foi expedido novo regulamento para a arrecadação dos impostos de exportação e de estatistica de exportação, sendo consolidadas as disposições que sobre o assumpto estavam esparsas em diversas leis e decretos.

Instrucção publica

O serviço de instrucção publica, salvo algumas pequenas modificações, continúa a ser feito de accordo com o decreto de 1 de agosto de 1901, que organizou o ensino publico do Estado e com as alterações posteriores.

O actual regimen carece, porém, ser reformado; os seus defeitos podem ser avaliados pelo numero de modificações feitas nestes seis annos de pratica.

O governo transacto corrigiu alguns delles, e o acerto das providencias tomadas está evidenciado pelo augmento progressivo da frequencia escolar.

Mas não basta.

Na reforma do ensino é preciso attender-se, principalmente, á idoneidade do professor, aos programmas de ensino e á inspecção escolar.

O assumpto é complexo e reclama toda a solicitude dos poderes publicos.

A acção patriotica do Governo Federal em promover auxilios aos Estados no intuito de maior diffusão do ensino primario, facilitará a vossa tarefa, porquanto ao Estado do Rio de Janeiro já cabe por disposição orçamentaria federal, quota sensivel para este serviço. Este facto é altamente significativo para o nosso Estado porque, com ufania podemol-o assegurar, é elle dentre os Estados da União, um dos que maior verba, relativamente a suas rendas, emprega na rubrica—*instrucção publica*.

Devo entretanto lembrar-vos que neste momento cogita o Governo Federal da reforma do ensino nacional, organizando-o sobre novas bases.

Conviria, pois, aguardar-se essa reforma para amoldar-se a do Estado.

No estudo dessa questão, estou certo de que tomareis as providencias que em vossa sabedoria julgardes mais adequadas.

Ensino primario

A matricula nas escolas primarias augmentou sensivelmente nestes ultimos annos variando de 7.640 alumnos, em 1903 a 19.550 em 1906; a frequencia oscillou de 5.130 em 1903 a 12.591 em 1906.

Das 389 escolas primarias existentes no Estado estão providas por professores diplomados ou a estes equiparados, 369 e por professores interinos, 20.

E. Profissional

As escolas profissionaes de Campos e de Petropolis, creadas pelo decreto n. 787 de 11 de setembro ultimo e regulamentadas pelo decreto n. 1.004 de 11 de dezembro do anno findo estão funccionando regularmente, sendo que a matricula na de Campos, attingiu a 90 alumnos com a frequencia média de 55, e na de Petropolis elevou-se a 130 alumnos a matricula e a 80 a frequencia média.

Em cada um desses estabelecimentos mantem o Estado uma aula nocturna, regida por professor diplomado. Em Campos esse curso tem a frequencia média de 40 alumnos e em Petropolis eleva-se a 45.

Sobre o resultado desses dois institutos não póde ainda o governo ajuizar, pois o funccionamento de suas aulas data de poucos mezes.

As escolas profissionaes de Nictheroy e da Parahyba, creadas por aquelle primeiro decreto, e a de Rezende, creada pelo decreto 1.008, de 13 de dezembro, não foram ainda installadas.

E. Normal

As escolas normaes de Nictheroy e de Campos encerraram a sua matricula, aquella com 141 alumnos e esta com 74.

Em cada um desses institutos se acham matriculados, gratuitamente, seis alumnos pobres, de conformidade com o decreto 1.013 de 26 de dezembro do anno passado. Das mesmas vantagens, da gratuidade, gozam os filhos dos drs. João Manuel da Silva Tavares, Luiz Cardozo de Mello e João B. de Lacerda Sobrinho, nos termos do decreto 981 de 25 de agosto do citado anno.

Concluiram o curso normal e diplomaram-se na Escola Normal de Nictheroy 18 alumnos, e na de Campos 13.

No collegio «Santa Isabel de Petropolis», estabelecimento equiparado á Escola Normal de Nictheroy, diplomaram-se no anno passado, 5 alumnos.

Lyceu de Humanidades

O Lyceu de Humanidades de Campos, equiparado ao Gymnasio Nacional, encerrou sua matricula com 76 alumnos, sendo 63 contribuintes e 13 gratuitos.

O governo, pelos Decretos ns. 1026 e 1027 de 21 de março e 1034 de 19 de abril do corrente anno, reduziu a 9 o numero de cadeiras deste instituto, annexando o ensino da mecanica e astronomia á cadeira de mathematica; o de geographia á cadeira de historia; o de physica e chimica, á cadeira de sciencias naturaes e o de literatura e logica á cadeira de portuguez; abrindo immediatamente concurso para o seu provimento effectivo, visto acharem-se muitas cadeiras a cargos de lentes interinos.

Comquanto se abrisse concurso para o provimento effectivo dessas cadeiras, todas ellas, salvo a de latim e grego, cujo professor foi exonerado a pedido, foram preenchidas interinamente com pessoal docente do mesmo instituto. Com desta reforma realizou-se uma economia de cerca de 14:000$000 annuaes sem prejuizo do ensino.

Camaras Municipaes

As prerogativas constitucionaes conferidas ás administrações dos municipios, tornando-os inteiramente autonomos no que diz respeito aos seus peculiares interesses, tem continuado a produzir os beneficos resultados previstos pelo legislador.

De accordo com a vossa resolução, convertida na lei 744 de 10 de outubro do anno findo, foi uniformizada a constituição dessas corporações, cada uma das quaes se compõe actualmente de 10 vereadores, eleitos pelo municipio. De todas ellas recebeu o governo demonstrações de solidariedade politica, que exprimem a harmonia de vistas dos poderes constituidos do Estado.

Prefeitura

Por se acharem nas condições previstas no artigo art. 31 § 2º n. II, letras *a* e *b* da Reforma Constitucional, continuam sob o regimen de prefeituras os municipios de Nictheroy, Campos e S. Gonçalo, nos quaes o Estado mantem sob sua responsabilidade serviços de caracter local.

Nestes poucos annos de experiencia são já sensiveis os beneficios resultados da instituição das Prefeituras, especialmente na capital do Estado, cujos melhoramentos constituem hoje uma das preoccupações do Governo. A sua visinhança da Capital Federal, ora transformada em uma das mais formosas cidades do mundo e a facilidade da communicação entre ambas, tornando-a quasi um arrabalde da capital da Republica, exigem da administração cuidados e desvellos, que possam elleval-a ao nivel das cidades modernas.

O meu illustre antecessor assim tambem o entendeu, concentrando nesses serviços uma grande parte de sua invejavel operosidade e conseguindo, graças a esforços que não podem ser esquecidos, o inicio desses melhoramentos, alguns dos quaes deixou estavelmente assentados.

Maior foi assim a responsabilidade que assumi, e maior será tambem o meu devotamento pela obra meritoria de dotar o Rio de Janeiro como uma capital digna do seu adeantamento e da intensa actualidade progressista do nosso paiz.

Nictheroy por si mesma reflecte essa evolução no movimento pelo qual se exteriorisa a sua vida.

A impressão animadora, que se sente na contemplação objectiva desse resurgimento concorda admiravelmente com a eloquencia dos algarismos, que representam a prosperidade da sua situação financeira. O confronto das rendas publicas demonstra claramente que esse progresso não é a consequencia de uma acção artificial, mas um movimento normal, irradiado de circumstancias normaes.

A escala invariavelmente ascendente dessas rendas é um testemunho inilludivel da pujança dessa animadora evolução progressiva.

O imposto predial produziu em 1893 a quantia de 118:884$112. De augmento em augmento, foi de 434:467$896 em 1906, e o orçado este anno em 450:000$000.

O de industrias e profissões que foi apenas de 88:053$000 em 1893, produziu no anno passado 275:373$246. As construcções augmentam dia a dia e cada vez mais accentua-se essa irreprimivel tendencia para o abandono dos velhos moldes. A cidade tem mais de 8.500 predios.

Os dados fornecidos pela Companhia Cantareira, cujo auxilio tem sido efficaz, [illegible] não são menos eloquentes.

O movimento de passageiros nas suas barcas que foi de 2.793.839 em 1902, attingiu a 5.806.715 em 1906. Nos bondes temos 4.001.639 em 1902 e 5.581.181 em 1906.

Todos os demais ramos de expansão economica e financeira da cidade acompanham na mesma progressão os algarismos citados. O consumo dagua já foi de 7.000 pennas no anno passado; o de carne excede a 10.000 [illegible].

O municipio de Nictheroy não tem passivo.

Deante dessa situação de prosperidade, da urgencia dos melhoramentos de que carece a cidade, e da impossibilidade de realizal-os com os recursos ordinarios do orçamento municipal, [illegible] a opportunidade de ser utilizada pela Prefeitura a autorização que lhe foi outorgada pelo Conselho Municipal para contrair um emprestimo destinado a melhoramentos da cidade.

[illegible]

Organização judiciaria

[illegible]

Força Publica

O corpo militar, sempre digno de suas tradições de disciplina e lealdade, continúa a prestar bons serviços ao Estado.

O seu pessoal effectivo, quando assumi o governo, era de 38 officiaes e 450 praças de pret, fixado pela lei n. 704 de 15 de outubro de 1905.

Por decreto n. 1.019, de 4 de fevereiro ultimo foi o numero de praças elevado a 480, sendo o augmento das 30 praças destinado á arma de cavallaria, de accordo com o art. 5 da lei n. 744 de 11 de outubro de 1906.

[illegible]

Saude Publica

As condições geraes de salubridade em todo o estado foram relativamente satisfactorias.

[illegible]

Colonia de alienados

Tem correspondido aos intuitos da sua creação a Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre.

[illegible]

Penitenciaria

[illegible]

Gabinete de Identificação

[illegible]

Edificios publicos

[illegible]

Terras devolutas

[illegible]

Exposição Nacional

[illegible]

A restauração da propriedade agricola e industrial de outr'ora pelo concurso de todas as energias afigurou-se-me sempre a melhor solução do problema do capital e do credito.

E' impossivel de boa fé contestar que até hoje o resultado pratico das exposições não tem correspondido ás despezas do Estado e ás aspirações dos productores.

A simples exhibição de productos, coroada de premios fartamente distribuidos, unica formula conhecida, póde concorrer para o justo prestigio deste ou daquelle estabelecimento industrial, póde servir de reclamo a um certo numero de expositores; póde offerecer de momento á curiosidade dos visitantes um espectaculo mais ou menos agradavel, mas o certo é que as exposições desacompanhadas, como têm sido, de um largo inquerito official, representam despesas estereis, ostentação de riquezas apparentes ou reaes, que nenhum ensinamento util trazem aos governos.

Em breve essas festas do trabalho são esquecidas sem que dellas tenha resultado beneficio para a causa publica.

Esclarecido por um serviço de informações par lleio ao certamen industrial, ser-me-á possivel orientar com perfeito conhecimento de causa a minha acção administrativa, abrangendo os interesses complexos da sociedade em um conjuncto de medidas de caracter geral.

Por esse meio, o resultado social e não particularista da exposição em vez de confinar-se no estreito circulo de uma distribuição de recompensas, desenvolver-se-á no terreno largo de protecção aos fracos, de auxilios ás culturas e industrias embryonarias, que um estudo intelligente, baseado nos esclarecimentos do inquerito, nas necessidades do mercado, nas riquezas naturaes do solo, descubrir no conjuncto das mercadorias expostas.

A exhibição, por exemplo, de um producto novo, ou de um genero susceptivel de grande producção e de largo consumo, interno ou externo, mas que se apresenta modestamente como um timido ensaio, cercado de obstaculos, póde suggerir na esphera do fisco do frete ou do ensino profissional, um certo numero de medidas que dentro em pouco o colloquem no primeiro plano das industrias remuneradoras.

Para attingir esse *desideratum*, julguei indispensavel realizar em Nictheroy, um mez antes da data marcada para o certamen nacional, uma exposição prévia dos productos fluminenses, acompanhada de um minucioso inquerito sobre a situação de cada um.

Dous beneficios immediatos hão de resultar desse processo: primeiro, mostrar aos consumidores e fabricantes, interessados na producção da materia prima, a importancia actual de cada ramo da producção e o desenvolvimento que póde ter, em ordem a garantir um fornecimento permanente; segundo, indicar ao governo as providencias a tomar em relação a cada cultura ou industria, afim de que elle possa remover os embaraços oppostos á sua expansão.

A commissão nomeada pelo governo para organizar a exposição fará um resumo geral dessas informações com relação a cada ramo da producção, sua importancia presente e seu futuro provavel.

Para dirigir esse trabalho espinhoso nomeei o operoso e illustrado fluminense, dr. Americo Werneck, que, correspondendo á minha confiança, poz logo á disposição do Estado seus serviços gratuitos.

Energia Electrica

O Rio de Janeiro possue, nas suas quédas de agua, uma das mais preciosas fontes de progresso e rendimento.

Numerosas fabricas já florescem e outras vão-se fundando ao lado desses recursos naturaes, cuja importancia cresce dia a dia, á medida que as industrias offerecem aos capitaes uma esperança de remuneração.

A lei fluminense, que regula o aproveitamento das forças hydraulicas para a producção da energia electrica, tem dado os melhores resultados. Proseguem com grande actividade as importantes obras encetadas nas Cachoeiras do Ribeirão das Lages e do Rio Piabanha e o Estado começou já a auferir as primeiras vantagens.

Na primeira daquellas cachoeiras trabalha a *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, Limited*, cujas obras de captação orçadas em vinte e cinco mil contos, incluida a grande muralha de 35m de altura e 4m de largura, destinada a represar as aguas daquelle Ribeirão, formando o reservatorio de accumulação com a capacidade de 224 milhões de metros cubicos.

Na construcção desta muralha, que é de concreto, têm sido empregadas as cautelas indispensaveis em obras desta natureza de modo que ella offereça todas as garantias da maior solidez.

Ficou concluida a installação de uma usina hydraulica provisoria, geradora de energia, que a distribue sobre a forma de ar comprimido e de corrente electrica aos diversos machinismos e apparelhos empregados na execução dos trabalhos.

A energia electrica excedente ás necessidades do serviço é transmittida á Capital Federal com a potencial de 22.000 volts. Esta usina cuja capacidade total é de 1.800 kilowats, começou a funccionar normalmente em metados de abril, já tendo sido recolhida ao Thesouro do Estado a contribuição devida, na forma da lei.

Em março de 1906 a Companhia requereu autorização para desviar aguas do rio Pirahy, afim de com ellas augmentar a capacidade de producção de sua usina no Ribeirão das Lages.

O governo depois de estudar reflectidamente o assumpto, concedeu essa autorização fundamentando o seu acto em razões de grande alcance para a execução de seu plano de reconstrucção financeira e de saneamento, conforme se verifica pelo decreto respectivo, expedido sob n. 1033, em 19 de abril e assim concebido:

Considerando que é dever do governo tirar de um bem publico o maior partido possivel em beneficio do proprio publico;

Considerando que o saneamento da baixada fluminense faz parte do programma administrativo do governo, e que a esse plano de saneamento se liga o plano complementar da viação fluvial, destinada a dotar a região dissecado com meios regulares e baratos de transporte.

Considerando que os rios Guandú e Pirahy isoladamente não offerecem condições de franca navegabilidade, e que a juncção dessas aguas em um leito commum resolve um problema publico, sem alterar sua applicação, antes augmentando o valor da servidão, actualmente insignificante;

Considerando que a navegação do Pirahy sobre ser economicamente inexploravel, diminuiu de importancia e até cessou depois de construida a linha ferrea que desenvolvendo-se ao longo do seu curso, offerece aos productos melhores condições de transporte;

Considerando, portanto, que o desvio parcial de suas aguas nenhum prejuizo causa á servidão publica, nem á servidão particular dos ribeirinhos, cuja situação continúa a mesma sob o ponto de vista hygienico, industrial e agricola,

Considerando que o dominio sobre o rio Pirahy, sobretudo no trecho navegavel pertence indiscutivelmente ao Estado e que a nenhum ribeirinho é licito, sem licença do governo, barrar seu leito para formar quédas artificiaes;

Considerando que nenhuma barragem existe no curso navegavel do rio Pirahy, que nenhuma licença foi concedida para esse fim e, consequentemente, que, não tendo sido creado á sombra da lei, nenhum direito legitimo sobre a utilisação da força hydraulica do referido rio, nenhuma lesão póde ser allegada neste sentido, caso seja desviada uma parte de agua para outro logar, onde melhores serviços publicos póde prestar; e, effectivamente;

Considerando que essas aguas melhores serviços prestarão á navegação, quando lançadas no valle do Guandú, facilitando alimentação de uma rede de canaes nesse trecho da baixada;

Considerando que o volume do Parahyba, no trecho navegavel da baixada, é superior a 200 metros cubicos no periodo da maior estiagem e que, portanto, a retirada de 4 a 6 metros cubicos nesse periodo não altera absolutamente as condições de sua navegação;

Considerando que o The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company propõe-se a fazer á sua custa o desvio parcial das aguas do Pirahy e a prestar ao Estado uma justa indemnisação, afim de lhe ser permittida a utilisação da força creada na passagem dessas aguas para o vale do Guandú.

Considerando que essa proposta é eminentemente vantajosa:

1º Porque vem ao encontro de um projecto do governo, permittindo-lhe tirar, sem onus, o maximo proveito da servidão publica;

2º Porque, além da importancia da indemnização, ella crêa uma renda annual e permanente proporcional á força produzida;

3º Finalmente, porque favorece o desenvolvimento industrial da nação e converte em riqueza fecunda um valor abstracto de que o publico actualmente nenhum proveito tira;

Considerando, finalmente, que a lei n. 717 de 6 de novembro de 1905, no art. 1º, § 1º, n. 9, autoriza o governo a fazer a concessão requerida mediante justas compensações e condições aconselhadas pelo interesse publico, cabendo ao concessionario em todo caso fazer as indemnizações decorrentes da concessão e dos direitos de terceiros, decreta:

Art. 1º E' concedida á The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited, permissão para utilizar uma parte das aguas do rio Pirahy, acima da cidade do mesmo nome, afim de augmentar a capacidade de producção de energia electrica nas usinas em construcção no Ribeirão das Lages, sem prejuizo da navegação actual e nos termos da lei n. 717, de 6 de novembro de 1905, cujas disposições regerão a presente concessão.

Art. 2º O concessionario deverá assignar dentro do prazo improrogavel de oito dias o contrato lavrado na Secretaria Geral do Estado, no qual serão determinados, não só o *quantum* e forma de pagamento da indemnização pela concessão, a que se refere o artigo anterior, sendo tambem o volume d'agua a deixar no Pirahy, o meio de evitar as inundações do Guandú, os limites da concessão e, finalmente, as garantias dos ribeirinhos, de forma a serem conciliados todos os interesses.

Art. 3º O Estado não assume para com terceiros, nem perante a concessionaria responsabilidade decorrentes de embaraços de ordem judiciaria, que por ventura surjam contra o goso da concessão, incluidas as que possam provir de trabalhos dispendiosos para o aproveitamento da mesma, cabendo essas ou quaesquer outras responsabilidades á empresa concessionaria, nos termos da lei citada.

Art. 4º O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

O contrato para a execução deste decreto foi assignado em 24 de abril na secretaria geral do Estado, sendo recolhida aos cofres do Estado, pela concessionaria a quantia de mil contos de réis, importancia de indemnização ajustada, nos termos da lei n. 717 de 6 de novembro de 1905.

A empresa Guinle & C., que trabalha nas cachoeiras do Piabanha, em Alberto Torres, deve fornecer a energia necessaria para a illuminação de Nictheroy e outras utilisações industriaes nesta cidade.

As obras de installação estão bastante adeantadas, devendo ficar concluidas dentro de pouco tempo as do montante.

Das obras de jusante, constituidas pelo reservatorio de carga, pela casa de força e pelo canal de fuga—estão em andamento todos os serviços.

Brevemente serão iniciados os serviços de construcção das outras usinas que no valle do Parahyba e do Fagundes a empresa vae installar.

Realisadas estas obras terá sido utilisada a enorme potencia de 50.000 cavallos existente nas cachoeiras daquelles rios.

Assim, Nictheroy disporá tambem para o serviço da sua illuminação e da sua industria manufactureira, da abundante energia que está sendo captada nas referidas cachoeiras.

Serviço telephonico

A rede telephonica na capital do Estado é empregada exclusivamente no serviço da administração e comprehende 43 linhas, sendo 35 simples, 6 duplas e 2 directas.

De 1 de julho do anno findo até a presente data foi despendida com este serviço a importancia de 6:229$434.

Attendendo á sua modesta installação, está elle ainda muito longe de satisfazer aos fins a que se destina. As recentes installações electricas para a viação urbana e illuminação publica ainda mais aggravaram as más condições das linhas, pelo que o governo pretende commetter esse serviço á empreza que se propuser exploral-o em condições vantajosas para o Estado.

Por terem incorrido na pena de caducidade as concessões feitas a Orozimbo Muniz Barretto e a Ferdinand Rodde e Duval Pihet, a primeiro para a exploração, uso e gozo de serviço de communicações telephonicas em Nictheroy e entre esta cidade e a Capital Federal e aos ultimos para a construcção, uso e gozo de uma rêde geral de linhas telephonicas entre a capital do Estado e as sédes dos municipios, foram as referidas concessões declaradas caducas por decretos de 17 e 19 de junho findo.

Loterias

O serviço de loterias continuou a cargo da Companhia de Loterias dos Estados, que o explorou até 15 de dezembro de 1906.

Por decreto n. 1.002 de 7 do mesmo mez, expedido em execução da lei n. 776, de 14 de novembro do citado anno, que o creou, foi regulamentado o imposto sobre bilhetes de loterias extrahidas em territorio do Estado.

Firmado, porém, em 25 de janeiro ultimo o termo de transferencia do contrato de 22 de abril de 1905 á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, que não tem extrahido loterias do Estado, apenas se arrecadou deste imposto a importancia de 7:280$000, correspondente ás extracções de 10 a 15 do citado mez de dezembro de 1906.

Não havendo serviço de fiscalização, por não haver extracção de loterias do Estado, foi suspenso, em 19 de março ultimo, o pagamento da gratificação do respectivo fiscal e, desde 1 de janeiro, a do seu ajudante, logar este creado e supprimido por solicitação da propria Companhia.

As quotas de 6:000$000 mensaes a que o citado contrato obriga, bem como a de fiscalização de 3:600$000 annuaes, têm sido regularmente recolhidas aos cofres do Estado. Além dellas a Companhia Nacional de Loterias dos Estados offereceu e recolheu, espontaneamente, de agosto a dezembro de 1906, a quantia de 1:000$000 mensalmente para ser applicada ás despezas com a colonia agricola de alienados da Vargem Alegre.

Banco do Estado do Rio

As relações entre o Banco do Estado do Rio de Janeiro e o Estado continuam reguladas pelo contrato de 31 de agosto de 1896, modificado pelo termo de novação de 16 de março de 1898 e pelo de 6 de abril de 1901, que juntamente com os estatutos do Banco foram approvados pelos decs. ns. 463 e 685 de 27 de abril de 1898 e 15 de abril de 1901.

Foram muito limitadas as alterações havidas na carteira hypothecaria.

Em outubro ultimo foram sorteadas 94 letras, ficando em circulação 8.095, das quaes 7.032 são da 1ª serie e 463 da 2ª.

O serviço de juros tem obedecido ao respectivo contrato. Liquidou-se por antecipação de pagamento um emprestimo na importancia de 25:000$000.

Apenas dois mutuarios têm pago em dias as suas prestações, achando-se os demais, em numero de 12, em atrazo.

Emprezas privilegiadas

Por conta do Estado continuam alguns serviços municipaes em Campos e Nictheroy.

Nesta ultima cidade a illuminação publica é fornecida pela Societé Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil e a agua pela Companhia Cantareira, que tem tambem a seu cargo os serviços de viação urbana e de transporte maritimo entre esta capital e o Districto Federal, não cabendo ao Estado intervenção alguma em relação a este ultimo.

Com a execução dos trabalhos concernentes ao primeiro desses serviços, concluido em 30 de setembro de 1905, foi despendida a importancia de 4.887:725$835, que constitue o capital reconhecido para o effeito da garantia de juros de que goza a Companhia, á razão de 4 1/2 % ao anno.

A despeza effectiva do Estado em relação á garantia de juros tem diminuido sensivelmente de anno para anno e é de acreditar que em futuro proximo desappareça de todo em consequencia do augmento que vae tendo a renda proveniente das pennas dagua.

Em 1904 a responsabilidade do Estado attingiu á importancia de 174:614$852, em 1905 á de 62:103$742 e no anno findo baixou a 51:475$035.

Para esse grande augmento de renda alcançada no ultimo anno, concorreram os seguintes factores:

1º—Augmento da taxa da penna dagua de 36$000 para 48$000 annuaes,

2º—Augmento das derivações das pennas dagua, resultado attingido pela effectividade da medida sobre o supprimento dagua obrigatorio para todos os predios existentes dentro dos limites em que se cobra a decima urbana, bem como pelo desenvolvimento das construcções urbanas.

O serviço de viação urbana é regulado pelo contrato de 16 de outubro de 1905, que vae tendo fiel execução.

Nas obras executadas e na qualidade do material adquirido para o trafego dos bondes tem a Companhia desempenhado do melhor modo as obrigações contrahidas, servindo bem a causa publica.

O assentamento dos trilhos de fenda, assim como todo o serviço preciso para o trafego nesta cidade e parte do municipio de S. Gonçalo, tem sido feito com toda a solidez e perfeita estructura.

Actualmente funccionam pela tracção electrica os bondes das linhas de Neves e Barreto, Ponta d'Areia, rua Nova, Cubango, Viradouro, Icarahy e Canto do Rio, e é possivel que nestes dois mezes esteja prompta a linha do Fonseca, ficando assim completa a substituição da força animal pela electricidade na rêde antiga dos bondes, sem que tivesse havido interrupção de serviço novo.

O serviço do transporte de cargas e bagagens entre esta e a Capital Federal será estabelecido, quando começar a navegação entre ellas com embarque na estação central desta cidade.

No serviço de bondes electricos têm sido dadas passagens gratuitas aos alumnos e alumnas das escolas publicas e da Normal, ás autoridades e chefes das repartições publicas estaduaes, officiaes e praças do corpo militar aos estafetas do Correio e malas, conforme o estipulado na novação do contrato respectivo.

Tendo a *Société Anonyme* proposto ao governo, de accordo com a resolução constante do decreto n. 896 de fevereiro de 1906 effectuar a substituição da luz a gaz corrente pela luz electrica, foi acceita a proposta e renovado o contrato de 26 de setembro de 1894, ficando as relações entre o Estado e a Societé reguladas pelo decreto n. 931 de 9 de outubro de 1906.

Pelas clausulas deste contrato obriga-se a Companhia a inaugurar a substituição total do gaz corrente pela luz electrica até o dia 30 de setembro proximo futuro.

A Societé contratou a execução do serviço com a empreza Guinle & C., conforme faculta a clausula 20 e a substituição foi iniciada pela rua Visconde do Rio Branco, com 70 lampadas de 6,0 ampères corrente alternativa. Esse trecho ficou concluido em 11 de março de 1906, e a partir dessa data, a Societé, nos termos da clausula 31ª passou a perceber dos cofres do Estado a quantia de 18:000$000 mensalmente, importancia esta augmentada mais tarde de 1:342$ correspondente a 61 lampadas de 6 ampères, corrente alternada, que foram collocadas nas praias de Icarahy e das Flechas.

Essa contribuição será mantida até a completa substituição do gaz pela luz electrica, passando então a empreza a perceber a importancia annual de 180:000$000.

O serviço de fiscalização da illuminação foi em junho ultimo commettido á Prefeitura de Nictheroy, sem prejuizo do exercicio do Fiscal do Governo á Companhia.

Em Campos os serviços de agua e esgotos são feitos pela *The Campos Syndicate*.

Custam taes serviços ao Estado cerca de 254:000$ auferindo-se apenas rendas que montam a 180:000$000.

(Continúa.)

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei para tratamento de saude, ao auxiliar de ponto da Superintendencia do serviço de limpeza publica e particular José Antonio Fragoso.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Expediente do dia 3:

Despacho do director:

Lauro Nery Machado—Deferido nos termos do parecer.

Multas impostas

Pelo agente do Engenho Novo:

Joaquim Soares Guimarães, em 100$, por estar fazendo obras no predio n. 13 da rua Barão de Itapagipe sem licença.

Pelo agente de Inhaúma:

Manoel da Motta, em 100$, por construir um muro nos fundos da Avenida n. 52 A á rua Dr. Bulhões.

Vistoria

No dia 5, ás 12 horas, será vistoriado o predio n. 126 da rua S. Luiz Gonzaga, de Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã, 5 do corrente, as seguintes folhas, referentes ao mez de julho findo:

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Instituto Vaccinico e Laboratorio Municipal de Analyses.

Requerimentos despachados:

Pelo prefeito:

Horacio Rabello de Vasconcellos — A gratificação que foi descontada ao peticionario é relativa ao tempo em que esteve licenciado.

M. B. de Lima Silva Pinto—Concedo 30 dias.

Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, dr. Alexandre José de Mello Moraes, José Militão de Sant'Anna, José Antonio Gomes Junior, José Maria Gomes e Henrique Fialho—O que pedem os requerentes, a retroactividade da lei n. 1113, de 16 de julho findo, que revogou o decreto n. 193, de 1901, é expressamente vedado pela Constituição da Republica, art. 11, n. 3 — Indefiro, portanto, a presente reclamação.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença:

Despachos pelo sub-director:

Joaquim da Silva Velloso, Calheiros Irmãos & C., Elias Macedo Ludorf, Rebello Irmãos & C., Joaquim Vieira, Weinbeck Irmão & C., Dil M. Amorim, Louiza Escoffen, Eduardo Albino dos Santos, M. Thomaz & C., Miguel Fernandes, Arthur Leite Moreira, Antonio Franco & C., José do Couto Menezes, J. Leal da Silva, Souza Carvalho & Ventura, Adelino Mendes, Brasil Moraes & C., Antonio Fetefaldo, Antonio Alberoni Silveira Bittencourt, Rocha Pinto & C., Manoel Lopes Santalho e Santos Garret—Deferidos.

Exigencias

Marianna Maria de Jesus, Vidal Moreira & José Pedro, Assis Faria & Reis, Antonio da Rocha Silva, Thiago Raymundo de Oliveira, João Firmo Alves, Luiz de Angelis, Francisco Alves, Antonio Gonçalves, Antonio de Andrade & Irmão, João Pereira da Silva, E. E. Ferro Therezopolis, Manoel Fernandes Pinto, D. A. de Azeredo e Jannario Monaco.

Predial

Pelo sub-director:

Joanna Carneiro Leão Marques de Sá, Miguel Peixoto Moreira, Domingos Martins Pamplona, Henriqueta Cantanheda, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Francisco Duarte de Almeida, Maria José da Conceição, Manoel da Silva Lourenço, Antonio José Martins Tinoco, Arthur Toledo Dodsworth, Simão dos Reis Filho, Salvador José Martins de Souza, Custodio da Costa Braga, dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, José Gonçalves Teixeira, José Mendonça de Menezes, José Ferreira de Mattos, Joaquim Augusto Ferreira e João de Mattos—Deferidos.

Exigencias

Josephina Pereira Machado, Henrique Pereira da Fonseca Junior, Maria Julia da Costa Freire, Gaspar Fernandes da Silva, Anna Ferreira dos Santos, Evangelina Santa Clara, Mathias (?) Bernardino Marques Pires Vaz, Anna Maria da Conceição, Alzira Borges da Silva, José Pedro da Costa, Mario Ruza Ribeiro M. O. A. Gondolo e outro, Mariano José da Costa Mendes, Pietro Falcone, Rita da Silva Machado, Antonio Alfonso Boris, Alberto Moreira Pinto, Affonso Servulo de Souza Guedes, Joaquim Macedo Martins, dr. João dos Santos Marques Junior, José Pinto Ferreira, João Gomes Barreto.

Reclamações

Maria Coelho Midão—Requeira transferencia para seu nome ou prove não estar concluido o inventario.

Directoria Geral do Patrimonio

Despacho do prefeito:

Transferencias de dominio util:

Banco União do Commercio—Deferido, obrigando-se o comprador a todas as condições da escriptura da acquisição do terreno á municipalidade.

Bonifacio Gomes da Costa, José Cupertino Corrêa de Pinho e João de Freitas Quaresma e outros—Deferidos.

Pelo director:

Joaquim de Campos Maciel—Legalise a posse do terreno com o Patrimonio.

Dr. Agostinho José de Souza Lima—Compareça na sub-directoria da Carta Cadastral.

Directoria de Obras e Viação

Ir. S. Domingos de Gusmão n. (3548), A. da Rocha Leal, Antonio José Corrêa, Manoel Fernandes Eurico da Cruz, Manoel Pereira Barata, Miguel Bruno (12218), I. Principe dos Apostolos S. Pedro (12118).

Galdino José Borges, Farinha Carvalho & C., Rita Custodia de Oliveira Pinto, Augusto Cezar de Oliveira Roxo Filho, Josino E. Alves Quintanilha—Passem-se alvarás.

Damazo Baptista Gonçalves, Antonio da Costa—Certifique-se.

Cypriano Ferreira da Silva—Deferido.

Antonio José da Costa Barros—Compareça nesta directoria.

Justo J. Coutinho—Satisfaça a exigencia.

Antonio Scondino—Apresente prospecto para reconstrucção.

Despachos das Circumscripções

2ª—Manoel Victorino de Souza, Manoel Fernandes Roma, dr. Alfredo da Graça Couto—Pódem habitar.

José Moreira da Silva—Compareça.

Alberto Ferreira da Cruz—Declare as dimensões dos coretos.

Ricardo Lourenço—Colloque a obra de accordo com a lei, sob pena de multa.

Guilhermina L. Ferreira Neves, Francisco Leão N. da Siqueira, viscondessa de S. Francisco, Guilherme Duarte Coelho, Hospital V. O. 3ª do Carmo, Antonio Netto Silva — Passem-se guias.

6ª—Antonio B. de Araujo, Artidonio & C.—Compareçam.

Salvador Mandarino, Octacilio Alvares Pereira, Ladisláo Dias da Cunha—Satisfaçam as duvidas.

Abreu & Irmão, J. dos Santos Guimarães, Arnaldo Gustavo Rion, José Luiz Pipa Junior—Passem-se guias.

10ª—Antonio Ribeiro Penna da Silva—Apresente em 24 horas, a planta approvada.

João Angelino Fernandes e Joaquim Octavio Ribeiro Brasil—Habitem-se.

Manoel Travassos de Lima—Conclua as obras e volte.

Jesuina Augusta Tavares—Sella as plantas.

João Mendes de Oliveira—Pague a multa, sem as infracções.

12ª—Manoel Rodrigues Pestana, Antonio Alves Lauro—Podem habitar.

8ª—Boaventura José Vieira e Antonio Gonçalves doz Santos—Passem-se guias.

5ª—V. O. 3ª de S. Francisco de Paula — Passe-se guia.

7ª—Affonso Spinelli—Junte alvará de licença.

Zeferino José da Costa—Satisfaça a duvida.

Donato Valerio—Póde habitar.

Honorata Henriqueta da Conceição—Apresente prospecto para a reconstrucção.

Capitão João Soares de Almeida, Genasia de Carvalho Moreira, coronel Severiano Pereira de Mello—Passem-se guias.

1ª—Joaquim Martins Pillar, José Cunha Torres, Maria Eliza Borja Castão, José Maria Vieitas, Catharina Justina Belloc—Passem-se guias.

3ª—Paulo Emilio Giusepp—Passe-se guia.

Sub-directoria da Carta Cadastral

J. Pinheiro, Irmão & C., dr. Herman Cardoso da Silva Ramos, Henrique Pedro de Souza Lobo, Antonio Campos, José Ferreira da Costa, Manoel Moreira dos Santos, Francisco Pinto Ferreira, Thomaz da Costa—Deferidos.

Francisco Taranto—Compareça nesta sub-directoria.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Dr. Tasiano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Sezadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 63.

Dr. Ferreira d'Almeida — Advogado, mudou o seu escriptorio para a rua do Rosario n. 96.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 98.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, 1º andar.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

Dr. Laudelino Freire, advogado — Rua da Quitanda 58.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 4.

Dr. Belisario Tavora — Advogado — Rua do Hospicio 116. Residencia, rua José Eugenio n. 9.

Dr. Francisco de Castro Junior — Advogado, rua da Alfandega 15, das 11 ás 4 horas, com escriptorio correspondente em S. Paulo.

MEDICOS

Dra. Evarista de Sá Peixoto, clinica-medica, partos, molestias de senhoras, das 12 ás 3. Rua do Riachuelo 261, sobrado.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Flavio de Moura — Especialidade: estomago e figado. Consultorio: rua do Hospicio n. 15, das 12 ás 2 horas. Residencia: rua Conde de Bomfim 149 D.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Pharmacia N. S. da Apparecida, rua Goyaz 32 F, das 9 ás 12.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 67.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Eurico de Lemos — Especialista em molestias da **garganta, nariz, ouvidos e bocca**, transferiu seu consultorio para a rua da Carioca n. 21, sobrado — Consultas das 12 ás 5 horas da tarde.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Molestias de creanças, coração, pulmões — Microscopia e analyses clinicas — Rua Carioca 27, ás 3 horas, rua Mariz e Barros 33.

Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. Leal Junior — Assembléa 32 — 1 ás 4 horas.

Dr. Getulio F. dos Santos — Operador — Especialidade: Operações abdominaes e dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. [illegible]

Dr. Pedro Castro, medico — Especialista em febres, molestias da pelle e syphilis. [illegible]

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 8. [illegible]

Dr. Caetano de Menezes [illegible]

Dr. Oswaldo Seabra [illegible]

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. [illegible]

Cura das hernias sem operação [illegible]

Molestias mentaes e nervosas [illegible]

Dr. R. Costallat [illegible]

Dr. Oliveira de Menezes [illegible]

Dr. Alvaro Dias [illegible]

Clinica medico-cirurgica do dr. Henrique [illegible]

Dr. Caetano de Menezes — especialista de pelle e syphilis. [illegible]

Dr. Thompson Motta [illegible]

Dr. Henrique Roxo [illegible]

Dr. Arruda Vallim [illegible]

Dr. Alexandre Abeu [illegible]

Dr. Almeida Pires [illegible]

Dr. José de Castro — Homœopathia [illegible]

Molestias de senhoras, molestias das vias urinarias e operações [illegible]

Dr. Malcher de Bacellar [illegible]

Dr. Carlos Loureiro [illegible]

Dr. Prata, medico effectivo da Associação Protectora [illegible]

Doutores Ermelinda e dr. Alberto de Sá [illegible]

Dr. Ernesto Alves — Medico do H. N. S. da Saude [illegible]

Dr. João Braga — Medico e parteiro. Rua S. Francisco Xavier n. 177.

Dr. Octavio Machado — Especialidade: molestias da pelle e das creanças — Consultorio, Rosario 130.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica [illegible]

Dr. Henrique Duque Estrada [illegible]

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapica. Rua Gonçalves Dias 52, 1º andar.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Othon Pimentel, chegado da Europa, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Operador e especialista em molestias da pelle, syphilis e vias urinarias — Consultorio: R. Nova do Ouvidor, n. 8, consultas das 1 ás 3 horas da tarde. — Residencia: Praia de Botafogo n. 116.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 30, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 96, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Molestias das senhoras, vias urinarias, partos. Dr. Azevedo Branco, rua da Quitanda n. 34, esquina da rua Sete de Setembro.

Tratamento das molestias syphiliticas da pelle e do utero, neurasthenia e arthritismo, o **dr. Teixeira de Carvalho**, com pratica dos hospitaes de Paris, Londres, Berlim e Vienna d'Austria — Rua da Carioca 35, de 1 ás 3 horas, e rua Sete de Setembro 114, de 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua Uruguayana 33, o seu laboratorio para analyses das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 116, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Clinica medica do dr. Pedro de Vasconcellos — Consultorio, rua da Carioca n. 15 — Residencia, rua Barros Leite n. 4, estação Dr. Frontin.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 58, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 1 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 1.

Molestias genito-urinarias — CURA RADICAL DO HYDROCELE — O dr. Crissiuma, lente cathedratico da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de molestias genito-urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, com os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o rigor scientifico as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins* e do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical do *hydrocele*, por processo seguro e efficaz, que permitte ao doente não interromper as suas occupações.

Esta clinica possue um laboratorio bacteriologico e histologico, fazendo-se nelle todos os exames microscopicos das urinas e outros productos do organismo.

Encarrega-se tambem da *analyse de urinas*, feita pelo sr. dr. Pecegueiro do Amaral, lente de chimica medica da Faculdade de Medicina. — Consultas das 2 ás 4.

PARTEIRAS

Mme. H. Parode — Parteira — Rua Barão de Guaratiba n. A 2.

Dra Maria Preciosa Pinto — Participa ás suas amigas e clientes que de volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou em electricidade e outros processos para a cura sem dor, das molestias de senhoras, [illegible]

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, cirurgia e operações [illegible]

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

J. Gonçalves — Gabinete montado com apparelhos modernos [illegible]

Arantes Nogueira [illegible]

Alarico Camara — Dentista — Rua da Carioca n. 20.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua do Ouvidor.

Agenor Guedes de Mello — Cirurgião dentista — Rua da Carioca 14. Consultas e operações das 9 ás 5 da tarde.

O professor dr. Benicio de Sá — Especialidade: cirurgia e medicina dentarias — Rua Sete de Setembro n. 114.

Cirurgião — Dr. Marcos Cavalcanti, professor de Clinica Cirurgica da Faculdade. [illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: [illegible]

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. [illegible]

Pharmacia Providencial — Consultas todos os dias, do dr. Alfredo Egydio, de 8 ás 9 da manhã. [illegible]

Pharmacias homœopathicas

Pamplona & C., Assembléa 35 — Medicos em todos os dias. [illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro sob cautelas [illegible]

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria [illegible]

Farani Sobrinho & C., joalheiros. [illegible]

Petek Philippe & C., chronometro Gondolo [illegible]

Luiz Rezende & C., Joalheiro. Rua do Ouvidor n. 35.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de sementes [illegible]

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. [illegible]

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado Calçado [illegible]

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis [illegible]

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira [illegible]

MODAS para homens, senhoras e creanças

Collotes para senhora, modelo de mme. [illegible]

A la Maison Rouge [illegible]

Roupas para homens e meninos [illegible]

FUMOS

Cigarros Prazeres da Vida, cigarros especiaes [illegible] Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros [illegible]

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 38.

Externato Hermes [illegible]

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. [illegible]

Pianos, vendem-se, alugam-se [illegible]

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 50.

Biogénol DE **Freire d'Aguiar Filho** — tem dado os mais brilhantes resultados nas neurasthenias, molestias da nutrição, anemias, affecções pulmonares e em todos os casos em que ha necessidade de um verdadeiro tonico regenerador do organismo. (Vide attestações) Em todas as boas drogarias e pharmacias.

COMMERCIO

Rio, 3 de agosto de 1907.

Cambio

Não foram modificadas as tabellas que os bancos affixaram hontem.

O mercado conservou a mesma posição destes ultimos tempos; esteve activo e com poucos negocios effectuados.

O Banco do Brasil sacou a 15 1/16 d., nas condições anteriores e os bancos estrangeiros, francamente, a 15 3/16 d.

O outro papel foi cotado a 15 1/4 e 15 17/64 d.

O movimento do dia foi realizado a 15 3/16 e 15 1/4 d., nas letras bancarias, e 15 1/4 e 15 17/64 aos do outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:		A 90 D/V	
Londres	15 5/32	a	15 1/4 d.
Paris	628	a	631
Hamburgo	773	a	777
		D/V	
Italia	636	a	640
Portugal	348	a	357
Nova-York	3$296	a	3$303
Madrid	575	a	384
Turquia	14 7/8	a	14 15/16 d.
Buenos-Aires	3$225	a	3$230
Montevidéo	3$450	a	3$460
Ouro nac., por 1$ (valas)	—	a	1$790

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 3	10:957$356
De 1 a 3	20:541$033
Em egual periodo do anno passado	33:317$521

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Amendoim com casca	$240	por	kilog.
Dito descascado	$300	»	»
Arroz pilado	$440	»	»
Alcool	$560	»	»
Batatas	$150	»	»
Banha	1$280	»	»
Café em grão	$350	»	»
Diamante bruto	151$000	por	gr.
Feijão	$280	por	kilog.
Favas	$280	»	»
Farinha de mandioca	$150	»	»
Milho	$120	»	»

Mercado de café

Na sexta-feira foram vendidas 9.000 saccas.

O mercado abriu hontem com elevação nos preços tendo havido movimento activo da parte dos commissarios e compradores, com os negocios realizados aos preços de 5$400 a 5$500, para o typo 7, por arroba, o que se explica com as boas noticias chegadas do exterior e a firmeza no mercado de Santos.

Pondo de parte mesmo os negocios feitos para os mezes futuros, ainda assim a procura foi bem desenvolvida na exportação, comquanto as vendas conhecidas á tarde não estivessem de accordo com o movimento havido; os vendedores elevaram os preços, regulando nas operações effectuadas o de 5$400 para o typo 7, por arroba, fechando firme o mercado ás cotações que mencionamos.

Entraram 3.809 saccas por cabotagem e barra dentro.

Passaram em Jundiahy 29.900 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou ante-hontem com alta de 1/8 c. no disponivel e de 5 pontos nas opções, o do Havre subiu 25 c. e o de Hamburgo em alta de 1/4 pfennig. A Bolsa de Nova-York abriu hontem com alta de 5 a 10 pontos, a do Havre inalterada e a de Hamburgo subiu 1/4 pfennig.

Elevamos os preços:

Typo 6	5$600	5$700
» 7	5$300	5$400
» 8	5$100	5$200
» 9	4$900	5$000

Entradas no dia 2:	
Estrada de Ferro Central	164.704
Cabotagem	—
Barra dentro	208.605
Total: kilogr.	373.309
» saccos	6.022
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	285.523
Cabotagem	11.860
Barra dentro	468.891
Total: kilogrammas	766.014
» saccas	12.767
Media diaria, saccas	6.383
Desde o dia 1 de julho	259.574
Em egual periodo de 1906:	
E. de F. Central	471.626
Cabotagem	7.065
Barra dentro	546.861
Total: kilogrammas	1.025.452
» saccas	17.107
Media diaria, saccas	8.553
Embarques no dia 2:	
Destinos:	
Estados Unidos	2.010
Europa	3.070
Total	5.080
Desde 1º do mez	11.934
Em egual periodo de 1906	21.791
Desde o dia 1 de julho	437.906

MOVIMENTO

Existencia no dia 1	683.501
Embarques no dia 2	5.080
	678.421
Entradas no dia 2	6.220
Existencia no dia 2	684.641

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices.	
Geraes 5 %, 1, 3 a.	1:021$
» 1, 7, 10 a.	1:022$
» 25 a.	1:023$
» 7 a.	1:024$
» 5:00, 1 a.	1:070$
Emp. 1903, 1, 6 a.	1:028$
Emp. Municipal (ant.) 35 a.	198$
» (1906) 5, 10, 25 a.	187$
Estado de Minas, 2, 3, 10 a.	840$
Estado do Rio, 4 %, 3, 3, 8, 10, 30, 50, 60 a.	69$
Bancos:	
Brasil, 30 a.	122$
Lav. e Commercio, 25 a.	132$
Companhias:	
Mercurio, 25, 75 a.	35$
Petropolitana, 10 a.	248$
Tec. Alliança, 90 a.	285$
Debentures:	
Cervejaria Brahma, 100 a.	205$
Cantareira, 50 a.	203$
Jardim Botanico, 100 a.	214$
» nom., 35 a.	215$

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia Edificadora, no dia 5, ás 2 horas.

Companhia E. F. Noroeste do Brasil, ás 12 horas de 5.

Empreza de Terras e Colonizações, no dia 5, ás 2 horas.

Empreza «Diario do Commercio», no dia 5, ás 2 horas.

Centro Importador, no dia 5, á 1 hora.

Companhia E. de F. de Victoria a Minas, ás 12 horas de 15.

Companhia Fabril Paulistana, ás 12 horas de 16.

Companhia Graphica do Brasil, á 1 hora de 21.

Companhia Cervejaria Brahma, á 1 1/2 hora de 19.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

		Saccas	
Arroz nacional	9$	a	30$
Dito inferior	18$	a	22$
Dito inglez 1ª qualidade	—	a	28$500
Dito idem 2ª dita	—		—
Dito agulha	—	a	41$
Dito inferior	—	a	30$
Feijão preto de Porto Alegre novo	19$	a	20$
Dito idem de Santa Catharina	17$500	a	18$
Dito mulatinho	19$	a	19$
Dito manteiga nacional	16$	a	15$
Dito enxofre nacional	14$	a	15$
Dito de cores, nacional	12$	a	16$
Dito branco, estrangeiro	24$	a	24$500
Dito amendoim, idem	23$500	a	24$
Farinha de mandioca especial	8$500	a	8$800
Dita idem idem fina	7$500	a	8$
Dita idem idem peneirada	7$	a	7$500
Dita idem idem grossa, Laguna	—	a	6$
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	—	a	—
Dita idem do Norte, grossa	—	a	—
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$500	a	7$800
Dito branco idem	6$500	a	6$800
Rio da Prata		Não ha	
Farello	2$600	a	2$700
Amendoim em casca	—	a	6$500
Batatas nacionaes, kilog		Nominal	
Cangica	1$	a	1$
Favas	—	a	11$500
		Kilogrammas	
Ervilhas	$480	a	$700
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$160	a	$200
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—		—
Tapioca	$250	a	$360
Polvilho	$220	a	$260
Carne de porco	$600	a	$700
Linguas do Rio Grande, uma	1$200	a	1$400
Aguarraz	—	a	1$320
Alfafa, kilo	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	52$
Azeite:			
Lata de 16 litros	23$	a	29$
Dita de um a dois, idem	1$800	a	2$
Bacalhau			
Noruega (caixa)	46$	a	48$
Gaspé (tina)	46$	a	48$
Dito (genero)	—	a	—
Halifax (tina)	37$	a	38$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 250 libras	—	a	27$
Escuro, barril	—	a	26$
Banha		*Por 100 grs.*	
Americana (Armour)	$700	a	$790
Dita em lata de 2 kilos	—	a	1$400
Porto Alegre, kilo	1$340	a	1$350
Santa Catharina (kilo)	1$260	a	1$330
Itajahy, kilo	—		—
Cimento			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	14$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:		*Por kilog.*	
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito systema platino)	$600	a	$720
Rio da Prata (nova)	$660	a	$740
» » (mantas só)	$700	a	$800
» » (velha)		Não ha	
Existencia, 700.000 kilos.			
Mercado firme.			
Chá da India			
Verde, kilo	5$500	a	9$500
Preto, kilo	6$500	a	9$
Farinha de trigo			
Rio da Prata, barrica	22$	a	24$500
Americana	—	a	25$
Moinho Inglez, barrica	22$750	a	24$500
Moinho Fluminense, barrica	23$500	a	24$500
Genebra, caixa	—	a	33$
Gorduras:			
Rio da Prata, kilo		Nominal	
Rio Grande, kilo	$620	a	$660
Kerozene, caixa	8$200	a	8$500
Ladrilhos, milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny Isigny (latas sortidas)	2$520	a	2$540
Bretel Frères (latas sortidas)	2$780	a	2$300
Lepelletier	2$420	a	2$440
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$950
Lebensen	2$580	a	2$600
Brun	2$580	a	2$600
Outras marcas	1$850	a	1$950
De Minas	2$400	a	2$800
Do Sul	2$500	a	2$700
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$960
Dito, barril, kilo	—	a	$900
Pimenta da India, kilo	—	a	1$450
Phosphoros lata	39$	a	42$
Passas (caixa)		Não ha	
Presuntos:			
Superior, kilo	2$050	a	2$100
Inferior, kilo	—	a	—
Pinhos:			
Succo branco, duzia	80$	a	—
Dito vermouth, duzia	80$	a	—
Spruce, duzia	—	a	78$
Resina	90$	a	92$
Americano, pé	—	a	$280
Telhas:			
Milheiro	—	a	240$
Sal:			
40 litros	1$800	a	2$
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$200	a	1$280
Inferior	1$	a	1$080
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$500
Ditas pequenas	—	a	7$800
Brasileiras, caixa	26$	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	235$	a	240$
Tinto, idem	225$	a	235$
Vinhos			
Collares tinto superior	365$	a	385$
Dito inferior	335$	a	345$
Virgem do Porto	320$	a	345$
Verde portuguez novo	300$	a	320$
Lisboa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	330$	a	340$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	325$	a	330$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto		Não ha	
Dito branco	305$	a	330$
Dito verde		Não ha	
Rio Grande	110$	a	130$
Algodão:			
Pernambuco	11$800	a	12$200
Rio G. do Norte	11$200	a	11$600
Parahyba	11$400	a	11$700
Penedo	11$400	a	11$600
Sergipe	11$	a	11$400
Aguardente:		*Por pipa*	
Angra	150$	a	155$
Aracajú	140$	a	145$
Bahia	140$	a	145$
Campos	145$	a	150$
Laguna	140$	a	145$
Maceió	145$	a	150$
Paraty	155$	a	160$
Itajahy	140$	a	145$
Pernambuco	140$	a	145$
Parahyba	140$	a	145$
Mercado firme.			
Alcool		*Por 480 litros*	
De 40 grãos	265$	a	270$
» 38 »	250$	a	255$
» 36 »	235$	a	240$
Mercado firme.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	$540	a	$560
Branco crystal	$570	a	$590
Dito 3ª sorte	$500	a	$530
Crystal amarello	$490	a	$520
Mascavinho	—	a	—
Somenos	—	a	—
Mascavo bom	$330	a	$340
Dito regular	—	a	$320
Dito baixo	—	a	$300
Sergipe:			
Branco crystal	—	a	—
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	—	a	—
Mascavo bom	$330	a	$340
Dito regular	—	a	$315
Dito baixo	—	a	$300
Bahia:			
Crystal branco	$600	a	$620
Dito 2º jacto	—	a	—
Crystal amarello		Não ha	
Mascavinho		Não ha	
Parahyba:			
Mascavo bom	—	a	—
Dito regular	—	a	—
Campos:			
Branco crystal	$590	a	$600
Crystal amarello	$500	a	$530
Mascavinho	$460	a	$540
Mercado firme.			

Cabotagem

EM 2

Algodão, 1.995 fardos. Amostras, 19 malas. Banha, 500 caixas.

Cocos, 1.000 saccos. Carne salgada, 90 barricas. Cartas de jogar, 2 caixas. Charutos, 4 caixas.

Feijão, 1.250 saccos. Farinha, 109 saccos.

Gomma, 28 barricas.

Linguiças, 9 caixas.

Madeira, 229 engradados. Manteiga, 105 caixas. Mamona, 9 saccos.

Plumas, 106 fardos. Phosphoros, 26 latas.

Sal, 68.185 kilos. Sabonetes, 3 caixas.

Tecidos de algodão, 84 fardos. Toucinho, 47 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Laguna	42
Café	*Kilos*
«Estrella», de Barra Itapemirim	34.800

Embarcações despachadas

EM 2

Santos, Montevidéo e Buenos Aires — Vap. hesp. «Brasileno», com 2.027 tons., consig. Juan Capllonch y Puerto, c. varios generos.

Pensacola — Vap. ing. «Ethelwalda», com 1.635 tons., consig. Manchated Alphalt Company Limited, em lastro.

Genova e escs. — Vap. ital. «Mendoza», com 4.375 tons., consig. D. Fiorita & C., c. varios generos.

Santos — Vap. ing. «Miltons», com 1.676 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Fernandina — Barca norueg. «Parknosk», com 755 tons., consig. o capitão, em lastro.

Rio Grande do Sul — [illegible] com 199 tons., consig. Lloyd Brasileiro, segue com carga em transito.

Telegrammas

Pernambuco, 3

O paquete «Orianas», da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio dia, para a Bahia e Rio de Janeiro.

Montevidéo, 3

O paquete «Oropesa», da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio dia, para o Rio de Janeiro.

Funchal (Madeira), 3

O paquete allemão «Bonn», do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem para os portos do Brasil.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 3

Cannavieiras e escs., 6 ds., 6 1/2 hs. de Cabo Frio — Paq. «Estrella», comm. Cyro dell'Amiro, passag. Antonio Avila, dr. Eugenio Seeger e senhora, Benedicto Gonçalves, Joaquim da Silva Gallo, José Bastos, Antonio Quimento, e varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

Hamburgo e escs., 18 ds., 17 de Teneriffe — Paq. all. «Ulpia», comm. Ritbus, e varios generos a Th. Wille & C.

Buenos Aires, 5 ds. — Paq. ing. «Milton», comm. Macdonald, e varios generos a Norton Megaw & C.

Santos, 18 hs. — Paq. «Araguary», comm. Victor Pereira da Cunha, e varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Macáo e escs., 9 ds., 4 de Natal — Paq. «Natal», comm. Quintino J. Evangelista, e varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Cardiff, 27 ds. — Vap. franc. «Cambodge», tons. 2.103, comm. H. Vidal, equip. 39, c. carvão á Compagnie des Messageries Maritimes.

SAIDAS NO DIA 3

New Port — Paq. ing. «Breckfield», tons. 1.996, comm. W. S. George Jorke, equip. 24, e manganez.

Cabo Frio — Hiate «Gama», tons. 54, m. Antonio José Leite de Oliveira, equip. 5, lastro.

Savannah — Vap. ing. «Manchester Merchant», tons. 1.678, comm. J. K. Fools, equip. 36, lastro d'agua.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

4 Buenos Aires e Santos, «Mendoza».
4 Hamburgo e escs., «Assuncion».
4 Bremen escs., «Aachen».
4 Santos, «Corrientes».
5 Rio da Prata, «Savoia».
5 Portos do norte, «Brasil».
5 Bordéos e escs., «Atlantique».
5 Liverpool e escs., «Phidias».
6 Buenos-Aires e esc., «Re Umberto».
6 Portos do norte, «S. Salvador».
6 Genova, «Indiana».
6 Barcellona e escs., «Brasileno».
6 Portos do sul, «Itaituba».
6 Valparaiso e escs., «Oropesa».
6 Portos do sul, «Ipiranga».
6 Rio da Prata, «Les Andes».
7 Portos do sul, «Itaipava».
7 Liverpool e escs., «Orianas».
7 Nova-York e escs., «Guyana».
7 Rio da Prata, «Amazone».

VAPORES A SAIR

4 Hamburgo escs., «Petropolis».
4 Genova e Napoles, «Mendoza».
5 Genova e Napoles, «Savoia».
5 Rio da Prata, «Brazile».
5 Nova York e escs., «Corrientes».
5 Rio da Prata por Santos, «Atlantique».
5 Ponta d'Aréa e escs., «Mayrink», 4 hs.
5 Laguna, «Industrial».
6 Rio da Prata por Santos, «Brasileno».
6 Santos e Buenos Aires, «Indiana».
6 Genova e Napoles, «Re Umberto».
6 Portos do norte, «Araguary».
6 Portos do Sul, «Estrella», 10 hs.
6 Liverpool e escs., «Oropesa».
7 Valparaiso e escs., «Orianas».
7 Bordéos e escs., «Amazone», 6 hs.
7 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
7 Iguape e escs., «Gloria».
7 Napoles e escs., «Les Andes».
7 Iguape e escs., «Gloria», (6 hs.)
8 Hamburgo e escs., «Pernambuco».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — **Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100.** 188

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

Dr. Souza Lopes participa a mudança de seu Gabinete Urologico para a rua do Hospicio n. 19, proximo a da Quitanda. 44

HOJE — Tempo esplendido para gozar dos bellissimos passeios da avenida, Botafogo, Leme, Ipanema ou Gavea.

Bondes em quantidade.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MENDOSA, para Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

BRASILE, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até á 1.

PETROPOLIS, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6.

RAMNA, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

TEVIOT, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

INDUSTRIAL, para Laguna, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

AT ANTIQUE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

SAVOIA, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ASSU', para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MILTON, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Viação urbana

Debalde se tentou convencer o publico de que o prefeito fizera á Light, pelo contrato de 26 de junho, concessões escandalosas. O que todos os espiritos desapaixonados verificaram desde logo foi, ao contrario, a moderação dos favores com que o executivo municipal remunerava os grandes encargos que a empreza canadense assumia.

O serviço da viação vai ser fundamentalmente transformado. Além da electrificação em todas as linhas, os carros ordinarios em trafego na Carris passam a ser substituidos por bondes agradaveis e elegantes, ampliando-se até pontos muito afastados a sua zona de percurso, pelo mesmo preço cobrado até agora. Nos bondes do typo actual da Villa Isabel far-se-á o serviço popular, daquella zona e da de S. Christovão, pelo preço de 100 réis a qualquer hora do dia, prolongando-se o limite da viagem até a circumferencia que passa pelo Meyer. Nos mesmos carros paga-se presentemente 200 réis até á rua de São Francisco Xavier. Por esse preço effectuar-se-á o transporte, em eguaes vehiculos, da rua Primeiro de Março até á estação de Cascadura.

Crea-se um novo typo de bondes, que se convencionou denominar de 1ª classe. Até agora, como se sabe, nas linhas de São Christovão e Villa Isabel só havia uma classe de carros de passageiros, que virá a ser a 2ª no contrato celebrado pela Prefeitura. Nos *tramways* de 1ª, de magnifico aspecto, altamente confortaveis, o preço da passagem na primeira zona, que termina em S. Francisco Xavier, será de 200 réis, o mesmo que presentemente se paga na maior parte do dia na linha de S. Christovão nos carros que vão ser destinados á 2ª classe e que, como já aqui tivemos ensejo de lembrar, equivalem aos carros do povo em Lisboa. Não ha exaggero em dizer que, por esta tabella, o preço das passagens foi realmente reduzido.

Viaja-se mais, gastando-se menos. A população menos remediada ou a que liga grande apreço ás necessidades de economias, foi claramente beneficiada, com uma diminuição de despesa e com uma extensão de percurso viajando nos mesmos carros a que já estava habituada. Os que vivem mais folgadamente e desejam evitar certa promiscuidade, contra a qual a todo momento se mostram aborrecidos, têm ao seu dispôr carros de primeira categoria, em tempo na maior parte do dia em bondes que passam a ser de 2ª ordem, destinados ás pessoas mais modestas.

Não ha quanto aos preços favor nenhum á companhia. Ella é que, ao contrario, reduziu, no beneficio dos operarios e da gente de menos recursos, a passagem nos bondes que estão actualmente em trafego, servindo indistinctamente a toda a população dos bairros que as suas linhas percorrem. O lucido parecer do sr. Bethencourt Filho fez agora uma cabal demonstração deste asserto.

Com a Jardim Botanico, tão vigorosamente apoiada por alguns dos impugnadores do contrato de 26 de junho, como se portaram os poderes municipaes? Manteve ella ao menos os preços em vigor? Todos sabem que foram augmentadas de 50 % as passagens até os pontos terminaes. Que pretendeu a S. Christovão, egualmente sustentada por esses orgãos jornalisticos, para effectuar a mudança da tracção animal pela electrica? Egualmente o augmento das passagens de todas as linhas, de accordo com o criterio adoptado para a revisão do contrato da Jardim Botanico. Ora, a Light conserva o preço de 100 réis para a zona da Carris, dilatando-a enormemente, e reduz a um tostão o preço da viagem entre a rua Primeiro de Março e a estação do Meyer nos bondes actuaes da Companhia Villa Isabel estabelecendo uma classe nova, superior em que se cobrará unicamente 200 réis até S. Francisco Xavier, como acontece presentemente nos bondes de uma unica categoria. As passagens diminuidas num caso, não foram excedidas noutros.

Os prazos do privilegio não soffreram egualmente alteração. Como uns eram mais dilatados que outros, concordou-se na fixação da media. Era um direito que já possuiam e que o poder municipal era obrigado a respeitar. Nestes trinta e tres annos, que é quanto falta para a terminação do privilegio, amortizar-se-á o capital já empregado nas emprezas com o fim de realizar o serviço executado até esta data. Mas o publico quer muito mais, reclama a generalização da tracção electrica, exige um serviço perfeito de transporte.

Comprehendendo a necessidade imperiosa dessa transformação, uma empreza poderosa e respeitada offerece-se para a levar a cabo. Conserva os preços actuaes para um typo novo de carros e reduz a tabella actual para os vehiculos em trafego, agrupando-os numa classe inferior, de caracter popular. Como se lhe ha de remunerar esse trabalho? Até 1940 a exploração do negocio pode ser feita como actualmente. Os favores já concedidos exprimem a remuneração de que está já realizado. Tendo-se, porém, de operar este extraordinario melhoramento, que demanda a inversão de grandes sommas, que favor se lhe ha de dar, já que na tabella das passagens e no prazo do privilegio é prohibido tocar?

Claro está que não havia outro recurso sinão assegurar á empreza o gozo, como arrendataria, das suas linhas por um certo numero de annos, além do prazo do privilegio, para amortização do capital enormissimo que vae empatar nestas obras. Dahi, o favor da concessão até 1990, sujeitando-se ao risco de uma possivel e sempre incommoda concorrencia.

O contrato, porém, crêa para a companhia outras obrigações, além da unificação e electrificação das suas linhas e consequente substituição de seu material rodante. Pela clausula XV, n. 26, tem de entrar annualmente para os cofres municipaes com 1$500 por metro de calçamento; pela mesma, n. 27, ha de fornecer sete carros-tanques especiaes para irrigação, munidos de bombas electricas para o seu enchimento e obriga-se ás contribuições annuaes, a partir de 1º de janeiro de 1908, de 300 contos até 1910 inclusive, de 360 contos, de 1911 até 1915 inclusive, de 400 contos, de 1916 até 1940 inclusive; de 600 contos, de 1941 até 1990, inclusive. No serviço de irrigação a sua despesa está calculada em cerca de 200 contos annuaes, o que nos 83 annos de concessão perfaz a somma de 16.600:000$000. E com a quota para o calçamento das ruas trafegadas, cujo numero irá successivamente augmentando, podendo ser dupla na época da terminação do prazo do privilegio, não é demais calcular em 300 mil contos a despesa nos 50 annos que lhe são dados a titulo de arrendamento.

Deante de taes exigencias não é demasiado o tempo de concessão, por cujo gozo enfrentando o perigo da concorrencia, ficará pagando 600 contos annuaes. Coteje-se o numero dos encargos que a Light assume com os que foram impostos na revisão dos outros contratos, verifique-se a somma de favores que o poder municipal liberaliza á Jardim Botanico e os que agora são concedidos á empreza canadense e ninguem de animo despercebido recusará o seu applauso ao ajuste de 26 de junho, attestado brilhante da capacidade e do patriotismo do illustre general Souza Aguiar.

(*Da Tribuna* de 3 de agosto)

Conselho, povo e Light

As pessoas que acompanham com interesse o debate da questão do novo contrato de bondes, postas de lado as que nelle têm empenhadas aspirações de lucro pecuniario, podem-se dividir em tres grupos.

Os pessimistas por indole, por educação e por habito; os optimistas, na generalidade levianos e futeis; e os julgadores imparciaes, calmos, sensatos e cautelosos, unicos que acompanham tenaz e pacientemente todos os debates da discussão.

Os sophismas, as argucias, os artificios, e demais *trucs* da imprensa, empenhada em fazer abortar a util tentativa do prefeito, no sentido de dotar quanto antes a cidade de uma boa viação electrica, só visam os dois primeiros grupos, cuja facilidade em se deixar deslumbrar pelo brilho de lentejoulas, missangas e pechisbeques é a propria causa da sua aberração intellectual.

Esses pagam para que os outros leiam, estudem e concluam por elles, assim procedendo de accordo com a nota predominante da sua idiosyncrasia moral.

Evidentemente não é para elles que temos tudo e continuamos a ter o arduo mas consciencioso trabalho de estudar e discutir, com a maior lealdade, procurando manter no debate um criterio puramente scientifico, este assumpto de maxima importancia para a população da cidade e, portanto, para nós tambem.

Afinal, ninguem se illuda, a espuma do despeito e dos interesses subalternos ha de passar com a agitação das aguas propositalmente toldadas, e a verdade das boas intenções e do bellissimo e importante trabalho de um governo honesto, popular e forte vencerá todas as resistencias.

Nessa trilha singela e limpa, por onde viemos até aqui, continuaremos.

Dois golpes tremendos têm recebido em plena fronte, os adversarios do contrato.

O primeiro foi a comparação, detalhada e positivamente documentada, da situação creada pelo contrato com o estado actual da viação sobre trilhos da cidade nas tres companhias a reformar; comparação publicada em uma das edições do *Jornal do Commercio* do mez findo e que até agora não foi contestada.

O segundo é o parecer apresentado á commissão de justiça do Conselho Municipal pelo sr. Bethencourt Filho.

O primeiro já produziu o seu effeito salutar e passou; agora está na berra o segundo, de alto valor de argumentação que é preciso ler e que, por sua clareza e sinceridade logica, é facil de ler.

Como era natural, contra elle ergue-se a grita desesperada dos adversarios, empregando o unico recurso que lhes resta — repisar as objecções já destruidas, a ver se á força de as repetir alcançam dar-lhes visos de verdade.

Já agora que trazemos, de alguma forma, nosso amor proprio empenhado no debate — repizemos tambem.

Para provar que o general prefeito excedeu do mandato que lhe fora dado, voltam a affirmar, enraivecidos e ferinos qual infante apanhado em grave falta,

Que augmenta do prazo de privilegio;

Que ha augmento do preço de passagem.

Como amostra dos recursos empregados para demonstrar que ha prorogação de prazo de privilegio, citaremos os argumentos principaes:

« — *Não ha distincção, no caso, entre concessão e privilegio, porque depois de 1940, quando acaba o privilegio e começa a concessão a titulo precario,* **haverá impossibilidade material, impossibilidade de facto para a collocação de linhas em ruas onde já ha linhas collocadas.**

Com franqueza, isto não é argumento para idiotas, como dissemos acima ?...

Então nas ruas largas e nas parallelas ás estreitas, onde passam actualmente os bondes, não se poderão assentar linhas de outras emprezas e da propria municipalidade ?

Não haverá daqui a quarenta annos companhias que pretendam explorar a viação electrica da capital da Republica, subterranea ou aereamente, conforme se pratica nas principaes cidades do mundo ?...

Não constitue mesmo a garantia contra este facto um dos privilegios, concedido em clausula do novo contrato e que findará em 1944 ?...

Além disso, não ha quem possa ignorar que, mediante o onus da abertura de novas ruas e avenidas razoavelmente compensado por certos favores, não faltarão companhias que queiram estabelecer novas redes de viação, pelo systema mais aperfeiçoado daqui a 50 annos, que bem pode não ser a viação por bondes electricos, em uma cidade de primeira ordem como será o Rio de Janeiro nessa época.

Para ainda mais demonstrar a má fé de tal argumentação, pergunte cada um dos nossos leitores a si mesmo, á sua propria consciencia.

— Si acceitaria a tal assombrosa concessão da *Light*, mesmo transformada **em eterna, escoimada das contribuições dos 100 mil contos que sobre ella pesam**, mesmo augmentando-lhe as passagens de **50 %, com a condição de cumprir o contrato do prefeito, delle supprimidos todos os privilegios concedidos até 1940.**

Concessão neste caso é o mesmo que privilegio, mas qual seria, dizem elles, o beneficio que tomaria tal compromisso ?...

E desse jaez são todos os argumentos até agora empregados contra o novo contrato e completamente pulverizados pela logica do parecer Bethencourt Filho.

Uma outra amostra quanto ao augmento do preço das passagens.

O augmento ainda é do mesmo jornal *gaffrecisto*.

— *O augmento do preço das passagens é tão evidente e tão claro que nos constrange insistir no assumpto.*

Todos os passageiros que na 1ª secção, a secção da zona central da Companhia Villa Isabel pagam actualmente 100 réis, passam a pagar 200 réis.

Todos os passageiros dos actuaes carros de 1ª classe da S. Christovão que actualmente pagam 100 réis, durante 18 horas por dia, passarão a pagar 200 réis.

Logo — augmento de cento por cento em ambos os casos.

Agora, vejam os nossos leitores a realidade das coisas ante as clausulas do contrato:

Todos os passageiros que na 1ª secção, a secção da zona central da Companhia Villa Isabel, pagam actualmente 100 réis passarão a pagar os mesmos 100 réis, nos carros da Carris e nos de 2ª classe das outras linhas, todos elles com o numero de viagens augmentado desde logo de 33 e 25 % no minimo, annualmente a juizo do prefeito.

— Todos os passageiros dos actuaes carros infames e a tracção animal da S. Christovão que actualmente pagam 100 réis durante dez horas do dia somente passarão a pagar os mesmos por 100 reis com muito maior numero de carro de 2ª classe, conforme as porcentagens já citadas sendo os vehiculos commodos e aceiados e a tracção electrica.

De modo que a transferencia de passageiros de uma linha para outra sem augmento de custo de carros ordinarios que não têm designação de classe para outros muito melhores de 2ª classe, por commodidades de passageiros de longo percurso que ficarão livres das meias viagens que tanto prejudicam, constitue o augmento da passagem de cento por cento!!

Já é ter boa fé na argumentação.

Que se peça o juizo esclarecido e imparcial de jurisconsultos e engenheiros, notaveis e honestos, sobre os pontos assim controvertidos do novo contrato, e estamos certos de tel-os do nosso lado.

Tal tem sido a sinceridade de nossa argumentação, tal é a justiça da causa.

Do *Diario de Noticias* de 3 de agosto.

Custodio Rodrigues

Quem, nos *Jogos de Azar*, faz progressões, duvida do azar, nega o azar. O azar não se conquista com progressões. Progressões applicam-se somente a jogos de effeitos positivos, dominaveis facilmente pela arithmetica, applicada a grandes collecções da escripta do jogo. Quem joga sem ter estudado de antemão e longamente a escripta do jogo, em 30 mil numeros pelo menos, é um inconsciente. E é de inconscientes que estão cheios todos os salões em que se joga.

OPUSCULO

Distribuição gratuita. 234 — Boulevard Pereire, Paris.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AOS SRS. ASSOCIADOS

Achando-se adiantada a construcção do novo edificio na avenida Central, que determinou a suspensão da joia para os novos socios propostos, esta directoria, querendo corresponder ao pensamento da Assembléa Deliberativa de solemnizar a sua inauguração com o maior numero de socios matriculados, resolveu, em virtude da autorização que lhe foi conferida, prorogar até 30 de setembro proximo vindouro, o prazo de isenção da referida joia.

Assim, os dignos consocios utilizando-se dessa faculdade, cooperarão efficazmente para o prestigio e engrandecimento da Associação, assignalando na propria matricula pelos titulos conquistados de seus bons serviços.

Certo desse concurso, a Directoria agradece-o antecipadamente.

ANTONIO MONTEIRO.

Esta photographia da senhorita Alice Lisbôa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a. Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da **ESCROPHULOSIS**, do **RACHITISMO** e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que não levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

Sem esta Marca Nenhuma Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

illmo. e exmo. sr. dr. Cunha Cruz

E' com o maior prazer que venho testemunhar a v. s. toda a minha gratidão por haver-me curado em nove sessões por meio de suggestões magneticas, a terrivel enfermidade de caimbras nervosas de que eu soffria em ambas as pernas, ha mais de um anno.

Sou, com estima e particular consideração, de v. s. creado obrigadissimo.

Ernani Figueira

Rua do Lavradio n. 31, sobrado. 7

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á publica [illegible], pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada á esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Leia com attenção

Um dos flagellos da época actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, [illegible]

Pouco custa experimental-o.

Silva Gomes & C.

Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

BRONCHITES ANTIGAS

A's pessoas acommettidas de bronchites antigas, mal cuidadas, aconselhamos o uso do oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade, quasi sempre basta este oleo para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes, por mais esgotadas que estejam e para curar com certeza e sem abalo as antigas bronchites descuidadas que se tornariam chronicas. Nos casos de bronchites mui tenazes deve-se tomar oleo de Berthé creosotado. A acção da creosota, excellente para o peito, junta-se á acção do oleo de figado de bacalhão e acelera a cura.

A Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. [illegible] á venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. Exija-se que o vidro tenha o nome Berthé.

DECLARAÇÕES

Empresa do "Diario do Commercio"

De accordo com a resolução tomada em reunião dos fundadores da Empresa, convido os srs. accionistas para uma assembléa geral que deverá realizar-se a 5 de agosto proximo, ás 2 horas da tarde, na séde da Empresa, á rua [illegible] n. 49, afim de tomarem conhecimento da organização do serviço do Diario, e modificar ou renovar a administração.

O presidente

Associação Bahiana de Beneficencia

(Edificio proprio á rua do Hospicio n. 220)

Para que se evitem abusos, como se têm dado, previno aos srs. socios que qualquer negocio attinente á esta associação só será attendido, no seu edificio, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 ás 12 horas da tarde.

Rio, 2 de agosto de 1907 — O thesoureiro, *Arlindo Rufino de Mattos.*

Club da Tijuca

(1ª convocação)

São convidados os srs. socios proprietarios a se reunirem em assembléa geral ordinaria em 12 do corrente mez, ás 8 horas da noite, na séde do Club, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social findo em 30 de junho passado, eleição da nova directoria e Conselho Fiscal e tratarem de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1907 — A directoria. 22

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviços de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 144

Expediente da 1 ás 3 horas

Irmandade de Nossa Senhora das Neves

Paula Mattos

Esta Irmandade fará celebrar, com a solennidade de todos os annos, a festa de sua excelsa padroeira, no domingo, 11 do corrente, e para o seu maior brilhantismo a mesa administrativa espera merecer o concurso de todos os carissimos irmãos e mais fieis, antecipando a todos o seu reconhecimento.

Rio, 4 de agosto de 1907.

Cornelio Marcondes da Luz
Secretario

56

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

A suspenção do trafego no Cattete e Candelaria na ida para a cidade terá logar sómente das 6 horas da manhã ás 8 da tarde, até novo aviso.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1907.

Silva Porto
Gerente

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

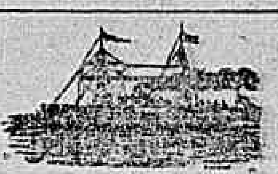
De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, faço publico que fica prorogado até sabbado, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, a concorrencia para os concertos do rebocador *Onze de Junho* e que constam da substituição da caldeira, concertos da machina e obras de construcção.

Os concorrentes poderão obter as devidas informações e bem assim verificar as obras de que necessita o referido rebocador.

A concorrencia, cujas bases se acham á disposição dos interessados, versará não só sobre a idoneidade dos proponentes como tambem sobre o prazo das obras.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1907.—*José A. Airosa*, secretario.

AVISOS MARITIMOS



H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerikanische

DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PERNAMBUCO

Esperado de Santos, no dia 7 de agosto sairá para **Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo**, depois de indispensavel demora.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre Italia, Brasil e Rio da Prata

Sahida para Genova e Napoles
MENDOZA........................ 9 de agosto

O rapido paquete

"INDIANA"

Commandante G. Voltolin

de 9.000 toneladas e duas helices

Esperado de **Genova** em 6 de agosto, sahirá no mesmo dia para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios **D. Fiorita & C., rua Primeiro de Março n. 37.**

P. S. N. C.

Companhia de Navegação do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA........	20 de agosto
ORAVIA........	(Não está fixada a data
ORONSA........	3 de setembro
ORIANA........	19 de »

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 6 do corrente, á tarde, sahirá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo, de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no Caes dos Mineiros no dia 6 ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa no dia 7 do corrente, sairá **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

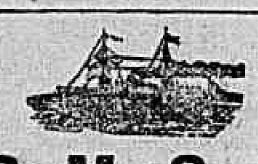
Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

2 Rua de S. Pedro 2



R. M. S. P.

Royal Mail S. P. Co.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

AMAZON........	28 do corrente
NILE........	4 de setembro
ARAGON........	11 » »
MAGDALENA........	18 » »
ARAGUAYA........	25 » »
DANUBE........	2 de outubro
AVON........	9 » »
THAMES........	16 » »

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Southampton e escalas no dia 12 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo, e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CLYDE

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 14 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisbon, Leixões, Vigo, Cherbourgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com **E. L. HARRISSON**, representante.

73 Rua Primeiro de Março 73

SOBRADO

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

RE UMBERTO

Commandante M. Pastine

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 6 de agosto, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

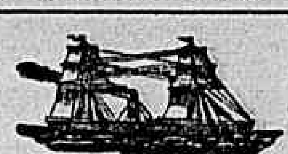
A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens de 1ª e 3ª classes e mais informações, com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

BRASIL

Sairá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Linha de S. Matheus

O paquete

MAYRINK

Sairá amanhã 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, S. Matheus (Barra e cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta da Arêa.

AVISO—Este paquete recebe cargas para todas as estações das EE. FF. de Itapemirim, Bahia e Minas.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Viagem extraordinaria

O paquete

ESTRELLA

Sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha do Rio da Prata

O paquete

SIRIO

Sairá no dia 8 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas, Porto Alegre e portos de Matto Grosso.

Aviso—Este paquete recebe cargas para todas as E. E. F. F. de S. Paulo via Santos.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas e Porto Alegre.

AGENCIA DO

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 6

Hamburg-Sudamerikanische

DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O esplendido paquete allemão

PETROPOLIS

Entrado de Santos, sairá para **Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo**, hoje, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunita Florio & Rubattino

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

Serviços semanaes com os novos e esplendidos transatlanticos das duas companhias, entre o

BRASIL — HESPANHA — ITALIA

e entre o BRASIL e RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA (3º TRIMESTRE)

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Agosto....	5	«Savoia»	La Veloce..	Barcelona e Genova
»	12	«Lombar.»	N. G. I.	Barcelona e Genova
»	18	«Brasile»	La Veloce..	Barcelona e Genova
»	31	«Argent.»	La Veloce..	Cadiz, Barcelona e Genova
Setembro.	9	«Sardeg.»	N. G. I.	Barcelona e Genova
»	22	«Umbria»	N. G. I.	Barcelona e Genova
»	29	«Italia»....	La Veloce..	Cadiz, Barcelona e Genova
Outubro..	7	«Sicilia»..	N. G. I.	Las Palmas, Barc. e Genova
» ..	16	«Duca degli Abruzzi», nova construc.	N. G. I.	Las Palmas, Barc. e Genova

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA (3º TRIMESTRE)

MEZES	DIAS	VAPORES	COMPANHIAS	ITINERARIO
Agosto....	4	«Brasile»..	La Veloce..	Santos, Montevidéo, B. Aires
»	16	«Argent.».	La Veloce..	Santos, Montevidéo, B. Aires
»	23	«Sardeg.».	N. G. I.	Santos, Montevidéo, B. Aires (eventual)
Setembro	13	«Italia»....	La Veloce..	Santos, Montevidéo, B. Aires
»	20	«Sicilia»....	N. G. I.	Santos, Montevidéo, B. Aires (eventual)
Outubro..	6	«Città di Milano»	La Veloce...	Santos, Montevidéo, B. Aires (eventual)
» ..	18	«Sardegna»	N. G. I.	Santos, Montevidéo, B. Aires

PROXIMAS SAIDAS

Para a Europa

Amanhã, 5 de agosto SAVOIA
No dia 12 de agosto LOMBARDIA
No dia 18 de agosto BRASILE

Para o Rio da Prata

Hoje, 4 de agosto BRASILE
No dia 16 de agosto ARGENTINA
No dia 23 de agosto SARDEGNA

Estes luxuosos paquetes são considerados os mais rapidos da marinha mercante italiana e possuem nos tres convezes compartimentos para familias e espaçosos camarotes de 1ª e 2ª classes; quanto á 3ª classe, é o que existe de mais moderno, pois está de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova dos vapores da mesma companhia para

Marselha, Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port-Said, etc.

BILHETES DE CHAMADA: — De Napoles — Genova e dos diversos portos do Mediterraneo para o Rio de Janeiro e Santos. Esses bilhetes pódem ser usufruidos com os vapores da «Navigazione Generale Italiana», da «Veloce» e da «Italia», e são validos por dois annos.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado. Para passagens e mais informações, dirigir-se ao

Banco Commerciale Italo-Brasiliano

(Secção Vapores)

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49 SOBRADO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo........	485	Tigre
Moderno........	856	Gato
Rio........	322	Cabra
Salteado........		Coelho

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. **Consultas aos domingos de 7 á 1 hora da tarde**

ALUGA-SE uma alcova para 2 rapazes artistas; na rua da Costa n. 63. 51

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua do Rosario 44, 1º andar. 78

ALUGA-SE independente salinha de frente, em casa de familia, a pessoa de respeito. Corrêa Dutra 43.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, banheiro, cozinha e quintal. Rua do Rezende n. 40, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos n. 1, em Copacabana; trata-se á rua da Alfandega n. 6, sobrado. 39

ALUGA-SE, no centro da cidade, um espaçoso, novo e independente quarto a cavalheiros, frente de rua, preço 50$, informam os srs. Moura & Braga, Uruguayana n. 113, alfaiataria. 48

ALUGAM-SE esplendidos commodos; á rua do Costa n. 2. 52

ALUGAM-SE bons commodos, só a homens; á praça da Republica 26. 58

ALUGA-SE um commodo de frente, mobiliado, a uma senhora só; na rua Senador Euzebio n. 21, sobrado. 46

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 63 perto da Avenida Central, com grandes salões proprio unicamente para escriptorio; trata-se no armazem. 57

ALUGA-SE os esplendidos 1º e 2º andar do predio, á rua do Ouvidor n. 64. 59

ALUGA-SE um commodo com janella em casa de familia, na rua de S. Christovão n. 241, casa n. 4. 10

ALUGA-SE por 20$ um commodo a uma senhora edosa, que seja só e trabalhe fóra; informa-se na rua Tobias Barreto n. 38. 6106

ALUGA-SE uma grande e excellente sala para escriptorio ou consultorio, por 80$ mensaes; trata-se na rua do São Pedro n. 118. 64

ALUGAM-SE um commodo e gabinete de frente, com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento; á rua Frei Caneca n. 20, sobrado, casa particular. 92

ALUGA-SE um commodo a um moço solteiro ou um senhor viuvo; á rua do Senado n. 54, sobrado. 73

ALUGA-SE uma casa nova, com estabulo; á rua Bambina n. 1, Botafogo. 73

ALUGA-SE uma sala com 3 sacadas de frente e uma alcova, a casal sem creança, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori, 2 E. 62

ALUGA-SE uma sala; na ladeira Vianna n. 13, entrada independente. 63

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Nery Pinheiro n. 5 A, Estacio de Sá, pintado e forrado de novo; as chaves no mesmo, das 8 ás 11 horas. 95

ALUGAM-SE quartos, mobiliados, com pensão e sem; a familias e cavalheiros; rua Dona Luiza 33, Gloria. 5885

ALUGA-SE um 2º andar com accommodações para familia; na rua S. Pedro n. 18. 5809

ALUGA-SE um commodo a uma senhora de respeito, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 322.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proprio para escriptorio ou companhia; trata-se na loja. 5982

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas, a casal sem filhos ou pessoa só; na rua Almirante Tamandaré 20, Cattete. 6002

ALUGA-SE um bom commodo com duas janellas, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra 23. 5973

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; á rua do Rosario 53. 5966

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente, só a cavalheiros distinctos; na rua das Laranjeiras n. 2. 3770

ALUGA-SE um esplendido sobrado com boas accommodações para familia; na rua Corrêa Dutra 54, Cattete. 3853

ALUGA-SE uma grande sala de frente com tres janellas e muito asseio, em casa de familia, a estudantes ou pessoas do commercio; na rua Monte Alegre n. 7. 6019

ALUGA-SE por 230$000, a familia de tratamento, o predio com porão habitavel da rua da Soledade n. 17 A, Mattoso, forrado e pintado de novo; as chaves estão no mesmo; trata-se na rua da Quitanda 46.

ALUGA-SE, por contrato, o predio n. 31 da rua Visconde de Itauna. Chama-se a attenção dos srs. donos de casa de pasto, café, bilhares, cervejaria, etc., etc., para a importante, clara e arejada loja, com 30 metros; trata-se á rua da Carioca n. 28. 5949

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e alcova com janellas de frente e entrada independente a rapazes do commercio ou casal sem filhos; á rua Dona Luiza n. 22, Gloria. 6094

ALUGA-SE esplendida sala de frente ou grande quarto com janellas, só a rapazes; á rua do Lavradio n. 130, casa de familia. 6095

ALUGA-SE em casa de familia um commodo por 40$ a rapazes do commercio ou a uma senhora que trabalhe fóra; á rua D. Luiza 22, Gloria. 6093

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 6064

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros na rua Corrêa Dutra n. 58, Cattete. 6065

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal sem filhos ou a moços do commercio no novo e hygienico predio na ladeira do Senado n. 5; quer-se gente seria. 6097

ALUGA-SE ou vende-se a aprazivel casa da ladeira do Senado n. 22, com todas as commodidades para familia de tratamento. 610

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada a pessôas decentes, com pensão; na rua Taylor n. 14. 6084

ALUGA-SE uma sala e quarto para casal ou pequena familia; na rua Senhor dos Passos n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente de rua e alcova com direito a toda a casa, com ou sem mobilia; na rua S. Januario 87. 31

ALUGA-SE um predio proprio para negocio, optimo ponto, em frente á estação do Santissimo; trata-se no mesmo logar. 36

ALUGAM-SE aposentos mobilados com pensão; na praia do Flamengo 20. 24

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados e pensão, a tratar Buarque de Macedo n. 51. 18

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento na rua Doutor Dias da Cruz n. 115; trata-se na mesma n. 113; Meyer. 19

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos, ou pequena familia sem creanças, quer-se pessoas socegadas; para ver e tratar na rua Doutor Corrêa Dutra 13, Cattete. 16

ALUGA-SE um quarto com gaz, a uma senhora só, em casa de uma familia em Botafogo; trata-se na rua Real Grandeza n. 60. 15

ALUGA-SE um espaçoso sotão em casa de familia, pretende-se rapaz de tratamento; na praça da Republica n. 71, sobrado. 6071

ALUGA-SE uma casa de sobrado; na rua Idalina n. 27, tendo no sobrado 2 salas e 2 quartos e no pavimento terreo 2 quartos e 1 sala, proximo á dos Coqueiros. 6072

ALUGAM-SE consultorios muito decentes, na rua da Carioca n. 44, preço razoavel; trata-se na loja. 85

ALUGA-SE um commodo em casa de familia para solteiro; na rua Luiz de Camões n. 58. 86

ALUGAM-SE magnificos aposentos com pensão a familias e cavalheiros; na pensão Falcão, á praia do Russel n. 12. 93

ALUGA-SE o armazem da rua da Saude n. 63; trata-se com o sr. Sá, na rua do Livramento n. 28, pharmacia Cruz. 94

ALUGA-SE — [illegible] e commestiveis, a quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack, e sobrecasaca a 30$ na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 3777

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$, só na Casacaria Ouvidor; á rua do Ouvidor n. 107; sobrado, alfaiataria. 6029

ALUGA-SE. Na rua do Hospicio n. 150 vendem-se relogios chapeados a ouro e garantidos por 20 annos a 1$500 por semana. Relogio do Operario — O melhor dos relogios! Ao alcance de todos. Jones & C.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado para duas pessoas do commercio. Prefere-se na Avenida Central, rua Sete de Setembro ou Assembléa. Cartas a O. Lopes, nesta redacção. 6013

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para obra de homens. Rua Theophilo Ottoni 33. 5971

PRECISA-SE alugar uma sala e um quarto que tenha cozinha no centro da cidade e que seja independente. Cartas no escriptorio desta folha a A. C. F.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Emilia Guimarães 45, Catumby. 5961

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; á rua Sergipe n. 36 D, São Christovão.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para um casal sem filhos; rua de Santa Luzia n. 58, sobrado. 3835

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar o trivial; trata-se na rua Salvador Pires n. 9, Todos os Santos. 5986

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na praça Tiradentes n. 69. 97

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e arrumar a casa de um casal, que durma no aluguel e dê boas informações de sua conducta; na rua Oliveira Fausto n. 6 D, Botafogo, bonds de Real Grandeza. 27

PRECISA-SE de um cozinheiro para casa de pasto, que saiba cozinhar alguma coisa á italiana; na rua Benedicto Hypolito n. 25, antiga do Alcantara. 90

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; na rua Grão Pará 5 A (Villa Isabel, Engenho Novo). 6017

PRECISA-SE de perfeitas [illegible] ou saieiras; [illegible] Ramier 6031

PRECISA-SE de um moço [illegible] pratica; na rua Jockey Club n. 63, S. Francisco Xavier. 6082

PRECISA-SE de uma senhora de bom comportamento e sem luxo, em casa de familia, para ajudar em costuras e [illegible] ligeiras; dá-se tratamento de familia e ordenado combinado. Cartas a A. Velloso, nesta redacção. 6081

PRECISA-SE de uma creada para serviços internos de casa de familia; na rua do Mattoso n. 105. 6057

PRECISA-SE uma menina de 12 a 15 annos para ama secca e serviços leves; na rua da Paz 31, Rio Comprido. 6052

PRECISA-SE de uma senhora séria e asseiada para cosinhar para pequena familia, paga-se bem, dormindo no aluguel; trata-se na rua do Ouvidor n. 14. 6036

PRECISA-SE de dois commodos arejados no centro da cidade, sendo sala para escriptorio e quarto para dormir; cartas com o preço a J. F. C. no escriptorio desta folha. 6007

PRECISA-SE — de um relogio? Procure o Relogio do Operario: rua do Hospicio n. 150. Jones & C.

ANNUNCIOS DE

Aluga-se, Precisa-se o Vende-se

tres linhas 200 rs. no Correio da Manhã

PRECISA SE de uma menina de 12 a 13 annos, para ama secca e outros serviços. Trata-se na rua Dr. Lino Teixeira n. 46, estação do Rocha.

PRECISA SE de cavouqueiros, canteiros e trabalhadores. Com o sr. Manso, travessa das Flores 40 S. Christovão. 28

PRECISAM-SE de costureiras e aprendistas, que tenham pratica de trabalhar em roupa branca, rua da Alfandega 305, loja.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e cozinhar, para duas pessoas; á rua Visconde de Itamaraty 73-A.

PRECISAM-SE de cavouqueiros, canteiros e trabalhadores. Com o sr. Manso, á rua Dr. Sá Freire 40, S. Christovão. 23

VENDEM-SE, livre e desembaraçada, uma linda chacarinha, na rua Paraná n. 48, Encantado, toda plantada de arvores fructiferas, com 10 metros de frente para duas ruas e 94 1/2 de fundos, e uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, telheiro e puchado cimentado, por 4:000$. Para tratar na mesma. 5963

VENDEM-SE superiores certificados para casados a 35$, só na rua dos Andradas n. 27 C. 3749

VENDE-SE uma quitanda; na rua do Livramento n. 19. 5928

VENDEM-SE, para desoccupar logar, 2 torradores esphericos, 2 moinhos, 1 motor a gaz, 7 1/2 metros de eixo com polias e mancaes e mais objectos de fabrica de café moido, tudo em bom estado; á rua Senador Pompeu n. 213. 5923

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, adeantam-se papeis no Thesouro, Prefeitura e Inventarios; informar e tratar com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega 246, da 1 ás 5 horas. 61

VENDE-SE ou permuta-se uma casa com chacara no Andarahy Grande, proximo de quatro linhas de bondes, por uma outra com menos terreno, e mais proxima da cidade; ver e tratar na rua Conselheiro Costa Pereira n. 1, Andarahy Grande. 37

VENDE-SE uma collecção completa da revista *O Malho*, até o ultimo numero; carta por especial obsequio a V. F. á rua da Carioca n. 39, sobrado. 29

VENDE-SE um magnifico predio quasi novo na rua Vinte e Quatro de Maio n. 23, com muitas accommodações para grande familia de tratamento, tem lindo jardim, horta e pomar, é todo murado, trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, pharmacia, onde estão as chaves. 23

VENDE-SE por 35:000$000 uma magnifica chacara no Jardim Botanico; um palacete e grande chacara, em S. Francisco Xavier, por 35:000$000, uma dita com grande chacara até ao mar, por 65:000$000, em Botafogo; por 55:000$000, em S. Christovão, dez predios rendendo 900$000 mensaes; informa-se á rua do Ouvidor n. 42, sobrado, com o sr. Reis Netto. 41

VENDE-SE uma caixa com ferramenta de carpinteiro e um banco de boa madeira; na rua Marquez de Abrantes, 45. 43

VENDEM-SE lindos predios: um na rua Cornelio, por 6:500$000; um na rua José Vicente, por 6:400$000; um na rua Paraná, por 23:000$000; um na rua Visconde Itaúna, por 11:000$000; um na rua Alvaro (Engenho Novo), por 12:000$000; um na rua dos Espinheiros (Estação da Piedade), por 4:000$. (A. Lezal), Arpon & C., das 12 ás 4, rua Primeiro de Março n. 15, 1º andar. 42

VENDEM-SE tres casas com commodos para familia regular, e bom quintal com arvores, por preço favoravel; na Piedade; para tratar com Antonio Botelho de Souza, rua Assis Carneiro n. 134, na Piedade. 12

VENDE-SE em Guaratinguetá uma chacara situada no centro da cidade, tendo uma casa de sobrado com optimos commodos e bem conservada, bom pomar, pasto e todas as dependencias precisas; para tratar-se na mesma cidade com Antonio Marcondes F. Guimarães. 3762

VENDE-SE e reformam-se colchões quasi de graça! na colchoaria Primeiro de Julho, rua General Camara 190, proximo da avenida Passos. 6027

VENDE-SE um bom predio com varanda ao lado, bastante commodos, terreno, agua e gaz, preço razoavel; trata-se na rua da Quitanda n. 22 A. 6005

VENDE-SE um bom pintasilgo portuguez e uma canaria hamburgueza, prompta para criar; na rua do Riachuelo n. 120, Hotel Frutas. 5083

VENDEM-SE grandes saldos de vinhos; na rua General Camara n. 13, Mendes Silva & C. 5061

VENDE-SE o melhor cognac «Jonzac»; na rua General Camara n. 13, Mendes Silva & C. 5062

VENDE-SE uma quitanda, com louças finas e predio novo de esquina, tem commodos para familia, pequeno aluguel, contrato por sete annos, livre e desembaraçado; na rua Rufino de Almeida, esquina da rua dos Artistas (Aldeia Campista). 5939

VENDEM-SE tres predios á rua do Cattete, um em Cumby, dois em Villa Isabel, um terreno á rua Francisco Muratori. Empresta-se dinheiro sobre hypotheca; trata-se á rua Gonçalves Dias 79, com o Brito. 6058

VENDEM-SE predios e terrenos e traspasses de negocios (A Legal) Arpon & C., r. Primeiro de Março 15, 1º andar. 6048

VENDE-SE um sextante metallico com graduação em prata; na rua do Conde de Baependy n. 32. 6110

VENDE-SE por 12:000$000 um predio bem construido, em Ipanema; informa-se na rua Real Grandeza n. 142 A. 3555

VENDE-SE a CAMPHORINA, que é o especifico da sorte, na rua S. José 55, Drogaria do Povo.

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Stella, rua do Ouvidor 127.

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$; e á vista 800 o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE o melhor dos relogios a 1$500 por semana. Relogio do Operario. Ao alcance de todos. Jones & C.; rua do Hospicio 130.

DINHEIRO. Dá-se a negociante com garantia de uma ou duas firmas; na rua General Camara n. 120, sobrado. 87

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis em 48 horas, sem certidões, por 20$; na rua General Camara n. 120, sobrado. 88

CARTAS DE FIANÇA baratas para casas de empregos, boas firmas registradas; na rua General Camara n. 120, sobrado. 89

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 415

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos em bom cartão; rua dos Ourives 8, entre Assembléa e S. José. 5904

CONSULTAS MEDICAS—Mediante a mensalidade de 2$ por chefe de familia, e 1$ pelas demais pessoas, a Liga Medico-Cirurgica dá medicos para todas as especialidades, dentista, parteira, medicamentos e auxilio para enterros; prospectos e informações á rua da Carioca n. 27. 6024

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empigens, frieiras, darthros, trotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, na rua São Pedro n. 74, Godoy, Fernandes & Paiva, 74.

MOLESTIAS uterinas, como sejam: flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da BORALINA, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua São Pedro n. 74, Godoy, Fernandes & Paiva.

SARNA, cura garantida com a BORALINA, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos; na rua São Pedro n. 74, Godoy, Fernandes & Paiva.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela BORALINA: deposito na rua São Pedro n. 74, Godoy, Fernandes & Paiva.

CAVALLO—Vende-se barato um pequeno, manso e com perfeita marcha, para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 131, Piedade, com Botelho.

OLHOS E SURDEZ— Pessoa séria indica um poderoso agente com o qual obtem-se ficar livre das cataratas, das belidas, dos pasmos, das sardas e da surdez, em pouco tempo. Avenida Passos, 32, do meio dia ás 2 horas da tarde.

Leitura só para homens

O CABO DE ESQUADRA

ROMANCE DE FOGO

Pedidos a A. Velloso

Rua da Assembléa 73

SOBRADO

1 volume 1$000 — Pelo Correio 1$500

AULAS diurnas e nocturnas de latim á Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 19. 3814

Criação de animaes e aves pelo processo que habilita a tirar um lucro colossal em pouco tempo e com pequeno capital. Todas as familias que quizerem viver em prosperidade devem comprar quanto antes estes dois livros. Ensinos de processos novos, com muitas figuras explicativas concernentes a todas as especies de animaes. *Preço baratissimo, 7$000; pelo correio, 7$500.* Antes que se esgote a edição fazer o pedido logo que vir este annuncio, enviando carta com a quantia registrada pelo correio a *Lourenço de Souza*. INSTITUTO ELECTRICO FEDERAL, RUA SETE DE SETEMBRO N. 14, RIO DE JANEIRO, —ou comprar na casa Dix, rua do Rosario n. 99. 015

CHAPEUS ultima moda, de todos os fabricantes, por preços excepcionaes; na rua da Alfandega n. 28. 22

Club Primor da Elegancia

— E A —

ALFAIATARIA FERREIRA

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1—Sobrado

(PALACETE LISBONENSE)

BREVEMENTE: RUA DO OUVIDOR N. 41

E' hoje, nesta capital, o primeiro estabelecimento em roupas feitas sob medida para homens.

E' neste importante e util club de roupa que obtem-se os mais superiores ternos de roupas feitos sob medida e confeccionados com tecidos de primeira qualidade, a preços de 85$000, 108, 158, 208, 258, 308 ou até o seu justo valor pagos em prestações de 5$000 por semana.

Acceitam-se novos assignantes para 132ª secção que principiará no sabbado proximo.

Os numeros contemplados hoje, foram:

2 da 106ª	secção	25 da 115ª	secção	28 da 123ª	secção
37	107ª	44	116ª	20	124ª
12	108ª	12	117ª	17	125ª
55	109ª	12	118ª	24	126ª
15	110ª	50	119ª	18	127ª
68	111ª	60	120ª	22	128ª
40	112ª	9	121ª	39	129ª
11	114ª	16	122ª	31	130ª
				19	131ª

A nenhum assignante é permittido mandar fazer o terno de roupa adeantado, sem que adeantadamente, faça a entrada de todas as prestações tendo o direito de rehaver aquellas que a mais se achem pagas logo que o numero sair.

Rio, 3-8-07.

Adjucto Ferreira & Comp.

JURÉA Todas as pessoas que usam tintura para o cabello, devem usar o magnifico e apreciado tonico JURÉA que, além de dar brilho, é um poderoso destruidor da caspa e de todas as molestias do couro cabelludo. A Juréa vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias e drogarias e no deposito Casa Gaspar & C., rua dos Andradas 55. 5897

GALLINHAS superiores em quantidade de 12 cabeças, de 1$000 a 2$000; na rua do Riachuelo n. 362, grande deposito, perto da rua Frei Caneca. 6023

FRANGOS bons, pequenos e grandes em quantidade de 12 cabeças, 1$000 cada um; no grande deposito á rua do Riachuelo 362, perto da rua Frei Caneca. 6022

ELVIRA de Carvalho, moradora á rua Visconde de Rio Branco n. 50, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder, pede, pelas chagas de Christo, a esmola da caridade das almas bondosas que possam vir em soccorro com alguma esmola para o seu sustento, que Deus, bom pae, recompensará; [illegible] nesta redacção.

TRASPASSA-SE uma casa de commodos mui bem montada, tendo hospedes e dando bom resultado, predio novo com todas as condições exigidas pela hygiene. O motivo do traspasse é a dona retirar-se do Rio; rua do Resende n. 83. 6029

ESPIRITA-Somnambula—Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, quaesquer que sejam os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos garantidos. Das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, á praça da Republica n. 111, sobrado. 5883

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6

PARIS

E PHARMACIAS

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, geographia, escripturação mercantil e calculos commerciaes, todas essas materias por preços modicos, na residencia dos alumnos. Cartas a A. Mendes, rua do Lavradio n. 164, 2º andar. 30

DA'-SE pensão; na rua Senador Euzebio n. 21, sobrado. 47

SALA—Aluga-se a sala de frente do 1º andar—no predio da rua do Ouvidor n. 143; trata-se na loja. 5969

CASAMENTOS—Apromptam-se os papeis necessarios; rua do Hospicio n. 23. 3765

PROVEM o vinho Ideal do Rio Grande: rua da Quitanda 121. 5874

PENSÃO Chineza — Fornece-se comida para familias, casas commerciaes, etc., por preço modico; rua da Quitanda n. 46, sobrado. 3747

PROPRIETARIOS — Quereis vender ou comprar predios e terrenos, tratar vossos negocios ou sacar privilegios e patentes de invenção? visitem (A' Legal) Arpon & C., rua Primeiro de Março n. 15, 1º andar. 3751

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Braganza, Rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$000

GANHAR dinheiro ? el monte — O conceituado jornal de Boston «The Nation's Weekly» deu o seguinte parecer sobre o «Hypnotismo Afortunante» e cautela do dr. Laurence: «E' uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinos, muitos homens já têm sido beneficiados financeiramente. Eis o que ensina este livro: Como adivinhar a sorte, minas de ganhar dinheiro e loterias [illegible] perfumes, corrigir defeitos do corpo, obter successo em um emprehendimento, evitar perigos, etc. [illegible] Processos infalliveis das fakires, pela primeira vez aqui revelados. Os curiosos [illegible] figuras explicativas e 64 desenvolvidos capitulos. O livro serio, de resultados garantidos, custa pelo correio 7$500; em deposito, 15$000. Este preço deverá ser pedido logo que virem este annuncio, pelo correio com a quantia registrada pelo correio ao Instituto Electrico, rua Sete de Setembro n. 14, ou na rua do Rosario n. 99. No Rio de Janeiro. No mesmo Instituto encontram-se, por 7$, os dois livros «Creação de Animaes e Aves», pelo processo que habilita a tirar lucro colossal em pouco tempo. Proprios para familias e fazendeiros. 5937

BANANAS Glacées e Mariolas, no deposito da rua de S. Pedro n. 15. 1127

DENTISTA Heitor Gomes, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processo absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula, C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Viagem rapida, commoda e barata, em trem de ferro, passando pelas principaes cidades e portos do mundo.

PREÇO. . . . . 1$000

Aproveitem os ultimos dias para ver e admirar a viagem á volta do mundo em 30 minutos.

Aos paes offerece-se esplendida opportunidade de mostrarem a seus filhos o que ha de mais instructivo e agradavel.

Dias uteis de 7 ás 11 da noite. Domingos, dias santos e feriados de 1 ás 5 da tarde e das 7 ás 11 da noite.

FERRO CARRIL ASIATICO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

LÊR COM ATTENÇÃO

Aos que precizam collocar dentes artificiaes

Muitas pessoas que necessitam de trabalhos desse genero, devido á exiguidade dos seus recursos, proveniente da crise que atravessamos, são forçadas muitas vezes a procurar profissionaes menos habeis que os illudem e não satisfazem de fórma alguma os requisitos desses trabalhos que exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para remediar esses inconvenientes e facilitar a todos a obtenção de dentaduras, dentes a pivot, corôa de ouro, trabalhos em ponte, etc. perfeitamente collocados e garantidos em todos os sentidos, resolveu o abaixo assignado, reduzir consideravelmente a sua antiga tabella de preços, do modo a pol-os ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.

No seu antigo e bem conhecido consultorio á rua Sete de Setembro n. 60 (em frente a *O Paiz*) dão-se gratuitamente informações completas a todos os que o desejarem e assim acerta-se e faz-se funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca. Reformam-se e concertam-se as que se quebrarem por preços insignificantes estabelecidos em tabella. Consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Rua Sete de Setembro n. 60.

Dr. Sá Rego.
ESPECIALISTA 53

CHAPEUS de lebre duros a 8$000; rua da Alfandega 28. 2

Aos chefes de familias Quereis fazer economia com os vossos filhos? — procurae a Casa Cavaliere, secção especial de calçados para meninos e meninas, de ns. 24 a 36. Duração garantida. Rua da Quitanda 33, esquina da rua Sete de Setembro.

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Catette, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, emprega uma pessoa; propostas a M. D., em cartas, por obsequio á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondi. 3716

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

PERDEU-SE a apolice da divida publica da União de n. 170.623 do valor nominal de 1:000$, juros de 5 % ao anno, emittida em 1870 e pertencente a José Ferreira Coelho. 3836

PENSÃO—Almoço ou jantar 1$000; 30 cartões 27$; na rua do Ouvidor n. 133, 2º andar. Quem come nesta pensão não soffre do estomago. Tambem se manda a domicilio. 6032

UMA senhora viuva de educação, de boa familia, chegada de Minas ha pouco tempo, deseja encontrar um senhor de tratamento que lhe proteja, e referencias de sua pessoa. Carta neste escriptorio, a A. A. O. 6047

CHAPEOS Panamá, Algeciras a 20$; na rua da Alfandega n. 28. 21

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 9

GONORRHÉAS Cura radical em seis dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia. 1

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes, e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59 e Perfumaria Souza, rua Marechal Floriano 15 e em S. Paulo, Baruel & C. — Vidro 3$500. 50

Cabello — O PILOCARPIN L. de F. Lopez — actua sobre o bulbo capillar dando-lhe vigor, unico producto para o cabello recommendado por eximios srs. medicos. Preço 3$000. Deposito: rua do Hospicio n. 22 e rua do Rezende n. 134.

Formosura — LOÇÃO DE VENUS, de F. Lopez, faz desapparecer as manchas do rosto, cravos e espinhas, communicando á cutis uma brancura de perola. E' perfume delicioso. Vidro 3$000.
Vende-se nas drogarias e perfumarias — Depositos: rua do Hospicio 22 e Rezende 134

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

CONSTIPAÇÃO, tosse rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, dores no peito e a dentição, curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE CHELANDRINO, de J. Moreira, medicamento analysado e approvado pelas autoridades sanitarias e por notabilidades medicas. Depositos: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 7

6:000$000. Vende-se um chalet, na rua Elias da Silva n. 105, um minuto da estação Dr. Frontin. 50

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

EMPRESTA-SE

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.

Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados somente até o dia do resgate.

Este estabelecimento offerece outras vantagens que reserva aos srs. mutuarios que o honrarem com a sua confiança.

Este estabelecimento está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44, RUA DA CARIOCA, 44

PEREIRA GUIMARÃES

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Triplice Remedio Brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos canceros syphiliticos e nas gonorrhéas. 8

CURSO PRIMARIO. Funcciona das 10 ás 2; na rua do Rosario n. 124, Externato Gabalda. 1

CURSO SEGUNDARIO para os exames de outubro proximo, na rua do Rosario 124, Externato Gabalda. 5

SELLOS para collecções em series e avulsos, albuns, cintas, e todos os artigos philatelicos; vendem-se na travessa do Ouvidor n. 27. Tambem compram-se collecções e sellos do Brasil. 65

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

TRASPASSAM-SE: um grande armazem de mantimentos e molhados em São Christovão; uma casa de pasto, na rua da Saúde; um privilegiado restaurant, no posto (A Legal) Arpon & C., das 12 ás 4 horas, á rua 1º de Março n. 15, 1º andar. 43

GONORRHEA ?

Um só vidro cura. A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. **Vidro 3$000**

CARTÕES postaes coloridos de flores, creanças, etc., a 100 réis, duzia 1$000 e cento 6$000; na travessa do Ouvidor n. 27. 66

SABÃO MAGICO PERFUMADO para «toilette»— Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o feitio horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, a caspa, os piolhos, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só pode ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um 2$, pelo correio 2$500. Depositos na Drogaria Pizarro, rua Uruguayana n. 109 e Drogaria Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 55.

AOS CAIPORAS Experimentem o club que, por uma só prestação semanal de 2$, dá direito a 5 sorteios, em cada semana, para se obter um excellente relogio de parede americano, dando horas e meias horas e com corda de 8 dias. Só 15 semanas. Joias com brilhantes, relogios de ouro OMEGA, etc. 5$000 semanaes, com direito aos 5 sorteios em cada semana. Barbosa & Mello, rua do Hospicio n. 135.

8 mil réis, chapéos de lebre, duros, reclame, na Chapelaria Commercial, rua da Quitanda 99 B, canto da da Alfandega. 1234

FAMILIA residente em Paris acceita pensionistas estrangeiros que desejem aperfeiçoar-se no estudo da lingua franceza. Pensão mensal, 250 francos. Para esclarecimentos, dirijam-se aos Srs. M. M. Raposo & C., praça Tiradentes n. 62, Rio de Janeiro

Roupinhas Unica casa especial de roupas para creanças, o melhor sortimento, o mais bonito e mais barato, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

Para o frio Paletots, capas e sobretudos de casemira, forrados, a 10$, 15$, 20$ e 25$, não percam tempo, á fonte limpa —Rua da Assembléa n. 101.

No Paraiso das creanças encontram-se costumes de casemira, flanella e brim, desde 5$, não percam tempo, á fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101

Das creanças menores de 1 a 12 annos, vestidinhos de cachemir, de lã, flanella, brim e fustão desde 6$, não percam tempo, a fonte limpa — Rua da Assembléa n. 101.

MOÇOS do commercio: a Cozinha Mineira vos convida para experimentardes o bom tratamento por preços ao alcance de todos — barato e bom, muito asseio e decencia. Vende-se qualquer quantidade de cartões, manda-se comida a domicilio e recebe avulsos; a antiga Cozinha Mineira, actualmente á rua da Misericordia, 13. 5347

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma excellente casa mobilada, construcção moderna e elegante, propria para casal ou pequena familia, na Lapa; informações na avenida Central 127, Casa Mozart. 6021

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, á rua dos Ourives n. 8, entre Assembléa e S. José. 40

E. SAMUEL HOFFMAN & C.—15 A, travessa do Rosario—Perdeu-se a cautela n. 12983 desta casa. 1

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$; cartas a H. S. neste jornal. 98

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*

DR. CUNHA CRUZ

Das 4 ás 6

27 RUA DA CARIOCA 27

No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão e meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral. Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo *molestia da vontade*, o seu tratamento funda-se com a re-educação desta, principalmente por meios psychicos; a cura manifesta-se desde a primeira sessão.

MOBILIAS E PIANO

Vendem-se uma rica sala de jantar esculpturada, um dormitorio de canella, uma sala de visitas e um piano Pleyel, na rua do Cattete 136. 76

NEGOCIO DE CAPITAL

Vende-se uma boa e bem montada fabrica de massas alimenticias movida a vapor, com machinas aperfeiçoadas, e com capacidade a uma producção diaria de 20 saccos de farinha, com serra circular para lenha, moinho especial para fubá, torrefação e moagem de café e machinas para balas e biscoutos, tudo movido a vapor. Uma boa e bem montada padaria, com desmancho, actualmente de nove arrobas, podendo-se elevar a maior desmancho; tem carrocinha de entregar na cidade com animaes, bons animaes de sella, carga e troly.

Quatro predios, sendo:—um palacete recentemente construido, obra solida e elegante, dois casas mais com oito commodos, para aluguel e uma mais que se está construindo, pegado ao palacete que offerece commodos a duas moradas.

Os predios podem render actualmente na crise 200$000 mensaes (esses predios são do valor de 13:000$000). A fabrica e padaria tambem têm molhados e mantimentos, montando a venda em 30:000$000 mais ou menos.

Pode-se acceitar 25:000$000 á vista e 5:000$ em letras ao portador.

Só se vende tudo e trata-se com o proprietario Francisco José Cabral, rua Coronel Vieira 44, em Cataguazes.

A CASA MONIZ

de louças, porcellanas e crystaes mudou-se para á rua Ouvidor n. 39, em frente ao Café Cascata.

PROFESSORES

Violino, piano, bandolim; rua S. Francisco Xavier, 83, A. 5965

DINHEIRO

C. Moraes & C.

40-Rua Luiz de Camões-40

Esquina da rua do Sacramento

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro.

Aviso ao publico

CALÇADO S. FELIX

Vende-se calçado de 1ª qualidade por preços sem competidor, como sejam: borzeguins de kangurú, para homens, 12$, 14$, 16$ e 18$; botinas a 7$, 8$, 10$ e 12$.

Calçado da actualidade.

Alem destes, temos grande stock, que vendemos quasi de graça, para dar entrada a novo stock.

Travessa S. Francisco 7 A

Casa de 3 portas

Fabrica-se qualquer marca de calçado sob medida 95

Leilão de penhores

Em 8 de agosto

ROCHA & FARRULLA

173 Rua Sete de Setembro 173

Avisamos aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão. 3556

ATTENÇÃO

Precisa-se falar com o sr. Manoel Ferreira de Carvalho do logar de Aguiar, na rua da Gambôa n. 49; é para seu interesse, quem o procura é Antonio de Castro. 6

AO PUBLICO

Já chegou o infallivel remedio dos callos. N. B.—Vende-se no Postal Cascata; rua do Ouvidor n. 42 6107

Mais um triumpho

PARA

O EXIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO

Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, somente com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura, podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1893.—*Joaquim A. Ribeiro*.—Testemunhas Torquato Guimarães.—Albino S. Ferreira.—José Soares de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ATTENÇÃO

Chapéos! os mais chics! Para senhoras e meninas! Grandioso sortimento! Preços baratissimos!!! Visitem — A Estrella da Moda—a rua dos Andradas n. 5, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. Direito a brindes!! 76

CAVALLO

Vende-se um com dois annos, meio sangue, com seis palmos, por 90$000; rua D. Eliza 13, Villa Isabel.

CLUB DA CASA GONÇALVES

34—Rua Senador Euzebio—34

Foi sorteado o seguinte numero: 6º Club, o n. 46 á sra. d. Maria Raphael, rua Senador Pompeu 149. Acceitam-se assignantes.

3—8—07. 72

UNICA CASA

que vende a 15$000 os anneis feiticeiros, de ouro de lei, com brilhante e diamantes é a Joalheria Diamantina.

64 RUA URUGUAYANA 64

Perto da rua do Ouvidor e defronte ao Hotel Paris 34

MEDITEMOS...

Elementos de convicções

O opulento negociante M. Falcone, de Montevidéo, affirma:

«Desde oito annos que soffro de maldito rheumatismo e somente com dois frascos de vossa Essencia Passos, fiquei tão alliviado que me pareço rejuvenescido.»

O sr. Agricio Camargo, de S. Paulo, com molestia da pelle inveterada além de numerosos tumores que se succediam, viu-se curado radicalmente pela Essencia Passos.

O sr. José A. Pereira Bonito, de Campos, com ulceras syphiliticas da garganta e bocca, ficou radicalmente curado pelo uso da Essencia Passos.

Godoy Fernandes & Paiva

S. PEDRO 74

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 6 de agosto, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas:

Até á hora do leilão

RETRATOS

A photographia do Commercio de Teixeira Bastos

Mudou-se para a rua da Assembléa numero 76. 6100

PHOTOGRAPHIA

Vende-se uma machina 30x40 — 21x27— 18x24 Dedequetiva 9x12—13x18 lanterna para augmento laminador e prensa para satonage e bombage etc., etc., etc., na ladeira do Senador Dantas n. 2.

BOM NEGOCIO

Vende-se um privilegio de grande futuro, ou acceita-se socio para explorar o mesmo. Tratar com Joaquim Monteiro de Brito, Rua do Hospicio 75. 79

Para que engarrafar?

Perde-se tempo, despende-se dinheiro com o vasilhame, evitando-se tudo isso com um pequeno apparelho de vidro, não caro, que se adapta ao barril de vinho aberto para o consumo diario, não o deixando alterar por menos alcoolico que seja; são aos milhares os consumidores a confirmar o bom resultado deste apparelho, que evita os incommodos do engarrafamento. Vende-se unicamente na CASA MONIZ, loja de louças, 39 rua do Ouvidor, em frente ao Cascata. GASPAR REBELLO & C.

O QUINZE DIAS

chama a attenção dos seus bons amigos e freguezes para a real liquidação de moveis e colchões o que está este mez fazendo a sua casa.

31—Rua Visconde do Rio Branco—31

e na mesma rua n. 22

Colchões de crina para casados, a 20$, 25$, e	30$000
Ditos para solteiros a 12$ 15$ e	18$000
Camas de madeira para casados a 30$ e	34$000
Ditas superiores, a 42$ e	5 000
Colchões de capim para casados a 7$, 9$ e	12$000
Ditos para solteiro a 3$500 e	5$000
Almofadas de paina de algodão, a 1$ e	2$000
Ditas superiores a 3$ e	5$000
Cadeiras do Rio Grande duzia	36$000
Lavatorios meias commodas a 94$ e	110$000
Apparelhos de louça, a 15$ e	2 $000
Guarda-louças a 58$ e	120$000
Guarda vestidos a 60$ e	110$000
Mobilias de canella a	170$000
Cadeiras austriacas para sala	105$000
Ditas americanas com palha, duzia a	58$000
Dormitorio de canella a	530$000
Dormitorio de vinhatico a	500$000

J. T. da Silva Quinze Dias

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses— trimensal, 5$000.

Chic Parisien com moldes, 4$000.

Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.

Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR

103, Rua dos Ourives, 103

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$300

Depois de amanhã

20:000$000 por 1$300

Quarta-feira

25:000$000

Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

GADO

Vende-se cerca de quarenta rezes de gado bovino, sendo bois mansos para carro, garrotes, vaccas creadeiras, novilhas e um bezerro. Tambem: 25 ou 30 carneiros e 6 ou 7 cabras, todos os cavallos de sella, sendo um muito bonito. Para ver na fazenda BARRA DO TURVO, em frente á Estrada de Ferro Bananal, estação do Rialto. Para informações, na rua do Acre n. 80, Rio de Janeiro. 6040

PREDIO

Vende-se um predio no centro da cidade; trata-se na rua do Hospicio n. 24, sobrado, das 10 da manhã ás 5 da tarde. 6040

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A. Preço do frasco com 300 grammas 5$000

Cabeça bonita limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com Shampoo inglez.

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o Sabonete Curativo Maubert.

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o Crême de Harem.

Boca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas Sen-Sen.

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na Casa Cirio.

RUA DO OUVIDOR 149 A

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará: na travessa das Partilhas n. 7.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ	*Depois de amanhã*
170—35	169—21
15:000$000	**20:000$000**
Por 1$600	Por 1$600

SABBADO, 10 DO CORRENTE

171—1

200:000$000 Por 15$800

SABBADO, 31 DO CORRENTE

172—1

100:000$000

POR 4$800 POR 4$800

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Rubens Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

SOCIETA' ITALIANA DI FONOTIPIA

DISCOS DUPLOS (CHAPAS) DE CELEBRIDADES

Premiada na Exposição Universal de Milão de 1906 com o Grande Premio

Tenor Alessandro Bonci — Soprano Maria Barrientos, Emma Carelli, Regina Pacini, Geanina Russ — Contralto Armida Parsi-Pettinelli — Baritono Francisco Bonini, Giuseppe Pacini, Mario Sammarco, Magini Coletti — Tenor Giovanni Zenatello, Eduardo Garbin — Baixo Oreste Luppi, grande violinista KUBELIK e muitos outros artistas celebres os quaes pelo contrato que tem com esta societá só para ella gravam a sua voz.

UNICO E EXCLUSIVO AGENTE NO BRASIL da Societá Italiana di Fonotipia

Fred. Figner - CASA EDISON - Rua do Ouvidor n. 105 - Rio de Janeiro

AVISO — Esta casa só tem filial na Bahia - CATALAGOS A PEDIDO

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral, Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 66

JOIAS E RELOGIOS

Relogios de nickel de 6$500 a......	25$000
Despertadores americanos de 6$500 a	12$000
Despertadores dando horas e meias horas de 10$000 a..................	15$000
Relogios de prata ancora de 20$000 a	45$000
Relogios enchapados de 30$000 a....	45$000
Allianças de ouro de lei de 7$000 a	8$000
Correntes de pinqué de 3$000 a.....	12$000
Correntes de ouro sobre prata de 15$000 a..........................	18$000
Correntes de prata de 4$000 a......	12$000
Botões de prata para punhos de 1$500 a	5$000
Bichas de ouro de lei de 5$000 a.....	50$000
Bichas para orelha não furada de 5$000 a..........................	50$000
Anneis feiticeira com berloque de diamante..........................	15$000
Anneis de fantasia de 3$000 a.......	10$000

Correntes de ouro de lei a 3$000 a gramma, e mais artigos, tudo a preços reduzidos.

53, Praça Tiradentes, 53

Henrique Lemos.

REFEIÇÕES A 1$200

Cinco pratos, comedoria sã, farta e variada; só na pensão Familiar Mineira; na rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 6608

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Ribeiro & Costa, Rua da Uruguayana, 83.

A CASA MONIZ

de louças, porcellanas e crystaes mudou-se para a rua Ouvidor n. 30, em frente ao Café Cascata.

CARBOLINA WERNECK

O MAIS PODEROSO

DESINFECTANTE

"Correio da Europa"

Agencia para todo o Brasil: *Casa A. Moura*, rua da Quitanda n. 94, Rio de Janeiro.

DELICIOSO

Bebam só o vinho verde de Braga, marca «Maroto» e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, puro linho, ricamente bordadas á mão a 10$ o par, lindissimos jogos com quatro almofadas de **puro linho** caprichosamente bordadas a recheio, trabalho feito á mão a 25$ e com quatro **almofadões** 30$; lindas **toalhas** de crivo e bordadas para **baptizados** e para rosto a 5$ e 10$, jogos com quatro almofadões feitio enveloppe a 15$, **rendas de linho**, importação directa de nossa **fabrica em Portugal**, sortimento colossal na antiga casa especialista desses artigos rua MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 26, esquina da rua Acre, em frente á rua da Uruguayana — **Camisaria Luso-Brasileira.** 3576

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

PEÇA E VIDRO! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a **vitalidade organica**.

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que podem ser prejudiciaes.

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33

e em todas as pharmacias e drogarias

O XAROPE ANTI-ASTHMATICO

DE

ALOTTI & C.

Usado pela alta aristocracia portugueza

FIZERAM ACQUISIÇÃO DESTE PREPARADO:

O illustre advogado dr. João Victorio Pareto, por encommenda do eminente estadista portuguez, o exmo. sr. Hintze Ribeiro.

O representante da conhecida firma Ramiro Leão & C., de Lisboa.

O sr. Henrique Coutinho, por encommenda da exma. sra. Duqueza de Palmella.

Os srs. Teixeira Cabral & C., por encommenda do exmo. sr. Conde de Villa Verde.

O exmo. sr. conselheiro Camelo Lampreia, embaixador de Portugal, por encommenda do exmo. sr. Conde de Arnoso.

O distincto dentista Manoel Lourenço da Costa e Silva, por encommenda do exmo. sr. Marquez do Fayal, e da exma. sra. Condessa de Foz d' Arouce.

O Xarope Anti-Asthmatico continua a vender-se na pharmacia do autor

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos (usados nos hospitaes do Exercito.

149-A RUA DA ALFANDEGA 149-A

PHARMACIA

Vende-se uma nesta cidade, fazendo bom negocio; informações na rua do Cattete n. 110. 6105

Caixas de papelão

Vendem-se machinas e utensilios para o fabrico deste artigo, tem freguezia; rua General Camara 261. 6102

Icarahy

Aluga-se uma casa assobradada, de boa apparencia, com bons commodos para familia, grande terreno murado e bonde á porta: na rua Gavião Peixoto n. 76. Trata-se na rua da Regeneração n. 25 3840

ALFANDEGA

VOLUMES EXTRAVIADOS

Desappareceu do Pateo do Rosario uma caixa com a marca T. M. & C. contra a marca A A n. 6; pede-se ao carregador que a tiver levado por engano, communicar á rua General Camara 65, que será devidamente gratificado 5914

Grande Festa de N. S. da Gloria

NA

CIDADE DE VALENÇA

(ESTADO DO RIO)

Começam as novenas no dia 6 de agosto e terminam em 15 do mesmo mez, sendo todos os actos feitos com a solennidade do costume.

Valença, 28 de julho de 1907.

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

LORGNON

Perdeu-se um, na noite de 1º, na praia de Botafogo; quem o achou, entregará, si quizer, na mesma praia n. 158. 6109

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

28 A, PRAÇA TIRADENTES, 28 A

PROXIMO AO T. EATRO S. PEDRO

Telephone n. 722

Os srs. socios destes CLUBS têm o direito de escolher um ou mais objectos que melhor lhes convier, até o preço de 350$, do grande e variado sortimento de joias que sempre existe na Antiga Casa Lacroix.

Recebem-se assignaturas para o Club XXXVI, que principia brevemente.

COUTINHO & AGUIAR

RELOGIO DO OPERARIO

Venda em prestações semanaes de 1$500 por series de cem Assignantes

Relogios chapeados a ouro — GARANTIDOS POR 20 ANNOS — Para homens, senhoras e creanças

150, RUA DO HOSPICIO, 150

REGULAMENTO

I — As series são compostas de cem assignaturas numeradas de 01 a 100.

II — Cada assignante contribuirá semanalmente com a quantia de mil e quinhentos réis (1$500) durante cincoenta semanas, recebendo no fim desse prazo um relogio da celebre marca Keystone-Elgin, Jones, caso não tenha recebido antes, de accordo com a clausula seguinte.

III — Todas as quintas-feiras haverá o resgate de uma assignatura em cada serie, recebendo o relogio, sem pagar mais prestação alguma, o possuidor da assignatura de numero igual aos dois finaes do premio maior da loteria da Capital Federal desse dia.

Observações:

1ª — Quando não houver loteria nas quintas-feiras o resgate será feito, de accordo com a loteria immediata.

2ª — A assignatura n. 100 será resgatada quando os dois finaes do premio maior da loteria forem dois zeros.

3ª — Si os dois finaes do numero do 1º premio corresponderem aos de numero de assignatura já resgatada, terá direito ao relogio o possuidor da assignatura de numero immediatamente superior, não resgatado ainda.

IV — Na quinta-feira seguinte aquella em que se effectuar o ultimo resgate da serie serão restituidas integralmente as importancias pagas pelos tres possuidores das assignaturas de numeros iguaes aos dois finaes dos tres primeiros premios da loteria desse dia, obedecendo-se a ordem da respectiva lista.

V — O assignante que for ou mandar espontaneamente pagar a importancia de suas prestações terá direito a uma prestação gratuita de dez em dez.

VI — O assignante, depois de ter pago dez prestações, só perderá os seus direitos atrazando-se no pagamento de tres prestações seguidas. E depois de ter pago trinta prestações não os perderá mais, desde que na occasião do resgate liquide o seu compromisso.

VII — O assignante poderá pagar adiantadamente o numero de prestações que quizer, ou mesmo todas, afim de receber immediatamente o relogio, gozando do abatimento de 10 %; e, no caso de ser resgatada a sua assignatura, receberá a importancia das prestações que estiverem adiantadas.

JONES & COMP.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE - Domingo, 4 de agosto de 1907 - HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Em matinée e á noite — Irrevogavelmente — Irrevogavelmente

Duas ultimas representações

da afamada revista em 3 actos, 11 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de Tito Martins e Bandeira de Gouveia, musica de varios autores nacionaes e estrangeiros compilada pelo distincto maestro JOSÉ NUNES

CÁ E LÁ...

Os principaes papeis serão desempenhados pelas distinctas actrizes Cinira Polonio, Medina de Souza, Helena Cavallier, Aurelia Delorme, Luiza de Oliveira, Esther Bergerat, Estephania Louro, Delphina de Araujo, Regina Moreno, Antonietta Olga, Mathilde Carneiro e os festejados actores Alfredo Silva, Olympio Nogueira, Antonio Ramos, Claudino de Oliveira, Bragança, Domingos Braga, Marzullo, Henrique Machado, Teixeira Leão, Pereira da Costa, Louro, Figueiredo, Furtado, Carvalho, Eurico, Colin e Cecilio Lopes e o disciplinado corpo de córos.

Majestosa apresentação das distinctas sociedades carnavalescas.

Democraticos, Cinira Polonio; Tenentes, Medina de Souza; Fenianos, Aurelia Delorme.

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente reformados.

Grandes novidades — Grandes novidades

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Terça-feira — Grande festival para commemorar a 40ª representação da peça O DOTE. Quinta-feira — Primeira representação da comedia em 4 actos de Gervasio Lobato — O **commissario de Policia.** 96

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

Direcção de FRANCISCO DE SOUZA

Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO DE FARIA

HOJE Domingo, 4 de agosto de 1907 HOJE

2 grandiosos espectaculos em matinée e á noite 2

GRANDIOSO ACONTECIMENTO!

o) EXITO UNIVERSAL! (o

A mais engraçada pochade escripta até hoje. Extraordinario successo theatral europeu. Non plus ultra da hilaridade.

10ª e 11ª representações da POCHADE em 3 actos, original de Maurice Hennequin e Pierre Veber, traducção do distincto jornalista XISTO LOPES

O GUARDA

— DA —

ALFANDEGA

VOUS N'AVEZ RIEN A DECLARER?

«O entrecho, dos mais intrincados, tem a cada passo situações de um comico irresistivel, de uma dosdice de fazer rir o mais bisonho espectador. O 2º acto, sobretudo, é de uma hilaridade inconcebivel, mormente nas scenas jogadas entre Dupon, Roberto Trivelin, La Baule e Frontignac e mme. Dupon, no atelier de pintura de Zezé. O publico fartou-se de rir e applaudiu, sem distincção, a torto e a direito.

Justo é, porém, que destaquemos Maria Lino, uma Zezé completissima, maliciosa, trefega e de uma vivacidade encantadora, representando com extrema naturalidade a parte que foi confiada e a que soube dar o maximo colorido.»

(Do *Correio da Manhã*, de 28 de julho)

DISTRIBUIÇÃO

Dupon, Edmundo Silva; Roberto de Trivelin, Martins Veiga; La Baule, João de Deus, Couzan, Roberto Guimarães; Frontignac, Eduardo Leite; Gastão de Barbettes, D. Faria; O Premio de Roma, Samuel Rosalvos, Um commissario, Henrique de Carvalho; 1º agente, Jayme Cardoso, 2º agente, Guimarães; Zézé, Maria Lino, senhora Dupont, Branca de Lima; Paula de Trivelin, Maria de Oliveira; Marietta, Olympia Montani, Luiza, Ismenia Fonseca; Ernestina, Maria Angelica.

A acção passa-se em Paris e actualidade

Todo o scenario é completamente novo e pintado expressamente para esta peça.

Adereços e mobiliarios completamente novos, fornecidos pela acreditada casa Joaquim Costa e de propriedade da empresa.

Mise-en-scène caprichosa do provecto ensaiador Adolpho de Faria

ATTENÇÃO AOS PREÇOS: — Camarotes, 20$000; cadeiras, 4$000; galerias nobres, 3$000; galerias numeradas, 1$500

Entrada geral, 1$000

Amanhã — O GUARDA DA ALFANDEGA.

A seguir — AMOR & C.

Em ensaios — Céo com escriptos, burleta de grande espectaculo de costumes nacionaes, original de JOÃO CLAUDIO.

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Séguin de l'Amerique du Sud

HOJE *Colossal programma* **HOJE**

25 NUMEROS 25 — Exito de toda a troupe

NOVIDADES NO **BIOGRAPHO**

HOJE — DOMINGO

A's 2 horas da tarde, grandiosa **matinée familiar**

Programma especial organizado para as exmas. familias

Toma parte toda a troupe

Immenso successo da troupe MONTROSE, 7 pessoas

Los Starlet — Clive Watts — Lizeri & Moar

Pantomime acto sensacional

HOJE — DOMINGO

A's 8 1/2 horas da noite

Imponente espectaculo em que tomam parte todas as estréas da semana

BREVEMENTE

4º CAMPEONATO INTERNACIONAL DE LUTA ROMANA

em que tomam parte os vencedores do campeonato de Paris

A ESTREAR

Segunda-feira, 5 de agosto

MLLE. SYLVIA

cançonetista italiana

Terça-feira, 6 de agosto

La Bella Olympia

Brilhante cançonetista italiana

Quinta-feira

Andrée Detref

cançonetista em travesti

Na proxima semana

ALICE SAMANY, cantora franceza, e LOS GRIZANTES, pintores com cinza e fumo.

Os **camarotes e cadeiras** á venda na **confeitaria Castellões**, das 11 ás 5 horas da tarde.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ

— DE —

Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE - 2 espectaculos 2 - HOJE

A' 1 3/4 da tarde e ás 8 3/4 da noite

Programma da matinée

1ª representação da opera-burlesca em 3 actos e 4 quadros, traducção de E. GARRIDO, musica de OFFENBACH

A Grã-Duqueza de Gerolstein

Programma ás 8 3/4 da noite

3ª representação da opera-comica em 3 actos, musica de Lecocq

A NOITE — E — O DIA

A parte de protagonista é desempenhada pela actriz **PALMYRA BASTOS.**

Nas representações toma parte toda a companhia.

☞ Amanhã — A NOITE E O DIA.

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para oito récitas, em que serão representadas pelo menos seis peças, em 1ª representação, escolhidas entre as seguintes: Barba Azul, Vendedor de passaros, Sarilho, O burro do sr. Alcaide, Venus, Filha do Inferno, Gata Borralheira e Arte de Amar.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE ARTISTICA

Da Grande Companhia Dramatica Italiana dirigida pelo eminente tragico

GUSTAVO SALVINI

Saindo sómente amanhã, 5 do corrente, o vapor «Savoia» no qual deve embarcar a companhia para Europa, em attenção aos pedidos de muitas pessoas, haverá

HOJE — DOMINGO — HOJE

O ultimo espectaculo em despedida de GUSTAVO SALVINI e da sua companhia com o emocionante drama em 5 actos de *P. Giacometti*

LA MORTE CIVILE

Será hoje collocada, no saguão do Theatro uma lapide commemorativa de GUSTAVO SALVINI.

N. B. — Os Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO

Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua Quinze de Fevereiro n. 1

Em frente á estação

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apresentações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

71 RUA DA QUITANDA 71

Gottas Estimulantes

Cura radical e garantidamente a impotencia. Este esplendido medicamento, formula do dr. Bettencourt (especialista das vias urinarias) conta milhares de curas.

A' venda: GRANADO & COMP.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 12 — VIDRO 10$000